A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.177

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS DO "PLANO MARSHALL"

PARIS, 11 (U. P.) — A Organização da Cooperação Econômica Européia aprovou a distribuição de aproximadamente 4.800.000.000 de dolares das verbas para o primeiro ano do Plano Marshall. Depois de cinco semanas de conferências, o Conselho da Organização deu por encerradas as suas sessões com um acôrdo sôbre a distribuição entre 16 nações ocidentais européias e as zonas americana e britânica da Alemanha das verbas para o ano fiscal que terminará a 30 de junho de 1949. A distribuição foi feita do seguinte modo: Austria — 217.000.000 milhões de dolares; Luxemburgo — 250 milhões; zonas combinadas — 414 milhões; Dinamarca 111; França — 989; Grécia — 146; Islândia — 11; Irlanda 79; Itália 601; Holanda — 496; Noruega — 84; Reino Unido — 1.263; Suécia —

(Conclui na 2.ª pág.)

DECIDIDA A SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕES COM OS RUSSOS

GRANDES DESORDENS PREVISTAS PARA HOJE

Prepara-se Berlim para o comício-monstro comunista — Fôrças soviéticas e ocidentais em posições estratégicas — Possível a apresentação das divergências à ONU

LONDRES, 11 (De R.H. Shackford, correspondente da U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram suspender todas as negociações com a Russia a respeito da crise de Berlim, a menos que os soviéticos convenham em levantar imediatamente o bloqueio da capital alemã. A fonte onde se obteve a noticia diz acreditar que será dada a ultima oportunidade aos russos de tomar uma "resolução" relativa à situação de Berlim, porém, que, se os russos a recusarem, as potencias ocidentais darão publicidade a uma carta aberta conjunta, atribuindo à Russia a responsabilidade total da situação em Berlim e provando que o citado país infringiu as disposições da Carta Orgânica das Nações Unidas, com a imposição do bloqueio. Finalmente, apresentarão o caso perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, a reunir-se em Paris no dia 22 do corrente.

O "Kremlin" está contornando o assunto

Fontes bem informadas dizem que as três grandes potencias decidiram aceitar com relutancia o

(Conclui na 8.ª pág.)

A MORTE ESPEROU PELA LIBERDADE

A vida acidentada de Eugenio Moskvin — Fugiu da Rússia, depois de torturado pela GPU — Foi piloto de bordo, comandante de navio e, por fim, propagandista anti-bolchevista na Alemanha nazista



Eugenio Moskvin, quando falava ao reporter.

— Minha vida de revolucionário foi iniciada aos 16 anos, quando ainda imberbe percorria eu a região do Volga, concertando embarcações.

Foi com estas palavras que iniciou sua entrevista A MANHÃ o sr. Eugenio Moskvin, russo de nascimento e mais tarde propagandista anti-soviético na Alemanha nazista, e ora vivendo no Brasil como mecanico, segundo nos declarou.

O sr. Eugenio Moskvin veio à nossa redação e, diante do reporter, contou-nos, em prosseguimento, a seguinte história:

Tantas coisas contavam-me sobre a tirania do meu governo, que acabei indignado, tornado-me reacionário — é assim que nos chamam. Nessa época era eu um Konsomol inexperiente, mas depressa soube as vicissitudes que o meu povo desfrutava e daí a transformação que sofri, passando, então, a alimentar propósitos

(Conclui na 2.ª pág.)

O PREÇO DESTE EXEMPLAR

A MANHÃ surge hoje com o seu suplemento em Rotogravura duplicado no número de páginas e com fartas e interessantes reportagens fotográficas.

A semana que findou, realmente, foi pródiga em assuntos de grande interêsse civico e social. Tivemos a parada de 7 de Setembro, a cujas comemorações de tão importante data assistiu o presidente do Urugual, sr. Batlle Berres. No mesmo dia, o Teatro Municipal engalanou-se para oferecer ao seu seleto público a revista "Glamour", tendo conquistado inúmeros e justificados aplausos. Ambos os acontecimentos foram focalizados pela nossa reportagem no presente Suplemento, que ainda publica flagrantes sugestivos do banho de mar em Portugal; uma reportagem de carater histórico, traçando o verdadeiro perfil do Visconde de Magé e, além de outros temas de real interêsse e oportunidade, damos igualmente uma reportagem sôbre a XXXI Grande Exposição Nacional Canina, com belíssimas fotografias. É, como se vê, um conjunto de festejos e comemorações aos quais não poderia estar alheia a reportagem de A MANHÃ, razão por que deliberamos ampliar o Suplemento em Rotogravura, modificando igualmente o seu feitio, que passou a sair em formato tabloide, aliás o mesmo dos nossos demais Suplementos.

O leitor certamente compreendeu o nosso intuito em bem servi-lo, como também as despesas que disso advêm, e assim saberá justificar e acatar a majoração no preço da edição dominical a que fomos forçados, aprovando-a com o seu jamais desmentido apoio que é, em última análise, o fator básico que nos leva a um esfôrço sempre crescente para proporcionar-lhe um jornal à altura da honrosa preferência com que nos distingue.

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

TROPAS DE HITLER SOVIETIZADAS

Vão voltar à Alemanha — Ficarão nos pontos estratégicos do setor soviético — Fazem parte do "Exército Alemão Livre", chefiado pelos famosos marechais von Paulus e von Seydlitz

BERLIM, 11 (A. P.) — O "Telegraf", jornal licenciado pelos britânicos, disse que milhares de membros do "Exercito Alemão Livre", treinado pelos russos, serão armados e mandados para pontos estratégicos da zona soviética na Alemanha.

Segundo o jornal, os membros daquele exército, chefiado — segundo se anunciou — pelos marechais Friendrich von Paulus e Walther von Seydlitz, estão sendo repatriados. Esses dois marechais foram capturados pelos russos na batalha de Stalingrado, com várias centenas de milhares de homens. Depois de doutrinados pelos comunistas, os dois marechais alemães chefiaram o "Comitê da Alemanha Livre", em Moscou.

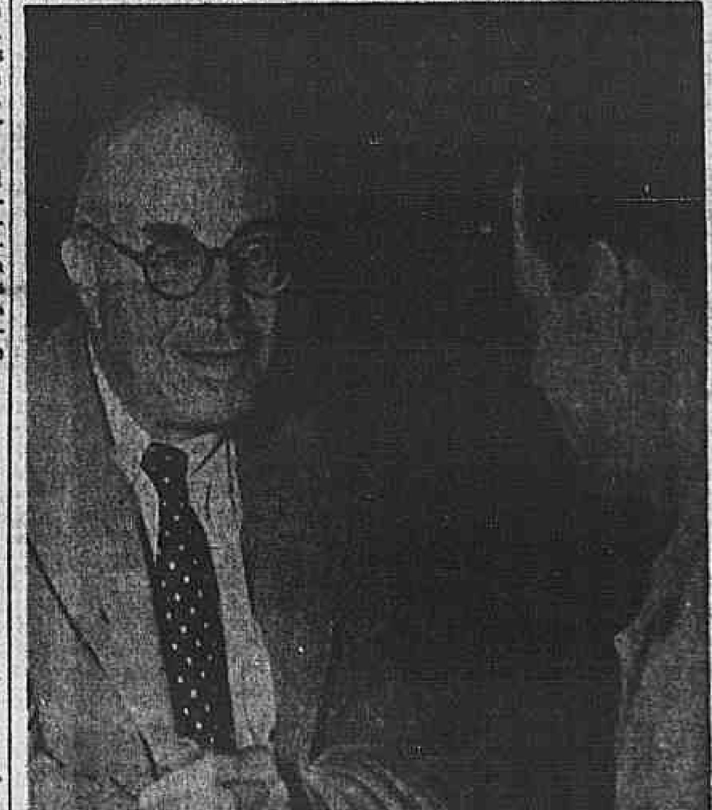
Revelou-se que o "Exercito Alemão Livre", inclue muitos veteranos de Stalingrado e outros prisioneiros de guerra recrutados para os cursos de treinamento comunistas.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

NO RIO O AUTOR DE "PARALELO 42"

O escritor norteamericano John dos Passos concede uma entrevista à MANHÃ — Veio ao Brasil a fim de escrever uma série de artigos para a revista "Life" — Problema do livro nos Estados Unidos — Sua próxima obra — Passatempo favorito — Política e sorrisos

Chegou ontem ao Rio o escritor norte-americano John dos Passos. Personalidade de destaque nos meios intelectuais. John dos Passos é sobejamente conhecido pelos seus livros, muitos dos quais foram traduzidos para o nosso idioma. Articulista famoso, veio ao Brasil como enviado especial da revista "Life", com o fim de escrever uma série de artigos sobre o nosso país. Ao que informou à reportagem de A MANHÃ, não tem ainda uma idéia de como serão esses artigos, nem sobre os assuntos que pretende abordar.



O escritor John dos Passos falando à reportagem de A MANHÃ

Em contato com a reportagem de A MANHÃ

Localizado por A MANHÃ no Hotel Vogue, em Copacabana, onde se hospedou, ali o fomos encontrar, e eis o que nos falou o autor de "Paralelo 42".

— Venho ao Brasil pela primeira vez e dada a chuva, nada, ou quase nada, posso dizer da cidade. Deixei o Hotel já às ultimas horas da tarde e por isso nada vi, visto que fui diretamente à casa

(Conclui na 9.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

42 MORTOS NO NAUFRÁGIO

WILLEMSTADT, Curaçáu, 11 (U. P.) — O navio "Caribe" atracou hoje aqui com os sobreviventes do "Euzkera". Segundo informação da agencia "Allege" havia 45 passageiros e onze tripulantes a bordo do navio. Foram salvos somente 11 passageiros, o comandante, o comissário e o chefe de maquinas.

O PROBLEMA DAS COLÔNIAS ITALIANAS

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Moscou reproduzindo uma nota da "Tass", disse que os Estados Unidos e a Inglaterra tornaram impossivel a reunião dos quatro chanceleres, para tratarem do destino das colônias italianas, uma vez que se recusaram a enviar a essa reunião os seus maiores titulares. A "Tass" diz que a ausencia de Marshall e de Bevin, substituidos por seus delegados, mesmo imediatos, torna impossivel a reunião do Conselho dos quatro ministros. Conforme as estipulações do tratado de par com a Itália, os quatro ministros ficaram com o prazo de um ano — após a entrada em vi-

(Conclui na 2.ª pág.)

GRAVEMENTE ENFERMO O COMPOSITOR DE "VIUVA ALEGRE"



Franz Lehar

VIENA, 11 (A. P.) — Informa-se que Franz Lehar (79 anos), compositor de "A Viuva Alegre" e muitas outras operetas vienenses famosas, está gravemente enfermo na sua residencia de Bad Ischl. Não há noticia sôbre a natureza da moléstia.

Organizado o novo gabinete francês

Govêrno centrista com ligeira tendência para a direita — Depois de amanhã, a aprovação ou rejeição por parte da Assembléia

PARIS, 11 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Henri Queille, formou um novo govêrno centrista ligeiramente direitista, com o qual espera salvar a França da derrocada econômica.

Queuille disse aos jornalistas que apresentará terça-feira o seu programa de govêrno à Assembléia para que decida, por votação, se o seu govêrno continuará ou cairá.

Exceto em alguns detalhes secundários, seu plano econômico seguirá as mesmas linhas que os de André Marie e Robert Schuman, porém, desta vez, a Assembléia enfrentará a tétrica advertência de Queuille de que outra alternativa será a bancarrota e o provável fim, na França, dos governos centristas.

Os novos ministros

PARIS, 11 (U.P.) — O chefe do govêrno, Henri Queuille, anunciou oficialmente a formação de seu novo govêrno de coalisão, o qual está assim constituido:

Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda — Henri Queuille — Radical-Socialista.

Vice-presidente do Conselho de Ministros e Ministro da Justiça — André Marie — Radical-Socialista.

Ministro das Relações Exteriores — Robert Schuman — Movimento Republicano Popular.

Henry Queuille, o novo "Premier" francês

Ministro do Interior — Jules Moch — Socialista.

Ministro da Defesa Nacional — Paul Ramadier — Socialista.

Ministro do Trabalho — Daniel Mayer — Socialista.

Ministro da Agricultura — Pierre Pflimlin — M.R.P.

Ministro da Industria e Comércio — Robert Lacoste — Socialista.

Ministro das Obras Publicas e Transporte — Christian Pineau — Socialista.

Ministro do Ultramar — Paul Coste-Floret — M.R.P.

Ministro da Instrução — Yvon Delbos — Radical-socialista.

Ministro da Reconstrução — Claudis Petit — União da Resistência Democrática.

Ministro da Educação — Pierre Schneiter — M.R.P.

Ex-Combatentes — Robert Betolaud — Republicano da Liberdade.

Secretario de Estado do Ar —

(Conclui na 8.ª pág.)

Prorrogado o acôrdo de pagamento entre o Brasil e Argentina

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os governos do Brasil e da Argentina, concordaram em prorrogar até o dia 31 de dezembro próximo, o acôrdo do pagamento vigente entre ambos os paises, que venceriam em 30 do corrente. A informação é de caráter oficial e foi proporcionado pela Chancelaria.

Missão econômica argentina ao Brasil

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O presidente do Banco da Nação foi nomeado para chefiar a Missão Econômica que tomará o destino do Brasil na próxima semana, a fim de efetuar negociações com o Govêrno do Brasil.

Licenças para importação de artigos de Natal

Já estão sendo concedidas pela Carteira competente do Banco do Brasil — Atendidos os importadores dentro do critério estabelecido pela Comissão Executiva de Exportação e Importação

Alguns negociantes importadores em conversa com a nossa reportagem tiveram ensejo de estranhar a lentidão com que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vinha examinando os pedidos de licença previa para importação de artigos de Natal. Alguns deles manifestaram seu pessimismo, alegando que se as licenças não fossem logo concedidas não haveria praticamente tempo para fazer as encomendas no estrangeiro. Outros, mais otimistas opinaram que se tratando de uma tradição mantida há seculos, era de esperar a boa vontade de nossas autoridades, permitindo a importação dos artigos de Natal.

Já estão sendo concedidas as licenças

A fim de saber o que havia de exato sôbre o assunto, procuramos informações na gerência da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e ali nos asseguraram que as li-

(Conclui na 2.ª pág.)

JURAMENTOS DE GRETA GARBO



Greta Garbo

HOLLYWOOD, 11 (INS) — Respondendo a uma pergunta que durante muitos anos provocou a curiosidade de todos, a conhecida artista de cinema Greta Garbo declarou, sob juramento, não ser casada nem nunca ter sido.

Ao apresentar seus papeis no pedido de naturalização solicitando a cidadania norte americana, respondeu que "não sou casada nem nunca o fui".

Seu verdadeiro nome é Greta Lovisa Gustafsoon e nasceu em Escocomimo.

Ainda sob juramento declarou ter 43 anos de idade.

O 3.º ANIVERSARIO DA "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS"

Solenidade comemorativa da efeméride, com a presença do presidente da República — Missa em ação de graças oficiada pelo cardeal d. Jaime Câmara — As atividades da Organização — Donativo de 200 mil cruzeiros do Jockey Club Brasileiro



Aspectos da missa em ação de graças e comunhão geral, celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara, na Capela de Santa Terezinha, no Palácio Guanabara, com a presença do Presidente da República, em comemoração ao terceiro aniversário da "Organização das Voluntárias".

Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário de fundação da "Organização das Voluntárias", entidade que vem prestando valiosas assistências aos hospitais, maternidades e creches que foi criada por inspiração da senhora Carmela Dutra, sua primeira presidente.

Comemorando a efeméride, a atual diretoria da "Organização das Voluntárias" promoveu varios atos, sendo celebrada, pela manhã, às 8 horas, com a presença do Presidente da República, general Eurico Dutra, missa solene, em ação de graças e comunhão geral na capela de Santa Terezinha, no Palácio Guanabara.

Oficiou a cerimônia religiosa, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, achando-se presentes altas autoridades especialmente convidadas, o prefeito Mendes de Morais, a diretoria do Joquei Club e numerosas senhoras e senhorias da sociedade carioca.

(Conclui na 9.ª pág.)

NÃO FALTARÁ MAIS GELO PARA AS ATIVIDADES PESQUEIRAS

Concluida a instalação da grande fábrica montada no Entreposto de Pesca — Poderá produzir 96 toneladas em 24 horas — Depósito para 400 mil litros d'água

Uma das mais sérias dificuldades antepostas às atividades ligadas à pesca é a carência de gelo, obstáculo êsse que se agrava na ocasião do calor, quando o consumo do citado produto é muito maior.

Foi precisamente atendendo a êsse fato que o governo providenciou a instalação no Entreposto Federal de Pesca, de um moderno equipamento de gelo e frio, que foi adquirido nos Estados Unidos e há alguns meses começou a ser ali montado.

A montagem da fábrica de gelo, no terreo do edifício, acha-se agora praticamente pronta para

(Conclui na 2.ª pág.)

A VISITA DO PRESIDENTE BERRES AO BRASIL

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — Perante uma reunião do gabinete uruguaio, o presidente interino, César Mayor Gutierrez, declarou que a visita do presidente Batlle Berres ao Brasil produziu resultados frutíferos, consolidando os laços de amizade entre os dois países. Os demais ministros apoiaram estas declarações.

FALECEU O GOVERNADOR DO PAQUISTÃO

BOMBAIM, 11 (U.P.) — A Agência de Notícias Indiana distribuiu um comunicado oficial, anunciando o falecimento do governador geral do Paquistão, Mohammed Ali Jinnam, ocorrido em Karachi, às 22,35 horas, hora local.



CURIOSIDADES



O 12.º ANIVERSARIO DA RADIO NACIONAL

HOJE, a Radio Nacional está em festa; e, com ela, o "broadcasting" de todo o Brasil.

É que, nesta data, completa seu decimo segundo ano de existencia aquela poderosa emissora que, pelo alcance de suas ondas assim como pela excelencia de seus programas, exerce a liderança da radio difusão não somente na Capital da Republica, mas no país inteiro.

A MANHÃ, que se acha unida à Radio Nacional por uma simpatia que o tempo e a permuta de serviços têm aumentado sem cessar, dirige por isso a mais cordial das saudações à grande colega e, de modo particular, a Calmon Costa, seu diretor geral, aos diretores Victor Costa e Mario Neiva e a quantos lhe prestam uma tão preciosa colaboração.

Colapso da produção de batatas de São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Sob o titulo "Colapso da produção de batatas de S. Paulo", divulga um matutino que o Estado já teve suas colheitas daquele produto reduzida de quase um milhão de sacas. Acrescenta que uma das principais causas dessa queda é a falta de fiscalização adequada do comércio de sementes.

CEL. HENRIQUE COUTINHO

Passará amanhã o aniversario natalicio do coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da Republica.

Formado em direito pela Universidade do Brasil, professor e [...] de relevo nos quadros de nossa vida publica, o coronel Coutinho é portador de uma fé de oficio digna de louvores. Como funcionario ascendeu aos mais destacados postos de sua carreira, sempre pelo principio de merecimento e conta ainda com elogios de varios ministros de Estado da Guerra, sob cujas ordens diretas serviu, nos respectivas Gabinetes. Como oficial graduado que é, serviu em fases diversas em Operações de Guerra, ora sob o comando do general Cardoso de Aguiar, ora sob o comando do general Socrates, e ainda sob o comando do general Rondon.

Depois de ter dirigido a Comissão de Eficiência, a Contadoria Geral e outros orgãos da Guerra, passou a servir no gabinete do general Dutra, quando titular daquela pasta, saindo daí para a sub-chefia do gabinete Civil da Presidência da Republica, onde permanece desde a posse do atual Chefe do Govêrno.

Representante do Brasil no II Congresso Internacional de Administração realizando em Berna, em 1946, o dr. Coutinho, viu vitoriosas as teses apresentadas pela delegação que chefiava.

Possui também varias condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais a Medalha de Guerra, pelos bons e leais serviços prestados quando da formação da FEB.

Por todos os méritos de que é possuidor o coronel Joaquim Henrique Coutinho, receberá certamente, no dia de amanhã as homenagens a que faz jus. Entre os votos que serão formulados será celebrada missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, iniciativa da Irmandade de Santo Antonio e de Monsenhor Felicio Magaldi.

A MORTE ESPEROU PELA LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

revolucionários. Mas, que fazer, se todos viviam acorrentados? Em cada cidade se amontoavam membros da GPU (policia secreta) e qualquer comentário era o bastante para que fossemos agarrados e levados, como animais ferozes, para as regiões frias da Sibéria maldita. Foi assim que cresci, tornei-me homem, livre pensador entre milhões de irmãos escravisados pela prepotência de um tirano. Libertei-me, entretanto, mais depressa do que pensava. A guerra propiciou-me uma fuga, embora a prisão, num país inimigo, se sucedesse.

— Mas, e a sua meninice? indagamos.

— Triste, como a de um menino sem pai e mãe, criado à vontade, sem orientação e solidos principios. Salvou-me, porem, a educação que eu recebera de berço e a tradição de sangue. Meu pai morreu, fuzilado pelos comunistas porque defendera o Czar e daí a magua que eu alimentava e o odio que guardava pelos salteadores do poder. Fui feliz, todavia. Estudei alguma coisa e dentro em pouco transformei-me, de operário mecânico em piloto de bordo, observando o trabalho dos mais inexperientes, lendo nos livros que eu comprava dificultosamente, as lições sôbre a mecânica maritima.

De comandante de navio a chefe de uma base naval

Mas veio a guerra e com ela a minha convocação para o serviço ativo. De piloto de bordo depressa transformei-me em imediato e, de imediato a comandante de navio, indo navegar no Baltico num KP-2, que era um navio auxiliar de guerra. Pouco depois, como tivesse sorte, já que meus comandados me prestigiavam sob todos os modos e eu não procurava externar minhas convicções politicas, fui convidado para comandar a Base Naval de Tallin, na capital da Estonia. Ali estive em atividade durante algum tempo, até que a GPU me prendeu, levando-me para São Petersburgo, hoje Lenigrado, cidade onde nasci. Encarcerado fiquei seis meses, até que, já cansados de me interrogarem, de me torturarem, puseram-me em liberdade, dando margem a que fosse, eu trabalhar, na zona ocupada pelos alemães, nos jornais "Palavra do Norte" e "Pravda", este muito diferente da folha que com o mesmo nome se edita em Moscou, sob orientação comunista. Somente em 1943 consegui chegar a Berlim, depois de peripécias, indo trabalhar com o general Vlasoff, um dos militares prisioneiros que já cientificado do regime terrorista implantado na Russia, se transformara num ativo agente anti-comunista. Cheguei até a cursar a escola politica que o general fundou em Berlim, sendo depois designado para trabalhar na propaganda contra Stalin, em Praga e em outras regiões ocupadas pelos alemães. No fim da guerra, quando os russos estavam na iminencia de tomar Berlim, fugi para Paris, andando centenas de quilômetros até chegar ao meu destino. Na capital francesa vivi algum tempo, mas pouco depois tive que fugir.

Perseguido e ameaçado de morte pela GPU

E que a GPU — continuou — sabia das minhas atividades e andava à minha procura. Por sinal agradeço aos meus amigos americanos a fuga que empreendi para o Rio de Janeiro, a bordo do "Jamaique". Aqui cheguei no dia 8 de Abril de 1947, estando portanto no Brasil há cerca de um ano e meio.

E Eugenio Moskvin, que fala bem o português, aqui aprendendo em pouco tempo a nossa lingua, historiou suas atividades no momento, dizendo-nos que lidera o "Movimento Anti-Comunista Odenros", que visa a libertação dos povos da Russia. Nos seus momentos de lazer dedica sua atividade à fomentação da idéia de combate ao atual regime russo, congregando seus irmãos residentes no Brasil. Acrescentou que realizou aqui sua primeira conferência sôbre o assunto e como fôsse bem sucedido resolveu ir a São Paulo. Na capital bandeirante, o entusiasmo foi grande e agura, consequência da propaganda desencadeada, o movimento conta com inumeros adeptos.

Várias prisões e torturas em profusão

Contou-nos o ex-piloto que sua prisão, em 1931, foi acidentadíssima. Conseguiram capturá-lo, quando se achava a 2 quilômetros da fronteira com a Estonia. Os guardas soviéticos soltaram no seu encalço vários cachorros que o atacaram. Matou alguns, mas não se livrou das dentadas de outros, um dos quais quase lhe arrancou o ante braço, que nos exibiu com horrivel cicatriz. De local levaram-no à sede da Policia Secreta, na Divisão de Leningrado. Passou por diversas torturas. Deram-lhe inicialmente comida salgada e depois proibiram-lhe de beber agua durante 3 dias, sob constantes espancamentos. Fizeram-lhe tôda a sorte de maldades e por fim, como o corpo esquelético de Eugênio não mais pudesse resistir, soltaram-no. Depois de ter cursado a Academia Maritima de Kronstat, antes da guerra, voltaram a prendê-lo como suspeito.

Tentou o suicidio duas vezes

— Foi nessa ocasião — prosseguiu — que tive vontade de dar cabo da vida. Da primeira vez foi quando puseram-me um maçarico na sola dos pés. Num impulso alcancei a janela aberta, que dava para um patio, no primeiro andar e dali me joguei. Sofri contusões e internado numa enfermaria especial voltei a ficar curado. Mas êles insistiam, pensando que eu tivesse ligações com elementos estrangeiros e daí terem me infligido novas torturas. Jogado numa cela num dia de suplicio apanhei uma pequena gilete que achara em cima da mesa e guardara secretamente e com ela abri os pulsos com a intenção de morrer. O carcereiro veio entretanto em meu auxilio e daí ser obstada a minha tragica idéia, felizmente — nos disse rindo.

A morte esperou pela ordem de liberdade

Eugênio Moskvin parece recordar sua longa odisséa na velha Europa. Passa a mão pelo rosto, pensa, recorda-se de fatos e continua sua narrativa:

— Mas a pior de tôdas foi na Alemanha.

— Mas na Alemanha o senhor não foi bem tratado?

— Sim, mas houve um incidente que me causou transtornos.

— Qual foi?

— Êsse foi grave — respondeu. — O general Vlasoff estava com algumas tropas nas imediações de Praga, quando sério conflito ocorreu entre aquelas e um numeroso grupo de SS alemães. Fui dado como instigador e preso. Nesse tempo de Guerra ser preso significa caminhar para a morte, pois logo nos condenam ao fuzilamento. Foi assim que fizeram comigo. Julgaram-me e decretaram a pena de morte. Cheguei a ser até visitado por um padre que se encarregou de ouvir-me e confesso que, nessa noite, medo enormissimo eu tive, embora várias vezes estivesse em perigo de vida. Mas parece que estava fadado a viver, ou melhor, a sobreviver, pois que, vinte minutos antes da hora aprazada do fuzilamento, o Alto Comando Alemão mandou que tudo fôsse sustado e que me libertassem, pois era eu elemento anti-comunista. Imagine o senhor que eram 5.40 quando a ordem chegou. E eu, que esperava, com um friosinho na espinha, a hora H, já sentindo as balas entrarem no meu corpo, exultei e chorei de alegria.

E esta foi a história do homem a quem a morte rondou até a chegada da liberdade.

QUEREM VENDER AO POVO A CARNE DE PRIMEIRA COM CONTRA-PESO DE SEGUNDA

Os açougueiros vão fazer entrega de um memorial ao presidente da Republica

Os açougueiros não desistiram da sua pretensão de obter melhores condições para a venda da carne, pois, segundo alegam, as atuais, lhes acarretam prejuizos. Assim, após reunião realizada na sede da Associação Comercial Suburbana, sob a presidência do sr. Germano Teixeira Leite, decidiram dirigir-se ao Presidente da Republica em memorial que será entregue a s. excia. em data próxima, já tendo para isso sido solicitada audiência.

Ao que fomos informados, no aludido documento pleiteiam os açougueiros autorização para adicionar à carne de primeira, que é a mais procurada pelos consumidores, 25% da carne de segunda, que sendo rejeitada pelos fregueses, fica encalhada nos açougues. Ou isso ou a faculdade de comprar maiores quantidades de carne de traseiros nos matadouros, o que no momento não podem fazer porque estão comprometidos com os frigorificos, recebendo destes o chamado boi casado, ou seja partes iguais de dianteiros e traseiros.

Afim de entregar ao Presidente Gaspar Dutra o memorial em que os açougueiros expõem as suas reivindicações, Foi eleita a seguinte comissão:

Vereador João Machado, sr. Antonio de Campos Bouças, Antonio Rocha Dias, Germano Teixeira Leite, Oscar Cardoso Jaques, Miguel de Souza Machado Filho e Luis Lourenço Ferreira, secretário geral do Sindicato dos Açougueiros.

Licenças para importação de artigos de Natal

(Conclusão da 1.ª pág.

cenças já estão sendo concedidas, dentro do critério estabelecido pela Comissão Executiva de Exportação e Importação e que a base arbitrada para o volume das mercadorias a serem adquiridas no exterior era a média das importações anteriores.

Dois milhões de cruzeiros para frutas

Conseguimos ainda saber em uma fonte ligada ao nosso comércio importador que a Carteira citada já concedeu licenças no valor de quatro milhões de cruzeiros, sendo dois milhões para São Paulo e dois milhões para o Rio, e que essas autorizações destinam-se à aquisição de frutas frescas procedentes de Portugal, como melão, uvas, etc..

Não se conforma com a cobrança do imposto

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Publica, a Perfumaria Lopes, Sociedade Anonima, vem de impetrar um mandado de segurança contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, sob o fundamento de que um fiscal do mesmo, examinando os livros da impetrante, entendera estar obrigada a recolher diferenças de percentagens entre salario e abonos, até a importancia de dois mil cruzeiros.

Alegou que a sociedade é obrigada a recolher apenas o imposto sobre os salarios de seus funcionarios e que, em relação aos abonos, conforme decreto-lei n. 4356, de 1942, está isenta do seu pagamento.

O Instituto referido não se limitou à absurda pretensão, passando a ameaçar por ato manifestamente inconstitucional, o seu direito liquido e certo, mandando efetuar imediatamente o pagamento, sob pena de cobrança executiva.

O juiz sr. Mourão Russel indeferiu a medida liminar requerida e mandou solicitar informações à autoridade coatora sobre o caso.

REFINARIA DE PETRÓLEO NA ARGENTINA

Propriedade do Estado

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O govêrno autorizou a construção de uma refinaria de óleos, tendo a Yacimientos Petroliferos Fiscales, a organização governamental para a exploração de petroleo, pedido propostas nos Estados Unidos para a construção de uma refinaria.

REFUGIADOS TCHECOS, recentemente chegados a Roma, recebem a sua primeira refeição após uma longa jornada de sacrificio. (Foto ACME para a A MANHÃ).

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
E' O SEU REMEDIO

O problema das colônias italianas

(Conclusão da 1.ª pág.)

gencia daquele tratado — para tratarem do destino das colônias italianas. Esse prazo termina quarta-feira da semana entrante. Na falta de um entendimento completo entre os quatro, êsse problema das colonias italianas ficará afeto à Assembléia Geral da "UN", a realizar-se em Paris a partir de 21 do corrente.

Distribuição de verbas do "Plano Marshall"

(Conclusão da 1.ª página)

47; Trieste — 18; Turquia — 50; zona de ocupação francesa da Alemanha — 100; A Grécia e a Turquia declararam que não estão satisfeitas com as somas que lhes foram atribuidas. Um porta-voz da Organização disse que é possivel que se faça novo acôrdo para melhorar a situação de ambos os paises. Nos escritórios centrais da Organização foram prestadas informações sôbre outros assuntos relativos às quantias distribuidas ou recebidas, em dinheiro ou produtos.

Atropelado pelo "lotação"

Foi ontem medicado no Hospital Miguel Couto, vitima de um acidente de auto, Evangelino Cariolo, morador na rua Republica do Peru, 216, apartamento 201. Foi êle atropelado na esquina da rua onde mora com a Avenida Copacabana, tendo ao local comparecido o RP 5, que apurou ter sido o auto atropelador o "lotação" chapa 4-89-24. O comissário Oswaldo Guimarães, do 2.º distrito, registrou a comunicação, estando empenhado em deter o motorista culpado, que fugiu após o atropelamento.

Quer receber indenização da E. de F. Central do Brasil

O ACIDENTE, PORÉM, FOI CONTESTADO E O JUIZ VAI RESOLVER O CASO

No dia 6 de fevereiro do corrente ano, João Braga, menor, quando viajava em uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, como passageiro, caiu da mesma, na estação do Encantado, vindo, em consequencia dos graves ferimentos sofridos no acidente, a falecer no Hospital de Pronto Socorro. A mãe do menor, sra. Angelina Braga, vem, agora, de ingressar, no Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, com uma ação ordinaria, pedindo indenização pela morte de seu filho, uma vez que o mesmo contribuia para a manutenção do lar.

A Estrada de Ferro contestou a ação, sob o fundamento de que o acidente ocorrera por culpa exclusiva da vitima, pois viajava na cauda do trem e batera com a cabeça na coluna de cimento armado que sustenta a cobertura da Estação do Encantado, vindo, em consequencia, a cair à linha.

Tendo as partes requerido provas, inclusive pericias, o titular daquela Vara, juiz sr. Mourão Russel, vem de deferi-las, por despacho de ontem.

A EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre elas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clinica privada de moléstias nervosas do Prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILETICO BARASCH.

Não faltará mais gelo para as atividades pesqueiras

(Conclusão da 1.ª pág.)

ser inaugurada quando assim determinarem as autoridades.

Estivemos no local em que se acha instalada a fábrica e ali fomos informados pelo sr. Haroldo d'Oest, administrador do entreposto, que está prevista uma produção de noventa e seis toneladas de gelo em vinte e quatro horas, sendo a capacidade do tanque de quatrocentos mil litros de água.

Adiantou-nos ainda o sr. Haroldo d'Oest que a movimentação da máquina depende agora apenas da Prefeitura e da Ligth fornecerem a água e a força.

Poderá fornecer gelo a particulares

Sendo tão elevada a produção da fábrica é claro que todo o gelo por ela produzido não será destinado à necessidades da pesca e assim é possivel que os excedentes sejam destinados à venda a particulares.

O que é interessante salientar, porém, no caso em aprêço é que o problema fica afinal, solucionado.

A conclusão da montagem da fabrica deve-se ao esforço e tenacidade do atual diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. João Claudio de Lima.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 21.0.
MINIMA — 16.2.
TEMPO — Ameaçador ainda com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul, frescos.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 17º dia util:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Fôlha	Guichet
7.601 A — G	137
7.602 G — M	138
7.603 M — Z	139
7.604 A — Z	140

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.701 A — B	141
7.702 B — E	142
7.703 E — I	144
7.704 I — M	145
7.705 M — O	137
7.706 O — Z	133
7.707 A — Z	134

MONTEPIO DO TRABALHO

Fôlha	Guichet
7.801 A — Z	143

Farmácias de plantão

HOJE

1º DF: — Rua Frei Caneca 5 e 204 — Avenida Marechal Floriano 173 — Rua Sacadura Cabral 355 — Rua Riachuelo 205 — Avenida Mem de Sá 45 — Rua Nabuco de Freitas 132 — Rua da Alfandega 65 (2º) — 2º DF: — Rua Haddock Lobo 158 e 4451 — Rua Estacio de Sá 90 — Rua Aristides Lobo 238 — Rua Mariz e Barros 655 — Rua Joaquim Palhares 721 Rua Catumbi 86 — Rua Machado Coelho 73 — Rua Comandante Maurity 90 (2ª loja) — 3º DF: — Rua do Catete 280 — Rua da Gloria 80 — Rua das Laranjeiras 344 e 131 — Rua Pedro Americo 73-A — Rua Senador Vergueiro 23 — Ladeira Frei Orlando 5 — 4º DF: — Rua São Clemente 94 — Rua Humaitá 149 — Rua João Lira 84-A — Rua Marquês de São Vicente 18 — Rua Dias Ferreira 64-A — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Cantuária 8-A — Rua Voluntários da Pátria 245 — 5º DF: — Avenida Princesa Izabel 60 — Rua Miguel Lemos 25-B — Rua Montenegro 129-B — Rua Visconde de Pirajá 623 — Rua Teixeira de Melo 25 — Rua Julio de Castilhos 15-C — Avenida Copacabana 91 e 558 — Rua Prudente de Morais 6 — 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 38 e 448 — Rua Senador Bernardo Monteiro 833 — Rua São Cristovão 518 — Rua Piratini 633 — Rua Bonfim 351 — Rua Figueira de Melo 335 — 7º DF: — Rua São Francisco Xavier 3 — Rua Conde de Bonfim 436 — 452-A e 740-A — Avenida Tijuca 31-A — 8º DF: — Avenida 28 de Setembro 235 — Praça Barão de Drumond 29 — Rua São Francisco Xavier 465 — e 986 — Rua Barão do Bom Retiro 404 — Rua Dona Zulmira 43 — Rua Pereira Nunes 279 — 9º DF: — Rua Souza Barros 180 — Rua Adolfo Bergamini 45-A — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — Rua Arquias Cordeiro 272 — Rua Clarimundo de Melo 398 — Rua Barão de Bom Retiro 151 — Rua Conselheiro Mavrink 374 — Rua Cruz e Souza 235 — Rua Dois de Fevereiro 1.000 — Rua Dona Romana 207-A — Rua Padre Januário 43 — Rua Piauí 249 — Avenida Suburbana 8.255 — Rua Vinte e Quatro de Maio 311-A e 1.039 — 10º DF: — Avenida Suburbana 8.701 — Estrada do Barro Vermelho 524 — Rua Capitão Couto Menezes 28 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 913-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix 405 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1.121 — Avenida 1º de Maio 17 — Rua Fernandes Marinho 13 — Rua Pacheco da Rocha 105 — Rua Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Rua Sidônio Pais 19 — Rua Clarimundo de Melo 798-A — Rua Carolina Machado 490 — 11º DF: — Praça das Nações 42 — Avenida Nova Iorque 150 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Rua Tenente Abel da Cunha 14 — Rua Cardoso de Morais 560 — Rua Barreiros 614 — Rua Uranos 1.037 e 1.385 — Rua Leopoldina Rego 414 — Rua Angélica Mota 23 — Rua Andre Azevedo (Farmácia Comerciários) — Rua Romeiros 48 — Rua Guaianazes 29-C — Rua Itau 79-A — Rua Lobo Junior 960 e 2.059 — Rua Itabira 89 — Rua Orojó 179 — Avenida Antenor Navarro 45 — Estrada Porto Velho 88 — Rua Bulhões Marcial 885-B — 12º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13º DF: — Rua Conego Vasconcelos 161 — Rua Santissimo 13-B — Rua Goulart de Andrade 8 — Estrada Engenho Novo 17 — Rua Dois de Abril 5 — Avenida Santa Cruz 206 — 14º DF: — Rua Coronel Agostinho 45 — Praça Três de Maio 9 — 16º DF: — Rua Felipe Cardoso 123 — 16º DF: — Rua Pinheiro Freire 71 — Estrada da Cacuia 365.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 605 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10-12 — 2.º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A. — 3.º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A. — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Rua Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 318 — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 591 — São Cristovão 566 e 1.239 — General Sampaio 42. — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 814 — Boa Vista 105. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 786-A e 1.039 — Leopoldo 116 — 9.º DF: — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 393 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Souza Barros 655. — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.868 — Estrada Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Siriri 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11.º DF: — Rua Jacurutã 136 — Lobo Junior 2.130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Etelvina 8 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Noemia Nunes 336 — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13.º DF. — Avenida Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Janaina 58 — Cajaiba 41. — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66. — 16.º DF: — Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caragoatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 15 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512 RES. 38-0042

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera a que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 79 — 5.º — T. 23-6254 e 25-4833 — Esq. de Ourives

Casa Calma
Rádios, Material elétrico, Lustres, Louças, Filtros, Fogões, Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 43

FLECHA contra A RAINHA DO GANG

PRESOS OS CUMPLICES DO GANG DE REGINA PEARSON, FLECHA E O COMISSARIO DOOD PERSEGUEM REGINA, QUE LEVARA CONSIGO MISS DIANA.

ALGUMAS MILHAS MAIS LONGE, O AVIÃO DESCE SÔBRE A ÁGUA

ESPEREMOS O AMANHECER!

QUANTOS SERÃO?

ENTÃO MÃOS À OBRA!

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. GINTO)

ESTÁ OUVINDO OS TIROS?

NÃO LIGUE A ISSO!

DOIS DIABOS SUBIRAM NESTA ARVORE

DAREMOS O QUE QUISEREM SE VOCES OS MATAREM!



JÁ À VENDA
Dá limpeza e traz riqueza
Possui alto valor detersivo
Distribui cheques de Cr$ 5,00 a 1.500,00
PRODUTO DA
INDÚSTRIA SAPONÍFERA IRMÃOS AFONSO LTDA.
Rua Tuiutí, 70 — RIO DE JANEIRO — Telef. 28-9441

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000 000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

DIVERGEM PAI E MÃE A RESPEITO DA VIAGEM DA FILHA

Ainda a decisão do Supremo Tribunal em sua sessão de 9 do corrente

Em nossa edição de 9 do corrente, sob o titulo "Está impedida de embarcar para o estrangeiro", publicamos a noticia do desfecho que tivera, no Supremo Tribunal, o pedido de "habeas-corpus" apresentado pela sra. Maria das Mercedes Roses y Rigalt.

O "habeas-corpus" fôra, conforme noticiamos, denegado pelo Tribunal de Justiça. Houve recurso para o Supremo, que no dia 8 lhe negou provimento por unanimidade, sendo relator o ministro Hahnemann Guimarães.

Por um lamentável equivoco de quem redigiu a noticia, porém, foram na mesma incluidos alguns termos da própria petição da interessada que, como é óbvio, apresentou o caso da maneira que mais lhe convinha. É a razão pela qual a retificamos neste ponto, para excluir qualquer idéia de que tenhamos endossado as apreciações que a referida petição fez sôbre o caso em julgamento.

Trata-se, em verdade, de uma causa que há muito vem transitando na Justiça, e na qual os tribunais sempre negaram razão à impetrante do "habeas-corpus". Em resumo, a hipótese é a seguinte. Anulado o casamento da sra. Maria das Mercedes com o sr. Antonio Luiz Sanchez Larragoiti, a este ficou assegurado por sentença o exercicio do pátrio poder, embora as filhas do casal ficassem sob a guarda materna. A sra. Maria das Mercedes pretendeu, mais tarde, viajar para a Europa, e ali residir, em companhia da filha menor, Beatriz. O pai, no entanto, recusou-se a dar o necessário consentimento para a mudança de domicilio da filha, que deste modo seria dele afastada irremediavelmente. Sustentou, inclusive, que a presente situação da Europa não tornava aconselhavel a viagem. Não se conformando com a recusa, a mãe requereu suprimento judicial que foi concedido pelo Juizo da Vara de Familia, mas negado, em grau de recurso, pelo Tribunal de Justiça. O suprimento só poderia ser dado, com efeito, se a viagem e a mudança fossem necessárias à menor; não se verificando tal necessidade, a recusa do pai, no exercicio de sua autoridade natural e legal, devia prevalecer. Após vários incidentes judiciais, a mãe conseguiu que o Consulado espanhol visasse o seu passaporte, para viajar em companhia da filha menor. A autoridade brasileira se recusou, porém, a permitir a viagem da menor, uma vez que por nossa lei o menor somente pode viajar com autorização de quem exerce o pátrio poder — no caso, o pai — e não havia qualquer autorização judiciária substituindo a do pai. Para contornar essa recusa da autoridade brasileira é que foi requerido o "habeas-corpus", a final negado unanimemente pelo Supremo.

Como se vê da simples narração dos fatos, o pai da menor está apenas defendendo o seu direito, que decorre das leis brasileiras e das decisões da autoridade judiciária.

Baixou a temperatura no Paraná

CURITIBA, 11 (Especial para A MANHÃ) — Baixou consideravelmente a temperatura em todo o Estado, prevendo-se uma onda rigorosa de frio.

"JEEPS" PARA A LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Acabam de chegar a Santos 142 "jepps" dos 300 encomendados pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo para a lavoura paulista. Os veiculos serão trazidos para esta capital onde aquela entidade organizará um cortejo de regozijo pela cidade, participando do mesmo diretores e associados.

30 MIL PRESIDIÁRIOS PLEITEIAM ANISTIA

UM TELEGRAMA AO PAPA, A FIM DE QUE INTERFIRA JUNTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Os presidiários que se encontram na Casa de Detenção de S. Paulo cumprindo penas, iniciaram um movimento de caráter nacional visando uma anistia geral. Nesse sentido, foi dirigido um telegrama a S.S. o Papa Pio XII, para que interfira junto ao presidente da Republica em favor da pretensão dos presidiários. O telegrama friza que estão empenhados nesta campanha cerca de 30 mil condenados católicos, apostólicos romanos. A anistia atingiria todos os processos em andamento até o dia 18 de setembro.

DEFENDA A SUA ECONOMIA
Economize o seu dinheiro fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme consistente, aromática e seca rápidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada casa bem encerada.

AINDA O CASO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O incidente verificado há dias entre o Reitor da Universidade do Brasil, prof. Azevedo Amaral e o prof. Martagão Gesteira, que terminou com a renuncia do primeiro, vem repercutindo agora entre os diretorios das Faculdades da capital. Ontem, renunciou em caráter irrevogavel o Presidente do Diretorio Academico da Faculdade Nanional de Medicina. Como motivo principal de sua decisão, o academico alega exatamente o incidente entre os professores.

O presidente demissionário vai mais alem e afirma que está em jogo a autonomia da Universidade do Brasil, e que o incidente entre aqueles dois professores espelha a luta surgida entre o Ministerio da Educação e a autonomia da Universidade. Demitindo-se, o presidente do Diretorio da Faculdade de Medicina, solidarizou-se com o prof. Ignacio Azevedo Amaral e o prof. Alfredo Monteiro. Ao contrário do que fôra propalado, não solicitaram exoneração os diretores das Faculdades e Escolas da Universidade do Brasil. Pelo menos, nada existe de positivo até o momento.

Mas, novos acontecimentos deverão surgir na semana vindoura referentes ao mesmo assunto.

É que, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, a União Nacional dos Estudantes tem já preparada uma nota oficial, que fará distribuir à imprensa na próxima terça-feira.

Musica



A cantora Ana Maria Fiuza, que hoje cantará, nas "Ondas Musicais", páginas de Lorenzo Fernandez.

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

A PIANISTA polonesa Maryla Jonas fez a sua primeira visita às ilhas Hawaii, onde realizou concertos em Honolulu e na ilha Maui. Seu recital anual, em New York, está marcado para 11 de dezembro.

— o —

O FAMOSO pianista Harold Bauer mantem um curso de piano na "Manhattan School of Music", de New York, frequentado por centenas de alunos.

— o —

O VIOLINISTA Zino Francescatti foi gozar suas férias nos Alpes franceses, e deve regressar aos Estados Unidos em novembro. Então iniciará uma grande tournée, que já está completamente vendida.

— o —

A HARPSICORDISTA Dorothy Lane gravou, em discos Columbia, a peça de Rameau intitulada "Les Cyclopes".

O SCALA de Milão, dirigido por Mário Labroca, continua a ser o maior centro artístico e social da Itália, conservando todo o prestígio que possuia antes da guerra.

— o —

"BRASILEIRA" — um número da "Suite Scaramouche", de Milhaud, um dos melhores compositores vivos, o qual, em função diplomática, residiu durante dois anos no Rio de Janeiro — foi executado nos concertos do Stadium Lewisohn, em New York, no mês passado.

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, no Rex, concerto para a juventude.

Programa:

I RIMSKY-KORSAKOW, Scheherazade (Suite Sinfônica).
1 — Simbad, o Maritimo.
2 — A História do Principe Kalender.
3 — A Princesa e o Principe.
4 — Um Festival em Bagdá.
Comentarista: Sérgio de Vasconcelos.
II ELEAZAR DE CARVALHO, Preludio do Terceiro Ato da ópera "Tiradentes".
III CARLOS GOMES, Protofonia do "Guarani".
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO.

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, concerto para os sócios da série noturna.

Coral Carlos Gomes

Hoje, às 10 horas, no Municipal, recital do Coral Carlos Gomes, para a série "Recreação Popular", sob a regencia do maestro Walter Wheeler.

A. B. C.

Terça-feira, às 17,30 horas, no Municipal, a Associação Brasileira de Concertos apresentará aos seus associados o jovem pianista Sigi Weissenberg.

Wilhelm Kempf

Wilhelm Kempf voltará ao palco do Municipal no próximo dia 15 às 17 horas. Aspecto digno de interesse nesse segundo recital será, sem duvida, a circunstancia de apresentar-se Kempf como compositor, devendo interpretar sua Sonata, op. 47, datada de 1945, em primeira audição no Brasil. Figuram ainda no programa a ultima das três belas Sonatas do op. 31 de Beethoven, a Partita em dó meno de Bach ("fur das Lautenklavier"), um Noturno de Fauré (Poéme de la nuit), e o Scherzo em dó sustenido menor de Chopin.

Sienkiewicz

Está marcado para terça-feira, 14, o recital do pianista Alexander Sienkiewicz, que tocará com orquestra sob a regência de Jean Constantinesco, às 21 horas.

Hoje

— Às 10 horas, no Municipal, o Coral Carlos Gomes, para a Recreação Popular. Entrada franca.
— Às 10 horas, no Rex, a O. S. B., para a Juventude Escolar.
— Às 16,30 horas, audição do Conservatório de Música do Distrito Federal, na E. N. M.

Amanhã

— Às 21 horas, no Municipal, a O. S. B., para os sócios noturnos.
— Às 17 horas, na E. N. M., recital escolar, com Pérside Leal.

Terça-feira

— Às 17,30 horas, no Municipal, o pianista Sigi Weissenberg.
— Às 17 horas, na E. N. M., a cantora Maria Karesku.
— Às 21 horas, no Municipal, o pianista Alexandre Sienkiewicz.

Mercedes Cardoso

Quarta-feira, às 21 horas, na A. B. I., recital da pianista Mercedes Cardoso, com o seguinte programa:

SCARLATTI — Sonata; BACH-TAUSIG — Tocata e Fuga; BEETHOVEN — Sonata (Apassionata); CHOPIN — Ballada op. 23 — Estudo op. 10 n. 4 — Scherzo op. 39; DEBUSSY — Doctor Gradus ad Parnassum; SCRIABINE — Estudo op. n. 12; VILLA-LOBOS — A Maré Encheu — Na corda da Viola; L. FERNANDEZ — Jongo (dança negra) 3ª Suite Brasileira.

Curso Magdalena Tagliaferro

Na próxima quarta-feira, 15, as 17,30, terá inicio no Auditório do Ministério da Educação e Saude a terceira e ultima série de aulas do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Hoje, às 16,30 horas, o Conservatório de Musica do Distrito Federal fará realizar no salão Leopoldo Miguês, da Escola Municipal de Musica, uma audição das classes de canto, piano e violino. A entrada será franqueada ao publico.

Curso de Estética para Pianista

A Sociedade Artistica Internacional acaba de instituir um interessante curso, com que pretende preencher lacunas existentes nos curriculos dos conservatórios nacionais. Trata-se do Curso de Estética para Pianista dividido em 9 aulas, cada qual visando um fim determinado como se vê pelo programa abaixo:

1ª AULA — Origens do concerto. Evolução do concerto. A virtuosidade. Ação da orquestra no concerto. 2ª AULA — Formas musicais. A Fuga. A Sonata. O Lied. O Scherzo. O Rondó. O Desenvolvimento e suas modalidades. 3ª AULA — Noções de Instrumentação. Tipos de Orquestra. Noções de Orquestração. (A) — Concertos clássicos. 4ª AULA — Análise do concerto em dó menor, de Mozart. 5ª AULA — Análise do concerto em mi bemol maior de Beethoven. (B) — Concertos romanticos. 6ª AULA — Análise do concerto em lá menor, de Schumann. 7ª AULA — Análise do concerto em mi bemol maior, de Liszt (C) — Concertos modernos. 8ª AULA — Análise das Variações Sinfônicas, de Cesar Franck. 9ª AULA — Análise do concerto nº 2 de Rachmaninoff. As aulas serão ministradas pelo professor José Siqueira e realizar-se-ão no Conservatório Brasileiro de Musica, a partir do dia 15 do corrente mês.

TECIDOS PARA A ESTAÇÃO
NOVOS MODELOS
NOVOS PADRÕES
NAS BOAS ROUPAS RENNER
UMA ROUPA DE LINHO Cr$ 780,
UMA ROUPA DE TROPICAL OU CASIMIRA Cr$ 850,
A ROUPA RENNER ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA VESTIR
DURANTE ESTE MÊS OFERTA DE UMA CAMISA EPSOM A CADA COMPRADOR DE UMA ROUPA RENNER
Casa José Silva
Rua Miguel Couto, 3 e 5
Época

A Prefeitura Municipal auxilia os lavradores do Distrito

O prefeito municipal, general Angelo Mendes de Morais, dando desenvolvimento ao seu programa de auxilio à Lavoura do Distrito Federal, fez concluir, com a respectiva assinatura, 49 contratos, num total de Cr$ 187.000,00, de cooperação entre os lavradores e a Secretaria Geral de Agricultura. Na data de ontem, 49 cooperadores estiveram naquela Secretaria e ali receberam, das mãos do secretário dr. Belo Lisboa, os respectivos cheques, que marcam mais um passo para o fomento da produção agricola do Distrito. Em seguida, os beneficiados se dirigiram ao Palacio Guanabara, onde tributaram ao Chefe do Executivo Municipal carinhosa manifestação, agradecendo-lhe o auxilio recebido.

...SSEO-TONICO Calsificante dos ossos

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22 8757 Res.: 37 1631

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 197

"MINHA FUNDAMENTAL PREOCUPAÇÃO SERÁ A DEFESA DA MASSA QUE TRABALHA E QUE ENGRANDECE O ESTADO E A REPUBLICA"

Como secretário do Trabalho, concede sua primeira entrevista à imprensa o sr. João José Abdala — Organização do trabalho — Política de preços — Comércio livre — Concilia a orientação da C.E.P. os interesses do povo, dos produtores e do Estado

SÃO PAULO, 11 — Após a reunião extraordinária de ontem da Comissão Estadual de Preços, procuramos o sr. João José Abdala para uma entrevista a propósito da orientação que pretende imprimir nos negócios da Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio, da qual é o novo titular.

— "A minha primeira manifestação sincera — afirmou, inicialmente — é congratular-me com a imprensa de São Paulo e do Brasil pelo dia de hoje, dedicado acertadamente aos orgãos que vêm defendendo denodadamente a integridade de nossa Patria. Prosseguindo na cooperação sincera dos interesses nacionais, vem a imprensa fortalecendo a nação, e dando-lhe a posição a que tem direito no conceito continental e, por que não dizer, mundial. A imprensa no Brasil e, particularmente em São Paulo, vem assegurando aos homens lançados à vida publica, a certeza e a convicção de que, com propósitos sinceros ela os defenderá, como defende a integridade nacional".

DEFESA DA MASSA TRABALHADORA

Em prosseguimento, aludindo à orientação que pretende imprimir à Secretaria do Trabalho, afirmou o seu novo titular:

— "Na Secretaria do Trabalho a minha fundamental preocupação será aquela que o governador do Estado vem imprimindo na defesa dos interesses do povo, escudado na necessidade daquilo que sempre apregoa: a defesa da massa que trabalha e que engrandece o Estado e a nação. E, enveredando pela cunha socialista estou certo de que a Secretaria do Trabalho cooperará grandemente nesta obra para que dias de bem-estar tenha o povo de São Paulo e os brasileiros ligados aos interesses do Estado, na Federação".

PROSSEGUINDO NA OBRA DE SEU ANTECESSOR

Conforme haviamos noticiado, vinha o sr. José Fajardo promovendo um levantamento das possibilidades do nosso parque industrial, ante a viabilidade da exportação de nossos produtos manufaturados e retração da exportação de nossas matérias-primas. Indagado a propósito, afirmou o sr. João José Abdala:

— "Na minha gestão, no entrosamento geral dos interesses do Estado através de suas diversas Secretarias, afirmo um conceito na ordem da defesa econômica do pais, que é o entrosamento entre o real produtor da matéria-prima, ou melhor dizendo, aqueles que sulcam a terra e a industria que manipula o seu produto, orientados pelo comercio, que a todo o custo esta Secretaria defenderá, podendo, portanto, depois de suprir as necessidades internas exportar o excedente, para enriquecer o seu povo".

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Em prosseguimento, fez referencias o sr. João José Abdala à organização do trabalho, a que aludira em seu discurso de posse:

— "O enriquecimento de um povo — afirmou — está fundamentado na orientação sadia e organizada que o trabalho deve ter. Como afirmei, o homem rico não é aquele que nasce rico. É aquele que produz e o faz com "superavit", para poder acumular reservas que, necessariamente, enriquecerão o Estado. A nossa convicção sincera é aquela expressa também nas nossas palavras: a tutela juridica dos interesses sociais. E, na defesa de seus interesses, onde, estamos seguros, estará a chave do enriquecimento do pais, iremos buscar os meios necessários para a compreensão que se impõe entre o produtor, representado nos trabalhadores e o orientador do trabalho, representado nos patrões. Estou certo de que, ajustados os interesses pelo aspecto social, chegaremos a bom termo nos interesses do Estado".

POLITICA DE PREÇOS

— A politica de preços — afirmou o novo secretário do Trabalho, respondendo à pergunta seguinte que lhe foi formulada — será ferida na sua estrutura vulnerável, porque esta é aquela que deve ser combatida: o abusivo interesse do intermediário, entre o produtor lavrador, produtor comercial e produtor industrial. Aqueles, cujos critérios não obedecem a uma orientação moldada nos principios humanos, não terão guarida dentro da raia dos interesses da Secretaria. O intermediário será observado para que o povo consumidor tenha a certeza de que está pagando o valor exato do trabalho desprendido".

COMERCIO LIVRE

A propósito do comércio livre, a que fizera alusões em seu discurso de posse, afirmou o sr. João Abdalla:

"Focalizei o comercio livre pelo perigo dos interesses diretamente orientados nas questões estatais. Quando este comercio fôr feito no bom sentido, de poder colocar as sobras da nossa produção em face do consumo, deve, não só ser livre, mas ainda amparado pelo próprio Estado. Mas o comércio livre, no que se refere ao consumo interno, este terá a nossa atenção especial, porque desejamos dar à produção o lucro merecido que o trabalho deve ter".

CONCILIA A C. E. P. OS INTERESSES GERAIS

Por ultimo, fez referencias o titular da pasta do Trabalho a possiveis modificações na estrutura da C. E. P., respondendo a uma interpelação:

— "Tenho da C. E. P. — afirmou — as melhores informações. O critério acertado que vem desenvolvendo na defesa dos interesses do povo não me é igualmente desconhecido. Mas estes são variáveis, de acôrdo com as necessidades. Com respeito à estrutura da C. E. P., só será modificada se as necessidades o exigirem. Porém, devo confessar que a sua orientação satisfaz plenamente, conciliando os interesses do povo, dos produtores e do Estado".

ATENÇAO! -- Começou a grande venda de aniversário da ESQUINA DA SEDA -- Assembléia, 123
APROVEITEM OS PREÇOS DE BONIFICAÇAO EM TODOS OS ARTIGOS DE SENHORAS E CAVALHEIROS
LINHO IRLANDÊS PARA TERNOS, DESDE CR$ 29,50 — CAMBRAIA DE LINHO IRLANDÊS A CR$ 27,50 — CAMBRAIA SANTA BRANCA A CR 175,00
CASIMIRAS INGLESAS DESDE CR$ 235,00 — TROPICAL DA MARACANÃ A CR$ 180,00 — TROPICAL INGLÊS A CR$ 290,00. VERIFIQUE ALGUNS PREÇOS DA ESQUINA DA SEDA

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27, Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4470; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

A NOVA TRAGEDIA DA FRANÇA

ENQUANTO os delegados das potências ocidentais se movimentam em tôrno do Kramlin, sem decifrar o segrêdo da esfinge soviética, em Paris continua desafinado o minueto parlamentarista. Na bela capital francesa, trava-se uma das mais renhidas e importantes batalhas da chamada "guerra fria", cuja temperatura, aliás, tem subido muito nas ultimas semanas.

Parece que a crise francesa já se definiu como sendo de regime e não meramente de govêrno. Em verdade, não é o sistema parlamentarista que está em jogo e sim a sua possibilidade de sobrevivência nas condições especialissimas do mundo moderno.

Nas épocas da relativa tranquilidade social, em que certos padrões éticos se afirmam indistintamente em todos os espiritos responsáveis, é possivel submeter o govêrno às decisões soberanas das maiorias ocasionais. Em momentos como o atual, dominados pela confusão de valores e pela convulsão ideológica, é porém necessário que, entre as vagas das comoções ppoulares, exista um firme ponto de apoio, a onde se possam acolher todos quantos se tenham recusado aos riscos de um naufrágio iminente. Esse ponto de apoio há de ser necessariamente a autoridade, isto é, a razão apoiada na fôrça.

Não podemos evitar aqui uma referência ao general de Gaulle. Foi o chefe supremo da resistência contra o invasor alemão que, desde o inicio da luta politica, denunciou a fraqueza do regime instaurado em sua pátria, após a derrota do Eixo. Fundava-se a sua critica precisamente no fato de que não seria possivel deixar o govêrno integralmente à mercê das "combinações" partidárias. O velho estilo parlamentarista, declarava ele já não possuia aptidão para enfrentar a maré montante da inflação, das incompatibilidades ideológicas, da ameaça estrangeira. Sua reivindicação do poder não possuia, portanto, nenhum sentido vulgar. Era exclusivamente a enérgica advertência de quem havia provado no ferro e no fogo o seu amor irrestrito à terra onde nasceu.

Embora todos os franceses — falamos somente dos "franceses", é bom acentuar — lhe reconheçam um lugar privilegiado entre os heróis nacionais, sua voz não teve a repercussão que se poderia esperar. E, por obra do temor da autoridade, lançou-se a França no caminho do desequilibrio permanente, que é tambem o caminho para o mergulho no caos.

Da crise, cada vez mais dramática, pretendem aproveitar-se os comunistas. Fazendo cerrado ataque ao plano Marshall e ao que denominam de intervenção americana, alardeiam extemporâneo nacionalismo e forcejam para voltar ao govêrno. Mas é muito duvidoso o êxito de um gabinete de coalizão que incluisse os comunistas. Estes sofrem do que se poderia chamar de "complexo de superioridade", isto é, julgam-se detentores de uma verdade infalivel, porque cientifica. Não se adaptam, portanto, ao diálogo politico. Por isso, eles somente se acercam dos problemas com a solução pronta e acabada no bolso do colete, quando não com um simples recado rabiscado à pressa trazido por um furtivo mensageiro de Moscou. A ordem é, invariavelmente, no sentido de "fechar as questões". Daí resultam impasses como o que ora se verifica nas impropriamente ditas "conversações" de Moscou. A coalizão já foi tentada, aliás, na própria França, onde fracassou. Fracassou igualmente na Itália e no Chile, cujos governos tiveramram de alijar os membros comunistas, por falta de espirito de colaboração. Nos paises do sudeste e do oriente da Europa, a coalizão serviu apenas de "cabeça de ponte" para a ditadura do partido comunista.

Eis, pois, a delicadissima situação. Impossibilidade, que parece demonstrada, de organizar-se um govêrno estável, onde predominem os elementos do centro — que paradoxalmente abrangem até os socialistas. Impossibilidade de um gabinete de coalizão de que participem os comunistas e que seria a ante-câmara de um golpe de estado semelhante ao que sucedeu na Techecoslováquia. Impossibilidade da entrega do poder a de Gaulle dentro do atual mecanismo parlamentar. Surge a hipótese da dissolução do parlamento e das novas eleições: mas tudo parece indicar que estas seriam a opção entre de Gaulle e os comunistas, e existe o receio de que tal opção conduza à guerra civil. A alternativa é tremenda, para a França, assim como para o mundo inteiro, pois é fácil imaginar o reflexo universal que terá uma decisão francesa.

Futebol nas praias

EXISTEM ordens severas que proibem a prática do jogo de futebol nas praias. Em portaria recente, o chefe de policia fixou o horário em que é permitido o esporte predileto dos cariocas.

Nos dias uteis, é raro assistir-se a disputas nas areias de Copacabana. Naturalmente, porque os amadores têm outras ocupações, não lhes sendo possivel exibir seus conhecimentos técnicos. Mas, nos domingos e feriados, o fato se torna merecedor de enérgicas medidas por parte do poder competente.

Ainda no dia 7 do corrente transformou-se a praia de Copacabana, do Leme ao Forte, num vasto estádio em que se realizaram inúmeras competições. Havia meia duzia de redes de voleibol, onde, nas primeiras horas, se efetuaram torneios. Mas, a partir das 10 horas, as bolas, destinadas ao jogo de mãos, bem assim petecas, bolinhas de borracha e de papel, todas passaram a ser impelidas pelos pés. Surgiram protestos e discussões, que nada adiantaram. Os postos, que são delimitados por bandeirinhas, foram invadidos.

Senhoras e crianças ficaram em constante sobressalto não só para se defender de bolas arremessadas mais fortemente mas, principalmente, para se acautelar daqueles que se engalfinhavam pela posse da bola, levantando areia e pisando os que procuravam tomar o seu banho de sol.

A policia, que nesse dia lá não compareceu, tem, de fato, enaltecido em outros feriados e domingos. Procedem assim os agentes do poder público: o automovel para, desce um policial, vai até os infratores, dá-lhes conselho, volta ao carro que segue para outro ponto. E a mesma cena se repete. Enquanto os policiais se acham pelas proximidades, cessa momentaneamente o abuso. Desde que desaparecem, recomeça tudo.

Confiamos sejam expedidas instruções mais decisivas, que impeçam a reprodução das ocorrencias verificadas no dia 7.

Onde estará a Justiça?

O ACESSO do escriturário, ocupante da classe final, à inicial de oficial administrativo, é regulado pelo decreto-lei 8.700, de 1946. Depende essa melhoria do cumprimento de certas formalidades, como sejam, antiguidade, merecimento, interstício e ausência de pontos negativos no assentamento funcional.

Em face do artigo 186 da Constituição, que prescreve que a primeira investidura em cargo de carreira se efetuará mediante concurso, argui-se, agora, a inconstitucionalidade desse texto, cuja execução deveria ser suspensa, tendo em vista que as carreiras são distintas.

Há outra corrente que declara ser a carreira de oficial administrativo continuação da de escriturário, pelo que estaria vigente aquele diploma legal.

O assunto merece atento exame. As duas carreiras constituem um conjunto de classes, escalonadas segundo os padrões de vencimento. Nos termos do Estatuto dos Funcionários, as atribuições de cada carreira serão definidas em regulamento. Mas, até hoje, é mister assinalar, não se expediram instruções que delimitem as funções inerentes às diversas carreiras do serviço público. Tanto o escriturário como o oficial administrativo se submetem a concurso. Diferem, entretanto, os niveis dos respectivos programas. É necessário, ainda, recordar que o artigo 186 se refere somente a concurso, não especificando se de provas, de titulos, ou de provas e titulos. Poder-se-ia argumentar que equivalem a concurso de titulos os requisitos exigidos para o acesso do escriturário. Ou, então, caberia, também, a interpretação de que, na espécie, só se admite concurso de provas.

Não é fácil optar entre essas duas opiniões, cada uma das quais favorece um consideravel número de interessados. Admitindo-se que o decreto-lei 8.700 continua em pleno vigor, são beneficiados aqueles que são presentemente escriturários e que desejam acesso; mas a declaração da inconstitucionalidade do 8.700 aproveita aos candidatos já aprovados em concurso para oficial administrativo e que assim disporão de mais vagas. Os interesses em conflito são, ambos, dignos de consideração e por isso mesmo a escolha entre eles será uma tarefa dificil, uma vez que no caso nem mesmo é possivel a justiça de Salomão, a saber, a divisão das vagas em dois quinhões: um para os escriturários, outro para os habilitados em concurso.

CHOQUES EM JERUSALÉM

JERUSALEM, 11 (U. P.) — Um duelo de artilharia e fortes tiroteios ocorreram durante o dia, em varias partes de Jerusalem. O duelo começou pela manhã, quando os arabes dispararam contra o distrito judeu de Musmarra, perto da Porta de Damasco, na parte antiga da cidade. De acordo com um comunicado judeu, a artilharia israelita respondeu ao ataque, fazendo fogo contra varias posições arabes. Durante a noite foram iniciados tiroteios que se prolongaram até meia noite. Os judeus acusaram os arabes pelo começo dos disparos que visaram uma escola de moças no distrito da Crus Vermelha.

Café da manhã

REVIVER

Pode-se viver de novo? Existe o que costumam chamar de outra vida, aqui mesmo dentro do mundo?

Vida-nova para os que pecaram, para os criminosos, para os que vivem sem amor?

As vezes, diante de certas experiências, julgo que alguém fugiu ao próprio destino, tornando-se mais forte do que ele. Furando a rotina, quebrando preconceitos, uma e outra criatura rompem com suas barreiras, por um amor — quem sabe? — por um enfado — também, quem sabe? Mas, em outras ocasiões, duvido que seja possivel acertar o que já errou tanto.

Um jornal do interior me põe ao corrente de um caso interessante. Um certo farmacêutico — justamente o que possuia a melhor farmacia da cidadezinha — fôra denunciado por usar falsa identidade. Nem era o José de Tal... nem havia sido diplomado. Creio não ser necessário explicar que o informante era o farmacêutico da farmácia menor.

Ferveu a cidadezinha, com os comentários desencontrados. Começaram a pensar que o culpado da morte da sobrinha do vigário fôra o "pouso" farmacêutico. Que a paralisia da mãe do prefeito fôra motivada pelas beberagens do falso boticário. E assim por diante.

A cadeia do lugar parecia não oferecer garantias de vida para o seu criminoso número um — aquele que envenenara tanta gente com suas drogas! Portanto — foi levado o homem para a capital. Lá — ele declarou — só tinha uma culpa... Usar um nome que não era o seu.

Mas era farmacêutico, sim. Tinha seu diploma em ordem, tudo legal, como as autoridades podiam muito bem verificar. O que ocorrera — é que andara azarento por muitos anos. A mulher fugira com um mascate, sua vida fôra um descalabro tremendo. Pensara no suicidio. Um amigo o apanhara de revolver apontado para o ouvido, como no anuncio do depurativo, e dissuadiu com veemência o companheiro:

— "Não seja louco não seja covarde! Saia daqui! Mude de vida... Você, tão moço, fazer uma coisa dessas!

Então ele pensou, pensou, e resolveu acabar com o seu azar, mudando de nome. Alguém, entendido em magia, já o havia prevenido:

— "Meu velho, eu com um nome desses teria medo até de pôr o pé fora de casa." Essa combinação de letras é a perfeição — para a conquista da infelicidade!"

Isso tudo, bem entendido, foi o que disse o prisioneiro. Eu por mim, não achei muito razoável a explicação. Decerto suas dividas e a massa dos seus compromissos — falariam bem mais alto, do que o entendido em artes de magia, pela conveniência da mudança do nome.

O homenzinho sumiu, usou o suicidio caboclo. Foi para o Estado vizinho, desapareceu no interior. Arranjou logo uma loura para reoater a mulher. Montou uma grande farmácia. Conheceu o apreço de excelentissimas familias, gozou de prestigio, deu palpites e conselhos de cima para baixo. Três anos depois foi preso.

— "Não sou um criminoso. Se não houvesse usado esse expediente estaria no inferno. Teria perdido a minha alma".

Quem se importaria com isso? Perder a alma — todo o mundo perde, nesses tempos desarticulados. Ganhar nova vida é que se não permite, e é desaforo mesmo. Quando muito — concedemos ao pobre que se lança em outra direção, com seu nome azarento — fingir que não conhecemos o seu passado.

Mas ele aparece — o amor iludido, a ruina, o "superado" desengano, a humilhação sofrida, como se fôra um cancer, uma ferida coberta. A gente sabe que o mal está lá e disfarça.

Dinah Silveira de Queiroz

"INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS"

Por estar doente, o professor Jaime Cortesão não pôde aprontar, para este numero, seu habitual artigo da série "Introdução à História das Bandeiras".

Quinze mil deslocados de guerra para o Brasil

INICIATIVA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

GENEBRA, 11 (A. P.) — A Organização Internacional de Refugiados pretende enviar 30.000 deslocados para a Argentina até fim de junho de 1949, de acôrdo com as previsões orçamentárias divulgadas hoje. A Organização gastará seis milhões de dólares nesse movimento. Cerca de 74.000 deslocados deverão ser absorvidos pelos paises latino-americanos durante o próximo ano fiscal. O Brasil deverá receber 15.000 deslocados. Nos termos do acôrdo entre a O. I. R. e o Brasil e o Perú, serão reservados 75.000 dólares para cobrir as despesas de recepção dos refugiados nos dois paises.

CONVITE A TRUMAN, ATTLEE E STALIN

GENEBRA, 11 (A. P.) — A Liga Austriaca prò Nações Unidas propôs que Truman, Attlee e Stalin sejam convidados a se reunir na Suécia, a fim de estabelecerem uma paz duradoura. Em resolução a ser apresentada à III Assembléia Plenária da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas, a inaugurar-se aqui, na 2.ª-feira, a Liga Austriaca apelou para os chefes de Estado dos "big three" no sentido "de se reunirem novamente e estabelecerem as bases de uma paz duradoura, de modo a livrarem a humanidade da guerra e do temor".

OUTRAS PAGINAS DE BELMIRO

CYRO DOS ANJOS

OUTRAS páginas de Belmiro são hoje oferecidas aos leitores dominicais de A MANHÃ. Como eu lhes disse, êste insaciável papirófago deixou um "Diário", em que, de volta com algumas frioleiras sentimentais, se acham anotações porventura uteis e celibatários de imaginação ardente ou a oficiais administrativos que se queiram precaver contra as armadilhas dalgum amor primaveril.

Na primeira dessas páginas, Belmiro consigna o seu despeito: havia acabado de lêr a noticia do noivado de certa donzela por quem tinha contraido uma paixão de caráter pernicioso, como as que grassavam no comêço dêste século.

Na segunda, mostra-nos o seu estado de espirito, quando regressou do Rio, onde, perdido na multidão, assistira ao embarque dos recém-casados, que foram gozar a lua-de-mel na Europa. Essas coisas aconteceram no patético ano de 1936.

x x x

O AMOR, PELO AMOR — "Tento analisar e explicar os sentimentos que a noticia do noivado de Carmélia me despertou. Desde a vinda de seu primo, temi essa noticia e, mais de uma vez, folheei com emoção o "Minas Gerais", percorrendo, a medo, a coluna social, onde se anunciam os contratos de casamento. Hoje cedo, meu pensamento estava distante, vagando em tôrno de uma conversação havida com Silviano, no Natal de 1935, quando a informação me caiu sob os olhos: "Acha-se contratado o casamento da prendada senhorinha Carmélia de Miranda, filha da exma. viuva dr. Aurélio de Miranda, com o distinto médico-radiologista dr. Jorge de Figueiredo. Os noivos, que pertencem à nossa "haute-gomme", têm sido muito cumprimentados".

Sempre pensei que experimentaria um grande abalo com o acontecimento. Entretanto, a minha impressão foi de que se tratava de um fato antigo, já por mim conhecido, cuja divulgação se fazia, agora, com atraso. E a tristeza foi resignada, aceitando eu, sem esfôrço, a situação. A sensibilidade nos oferece surpresas dessas. Pergunto, neste instante, a mim próprio, se é amor um sentimento tão acompanhado de renuncias prévias, tão desvirilizado. A tal ponto se fortaleceu, em mim, a convicção de que um grande abismo me separava de Carmélia e de que tôda pretensão minha, a seu respeito, seria ridicula, que não duvido fôsse capaz de lhe procurar um noivo, se o noivo não aparecesse. Aviltei-me demais e coloquei-a num altar que talvez não merecesse. Via-a sempre à distância de uma estrêla, e quem sabe se a convivência teria destruido a lenda que criei, teria desfechado um processo rápido de "descristalização"? Afinal, não passará de uma prendada e fina senhorinha e não terá sido senão um "momento" da incorpórea Arabela.

Esta solidão da rua Erê, a tristeza de viver de caricias compradas, a distância, sobretudo a distância da moça-em-flôr é que geraram a lenda. E o Cavaleiro da Triste Figura se pôs em marcha, pela sua Dulcinéia. Haverá despeito e mau humor nestas linhas? Creio que não: investigo, com serenidade, o fenômeno.

Avançarei um pouco mais, aproveitando uma fresta de luz, que me vem no momento. Verdade, verdade, desde que Carmélia foi revista, fora daquela noite de sortilégios, já não conferiu muito com a intemporal Arabela. Verifiquei ser uma criatura sujeita às contingências do humano e sem a essência eterna do mito a que o amanuense aspira. Andei reagindo um dia ou outro, mas o desejo de realizar o muito, ou talvez o de dar sentido a uma vida sem sentido, procurou sempre encobrir, ao controlado do espirito, meu desencantamento. Como aquêles que, torturados por não sofrer demasiadamente a perda de um ente querido, cultivam o sofrimento e o exacerbam, terei cultivado e incitado uma paixão puramente cerebral, receando, porventura, que seu arrefecimento viesse privar-me de uma emoção que enchia minha vida. O amor era pelo amor, em si.

É essa, certamente, a razão por que me conformei sem esfôrço com uma noticia que deveria ser catastrófica. Entretanto, só agora, quando Carmélia tem dono, é que o namorado teve descerrada, aos sesu olhos, a cortina interior que ocultava sutil trama psicológica... Há, portanto, uma ponta de despeito em tudo isso, mas, no caso o despeito trouxe luz, e eu o bendigo.

Que se casem, tenham numerosos filhos, e Jeová lhes abençõe a prólia".

x x x

A VERDADE ESTÁ NA RUA ERÊ — "Como esta rua Erê me enternece! Cá estou, de novo, e melhor fôra não ter saido. A verdade está na rua Erê, e não no Arpoador. É aqui nesta sala de jantar, onde o relógio de repetição bate horas caraibanas, que encontro um refugio embora precário.

Emilia continua grave e exata. As coisas, louvado Deus, não se mexeram de seu lugar. Tudo está como deixei e como sempre esteve. Tirante a ausência da pobre Francisquinha, nada se alterou nu curso destes doze anos. Entretanto, as transformações interiores me devastaram. Ano dificil, êste que se foi! O velho Borba não confiava na paz das coisas e dizia que os reveses vêm, depois, uns sôbre os outros. Assim foi em 35, ano tempestuoso. Terá passado o furacão?

Até então, a vida me pareceu de tal modo parada que supus estar no passado o sentido de minha existência. Por quê procurar um sentido individual de existência? Há nas intermináveis chapadas do sertão, pequenas árvores que não dão frutos, nem sombra, nem possuem raizes medicinais. Ali estão, talvez, apenas para compor a paisagem da selva. Não estarei aqui somente para efeito pictórico da massa? Deveria conformar-me com isso, mas o caniço pensante, inquieto, quis explicar-se.

Depois, os acontecimentos me arrastaram no seu tumulto e me fizeram viver. Vivi um ano com intensidade superior à da soma de muitos anos de vida. Retorno, agora, à paz desta casa imutável, onde não subsiste nas coisas o sinal das atribulações. Quero possuir o espirito pacifico dêstes velhos móveis, desta Emilia velha, que se torna grandiosa à medida que seus cabelos branquejam. A quietude suaviza os meus ardores, mas não me dá o desejado repouso.

Feliz Florêncio! Enquanto Silviano se consome em "escanfandrias", Redelvim se perde em furores, Jandira busca aventuras para se iludir e Glicério se mostra perplexo, Florêncio é o mesmo homem de chapéu de Chile e ventre honrado, que nos abre de longe os braços, gritando na Avenida:

— Você precisa comer mais feijão, homem! Que carga dossos!

Ao passo que se aproxima dos cinquenta, o ventre se lhe vai arredondando, e ganha expressão honesta e repousante. Mau fisico para um agente de seguros de vida, pois Florêncio é a vida na sua manifestação mais confiante e tranquila. Silviano o considera primário, homem sem abismos. Para quê maior felicidade? Seu espirito, que não indaga, repousa na ordem das coisas que encontrou e foi estabelecida sôbre um sistema de ficções metafisicas, morais e politicas. Seu equilibrio de belo animal humano não é, acaso, ideal?

Impossivel, porém, encetar de novo a marcha e procurar o caminho de Florêncio. Todo artificio será inutil e, nesta altura dos acontecimentos, instintivamente me vou avizinhando do Silviano. Talvez só encontre nele areias movediças, mas que fazer? Quem me oferecerá terra firme? Jerônimo? Jerônimo está-me espreitando, de há muito, para dar o bote. Percebeu que já não me mantenho de pé, com a mesma fôrça. Insiste em que minha atitude há-de ser provisória. Propõe-me uma experiência. Inutil. Não creio que me forneça uma certeza que me encha a vida, e, nesse caso, a viver em interrogações, prossigamos no caminho até aqui percorrido.

Paz fisica da rua Erê, por que não te transformas em paz de espirito? Tudo está como dantes, como há doze anos passados. Dir-se-ia a Bela Adormecida no Bosque, sem a Bela e sem o Bosque".

AS GREVES NOS EE. UU.

Declina a "parede" dos motoristas — Continuam porém outros movimentos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A greve dos motoristas de caminhões da costa oriental está chegando ao fim, em virtude dos sindicatos terem reduzido suas exigências e os mecânicos aeronáuticos terminaram sua longa greve contra a companhia de aviões "Boeing", no Estado de Washington. Entretanto, existem poucas esperanças de que sejam solucionadas as outras greves que paralisaram 30.000 maritimos na costa do Pacifico, 50.000 trabalhadores em fábricas de automóveis, em Detroit e 15.000 operários em refinarias de petroleo, na California.

Voltaram 1.400

NOVA YORK, 11 (R.) — Motoristas de caminhão, que se achavam em greve, assinaram novos contratos com 120 das 1.812 companhias atingidas pela greve. Em virtude desses contratos, voltaram ao trabalho 1.400 dos ... 9.400 motoristas em greve.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DO CAFE'

AUMENTARAM OS EMBARQUES NOS PORTOS BRASILEIROS

NOVA IORQUE — 11 (UP.) — A Junta Inter-Americana de Café, sediada em Washington, acaba de publicar um minucioso estudo sobre a situação mundial do café, estudo esse de sumo interesse para a indústria cafeeira.

Informou-se que pelo terceiro mês consecutivo, e sexto do ano atual, as importações de café superaram às do ano passado. De acordo com as informações da Bolsa, as importações de julho de 1948 atingiram a 1.283.967 sacos, contra 970.744 durante o mesmo mês do ano anterior. Trata-se de café para entrega imediata.

Segundo cifras preliminares, as importações de agosto de 1948 chegaram a 1.315.000 sacos, contra 1.213.000 durante o mesmo mês em 1947.

Os embarques dos portos brasileiros aumentaram durante a semana que terminou no dia 28 de agosto passado. Um total de 386.000 sacos de café foi destinado aos Estados Unidos, 28.000 à Europa e 96.000 para outros pontos, contra 149.000, 63.000 e 40.000, respectivamente, na semana anterior.

O Serviço de Extensão Agricola da Universidade de Pôrto Rico informou que a colheita de café deste ano nessa ilha é calculada em 267.000 quintais. Esse cálculo indica que haverá um aumento de 12.7 por cento sobre a colheita do ano anterior, a qual alcançou um total de .... 237.000 quintais.

A LUTA NA INDONESIA

BATAVIA — 11 — (U. P.) — Num choque entre tropas holandesas e forças republicanas, nas proximidades de Bumiaju, a 72 quilometros de Cheribon, foram mortos pelo menos quinze indonesios e capturados cinquenta. Um soldado holandes foi morto na luta e informa-se que outro está desaparecido. Fontes holandesas dizem que os republicanos sofreram 150 baixas em mortos, mas informantes neutros declaram que as baixas indonésias totalizam 65. Informantes autorizados dizem que a luta ocorreu depois que 350 indonesios atravessaram a linha de demarcação. Ao mesmo tempo a agencia noticiosa republicana "Antara" informou que irromperam hostilidades em várias partes a leste de Java. As noticias da luta a leste de Java chegaram quatro dias depois do "ultimatum" holandes reclamando dos indonesios que cessassem a sua "infiltração" nas zonas controladas pelos holandeses. Informou-se ontem que depois que os indonesios fizeram caso omisso do ultimatum o major general Willem Baays, comandante do territorio holandês, pediu aos seus superiores autorização para tomar as "medidas necessarias" contra os republicanos.

O CONFLITO SEM REMEDIO

ERNANI REIS

A quem observa com atenção as tendencias manifestadas pela humanidade em nossos dias, não parecerá estranha a afirmação de que um numero crescente de pessoas se mostram decididas a sacrificar uma parcela substancial da liberdade à idéia da segurança social.

Isto é de modo particular verdadeiro entre os que têm menor participação nos bens terrenos.

As massas — usamos desta palavra, embora reconhecendo os equivocos terriveis a que ela pode conduzir — habituaram-se a não emprestar um valor dominante a essa liberdade, que elas julgam ter servido de preferência aos interesses da minoria.

Se esta noção é justa, ou injusta, eis o que não importa no momento: basta-nos identificar o que é o sentimento de muito densas maiorias nacionais.

Também é forçoso admitir que as elites contribuiram para a difusão deste sentimento com a ênfase que puseram, durante séculos, na apresentação do êxito material como razão da existência humana.

Quando reclamam a plena satisfação dos apetites de gozo material, quando fazem consistir a felicidade numa ampla participação nos bens terrenos, as massas limitam-se a seguir o que por muito tempo as elites lhes ensinaram com a palavra e com o exemplo. Sejam quais forem as diferenças de método, os sistemas propostos para a organização da sociedade humana fundam-se, todos eles, no pressuposto de que a felicidade está na razão direta da posse dos bens terrenos.

Era, destarte, fatal que a aspiração de felicidade se procurasse realizar através da crescente participação nesses bens.

Assim como é natural que as massas sejam atraidas pela idéia de segurança social, que lhes parece uma garantia de que esta participação se tornará efetiva mais ràpidamente do que através do uso da liberdade.

Surge aí, porém, uma dificuldade consideràvel, uma contradição quase monstruosa mas que as massas não percebem com facilidade. O recesso da liberdade tende a reduzir a atividade criadora do homem, e portanto a diminuir a quantidade dos bens que podem ser distribuidos. O aumento da segurança social parece destinado a corresponder ao decréscimo da riqueza no mundo e a igualdade econômica tende a operar-se num padrão demasiadamente baixo para a aspiração geral de bem-estar e progresso. A intensa procura da segurança não tem sacrificado apenas a liberdade, mas também o progresso econômico, e até hoje não aparecem quem oferecesse, para a solução deste conflito, uma receita que inspire confiança.

É possivel que, com o tempo, as limitações impostas à liberdade, no campo econômico, em beneficio da segurança, venham a perder a fôrça inibitória que tiveram até agora em relação ao progresso e ao crescimento da riqueza.

Dar-se-ia, com estas limitações econômicas, o mesmo que se passou com a restrição das liberdades civis. A disciplina das liberdades civis está organizada desde épocas muito remotas, de modo que hoje não chega a pesar desastrosamente sôbre a expansão das capacidades individuais; ao passo que os problemas econômicos, criados com a revolução das técnicas industriais e com o surto da aspiração de melhoria entre as massas ainda estão muito próximos de sua origem e a respeito deles ainda não se pôde formar uma consciência geral.

O fracasso das experiências radicais que se fizeram, ou que se acham em curso, e a correção dos abusos e dos erros em que incidiu o uso da liberdade individual podem contribuir para a criação dessa nova consciência.

Mas é extremamente dificil que isto se possa conseguir sem crises, trágicas, se do mesmo passo não houver uma profunda reforma do fundo moral.

Não deixa de ser curioso que, após uma tão vasta e intima pesquisa dos fatores da estrutura econômica da sociedade, alguns dos mais eminentes especialistas chegassem, como Roepke e Graham, à conclusão de que na base do saneamento econômico estará a reforma de ordem moral. O restabelecimento da vida econômica e social em bases naturais, humanas, espontâneas e equilibradas, imunes à embriaguez do colossal e ao culto das cifras, é um objetivo que se impõe com extrema veemência a quantos desejam preservar os valores fundamentais da humanidade.

A questão é saber se nossa civilização ainda é capaz de realizar essa reforma; se ela é capaz de resistir por mais tempo a essa própria embriaguez do colossal e das cifras; numa palavra, se ela é capaz de reformar-se para não sucumbir às tempestades que ela mesma desencadeou.

Há, no mundo, é preciso reconhecê-lo, poucos sinais de que essa reforma ainda seja possivel. Tal é o empenho que homens e nações demonstram em repetir os erros já praticados, tão consistente é o estado de espirito que conduziu a estes erros, que a civilização que os gerou parece irremissivelmente condenada à ruina. E, por paradoxal que isto se afigure, a salvação do mundo parece consistir no sofrimento. Para os misticos, este caminho da salvação através do sofrimento não é de compreensão dificil; mas temos razão para duvidar que a ele se habituem estes mesmos homens nos quais se exasperou o apetite de gozo e que tão profundamente se convenceram de que a felicidade é uma soma de bens materiais.

A LUTA RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Mount Vernon, (Georgia), 11 (A.P.) — O xerife R. McGrimmon declarou que um negro, pai de seis filhos, foi morto a tiros porque insistiu em votar nas eleições primárias democráticas da Georgia, na quarta-feira. A vitima era Isiah Nixon, de Alston, Georgia. Depois que Nixon votou, dois brancos foram até a sua casa e o assassinaram. Revelou o xerife que prendeu Johnnie Johnson, madeireiro, como cumplice do crime, e está procurando M. A. Johnson, como assassino. As eleições primarias democraticas da Georgia foram ganhas esmagadoramente por Herman Talmadea, que baseou sua campanha "na supremacia da raça branca" e na oposição ao programa dos direitos civis do presidente Truman.

WALLACE ACLAMADO POR 48.000 PESSOAS

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Henry Wallace, de volta da sua excursão pelos Estados do Sul, recebeu entusiásticas aclamações, na noite passada, de 48.000 pessôas, reunidas para ouvi-lo no Yankee Stadium — a maior assistência já registrada em comicios politicos com entrada paga.

Wallace foi interrompido frequentemente pelos aplausos da assistência, ao contar as suas experiências com o "fascismo americano" no Sul.

Deu à luz quatro filhos

PARIS, 11 (A. P.) — Louise Marise Doré, que sábado deu à luz dois meninos e duas meninas, num Hospital de Versailles, disse que vai se casar com o pai desses quatro filhos assim que deixar o Hospital. A sra. Doré, que é divorciada, já tinha dois filhos de seu primeiro casamento. José Leal, o pai dos quadri-gemeos, conta 46 anos de idade, e tambem já era pai de dois filhos, antes desses quatro. Leal e Mme. Doré viviam maritalmente desde 1943.

AGITAÇÃO EM HAVANA

HAVANA, 11 (U. P.) — Aumentou a tenção nesta capital, nas ultimas horas, por motivo da recente decisão do govêrno de aumentar as passagens nos bondes e ônibus. A policia reforçou a vigilancia nas imediações da Universidade devido a que os estudantes queimaram alguns coletivos e entraram na posse de outros para queimar se o Govêrno não revogar a medida adotada. A imprensa responsabiliza o govêrno pelas desordens.

REUNIÃO COMUNISTA DISSOLVIDA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A policia dissolveu uma reunião comunista, alegando que a mesma foi realizada sem permissão prévia das autoridades. Trinta e dois homens e 14 mulheres foram presos, mas, após serem identificados, foram postos em liberdade.

Diga sua DUVIDA

J. FONSECA — Apresente duas frases com as expressões *abaixo da mesa* e *embaixo da mesa*, que eu farei ver a diferença entre ambas.

Pode-se empregar o relativo *que* deixando entre ele e o seu antecedente expressões modificativas deste, desde que a frase não fique ambigua. Do contrário, não. Emprega-se *o qual, a qual*.

Por conseguinte: "Ele sofria de uma paralisia nas pernas, que o obrigava a arrastar os pés". O verbo *obrigar* está mostrando que o relativo se aplica a *paralisia* e não a *pernas*. "Os artigos de politica, que o mancebo tencionava escrever..." O mancebo tencionava escrever artigos e não escrever politica. O bom senso basta para resolver o caso.

Nas outras duas frases, é necessária a substituição indicada: "Carlos de Laet era modelo de saber e de virtudes, que Monarquia levou à República." "O café, essa dádiva maravilhosa da natureza, que fez o esplendor e cimentou o progresso de tantos povos da América..."

Trocando-se o *que* por *o qual* na primeira frase e por *a qual* na segunda, fica afastada tôda ambiguidade.

O. R. — A pessoa que lhe censurou o emprego do adjetivo *camarário* no sentido amigável não deixa de ter alguma razão.

De fato, *camarário* significou (note bem, significou) relativo a câmara, feito numa camara o não à vista de todos, mas hoje significa amigável.

As palavras mudam de sentido, assumindo até às vezes sentidos antonimicos.

O fato de a repreensão ser feita numa câmara, num gabinete, e não à vista de tôda a gente, denota, da parte do superior que a faz, certo espirito de camaradagem; daí a influência ideológica da palavra *camarada*, alterando o sentido anterior.

Tenho abonação do visconde de Taunay com o advérbio *camarariamente*, o que vem a dar no mesmo:

"Para acudir a hipotéticos compromissos, formavam-se, em vésperas das incorporações, sindicatos, cujos membros camarariamente e com tôda a paz da consciência entre si repartiam as primeiras e avultadas contribuições dos acionistas pressurosos, confiantes, hipnotizados. (*O Encilhamento*, 2.ª edição, pg. 9)".

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da FAZENDA:

Nomeando, membro da 1.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa, João Constant de Magalhães Serejo.

Nomeando, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Alipio Chamorro, Leonilo Cavalcanti, José Ribeiro Dantas, Roberto Viana Pacheco e Wilson de Almeida Ramos; e, arquivista classe E, Lourival Silva Ferreira, e José Rodrigues de Aguiar e Rigoberto Campos.

Designando delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, o oficial administrativo, classe 31, Acrisio de Castro Pessoa.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 16-8-48, da classe H a I, o oficial administrativo Aderbal da Camara França.

Concedendo exoneração, de membro do 1.º Conselho de Contribuintes, o oficial administrativo, classe 31, Henrique Guimarães Laguen.

Concedendo dispensa, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, ao oficial administrativo, classe 31, José Teles de Almeida.

Concedendo aposentadoria a Lauro da Silva Simas, oficial administrativo, classe 31.

Transferindo, a pedido, para escriturário, classe F, o datilógrafo, classe F, Jurandir de Oliveira Nunes.

Filmes norte-americanos na Rússia

MOSCOU, 11 (U. P.) — Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, chegou por via aérea a esta capital para vender aos russos filmes de Hollywood. O embaixador norte-americano W. Bedell Smith recebeu-o no aeroporto de Vnokvo, onde desceu Johnston depois de fazer escala em Leningrado. O visitante seguiu para a residencia oficial do embaixador, onde ficará hospedado. Johnston declarou que espera, durante a sua estada de duas a três semanas em Moscou, estabelecer acordo sôbre a distribuição pelos russos de filmes norte-americanos. Os russos não compraram filmes de Hollywood nos ultimos anos, mas um porta-voz da Embaixada declarou que funcionários soviéticos recentemente deram a entender que estão de novo interessados em adquirir peliculas norte-americanas. Interpelado sôbre a maneira como obteve visto no passaporte para a sua viagem, Johnston disse que Stalin lhe assegurou, durante a visita oficial que fez a êste pais, em 1944, que êle não encontraria dificuldades quando quer que desejasse visitar novamente a União Soviética. Quando se preparou para fazer a viagem, Johnston disse que pediu visto pelos meios normais e o obteve sem demora.

A MAIOR SAFRA NA HISTÓRIA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Existem otimas perspectivas de que a colheita geral de 1948 seja a maior da historia, nos Estados Unidos. O Departamento de Agricultura elevou suas estimativas para a safra record de milho, de 3.506.363.000 para 3.538.815.000 "bushels" de trigo. A safra de trigo é a segunda, em tamanho, da historia. Foi calculada em ... 1.284.095.000 "bushels", isto é 672.000 "bushels" mais do que a previsão de agosto.

FRANCO VISITARA' LISBOA

LISBOA, 11 (R.) — De acôrdo com fontes bem informadas, o general Franco visitará Lisboa na segunda quinzena de outubro devendo receber, nessa ocasião, o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade de Coimbra.

"Ely Modas"
VESTIDOS PRONTOS E SOB MEDIDA
★
LINGERIE — BOLSAS
NOVIDADES
★
Mantemos também uma SEÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (Manequim até 56)
★
RUA CONSTANTE RAMOS, 30 — Loja (Copacabana — Posto 4). Fone: 47-3442
Modêlo original de "ELY MODAS"

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360, 364

campanha da boa alimentação

AS SALADAS — simples ou requintadas são os pratos sempre necessários a uma completa refeição!

O ÓLEO — associação perfeita do azeite de azeitonas italianas e óleo de amendoim... eis AMENDOLIVA!

ÓLEO AMENDOLIVA — MARCA REGISTRADA — REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Tão comuns em nosso trivial, as saladas são preparadas principalmente com verduras e legumes, alimentos de importância vital para o organismo! As vitaminas, os sais minerais, celulose, etc., são as suas substâncias fundamentais... Além da batata, do tomate, da couve-flôr, destaca-se a alface que, como salada é conhecida em todo o mundo! E o segredo das saladas gostosas está no emprêgo do bom óleo, que lhes empresta um sabor especial, deleitando os paladares... Êsse óleo é AMENDOLIVA feito de azeite de azeitonas italianas e amendoim selecionado. Use AMENDOLIVA em suas saladas e em todos os pratos.

INICIE também em seu lar, a Campanha da Boa Alimentação. E comece pela base dos alimentos: ÓLEO AMENDOLIVA, cientificamente dosado

ÓLEO AMENDOLIVA — base dos pratos sadios e saborosos

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.
Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750
Ag. Pettinati

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Dulce Rocha Santos,
Dilma Cortes Carvalho
SENHORITAS:
Neusa Rosa,
Ivone Nahon,
SENHORES:
General José Pessoa,
José Pires Rebelo,
Padre Francisco Tapajos,
Cel. Ladario Pereira Teles
Alfredo Mais Junior,
Alfredo Cardoso Machado,
Ralph Rego Monteiro,
Ari Mesquita,
Cel. Ernesto Coelho Louzada,
Lhard Nascimento.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Vidinha Aranha, esposa do sr. Osvaldo Aranha
Francisco Frutuoso Lucena
SENHORITAS:
Maria do Ceo Souza Gomes,
SENHORES:
Bispo José Homem Melo,
Aristides Cockel,
Francisco Morais Cardoso,
Waldir Oliveira Guimarães,
Prof. Maurilio Meireles Alves,
Comt. Luiz Fernandes Barata,
Urbano Setembrino Carvalho,
Arnaldo Mercês,
Major Ascilio Moura Maia,
Francisco Guimarães,

— ARLETE — Transcorre hoje, mais um aniversário natalicio da galante menina Arlete, filha do casal Evaristo F. dos Santos - Cecilia P dos Santos.

— Completa hoje mais um ano de existência a menina Liliam, filha do capitão Rubem de Vasconcelos e da exma. sra. Elba Zenobio de Vasconcelos.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Irany de Melo Pereira, da revista Nação Brasileira e redator e Chefe do Expediente do Serviço de Imprensa da Agencia Nacional.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade A. L. Ferreira Jr., fotografo de A. B. I.

— A data de amanhã assinala o natalicio da sra. Cecilia Dias da Cruz

— Faz anos amanhã o jovem Mauri dos Santos.

— Transcorre amanhã o aniversario do senhor Alvaro da Costa.

— Faz anos hoje, as pequenas Myrza e Mireis, filhas do casal José Lourenço da Silva.

— Miris Wanderley da Silva e netinhas do nosso confrade Eustorgio Wanderley.

— Faz anos hoje o menino Silvio, filho do casal Juracy e Orlando de Souza Ramos. Silvio é neto do dr. Cesar de Souza.

— VALDÉIA — Vê passar hoje o seu quinto aniversário natalicio a menina Valdéia, filhinha do sr. João de Azevedo, funcionário do D. E. E. P. e da sra. Enita Rosa de Azevede.

— Completou mais um aniversario, no dia de ontem o sr. Edgard Alves Borguete, auxiliar da Emprêsa Fon-Fon.

Noivados

— Estão de casamento tratado o sr. Coaracy Cardoso e a srta. Elza das Neves. Aproveitando o acontecimento o noivo, cujo aniversário natalicio hoje transcorre, dará uma recepção em sua residencia.

Casamentos

— SRTA. EVA MOREIRA MAIA — SR. SERGIO LAPORT MACHADO — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da srta. Eva Moreira Maia, filha do sr. comandante José Moreira Maia e de sua dignissima esposa, d. Laura Leite Maia, com o sr. Sergio Laport Machado, banqueiro nesta capital filho do dr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e presidente da Federação Metropolitana de Remo, e exma. sra. d. Iolanda Laport Machado.

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Heyde Storino filha do tenente coronel Duilio Renato Storino e de sua esposa d. Mathilde Souza Storino com o sr. Nelson de Oliveira, funcionário da Panair do Brasil e filho da viuva d. Gracinda de Oliveira. No ato civil serviram de padrinhos por parte da noiva e do noivo, o sr. e sra. Humberto Nogueira dos Santos. Na cerimônia religiosa, que teve lugar na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, foram paraninfos, por parte da noiva, seus pais, sr. e sra. ten. coronel Duilio Renato Storino, e, por parte do noivo, sua progenitora viuva d. Gracinda de Oliveira e o sr. Hélio Pereira de Souza.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO DE FUTEBOL e REGATAS — O Departamento Social do Botafogo F. R. oferecerá à petizada botafoguense, hoje, às 17 horas, uma exibição do Teatro para crianças da Sociedade Pestallozzi do Brasil. Segunda-feira, será realizado um espetáculo teatral, às 21 horas, pela Cia de Comédias Alda Garrido, levando à cena a comédia em três atos, "Agora mando eu", de Goicochea e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Americo Garrido.

Homenagens

— DEPUTADO PRADO KELLY — Realiza-se no dia 18, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do deputado Prado Kelly lhe oferecem, por motivo de sua brilhante atuação na Camara, como lider de seu partido e pela sua eleição para a presidencia da U. D. N. A comissão promotora dessa homenagem é composta do senador Alfredo Nasser, deputados general Flores da Cunha, general Euclides de Figueiredo, José Augusto, Agostinho Monteiro e Leandro Maciel e do dr. Venancio Igrejas Lopes.

— OTACILIO DIAS — Por motivo da passagem, ontem, de seu natalicio o sr. Otacilio Dias administrador do Hospital de Pronto Socorro, foi alvo de expressiva homenagem prestada por seus antigos companheiros do Hospital Miguel Couto e colegas, daquele nosocômio.

Conferências

— CLUBE DE ENGENHARIA — Conferência - O Eng.º Hildebrando Horta Barbosa, realizará na 3.ª feira, dia 14 do corrente, às 17,30 horas, uma conferencia sobre o tema: "Localização da Cidade Universitária", na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 40 — 9.º andar.

Religiosas

— N. S. DA SALETTE — Os missionarios e a confraria de N. S. da Salette promovem várias festividades consagradas à excelsa Titular da Paroquia e a sua gloriosa Padroeira. Hoje haverá na missa das 7,30 horas Primeira Comunhão das crianças da Paroquia. As 15 horas, renovação das Promessas do Batismo para as crianças da 1.ª Comunhão. Às 20 horas, grande festival em beneficio no Seminário de N. S. Salette.

Comemorações

— FESTA DE AMIZADE — A comissão promotora da "Festa da Amizade" dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes vão prestar varias homenagens à memoria daquele saudoso educador, hoje será celebrada missa em intenção a sua alma, na capela do Instit. Mario Ramos; e, no dia 18 terá lugar o almoço de confraternização no Automovel Clube. As listas encontram-se nas Livrarias Quaresma e Freitas Bastos.

Em beneficio

— A DIRETORIA DA CASA ESPIRITA IRMA ZARABATANA — Fará realizar hoje um festival litero musical, às 16,30 horas, com que será inaugurado o novo auditorio do futuro Lar das crianças orfãs, instituição que sob o patrocinio desta sociedade, objetivará o amparo das crianças desamparadas.

Acão de graças

— DESEMBARGADOR RAUL CAMARGO — Em ação de graças pelo restabelecimento de seu benemérito Vice-Provedor, desembargador Raul Camargo, a Irmandade da Virgem Martir Santa Luzia, fará celebrar em seu templo à rua Santa Luzia, hoje, às 9,30 horas, missa festiva, que será assistida pela administração incorporada e grande numero de irmãos.

Falecimento

— DR. OSMAR SILVA — Faleceu ontem em Juiz de Fora, onde residia, o sr. Osmar Silva, diretor do semanário "Folha Mineira" e pessoa muito relacionada naquela cidade. O extinto, que além de jornalista era advogado e radio-amador, possuí grande circulo de relações de amizade, principalmente neste ultimo setor de suas atividades. Entre as varias manifestações de condolência prestadas à familia enlutada, destaca-se a que foi prestada pela Associação Brasileira de Radio-amadores (ABRA), por um de seus membros mais proeminentes, dr. Paulo Manzo.

Missas

— O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra e familia, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira 13 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas, missa de sétimo dia em intenção à alma do general Alcio Souto.

CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-8868

NÃO HÁ FELICIDADE
Possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio
BENAL
DRÁGEAS
Para o repouso dos nêrvos.
FÓRMULA DO PROFESSÔR AUSTREGÉSILO

Teatro

CORTINAS

DOENTE HENRIETTE MORINEAU

Conforme foi anunciado, deveria ter estreado sexta-feira última a peça "Só nós três", de Sidney Howard", pelo elenco dos "Artistas Unidos". No entanto, na hora do espetáculo uma desagradável noticia foi participada ao público. Com o Ginástico completamente lotado, o ator Graça Melo cientificou aos espectadores a súbita moléstia de Henriette Morineau. Vale a pena registrar aqui a simpática atitude do publico que, após a explicação de Graça, manifestou a sua solidariedade pelo justo adiamento, através de uma salva de palmas ao conhecido ator. Somente às vinte e uma horas de terça-feira é que terá lugar a "prewiew".

ADIADO "GLAMOUR"

Decididamente tem havido pouca sorte entre os aficionados de teatro, nêste fim de semana. A "reprise" de "Glamour", grande êxito observado na corrente semana, a qual se deveria realizar na data de hoje, foi também adiado. A senhora General Mendonça Lima, autêntico estéio do sucesso do mesmo, adoeceu repentinamente. Ainda não foi fixada a data da "reprise". Sôbre o que foi a grande noite de 7 de setembro, o suplemento de rotogravura de hoje estampa curiosas fotografias, em várias das suas páginas.

"GONZAGA", de CASTRO ALVES

Às 10 horas da manhã de hoje, domingo, com entrada franca, o "Teatro Universitário", dirigido por Jerusa Camões, encerrando significativamente os festejos da semana da Pátria, apresentará o valioso drama histórico, de autoria de Castro Alves: "Gonzaga" (A revolução mineira). Nathalia Timberg viverá a parte de Marilia. O espetáculo é efetuado em combinação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

A NOVA PEÇA DO FENIX

Guido Cantini, dos mais conceituados autores do moderno teatro italiano, é o autor de "Sonata a quatro mãos", a peça que está sendo ensaiada para constituir o novo cartaz do Teatro Fenix. O novo trio formado por Paulo Gracindo, Maria Della Costa e Olga Navarro vem sendo aguardado com interêsse. Tanto o "astro" de "Estrêla da manhã" quanto as conhecidas "estrêlas" da companhia de Sandro são queridissimas do nosso público, daí a curiosidade que êsse retôrno vem transmitindo ao público.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Fellipo com Procópio. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas. Em ultima semana.

GLÓRIA — "O alegre solteirão", de Olivari e Sixto Pontall com Cazarré e Aristoteles Pena.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto" revista, com João Villaret. Às 20 e 22 horas

RECREIO — "Trem da Central". Às 20 e 22 horas Revista de Walter Pinto e Freire Junior com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Uma mulher complicada", de Paul Cavant e George Berr, com Alda Garrido e Delorges. Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Teresa Raquin", com Maria Della Costa. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel.

TEATRINHO INTIMO — "Da inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio Aimée e outros.

JOÃO CAETANO — "O circo da Cinelândia", com os irmãos Queirolo.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

Realizou-se, ontem, na igreja Nossa Senhora de Lourdes, o enlace matrimonial da senhorinha Lygia Cunha da Graça, filha do nosso companheiro Pericles da Graça e dna. Maria Antonieta da Graça, com o sr. Airton Morais, filho da viuva Zelia de Morais. Paraninfaram o ato religioso o sr. Pedro Freitas Cunha e dna. Elza Castilhe Cunha. A foto acima foi tomada por ocasião da cerimonia religiosa.

TEATRINHO INTIMO
A Empresa Teatral Lemos, Frias Ltda., não podendo sujeitar-se às imposições de ordem financeira, indelicadamente apresentadas pelo sr. Novaes, de "Os Cineastas", em fávor dos artistas "amadores" Silveira Sampaio e Flavio Cordeiro, resolveu mudar o seu cartaz, fazendo voltar à cena o seu maior sucesso desde sua inauguração:
"ÊLE, ELA E O OUTRO"
a notavel comédia francesa de Louis Verneuil — trad. por Daniel Rocha
HOJE — Vesperal, às 16 horas — À noite, às 20 e 22 horas
com
MANOEL PÊRA — AIMÉE — MARIO SALABERRY
(Imp. para menores até 18 anos)
Breve: NOITES DE CARNAVAL — Esplêndida comédia espanhola traduzida por ODILON — Com todo o elenco de AIMÉE e sua Companhia de Comédia.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 197

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

"TREM DA CENTRAL!"
HOJE ÀS 20 E 22 hs.
NO RECREIO
OSCARITO NA NOTAVEL PARÓDIA DE "Chuva" ENCARNANDO DULCILNA
VIOLETA FERRAZ COMO HULA-HULA
COREOGRAFIA DE DELFF
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
IMP. ATÉ 10 ANOS.
HOJE, "matinée", às 15 hs. — Quinta-feira, "matinée", às 16 hs., a preços reduzidos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
"FESTA BRAVA" (FIESTA)
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

O IRMÃOSINHO PLUTO — Walt Disney
CIÊNCIA POPULAR
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
Extra! EL REI D. DINIZ EM VISITA AO RIO!
OS SEGREDOS DO CANAL DE PANAMÁ — A CHAVE DA AMERICA! Grande documentario
Matinées Infantis
Ultima hora! A PARADA de 7 de SETEMBRO REPORTAGEM ESPECIAL! MOTINS em BERLIM!!

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA, ROXY, AMERICA, REX e PIRAJÁ — "Entre o Amor e o Pecado", em tecnicolor, com Cornel Wilde, Linda Darnell e George Sanders — Às 13 — 15,10 — 18,20 e 21 horas.

VITORIA, IPANEMA e AVENIDA — "Vitória Amarga", com Bette Davis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPUBLICA e PRIMOR — "San Quentin", com Lawrence Tierney e Marian Carr. — Às 14 — 15,40 — 17,0 — 19 — 20,40 e 22 horas.

ODEON — "Marcada pela Culpa", com Shirley Temple e Ronald Reagan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michelle Morgan e Pierre Blanchar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Ela é a Tal", com Libertad Lamarque e Jorge Rigaud. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Postoquatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo" — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Sublime Melodia", com Moiche Olcher. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — 2.ª semana — "Inez de Castro", com Antonio Villar. — Às 12 — 14 — 16 — ...

MONTE CASTELO — "Entre o Amor e o Pecado", em tecnicolor, com Cornel Wilde, Linda Darnell e George Sanders. — Sessões a partir das 13,30 horas.

UNIVERSAL-INTERNATIONAL
MARIA MONTEZ
e a nova estrêla
PAULE CROSET
com HENRY DANIELL, NIGEL BRUCE, ROBERT COOTE
e DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
em "O EXILADO" ("The EXILE")
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — AMERICA — AMANHÃ — REX
Às 2-4-6-8-10 hs
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ
Direção de MAX OPULS - Escrito e produzido por DOUGLAS FAIRBANKS Jr. — Acomp. Complementos Nacionais

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

MONSIEUR VINCENT

(EDIC. FRANÇA, DISTRIBUIÇÃO FRANÇA FILMES)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PATHE'

4 1/2

Todo filme de fundo religioso, muito mais do que em outros assuntos, favorece inicialmente a divisão das preferências do público em dois grupos. Não há necessidade de entrarmos em consideração sôbre a parte doutrinária porque uma arte ampla como o cinema deve ser julgada no sentido das imagens e não através dos temas. Ainda mais porque frequentemente os resultados práticos diferem da consagração pública. "A canção de Bernadette" foi um grande filme religioso mas não fez carreira, enquanto velhos e fracos celulóides silenciosos retornam infalivelmente nas semanas santas de cada ano. Sem dúvida, a passagem ao cinema de trechos da vida de S. Vicente não vem de encontro às preferências singelas. Trata-se de uma obra descrita com sobriedade, com propósitos limpidamente artisticos e honestos. Há muitas qualidades em seu conjunto e, relativamente, poucas restrições. A reconstituição da época e costumes estão ultimadas em forma admirável. Todos sabem quanto é dificil sugerir atmosfera de periodo tão distante quanto seja o inicio do ano de mil e seiscentos. Graças à compreensão artística dos responsáveis, essa sugestão foi realizada de forma invulgar. Da mesma maneira, outro dificil obstáculo no gênero: o personificador de S. Vicente, Pierre Fresnay, apresentou uma "performance" digna dos maiores encômios, não sendo dificil prever que figurará entre as mais notáveis do ano. Quanto à direção de Maurice Cloche, dois aspectos distintos são evidentes. Do inicio, até pouco depois da passagem em que o santo deixa de exercer sua atividade na galera, o desenvolvimento é notável. Daí por diante, não é mantido o mesmo e precioso ambiente. Não há dúvida de que prossegue louvável fôrça espiritual, mas um tanto diversa da primeira fase do celulóide. O filme passa a apresentar algum excesso de diálogos. Os autores do roteiro não tiveram a mesma inspiração de transformar palavras em imagens. Essa diferença entre duas metades de uma realização não impede que o julgamento ainda seja de destacada classe. Com tôdas as dificuldades do entrecho, prossegue a dignidade do transcurso, sem acentuação para efeitos de menor importância.

Compensando essas ponderações, quanto à invasão dispensável de muitos diálogos, além de outros motivos apontados, há a presença de Pierre Fresnay. Impressionante a composição que emprestou ao papel, havendo uma riqueza de expressões bastante significativa. Não há margem para outras atuações lograrem destaque, mas perdura um harmonioso equilibrio entre os atores: Aimé Clariond (Richelieu), Lise Delamare (Madame de Condi), Jean Carmet (Abade Portail), Gabrielle Dorziat (Madame Groussall), Germaine Dermez (Anna de Austria) e outros. A fotografia de Claude Renoir é outro valor artistico do espetáculo e a música de Jean Jacques Grunenwald de nivel artistico à altura do mérito do filme. Como vêem, a ascendência dos valores de "Monsieur Vincent" é notória, merecendo uma análise louvável, independente da ligeira quebra que, com os diálogos, sofre o belo inicio. Film, para público seleto. (Presenciada na "avant-premiére" de beneficência).

LONG SHOT

CORTES DE CAMARA

ÓS "SETS" INTERIORES DE "ESTRELA DA MANHÃ" — No estúdio da Brasil Vita Filmes estão sendo ultimadas as construções de diversos "sets" interiores, os quais obedecem a competência de um cenógrafo de merecimento firmado na Europa: Laslo Meitner, que tanto êxito logrou recentemente no teatro, com os cenários de "Tobbaco Road" e "Thérese Raquin". O filme, que está sendo dirigido por Jonald, deverá estar pronto dentro de dois meses. A "estrela", italiana Doris Duranti, que havia completado as cenas exteriores, está sendo aguardada no dia quatorze quando deverá chegar a fim de terminar o filme em que está representando com muito êxito ao lado de Paulo Gracindo, Dulce Bressane e outros.

"OBRIGADO, DOUTOR!" VAI FIRMAR RODOLFO MAYER COMO "ASTRO" DO NOSSO CINEMA. Vivendo o papel do dr. Maregal, Rodolfo Mayer, nosso brilhante ator — grande valor do nosso palco e do nosso rádio — vai firmar-se definitivamente como "astro" do nosso cinema, também. E' o artista entusiasmado por um papel dificil, o que veremos em "OBRIGADO, DOUTOR!" E' um artista entregue de corpo e alma a uma "performance" que se enriquece de minuto para minuto. Quando "OBRIGADO, DOUTOR!", dentro de poucos dias, estiver nos 3 cinco Metro, nosso público ficará dedicando admiração ainda maior a Rodolfo Mayer, estamos certos. Quem contracena com Mayer? Nas principais sequências do filme, cujo entrecho é de Paulo Roberto, veremos contracenando com Rodolfo Mayer, a sempre interessante Lourdinha Bittencourt. E também lá estão Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana, Matinhos, Maria Castro e outros. "OBRIGADO, DOUTOR!" entrará em cartaz logo que o permita "FESTA BRAVA", o grande sucesso de Esther Williams e Ricardo Montalban, que se encontra agora em sua segunda semana. No clichê, Rodolfo Mayer numa cena do esperado filme dirigido e produzido por Moacir Fenelon.

"O EXILADO"

O filme "O EXILADO" representa uma época passada há exatamente 287 anos, quando o rei Carlos II da Inglaterra fugiu para a Holanda. O filme é o primeiro de DOUGLAS FAIRBANKS, JR., como produtor e para tanto organizou a Companhia Fairbanks, cuja distribuição está à cargo da UNIVERSAL INTERNATIONAL. DOUGLAS FAIRBANKS, JR., não só produziu o filme como também escreveu o enrêdo. "O EXILADO" produzido e escrito por DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR, dirigido por MAZ OPULS, filmado em sépia tone e estrelando MARIA MONTEZ e PAULE CROSET, será exibido AMANHÃ nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — REX — AMÉRICA — PIRAJÁ e CAPITÓLIO de Petrópolis.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 1)
TELS 27-7195 — 47-0389

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat 28 827)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone. 8-7044 — São Paulo Rep MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE. 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — VAZ LOBO — FLUMINENSE — RIO BRANCO (Niterói - Tel. 2-0334) — BRAZ DE PINA
Amanhã
FRENTE A ÊLE TREMIAM OS PODEROSOS... FRENTE A ÊLE RENASCIA A FÉ NOS HUMILDES!
PIERRE FRESNAY
NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
MONSIEUR VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
LISE DELAMARE - AIME CLARIOND
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
FRANÇA FILMES

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Marungava", Município de Senges, Estado do Paraná, publicado no Diário Oficial da Capital Federal no dia 27 de agosto de 1948.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 24 de setembro de 1948, na sala número 1.406, do 14.° pavimento do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.° 7, Rio de Janeiro.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

ESTOMAGO — Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.°. S. 416. Tel: 22-6660 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo 6. — 6.°. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 16. R. da Carioca 6 — 1.° Tel. 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 ÀS 11 HS.

MARECHAL JOSE' JOAQUIN DE LIMA E SILVA VISCONDE DE MAGE'

(Continuação das páginas 6 e 7 rotografadas)

Com referência ao Marechal José Joaquim de Lima e Silva — Visconde de Magé, por decreto imperial de 2 de dezembro de 1854 —, ocorre o prejuizo derivado das circunstâncias que vimos de referir. Delas constitui mesmo um marcante e ilustrativo exemplo.

Estudado de modo imperfeito, quase desconhecido na integralidade de sua existência de nativista e de soldado, relegado ao esquecimento ou trazido à luz para sofrer a critica canhestra de certa corrente partidista de opositores aos sucessos de 7 de abril, a sua, por tantos titulos, venerável memória está a reclamar, pois, da posteridade exame mais detido e justo.

A extensa, excepcional e brilhante folhá de serviços, que prestou à Nação, por cuja independência, ardendo de entusiasmo, bateu-se como um herói e ajudou a consolidar, de armas em punho, em diversos e arriscados lances, como nos campos de batalha do Recôncavo, à frente das tropas brasileiras, assume o entono de enérgico libelo contra o silêncio maldoso, a detração gratuita e a calunia soez, sinistros ciprestes que sombreiam a sua campa de lidador.

Pertencia à familia de fidalgos e guerreiros, que — depois de ilustrar-se, por séculos, na Peninsula e alcançar, mais tarde, no Brasil, as mais altas dignidades do Império — veio fornecer à vacilante corôa da realeza nacional, prematuramente alçada à fronte infantil de D. Pedro II, a ajuda de suas espadas e o futuro condestável do seu longo reinado, o Duque de Caxias.

Êle e seus irmãos, porém, antecederam, êle principalmente e mais do que os irmãos, ao glorioso descendente, madrugando nas pelejas da fundação da nacionalidade.

No raiar da nossa emancipação, no inquieto movimento dos quartéis, nos rencontros de rua, nos entrechoques das tropas brasileiras e lusitanas, que traziam a capital do país a vibrar, sobressaltada e ansiosa, rumorejando pragas e maldições à opressão das côrtes de Lisbôa e erguendo vivas de entusiasmo ao Principe Regente, o vulto varonil do então tenente-coronel do 2.° Batalhão de Fusileiros já se destacava, no ardor dos seus 34 anos, pelo arrôjo e a decisão.

É preciso remontar àqueles tormentosos e memoráveis dias do amanhecer da nação livre.

Desde a promulgação, em Lisboa, a 9 de março de 1821, das bases da futura constituição, votadas pelas côrtes que, no Rio de Janeiro, a numerosa divisão portuguêsa, comandada pelo general Jorge de Avilez, passou a assumir atitudes preponderantes e hostis.

Até na escolha de ministros do govêrno do país, como em 5 de junho, se impôs a sua influência sôbre o Principe D. Pedro, mantido em sujeição pelas alternativas de manifestações de agrado ou de descontentamento.

Um contemporâneo, testemunha presencial dessas ocorrências, o Conselheiro Drummond, nas "Anotações à sua Biografia", declara que o Rio de Janeiro poderia dizer-se então "uma cidade conquistada", estando "o Principe Regente completamente unido aos conquistadores" e sendo estes "os corpos da divisão auxiliadora e os chatins das ruas da Quitanda e do Rosário" (1).

Uns e outros atulhavam, à noite, o teatro de São João, local preferido em que se reunia a sociedade da época, agora, arredia e esquiva dos espetáculos.

A platéia "composta de militares ébrios e caixeiros materiados" exercia "uma tirania de que não há exemplo e que lhe fôra importada de Lisboa". Sob o entusiasmo "das glórias da mãi-pátria", nem mesmo as senhoras estavam ao abrigo "dos seus grosseiros insultos". E "as mais inauditas cênas de anarquia social" — é ainda o Conselheiro Drummond o autorizado informante — "se cometiam (...) na presença do Principe Regente".

Outro contemporâneo e insuspeitíssimo, o desembargador do paço Álvares Diniz, que substituíra, por indicação da própria divisão portuguêsa, na pasta do reino e de estrangeiros, o ministro Conde dos Arcos, confessava, intimamente, "que só nas tropas do País poderia o Principe encontrar seguro apoio", acrescentando, porém, que tal meio jamais seria por êle sugerido, português como era (2).

É patente, pois, que às tropas do país, quando despertadas, estaria reservado o decisivo papel e na ação que vieram, depois, a desempenhar o segrêdo da súbita transmutação dos fatos, em proveito da causa nacional da independência.

O valor dessa ação e a parte que cabe aos bravos militares brasileiros para alcançar-se a mutação operada no animo do Principe, fazendo a sua vontade inclinar-se aos desejos do país e subtraindo-o ao temor e dependência da tropa portuguêsa, que o mantinha inseguro e timorato, é o mais alto e a mais importante e essencial na série de fatos que encontraram na decisão do "Fico" e na subsequente expulsão da divisão auxiliadora o seu enérgico remate.

Ganhara-se, num branco e espetacular triunfo, a batalha da capital do país e futura sede da côrte do nascente império.

Houve, para isso, nos quartéis, trabalho firme e decisão valorosa e entusiasta.

Bem significativo é o conhecido episódio, ocorrido dois dias após o "Fico", em 11 de janeiro de 1822, à noite, no referido e famoso teatro de S. João.

No camarote real, o futuro imperador observa a ausência desusada do general Jorge de Avilez, o comandante da divisão portuguêsa.

Cruzam os corredores e a platéia oficiais lusos e brasileiros. O ambiente está carregado, em prenúncio de fatos graves, que se aguardam. Súbito explode um rumor forte. Todos os olhares se voltam. Era o oficial português, tenente-coronel José Maria da Costa, do batalhão n° 11, a altercar, em altas vozes, com um oficial brasileiro, que, enérgico reagia indignado, repelindo insolências e ameaças.

O motivo que levara os dois militares, de uma e outra nacionalidade à áspera troca de palavras, era a recente resolução do Principe Real de permanecer no país contrariando as ordens de Lisboa.

No teatro, já não mais reinava a antiga "tirania", de que nos falava o Conselheiro Drummond.

A mais outro contemporaneo cederemos, agora, a palavra. Mais do que espectador, destacado protagonista dêsses sucessos, virá aclará-los com luz intensa e até agora desconhecida. Dessa vez, é precisamente o antigo tenente-coronel José Joaquim de Lima e Silva, do 2° Batalhão de Fuzileiros da Côrte o precioso depoente. Nas páginas manuscritas de próprio punho do livro inédito de suas memórias, de inestimável valor documental e histórico, por êle denominado "Livro das minhas lembranças particulares", em que faz, como advertência, na fôlha de rosto esta solene declaração:

"Contem este Livro 624 Páginas, numeradas desde N° 1 até N° 624, e declaro, que tudo quanto nellas se achar escripto de minha letra, deverá merecer tôda a fé, como se cada assento estivesse revestido de minha assignatura. a) José Joaquim de Lima e Silva".

Eis a narração por êle feita:

"Sendo eu Tenente Coronel aggregado ao 2° Batalhão de Fuzileiros da Côrte do Rio de Janeiro, em occasião que se havia Proclamado a Constituição Politica da Nação Portugueza; pretendendo as Côrtes de Portugal escravisar e opprimir o Brasil, **trabalhei quanto me foi possivel para a Independencia deste Paiz.**

"Em 9 de Janeiro de 1822 O Principe Regente D. Pedro declarou ficar no Brasil; as Tropas Lusitanas estacionadas na Côrte quizerão oppor-se a esta deliberação, e obriga-lo a embarcar para Lisbôa.

"As Tropas se insubordinarão, e desobedecerão ao Principe que havia Ordenado embarcassem ellas e partissem para Lisbôa. **As Tropas Brasileiras pegárão em armas, INFLUINDO EU MUITO NESTE NEGOCIO, e tomarão o partido do Principe.** As Tropas Lusitanas passárão para a Praia Grande e ali se fizerão fortes. O Principe mandou alguns Corpos tomar posições na retaguarda dos Lusitanos cortando-lhes tôda a communicação com o interior do Paiz. **Nesta occasião Sua Alteza Real Pessoalmente organizou hum Batalhão Provisório,** composto de praças tiradas dos Corpos de 1ª e 2ª Linha do Paiz, e **entregou-m'o para Comandar.** Passei para a Praia Grande, ali tomei posição, e me conservei, até que os Lusitanos receiando serem attacados pelas Tropas estabelecidas em sua frente e retaguarda, embarcárão e partirão para Portugal".

Se, como vimos, a ação da tropa brasileira, no curso dos acontecimentos desenrolados no Rio de Janeiro, foi da mais decisiva importancia, alcançando a vitoria militar, que veio a assegurar o prevalecimento e triunfo da causa da independência na capital do país, a contribuição e o papel do futuro Visconde de Magé nêsses fatos vitais da história da nação, assumem, em rigôr de justiça, a mais relevante e gloriosa significação.

E não se limitaram, apenas, os seus já tão grandes serviços à independência do país, aos sucessos, sem dúvida, principais da sua capital, mas projetaram-se ainda em região nacional, a Bahia, onde a causa desencadeou arriscado choque de armas, com a extensão e a envergadura de verdadeira guerra.

Se, antes, os seus merecimentos levaram o Principe Regente a confiar-lhe o comando do Batalhão Provisório, que havia pessoalmente organizado, agora, outra nova distinção haveria de conferir-lhe o já então Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil.

Deixemos o grande patriota agraciado relatar-nos, êle mesmo, a honra insigne:

— "Em 18 de janeiro de 1823 o Imperador **REUNINDO TODAS AS TROPAS DA GUARNIÇÃO DA CÔRTE** no Campo de Santa Anna, **ESCOLHEO DELLAS AS DIFFERENTES PRAÇAS,** com as quaes organizou hum Batalhão, a que denominou — **BATALHÃO DO IMPERADOR — E DESTE CORPO PESSOALMENTE ME FEZ ENTREGA, PERANTE TODAS AS DITAS TROPAS,** dizendo-me que à testa dellas marchasse a libertar a Bahia."

Chegado à Bahia, com o seu excepcional e honroso Batalhão que passou a constituir a Brigada do Centro do Exército Libertador novas glórias o esperavam.

Depois de haver entrado em fogo a 28 de março de 1823, a 3 de maio do mesmo ano, comandando a sua Brigada e a da Direita, que por ordem do General, dias antes, se lhe havia sido reunida, atacou com êxito a linha do inimigo.

A 21 do mesmo mês, as tropas da terceira Brigada, a da Esquerda do Exército, depunham e proclamavam o comandante em chefe, o general francês Pedro Labatut. Dois dias após, o govêrno da Provincia da Bahia nomeava-o para aquela alta investidura.

Nessa qualidade, à testa do Imperial Exército Libertador fez, a 2 de julho, a triunfal entrada na cidade da Bahia, que havia sido abandonada pelos inimigos.

Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Cavaleiro da Ordem militar de S. Bento de Aviz, Comendador da Ordem da Rosa, Dignatário da Imperial Ordem do Cruzeiro, Ajudante de Campo do Imperador, Veador da Imperatriz, Comandante da Guarda de Honra em 1822, Comandante das Armas da Côrte e da Provincia do Rio de Janeiro, Comandante em Chefe do Exército Libertador, Deputado geral pela Provincia do Piauí, Marechal de Exército, Conselheiro de Guerra, Conselheiro de Estado extraordinário, Presidente do Conselho Supremo Militar, Grande do Império e Visconde de Magé, eis, em breve resumo, a carreira dêsse benemérito paladino da sua pátria.

Um titulo, que o desvanecia, resta ainda a relembrar: o de cidadão carioca. Nascera nesta cidade, a 26 de julho de 1787, na fortaleza da ilha das Cobras.

Ao recordar a sua carreira de patriota e de soldado, tivemos a intenção, não só de reavivar a significação nacional que ela encerra — quando, por feliz coincidência, ainda mal se desvaneceram, nos céus, os festivos sons dos clarins e das fanfarras com que a Nação, em júbilo, saudava o dia da Independência —, como também a de justificar a necessidade de inadiável retificação, entre muitas outras reclamadas pela verdade histórica, com referência à sua memória.

Retificação relativa à reprodução de sua imagem, ao seu retrato. Viva alegoria do que ocorre na evocação, desvanecem-se os traços fiéis do herói, os seus traços de homem, para ceder lugar a postiça e fantasiosa fisionomia.

Imaginemos o espanto que apoderar-se-ia de biografistas, como o ainda pouco referido Emil Ludwig, em face dessa singular ocorrência! Êle, que ao reconstituir personalidades e existências não hesita em declarar que "ao mais fiel documento prefere o mais apagado e inexpressivo retrato" — "documento de valor mais intenso" —, estando certo que "o rosto é a verdadeira porta do carater, porta aberta de par em par, porta que o dono não pode fechar mesmo que deseje".

Todas as fotografias do Visconde de Magé divulgadas em obras alusivas ao seu vulto, como as dos srs. Oliveira Lima, Afonso d'Escragnolle Taunay, Pedro Calmon e outros, não são autênticas. Têm, quase sempre, como origem comum a tela a óleo executada em 1921, pelo pintor Oscar Tavares da Silva, para o "Museu Paulista".

O enorme quadro, composto não se sabe sob que modelo, alçou-se e figura no monumental vestíbulo daquele relicário nacional.

A dissemelhança de traços, a infidelidade da colorida imagem ao rosto verdadeiro e real do retratado, a sua desumanização, enfim, é tão acentuada e a publicidade dessa infeliz tela se tornou tão frequente e exclusiva, que o ultimo neto sobrevivente do maltratado heroi, o Vice-Almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque, falecido recentemente nesta cidade, a 3 de janeiro do corrente ano, pranteado pai do autor destas linhas, julgou acertado tomar providências a respeito.

Possuindo, apenas, do seu ilustre avô, preciosa e pequena fotografia, em trajes civis, já amarelecida pelo tempo, o que não favorecia a sua perfeita reprodução, como de inicio tentou fazer, e tendo sido privado da posse do grande retrato a óleo, de corpo inteiro, do velho Marechal, que tantas vezes apreciou no salão de visitas do sobrado da rua de Santo Amaro, residência da sua segunda tia e prima, a baronesa de Suruí, a quem pertencia e cujo ulterior paradeiro era por êle ignorado, deliberou agir em outro sentido.

Tendo conhecimento que, no Paço Municipal de Salvador no Estado da Bahia, existia antiga tela a óleo, em que se achava fielmente retratado o seu Avô, dirigiu ao então Prefeito daquela cidade dr. Aristides Milton de Oliveira, um apêlo, rogando-lhe permissão para, por meio de fotógrafo, mandar reproduzi-la.

Em cativante gesto, o distinto homem publico, tomando a si o encargo, fez extrair da tela excelentes cópias, ofertando-as em nome da cidade aos descendentes do seu remoto libertador, na pessoa do missivista, o seu ultimo neto.

De posse da valiosa oferta, remeteu a familia, sem demora, exemplares para o Ministério da Guerra, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Arquivo Nacional e o Museu Paulista representado este ultimo pelo seu antigo e egrégio diretor, dr. Afonso d'Escragnolle Taunay.

Divulgando, hoje, pelas colunas do brilhante matutino A MANHÃ, em sua edição dominical, o engano que tem sido cometido e a sua legitima emenda, cremos que vem de ser dada ciência a todo o Brasil que lê, estuda e preza as suas tradições e glórias.

MANOEL IGNACIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(1) In "Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro" vol. XIII, fasciculo N. 2, pág. 14.

(2) "Historia da Independência do Brasil", Francisco Adolfo de Varnhagen, pág. 129.

EM TORNO DA SUCESSÃO GOVERNAMENTAL NO RIO G. DO NORTE

COMO NASCEU A CANDIDATURA PESSEDISTA — FALAM A "MANHÃ" OS DEPUTADOS DIOCLÉCIO DUARTE, JOSÉ AUGUSTO E CAFÉ FILHO — AMANHÃ, A POSSE DO SR. JOÃO CAMARA NO SENADO

Conforme noticiamos, o Rio Grande do Norte resolveu antecipar-se aos pronunciamentos politicos visando os próximos pleitos para os govêrnos dos Estados. Dêsse modo, o PSD potiguar, em convenção recentemente realizada em Natal, focalizou a candidatura do senador João Câmara à sucessão do sr. José Varela. Esta chegou mesmo a ser lançada, sob os auspicios do senador Georgino Avelino, e com os aplausos do governador, — o que atribui, sem dúvida, carater oficial ao lançamento. A noticia causou sensação nos circulos politicos desta capital, especialmente nos meios chegados à politica potiguar. A êsse respeito, variam os pontos de vista dos observadores quanto à oportunidade desse pronunciamento, entendendo alguns ser ainda prematuro o debate do assunto. De qualquer modo, cria-se uma atitude de expectativa em relação à influência que o fato poderá trazer à politica dos demais Estados, onde já se processam entendimentos com os mesmos objetivos. Aliás de acôrdo com as informações que nos foram trazidas, a referida candidatura não só é viável como também se pode tornar definitiva, contando mesmo o sr. João Câmara com muitas possibilidades no Estado.

Declarações do sr. Dioclecio Duarte

A proposito, a nossa reportagem ouviu ontem o deputado Dioclécio Duarte, um dos dirigentes do PSD daquele Estado, que nos fez as seguintes declarações:

— Na verdade ainda não houve nenhuma convenção do PSD do meu Estado para tratar desse assunto. A indicação do nome do senador João Camara para suceder o sr. José Varela no govêrno do Rio Grande do Norte partiu do senador Georgino Avelino, numa roda de amigos, por ocasião da sua recente viagem à Natal.

Prosseguindo, afirmou o sr. Dioclecio:

Devo dizer, porem, que o PSD potiguar, em sua totalidade, recebeu com a maior satisfação tal indicação. Não haverá no partido uma só voz discordante. O senador João Camara é a maior força economica do Estado. Realmente, é o maior agricultor e o maior industrial e que tem trabalhado devotadamente para o engrandecimento do Rio Grande do Norte.

E acrescentou:

— A vitoria do sr. João Camara é coisa certa. Só não será eleito se não quiser.

O que disse o sr. José Augusto

Ouvimos, tambem, sôbre o assunto, o sr. José Augusto, um dos dirigentes da UDN potiguar. O representante udenista disse-nos:

— Ainda faltam dois anos para as eleições. Pessoalmente, estimo muito o sr. João Camara e faço votos para que até lá esteja em perfeita saude.

E finalizando:

— O que se tem a fazer agora no Brasil é administrar. Tanto a sucessão presidencial como a dos governadores não devem ser ventiladas senão daqui há um ano, pelo menos.

Para resolver uma crise no P.S.D.

Ouvimos também o deputado Café Filho.

Declarou-nos o representante potiguar que, preliminarmente não merece maior atenção o assunto.

Acrescentou que a história politica do Brasil, em todas as épocas, registra casos semelhantes, cujo objetivo é um só: "queimar" o nome apresentado prematuramente.

A candidatura do Sr. João Câmara, disse-nos, ainda, o Sr. Café Filho, foi lançada para resolver a crise atualmente existente nas hostes do P.S.D. e para ganhar tempo.

O que êles, os nossos adversários, pretendem é preparar, desde já, um nome, que não o do Sr. João Câmara, para quando chegar a oportunidade.

Tomará posse amanhã o sr. João Câmara

O Sr. João Câmara até agora ainda não tomou posse de sua cadeira no Senado. Segundo apurou nossa reportagem, está atitude daquele politico potiguar se prendia ao processo já julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral sôbre a diplomação do governador José Varela. No caso de que o T.S.E. decidisse a favor do ponto de vista da Coligação oposicionista, isto é, pela anulação do diploma, o sr. João Câmara renunciaria o mandato em sinal de solidariedade ao governador. Como, entretanto, o desfecho do julgamento foi pela manutenção do Sr. Varela naquele cargo, o Sr. João Câmara deliberou tomar posse de sua cadeira de senador. Aliás, dentro de quinze dias terminará o prazo para a prestação do compromisso constitucional. O Sr. João Câmara, que é realmente politico de real prestigio no Estado, é esperado, hoje, nesta capital, onde chegará por via aérea.

EM BELO HORIZONTE O SR. BORGHI

Foi avistar-se com o sr. Otacilio Negrão — Fala-se no retorno desses dois próceres ao PTB

Noticias procedentes de Belo Horizonte informam que se encontra naquela capital em missão politica, o sr. Hugo Borghi, que lidera o P. T. N. de São Paulo. Informa-se ainda que o sr. Borghi tem se avistado repetidas vezes com o sr. Otacilio Negrão, prefeito da capital mineira, que chefia o mesmo partido em Minas. Como se sabe êstes dois próceres pertenciam ao P. T. B, do qual se desligaram por divergências em tôrno da politica de seus respectivos Estados. A viagem do sr. Borghi estaria prêsa à um movimento no sentido de um novo reagrupamento em tôrno do P. T. B. Dessa forma, o P. T. N., que só tem expressão eleitoral em Minas e São Paulo, ficaria virtualmente desaparecido, reingressando os srs. Borghi e Otacilio Negrão no partido atualmente dirigido pelo sr. Salgado Filho, de quem ambos se dizem amigos.

ELEIÇÕES EM NOVOS MUNICIPIOS

Responde o TSE a uma consulta do Regional de Goiás

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, presentes os ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagoa e Saboia Lima; e o Procurador Geral, sr. Luiz Gallotti, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

A uma consulta do Tribunal Regional de Goiás sôbre se pode marcar eleições de prefeito e Câmara de Vereadores para municipios a serem instalados em 1º de janeiro, respondêu-se que é da competência daquele orgão marcar as eleições, isto porém só dove ser feito após a instalação dos referidos municipios. Relatou o feito o ministro Sá Filho.

Em vista de versar a medida matéria constitucional e não estar completo o Tribunal, foi adiado o julgamento do recurso da UDN de Pernambuco contra decisão do Regional que anulou a votação da 7ª seção de Panelas, por incoincidência de votos.

O governador de Goiás visitará os municipios

GOIANIA, 11 (Asapress) — No próximo mês, o governador Coimbra Bueno vai iniciar uma série de visitas pelos municipios do interior, fazendo-se acompanhar de auxiliares imediatos, a fim de pessoalmente, examinar as condições de vida das populações locais e estabelecer as providencias para a pronta solução dos problemas peculiares a cada região.

Essas visitas estender-se-ão até os municipios do extremo norte, onde, possivelmente, na cidade de Porto Nacional, será realizado um congresso de prefeitos para a discussão de assuntos ligados à economia e à vida financeira daquela zona geográfica do pais.

NO PIAUI

Ambiente de cordialidade entre comunistas e pessedistas

TERESINA, 11 (Asapress) — Têm sido vistos em animadas palestras, num clima de verdadeira cordialidade, deputados udenistas e pessedistas. Esse fato, que não era presenciado há muito tempo, traz novas esperanças para a pacificação politica do Estado.

CONSTITUIDO O TRIBUNAL DE CONTAS DE M. GERAIS

Os nomes indicados — Sancionada a lei orçamentaria

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foram conhecidas hoje as indicações dos nomes que integrarão o Tribunal de Contas do Estado, recaindo a escolha governamental nos srs. Arinos Novais Câmara, Francisco Sales Oliveira, João Edmundo Caldeira Brandt, Rodrigo de Melo Franco Andrade e Alvaro Batista, cuja investidura dependerá de aprovação pela Assembléia Legislativa.

De acôrdo com as disposições constitucionais, o "Tribunal de Contas, entre outras importantes atribuições, exercerá a fiscalização orçamentária das administrações municipais.

Sancionada a lei orçamentária

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O governador sancionou a lei nº 198, que fixa a despesa em um bilhão quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e trinta e sete cruzeiros e a receita em um bilhão trezentos e noventa e três milhões, setecentos e noventa e três mil cruzeiros, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares até o limite de 10% da despesa orçada, bem como realizar, para cobertura do "deficit" ou antecipação da receita, operações de crédito até o limite de 1/3 da receita prevista.

POLITICA CEARENSE

Excursionará pelo Estado o governador

FORTALEZA, 1 (Asapress) — O governador Faustino Albuquerque seguirá para o interior do Estado, no dia 20, acompanhado dos seus funcionários mais imediatos.

Homenageado o sr. Paulo Sarazate

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Numerosos carteiros e estafetas estiveram na residência do deputado Paulo Sarazate, agradecendo a esse parlamentar os beneficios que conseguiu para essas classes, notadamente assegurando-lhes uma lei de direitos, que até então não lhes eram reconhecidos.

O Congresso Municipalista em Campinas

IMPRESSÕES DO DEPUTADO EPILOGO DE CAMPOS

Falando à reportagem sôbre a Conferência das Câmaras Municipais, em Campinas, o deputado Epilogo de Campos declarou que o Parlamento deve votar as leis suplementares à Constituição para que seja definida a competência dos serviços públicos em face da autonomia dos municipios.

Discutiu-se, acrescentou aquele deputado, o sistema tributário atual e a distribuição de impostos entre a União, os Estados e os municipios.

Terminando, disse o sr. Epilogo de Campos que uma conferência Nacional das Municipalidades será de muita valia para o esclarecimento da posição do municipio no mecanismo da Federação, fazendo um apêlo a governantes e governados, a legisladores e magistrados, no sentido de que façam cumprir a Constituição nos seus pendores municipalistas, a fim de que a verdadeira construção do Brasil comece no interior, isto é, nas suas células fundamentais — os municipios.

A UDN ACOMPANHA OS TRABALHOS DA MISSÃO ABBINK

Constituida uma comissão para auxiliar seu representante — Fala à MANHÃ o sr. Agostinho Monteiro

A Comissão Executiva da UDN, em reunião de ontem, resolveu designar o sr. Dumont Vilares para funcionar, como seu representante, junto à Missão Abbink.

Ao mesmo tempo, por proposta do sr. Agostinho Monteiro, foi constituida uma comissão que, segundo foi divulgado, trabalharia como orgão consultivo da missão norte-americana.

Ouvido, pela nossa reportagem, o sr. Agostinho Monteiro nos fez as seguintes declarações:

— Trata-se de ato interno da Comissão Executiva da UDN. Organizamos uma Comissão de assuntos económicos e financeiros, que se destina a colaborar com o sr. Dumont Vilares, economista de grande valor, que será o representante da UDN junto à Missão Abbink. Assim, a Comissão, — acrescentou o sr. Agostinho Monteiro, — nada tem com a Missão Abbink. Trabalhará unicamente para auxiliar o sr. Dumont Vilares, dando ao mesmo tôda a cooperação que se tornar necessária.

A Comissão ficou, assim, constituida: deputados Agostinho Monteiro, Aliomar Baleeiro e João Cleofas e Senador Ribeiro Gonçalves; integrarão, ainda, a Comissão os srs. Eugenio Gudin e Mauricio Joppert.

MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
comunica a instalação de sua
MESA TELEFONICA
42-4725
em substituição aos seus antigos telefones.
E tem o prazer de informar que passou a ocupar o 1.º e 2.º andares do mesmo prédio em que se achava instalada, à rua São José, 78, onde aguarda a visita e as ordens dos seus prezados clientes.
MARCOVAN FERRAGENS LTDA. RUA SÃO JOSÉ, 78-1º e 2º.
Louça Sanitária - Azulejos - Ladrilhos - Tubos - Chapas.

DEPÓSITO J.S.

Uma venda especial de TECIDOS durante este mês

Remarcações gerais. Mesas de RETALHOS

149 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 151

(EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA)

COBERTORES		Preços
Cobertores Tropical 25	Cr$	23,00
Cobertores Alegrete Solteiro	Cr$	50,00
Cobertores 4/C Casal	Cr$	135,00
Cobertores Carneirinho Casal	Cr$	130,00
Cobertores Merinó Casal	Cr$	330,00
COLCHAS		
Colchas Fustão Augusta Solteiro	Cr$	42,00
Colchas Fustão Flamengo Casal	Cr$	54,00
Colchas Ave Solteiro	Cr$	75,00
GUARDANAPOS		
Guardanapos R. 15 60x60 Dúzia	Cr$	48,00
Guardanapos J. 150 60x60 Dúzia	Cr$	96,00
TOALHAS		
Toalhas T. 3 Alagoana Rosto	Cr$	11,50
Toalhas T. 3 Alagoana Banho	Cr$	20,00
Toalhas Garcia em côres Meio Banho	Cr$	37,00
Toalhas Garcia em côres Banho	Cr$	75,00
CAMISAS		
Em popelina branca a Cr$ 58,00 — Variado sortimento de camisas em popelina de côres e cambraia.		

CASACOS		Preços
Casacos lã Sport	Cr$	160,00
Casacos Couro Renner	Cr$	1.100,00
BLUSÕES		
Blusões Gabardine	Cr$	295,00
Blusões Couro	Cr$	390,00
CAPAS		
Capas Gabardine Simples	Cr$	500,00
Capas Gabardine Dupla	Cr$	550,00
Capas Rayon para Senhoras	Cr$	550,00
CRETONES		
Cretone Araguaia 1,40 Metro:	Cr$	16,00
Cretone Campanário Metro:	Cr$	20,00
Cretone Pará 2,20 Metro:	Cr$	42,00
Cretone Conceição 2,20 Metro:	Cr$	44,00
Cretone Lapa 2 2,20 Metro:	Cr$	46,00
Cretone Lapa 3 2,20 Metro:	Cr$	48,00
MORINS		
Morim 700 larg. 0,85 Metro:	Cr$	6,50
Morim 13 larg. 0,75 Metro:	Cr$	5,50

VARIADO SORTIMENTO EM ARTIGOS PARA VIAGEM — ARREIOS E ARTIGOS PARA HIPISMO — REDES — NOVIDADES EM CARTEIRAS PARA HOMENS

Posição igual à dos liberais mineiros

Amanhã, a reunião do P.S.D. de São Paulo — Será firmada a atitude do partido com relação aos colaboracionistas — Comparecerá o sr. Cesar Vergueiro — Simpática a maioria da Assembléia ao novo secretariado

Nos circulos politicos continua a expectativa em tôrno da reunião, marcada para amanhã, da Comissão Executiva do PSD paulista. E' que nessa ocasião deverá ser firmada a atitude do partido em face do ajuste politico da chamada "ala velha" com o governador Ademar de Barros. A fim de participar da reunião, seguiram para a capital paulista os srs. Macedo Soares, presidente daquele órgão dirigente, e Cirilo Junior, lider da bancada pessedista na Câmara Federal. Quanto ao vice-governador Novelli Junior, convocado também para aquela reunião, ao que estamos informados, não irá por enquanto a São Paulo. Acredita do assunto deliberado na reunião pessedista correm diversas versões. Segundo certos observadores considera-se possivel venha a Executiva a aplicar sanções aos correligionários que se aproximaram do governador. Fala-se mesma em exclusão daqueles elementos, hipótese que, conforme outros observadores, não parece muito viável, tendo em vista certos antecedentes, mais ou menos recentes, quando aquele órgão dirigente preferiu aguardar os acontecimentos. Assim, afirma-se que a Executiva no máximo fará sentir àqueles correligionários sua estranheza em face dos entendimentos por eles realizados junto ao governador, aproveitando a oportunidade para tornar público que se assim agiram, o fizeram individualmente, sem envolver a responsabilidade do partido. Esses elementos ficariam, desse modo, em posição semelhante à dos pessedistas liberais de Minas.

Solidários os deputados federais com a bancada estadual

Ao deputado Ulisses Guimarães, sub-lider da bancada estadual do PSD, que defende a linha de combate ao governador, dirigiu ao sr. Cirilo, o seguinte telegrama:

"A bancada federal, abraçando o de rado amigo, comunica haver, neste instante, transmitido ao lider Oliveira Costa o seguinte telegrama: A bancada federal por todos os seus componentes, fiels à le nda do Partido Social Democratico, congratula-se com a representação estadual pela atitude assumida em sua ultima reunião, relativamente à posse dos novos secretários de nosso infeliz Estado. O gesto dos eminentes colegas e queridos amigos vale por uma reafirmação da integral fidelidade que essa digna e vibrante representação mantém aos compromissos partidários assumidos e jamais esquecidos".

O telegrama foi assinado pelos deputados Cyrillo Junior, Antonio Feliciano, José Carlos Ataliba Nogueira, Machado Coelho, João Gomes Martins Filho, Horácio Lafer, Gofredo da Silva Teles Junior e Benedito Costa Neto.

Quanto ao lider da bancada, sr. Oliveira Costa, estaria inclinado a seguir a orientação do sr. Vergueiro, a quem aliás telegrafou em termos muito cordiais. "formulando os melhores votos para que, na honrosa investidura, possa realizar o ideal de bem servir a São Paulo e ao Brasil".

Tudo indica — e as informações que nos chegam de São Paulo confirmam as versões — que a maioria da Assembléia venha a adotar atitude simpática ao novo Secretariado, sendo bastante expressiva, a esse respeito, a acolhida que teve o titular da Fazenda, sr. Manhães Barreto, em sua primeira visita ao legislativo estadual, realizada sexta-feira ultima.

Comparecerão os lideres do ajuste

Conforme noticiamos, baseados em informações que nos foram trazidas, o sr. Cesar Vergueiro e os que, como êle pertencendo à Executiva, o acompanharam nos entendimentos para o ajuste, estarão presentes à reunião de segunda-feira. Nessa oportunidade, o sr. Vergueiro fará uma exposição de sua atitude e defenderá a tese segundo a qual o partido deve alterar suas diretrizes com relação à politica estadual. Insistirá o vice-presidente da Executiva em que só êsse caminho poderá conduzir o partido a recuperar seu prestigio e refazer-se dos sucessivos erros de tática que têm caracterizado até agora sua atenção nos quadros politicos do Estado.

Declarações do senhor Camarinha

O deputado Leonidas Camarinha, do PSD, em declarações à reportagem, emprestou sua solidariedade ao sr. Cesar Vergueiro. A uma pergunta do reporter, esclareceu:

— Amigo pessoal e politico do sr. Cesar Vergueiro, acompanho-o nessa atitude altamente louvavel de colaborar com o Executivo, tendo sempre em mira os mais elevados interesses publicos. Estaria faltando ao meu dever, se não o auxiliasse nesse objetivo. Colaborarei com o govêrno do sr. Adhemar de Barros, pugnando por oferecer a meus eleitores aquilo que decerto esperam de mim: patriotismo e honestidade na minha função.

Congratulações do governador Silvestre Péricles

O sr. Vergueiro, recebeu do sr. Silvestre Pericles, governador de Alagoas, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de congratular-me com o prezado amigo pela sua investidura no elevado cargo de secretário da Justiça desse grande Estado, formulando votos pela sua felicidade pessoal. Cordiais saudações".

Visitou a Assembléia

S. PAULO, 11 (Asapress) — O novo secretário das Finanças visitou ontem a Assembléia Estadual, fazendo declarações à imprensa, na presença do presidente do Legislativo e de outros parlamentares.

Disse o sr. Magalhães Barreto que um dos objetivos de sua visita, a primeira oficial, era entrar em contato com os representantes do povo, a quem devia satisfações, a quem devia prestar contas cotidianamente. Prosseguindo, insistiu na tecla da cooperação harmônica entre o Executivo e o Legislativo, dizendo a certa altura, que, da ação entre a secretaria das Finanças e a Comissão da Camara resultaria uma lei capaz de estimular a produção.

Reuniu-se a Coligação

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Reuniram-se, ontem, nos Campos Eliseos, sob a presidência do governador, os deputados que integram a bancada situacionista na Camara Estadual. Estiveram presentes os srs. Salomão Jorge, Juvenal Lino de Matos, Pinheiro Junior, Mario Eugenio, Sidney Deleides Avila, Henrique Richeti, Mota Bicudo, Castro Carvalho, Martinho de Cicero, Leonidas Camarinha, Narciso Perone, Silvio Luciano de Campos, Diogenes Ribeiro de Lima, Arnaldo Borghi, Valentim Amaral, Diogo Bastos e Castro Neves.

Nessa reunião, foi feito um apelo ao deputado Pinheiro Junior para que voltasse ao cargo de secretário geral da Coligação, tendo o parlamentar pessedista tornado sem efeito seu pedido de demissão.

A seguir, foi assentado que o deputado Diogenes Ribeiro de Lima reassuma a direção da Coligação sendo, ainda, resolvido que se marcassem reuniões semanais dessa corrente.

Finalmente, foi aprovada uma sugestão no sentido de que a bancada apoie o sr. Vergueiro e se coloque em contato com o mesmo, dada a importancia da missão politica que lhe foi atribuida pelo governador.

Propaganda comunista no Rio Grande do Sul

CRUZ ALTA, 11 (Asapress) — A policia local apreendeu grande numero de publicações de propaganda comunista, que estavam expostas num "stand" mandado construir por elementos do Ex-PCB. O material foi remetido para a Chefia de Policia do Estado. Apuraram as autoridades, que essa propaganda está sendo distribuida por intermédio de uma organização com sede em Porto Alegre e chefiada por Jover Teles, que se encontra foragido.

NOVA ONDA DE AGITAÇÕES NA INDIA

Movimentam-se as tropas de Hyderabad e do govêrno central

MADRASTA, India, 11 (A. P.) — O "Nizam" de Hyderabad comunicou ao Governador Geral da India que ordenou a mobilização das forças armadas de seu principado, para enfrentar qualquer eventualidade. Fontes oficiais disseram qu esse principe muçulmano, cujo Estado é dos mais predominantes na India, declarou que o govêrno central será responsável por "qualquer grave consequência" que surja da situação existente em Hyderabad. O govêrno respondeu ao "Nizam" informando-o de que pretende enviar tropas para aquele Estado.

Invasão

KARACHI, 11 (A. P.) — A rádio de Hyderabad anunciou que soldados do exército da India invadiram o território do principado de Hyderabad.

Declarações de Nehru

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Jav'aharlal Nehru, declarou que a India esta disposta a enviar forças ao Haiderabad, mesmo que isso implique em uma guerra.

Nehru não fixou uma data para a invasão, porém, informações anteriores indicam que a mesma pode ser realizada antes do fim desta semana. Nehru assinalou que as forças da India seriam enviadas ao Haiderabad devido "à crescente onda de desordens".

INTERVENÇÃO DA O.N.U. NA GRÉCIA

ATENAS, 11 (A. P.) — Soube-se que a Comissão das Nações Unidas para os Bálcans pediu à Assembléia Geral da UN que intervenha na situação grega.

Em relatório à Assembléia Geral, que se reunirá em Paris, a Comissão teria dito que pedia tal ação em vista do que qualificou de existência de uma ameaça à independência e à integridade politica da Grécia.

Canhoneado o território albanês

LONDRES, 11 (A. P.) — Despachos da agência russa Tass e da agência iugoslava Tanjug citaram um despacho de Tirara da agência albanesa que diz que a artilharia grega disparou domingo, segunda e terça-feira passados 22 tiros contra o território da Albania.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

TEATRO MUNICIPAL

RECREAÇÃO POPULAR

Domingo próximo, dia 12, às 10 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á um espetáculo de "recreação popular", que será levada a efeito pelo Coral Carlos Gomes, que com grande sucesso vem se apresentando à platéia carioca.

Nesse recital, que se realizará em homenagem ao professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, apresentará o Coral Carlos Gomes, sob a regência do maestro Walter Wheeler um escolhido programa, do qual constam trechos de Dopylof, Helt, Sergio, Shelley, Inosky, Gounod, Marryott, Catulo Cearense, Wagner, etc.

A entrada será franca.

MATA QUANDO SENTE VONTADE

TEREZINA, 11 (Asapress) — O detento que tentou matar dentro da Penitenciária o comandante da Guarda, declarou depois a outros presos que não estava arrependido e que matava quando sentia vontade. Esse perigoso elemento é autor de outros crimes inclusive da morte de um criminoso, no ano passado, dentro da própria cadeia publica.

Considera-se quase um milagre o trabalho dos medicos que socorreram José Manoel Viveiros, a vitima. Recebeu êle três facadas no peito, um golpe no deltoide, corte da jugular e do nervo facial. Os guardas que vigiam mais de 100 detentos, declararem ser perigosa a continuação de sua missão, por falta de armamento e por ser permitido aos criminosos o uso de faca, alfange, enxada e alavancas.

O MAIOR INCÊNDIO JA' VISTO EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — Um incêndio em dois armazens destruiu milhares de toneladas de carne, gordura, manteiga, ovos, inclusive um carregamento de carne argentina, colocado em terra, ontem. Funcionários do govêrno dizem que o sistema de racionamento encontra-se ameaçado por este incêndio, que foi o maior da história da cidade.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia, infra-vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos colites, figado anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 6.º — Fone: 22-1904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DECIDIDA A SUSPENSÃO DAS NEGOCIAÇÕES COM OS RUSSOS

(Conclusão da 1.ª página)

fato de que a Russia não deseja nenhuma solução da crise mencionada que permita às outras potencias continuarem em Berlim. Depois de quase dois meses de negociações, as potencias ocidentais chegaram à conclusão de que o Kremlin "está contornando o assunto", e, em consequencia, instruiram seus representantes diplomáticos na Russia para que procurem realizar nova entrevista com os altos dirigentes soviéticos, inclusive o próprio Stalin, para esclarecer de vez o problema. Os enviados francês, britânico e norte-americano, esclarecem que ainda há possibilidade de um acôrdo, caso a Russia o deseje; porém que é seu propósito obter, tambem, que, em vez de méras conversações, seja levantado o bloqueio de Berlim.

Ordem às tropas ocidentais

BERLIM, 11 (U.P.) — As autoridades anglo-americanas determinaram às policias civil e militar a guardarem a fronteira com o setor soviético contra a possibilidade de desordens, durante a manifestação-monstro marcada para amanhã, no setor soviético.

Levarão até crianças

BERLIM, 11 (A.P.) — A cidade de Berlim prepara-se para a manifestação comunista de amanhã, sob o "slogan" de que "quem não marchar amanhã é nazista" os comunistas, segundo se diz, ordenaram que até mesmo as crianças fossem levadas para o comicio de domingo contra as potências ocidentais. Autoridades norte-americanas observam que a situação está se tornando cada vez mais perigosa, com os alemães se reunindo sob o patrocinio de uma grande potência para realizar manifestações contra as outras. O comicio dos comunistas alemães será realizado em Lustgarten, cerca de meia milha no interior do setor soviético de Berlim.

Policiais adestrados em posições estratégicas

BERLIM, 11 (De Walter Rundle, correspondente da U.P.) — Diz-se que o comandante militar soviético destacou cinco mil policiais alemães, especialmente adestrados em acampamentos soviéticos, em posições estratégicas do oriente da Alemanha, onde a crescente intranquilidade ameaça explodir numa onda de violência O jornal "Telegraf", autorizado pelos britânicos, diz que a intranquilidade na zona soviética surgida em virtude do confisco de viveres, obriga os russos a tomarem precauções especiais, e que a policia armada, recrutada entre alemães prisioneiros de guerra, seria destacada para várias aldeias dentro do arco de Berlim, a leste.

Um novo ajuste para transportar quantidades limitadas de correspondencia por via férrea entre Berlim e o ocidente alemão levou a pensar que se havia conseguido abrir uma brecha no bloqueio soviético de Berlim, porém o chefe britânico dos transportes ferroviários, G. B. Thompson, esclareceu que se tratava de uma medida técnica sem importância, a fim de conseguir uma rota mais direta para o correio entre a região de Hamburgo e Berlim, sem ter significação alguma quanto bloqueio. Em Hannover, nos escritórios gerais britânicos da Estrada de Ferro, informou-se que o govêrno militar britânico havia expedido ordens para que um trem correio pudesse sair esta noite para Berlim, sendo que ontem um carregamento postal transpôs os limites da zona russa de Berlim para a zona britânica.

"A fôrça é a única resposta"

BERLIM, 11 (INS) — O chefe da Propaganda Soviética, em Berlim, pronunciou, hoje, violento discurso ante os comunistas alemães, afirmando que "a fôrça é a unica resposta" aos aliados ocidentais.

O orador foi o coronel Serge Tulpanov, que durante muito tempo estivera na obscuridade no cenario de Berlim, e que se acreditava ter sido deposto por seus superiores, fez assim a sua reaparição para usar da palavra deante do "Congresso das vitimas do fascismo", auspiciado pelos russos.

Seu discurso foi como que um preludio da manifestação que os comunistas pretendem realizar amanhã, domingo.

Tulpanov atribui os recentes motins de Berlim "a instigação dos anglo-norte-americanos" e afirmou que "com os métodos da Ku-ku-klan americana, foi arrancada a bandeira russa da porta de Brandenburgo. Tudo isto representa o preparativo para nova guerra. O poderio da União Soviética destruirá a todos os que pretendem edificar uma Alemanha de acordo com o Terceiro Reich".

"Nenhum exército possui tanta experiencia nos combates como o exercito soviético. Nenhum exercito tem tantos aliados. Estou falando diplomaticamente, porem os acontecimentos dos ultimos dias mostram que a fôrça é a unica resposta".

Continuas conferências em Washington

WASHINGTON, 11 (INS) — Uma nova e importante fase da atual crise européia parece estar hoje em transe iminente de desenvolvimento, em vista das continuas conferencias realizadas em Washington pelos altos funcionários do governo norte-americano, que — seja dito de passagem — mantêm-se em intima comunicação com Londres e Paris. Tomara parte na prolongada série de conferencias realizadas no decorrer do dia de hoje o secretario de Estado, general Marshall; o presidente do Senado, Vandenberg, porta-voz republicano em materia de politica internacional, e o embaixador da Grã-Bretanha em Washington, Sir Oliver Frankes. Fontes do Departamento de Estado, onde vêm sendo realizadas as conferencias, se negaram a fazer qualquer comentario, pelo menos até que terminem as consultas, sobre os relatorios a respeito de que as potencias ocidentais pretendem provocar um desenlace na crise entre o Oriente e o Ocidente, surgida por motivo da delicada situação de Berlim.

Henriette Morineau desfaleceu no palco

Quando, na noite de ante-ontem, se exibia no palco do Teatro Ginástico, desfaleceu, vitima de um mal subito, a conhecida atriz Henriette Morineau, sendo, por isso, suspenso o espetáculo.

A artista Henriette Morineau

Henriette foi medicada no H. P. S., retirando-se, bastante melhorada, para sua residência.

Caiu do 6.° andar do edificio

MORREU IMEDIATAMENTE O OPERARIO

Trágico acidente ocorreu ontem, às primeiras horas da tarde na rua Aires Saldanha, em Copacabana. Um infeliz operário, quando trabalhava num edificio em construção no n.º 98, perdeu subitamente o equilibrio, quando se encontrava num andaime do 6.º andar, vindo a se projetar violentamente ao solo. Pessôas acudiram, mas nenhum socorro pôde ser prestado ao infeliz, uma vez que morrera instantaneamente. O detetive 171, da Rádio Patrulha tomou as providências que o caso exigia, dando conhecimento do fato ao comissário Faca, de serviço no 2.º distrito policial, que por sua vez conseguiu restabelecer a identidade do operário acidentado. Chamava-se êle Antonio Marcolino, de côr preta, de idade ignorada, residente numa casa de habitação coletiva da rua da Passagem cujo n.º não foi ainda apurado. Após as formalidades de praxe, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto M. Legal.

Chocou-se o caminhão com a locomotiva

A IMPRUDENCIA DO MOTORISTA FOI A CAUSA DO DESASTRE

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, na avenida Rodrigues Alves, verificou-se sério acidente de transito, consequência unica e exclusiva da imprudência de um motorista. Chama-se este, João Nunes da Silva, brasileiro, casado, de 34 anos, residente na rua Aguiar, n.º 31, na Tijuca. Dirigia o caminhão numero 74-272, de propriedade de Domingos Gonçalves, proprietário, tambem de um açougue, à rua Conde de Bonfim, n. 1. Ao chegar na passagem do nivel da referida avenida, entre os armazens 13 e 14, do Cais do Porto, o imprudente motorista, desobedecendo o sinal do porto de sinalização ali existente, avançou com o veiculo, indo o mesmo chocar-se, violentamente, com a locomotiva n.º 50, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que dirigida pelo maquinista Joaquim Manuel Vicente, de 38 anos, solteiro, residente à rua São Luiz Gonzaga, n.º 135, passava pelo nivel. Do desastre resultou sair ferido na cabeça e escoriado no joelho direito o ajudante do caminhão, Carlos dos Santos, brasileiro, solteiro, de 25 anos, residente à travessa Alzira, n.º 301, em Niterol, que foi medicado no H. P. S.

O guarda do Caes do Porto n.º 175, pelo telefone, comunicou o fato ao comissário Harrison, de serviço no 12.º D. P., que, comparecendo ao local, tomou as providências de sua alçada.

Ambos os veiculos ficaram avariados, tendo o imprudente motorista foragido.

Tentativa de suicídio

Por motivos ignorados, ôntem, às primeiras horas da noite, tentou contra a existência, ingerindo certa quantidade de ácido cloridrico, a doméstica Francelina Coutinho dos Santos, brasileira, de 29 anos, casada, residente à rua Djalma Dutra, n.º 93, casa 6. Conduzida ao Posto de Assistência do Meier, foi, ali, submetida ao necessário tratamento de urgência, e, a seguir, em estado grave, internada no H. P. S.

O 23.º distrito policial teve ciência do fato.

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

NOS DIAS DE CHUVA: O LAMAÇAL, QUANDO HA' SOL: A POEIRA INSUPORTAVEL

E não é só: os mosquitos e a falta d'água completam a odisséia dos moradores da rua Dona Claudina — Nas mesmas condições a rua Afonso Teixeira

Aspecto da rua Dona Claudina, cujos moradores enfrentam desde o lamaçal à falta dagua, passando pelos mosquitos, poeira, etc.

A reportagem de A MANHÃ, atendendo ao apelo dos moradores da Rua Dona Claudina, no Meier, esteve em visita àquela artéria suburbana, verificando, então, o estado de abandono em que a mesma se encontra, sem calçamento, cheia de buracos e pedras, o capim crescendo livremente, além de outros inconvenientes peculiares às artérias esquecidas pelos poderes publicos, dispensavel para os gastos diários.

Mosquitos em profusão

Outro fato que muito preocupa os moradores da referida rua é a existência de focos de mosquitos, os quais — como é facil deduzir — constituem verdadeiro perigo à saúde de todos. À entrada da noite, principalmente, são comuns as ondas de mosquitos que invadem aquela rua, trazendo o dessassossego aos seus moradores. Tais focos de doenças têm a sua origem na lama que se observa na rua, já que o calçamento continua parado.

Sustado o calçamento

Pelo que verificamos, o calçamento que se projetou dar aquela rua teve a sua execução parada em frente ao n.º 139, o que importa dizer que daí até o fim da rua o estado de abandono é absoluto. Em consequência disso, quando chove o local fica intransitavel, formando-se extensas poças d'agua o que muito dificulta o livre transito de veiculos e, até mesmo, dos seus moradores. Por outro lado, no verão, a poeira invade tudo, causando sérios transtornos às familias ali residentes.

Absoluta falta d'água

Ouvindo moradores da rua Dona Claudina, fomos informados de que os mesmos sentem absoluta falta d'agua, pois o precioso liquido é, ali, bastante escasso. Dias há que as torneiras não fornecem uma só gota, obrigando os moradores a uma série de sacrificios para conseguir a agua indispensavel para os gastos diários.

Como se vê, a rua Dona Claudina necessita do amparo dos poderes publicos, visto que o seu estado atual é bastante precário. Oferece ela péssima impressão, tão flagrantes são as necessidades de que se ressente. Os seus moradores, já cansados de esperar as melhorias que se tornam urgentes, ali, apelam mais uma vez para a Prefeitura, no sentido de que a mesma lance suas vistas para aquela artéria, evitando, assim, que as suas necessidades se avolumem ainda mais. A continuação do calçamento iniciado, constitui iniciativa que não pode ser retardada tais os reexames experimentados pelos seus moradores, de dia para dia. A falta d'água e as ondas de mosquitos constituem, também, sérios problemas, para os quais os poderes competentes devem convergir, quanto antes, suas atenções.

Na mesma situação a "Afonso Teixeira"

Outra rua que se encontra na mesma situação da que focalizamos acima é a rua Afonso Teixeira, no Engenho de Dentro, que apesar de tôda edificada não apresenta um calçamento em condições, estando cheia de buracos, lama, só faltando crescer capim, conforme a carta que um seu morador enviou a esta seção. Para esta rua, urge também as providências que lembramos linhas acima.

Ainda do Engenho de Dentro, reclamam contra um terreno baldio, ao lado do n.º 354 da rua Dionisio Fernandes, o qual não possui muro, servindo de depósito de lixo. Com vista, pois, à Prefeitura.

A estrada está completamente abandonada

A estrada de Quitungo, que começa em Cordovil e termina em Irajá, está completamente abandonada, semi-coberta de mato e cheia de buracos que muito dificultam o tráfego de veiculos e pedestres. Segundo reclama um dos seus moradores, existem enormes buracos ao longo da estrada, pondo em perigo a vida dos motoristas e transeuntes. É preciso que a Prefeitura cuide de melhorá-la, de vez que a situação em que se encontra é deveras lamentavel.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

Ainda a XXXI Exposição Nacional Canina

Em nosso artigo de quinta-feira, prometemos dar maior extensão aos comentários sobre a Exposição Canina levada a efeito dia 5, na Ilha do Piraquê. Era nosso intuito glosar nesta coluna os julgamentos a que assistimos. Não tendo, todavia o B. K. C. divulgado o resultado de tais decisões, limitar-nos-emos a apreciar os grupos, raças e exemplares ali expostos que, por sinal estavam magnificos no conjunto.

Tomando por roteiro o Catalogo, destacamos no 1.º Grupo (Cães de Caça Sporting) dois excelentes Cocker Spaniels tipo inglês, pertencentes à Sta. Barbara Wachnel e outro, tipo americano "Jellys Chello", do sr. Fred Mac Dean, que impressionou muito bem. "Rick's Rummy Revelation" um Setter inglês de propriedade do sr. Alberto de Luca, fez uma apresentação em alto estilo. Trata-se de um dos melhores exemplares dos que, já pisaram os nossos rings e muito nos admiramos de não vê-lo, depois como o melhor do grupo. Reune esse cão, todos os requisitos do "standard" da raça: bela estampa, substância, bons movimentos, simetria, e a mais bem modelada cabeça que se pode desejar para um Setter. Um verdadeiro "show type". Nos 17 Setters irlandeses o que mais sobressaía era o nervosismo, a indocilidade e a má apresentação de quase todos. Deve-se isto principalmente ao abuso de consanguinidade, todos descendendo de um casal importado há anos pelo sr. Mario de Oliveira. Como não tem havido refrescamento de sangue, o "in-breeding" trouxe consequentemente a degenerescência que cada vez mais se acentua quer no físico quer no caráter dos nossos Irish Setters.

No 2.º Grupo (Cães de Caça Hounds) não nos pareceu justa a classificação dada ao Afghan Hound "Chelsfield Cassia", colocando-o em pé de igualdade com a Campeã "Zula of Westover de Saint Roman", ambos de propriedade do sr. L. Salazar Regueira "Cassia" ainda é um cão em formação, muito jovem, ligeiramente "overshot" e não apresenta as mesmas excepcionais qualidades de "Zula", tida na Inglaterra como uma das quatro melhores cadelas Afghans lá existentes em 1947. Gostamos do Beagle do Senador Salgado Filho. Obteria mais elevada classificação se o juiz que o julgou entendesse dessa raça. "Heidjer de Tiumbi de Itatec", Dachshund da sra. Hertha Lorani Siessel repetiu aqui, a mesma "performance" de São Paulo, sagrando-se Campeã. Aliás todos os Dachs do Canil Itatec estiveram em admirável forma, tendo sido, a nosso vêr, uma injustiça não lhes ter cabido o prêmio da melhor Equipe. Finalmente, os Greyhounds do sr. Bandeira Dart melhoraram de certo modo este ano, conseguindo uma qualificação melhor do que a que lhes foi conferida ano passado pelo Juiz Forrest Hall.

"Oberon of Berolina", já Campeão, confirmou a alta classe que realmente possue. No Grupo Utilidade "Oberon" se destacou entre os muitos excelentes exemplares que ali vimos, como a água do vinho. E' um perfeito exemplar, e somente desejariamos que o seu proprietario sr. Maximino Porto Caballero lhe proporcionasse um pouco mais de exercicio para que sua musculatura ficasse mais rija e flexivel. O Bull-Mastiff da sra. Acidália Alves Pêgo "Dick of Le Tasyil" esteve à altura dos titulos que tem ultimamente conquistado. Infelizmente não tivemos tempo e vagar para apreciar os 58 Dinamarqueses expostos. O Pastor Alemão Campeão "Rex of Queensborough" pertencente à sra. Dulce Barbosa da Cruz, defendeu galhardamente o seu titulo. A despeito dos seus sete anos, julgamo-lo em condições de poder bater-se com os magnificos "Scheaferhunden" do sr. Carl Mueller, de São Paulo.

No Grupo Terrier, a disputa entre os Bedlington Terriers do sr. L. Salazar Regueira e os Fox Terriers (Pêlo de Arame) do sr. J. A. Gonzaga Junior, foi sensacional. Venceu afinal a Taça Melhor do Grupo a cadela Bedlington Terrier Campeã "Foggyfurze Miranda", que obteve mês passado, em São Paulo, igual honraria.

No 5.º Grupo (Cães de Luxo — Toys) destacamos o Pequinês do sr. Paulo Coimbra "Chi-Au de Shangri-lá" e o extraordinário "Sir Rex of White Court", Miniature Pinscher de propriedade do sr. Luiz Hermanny Filho. A Affenpinscher "Julika von Weissen Hirsch" do sr. Fritz Wilberg, importada da Alemanha, fez sucesso tanto pela sua originalidade como pela vivacidade demonstrada, a par da sua expressão monkeyish.

O Grupo Non-Sporting (Cães de Companhia) foi o que teve seu julgamento mais prejudicado. Os juizes selecionaram os cães deste Grupo, ora com os do Grupo Utilidade ora com os do Grupo Terrier, como sucedeu aos Boston Terriers, que de Terriers têm apenas o nome. Não nos agradou, aliás, nesta raça, a seleção da cadela "Miss de Copacabana" da sra. Célia Carvalho, em detrimento de "Coockie (Easter)", do mesmo proprietário e indiscutivelmente o melhor Boston Terrier que já vimos no Brasil. O Dalmaciano "Roi", do sr. João de Souza Mendes, é, sem favor, um grande cão, e quanto aos Poodles, achamos que nenhum deles apresentou um "trimming" adequado, o que muito deverá ter prejudicado na ater de qualidades.

FIDO

F. C. L.: Responderemos sua consulta na próxima quinta-feira.

Recebemos os seguintes telegramas: "Confiadamente apoiamos comentários ontem sôbre Exposição Kennel Club. Congratulações!" Ass. Jean e Fred Mac-Allan.

"Sinceras felicitações idéia coluna "O cão e seus problemas" Aplausos seu primeiro artigo traduzindo opinião geral nos julgamentos" Ass. Cal Paz.

RETRATOS DE CÃES — Solicitamos aos proprietários e criadores que nos enviem pequenos retratos de seus cães para que iniciemos a publicação de uma galeria de belos exemplares.

Organizado o novo gabinete francês

(Conclusão da 1.ª página)

Jain Moreau — Radical-socialista.

Secretário de Estado da Marinha — Jeannes Dupraz — MRP.

Secretario de Estado para o Ultramar — Tony Revillon — Radical Socialista.

Serviço Civil — Jean Biondi — Socialista.

Correios e Telégrafos — Eugene Thomas — Socialista.

Secretario de Estado a Cargo das Informações — François Mitrand — União da Resistência Democrática e Socialista.

Secretario de Estado no Gabinete do Primeiro-Ministro — Paul Devinat — Radical-socialista.

Secretario de Estado a Cargo do Orçamento — Maurice Petsche — Partido Camponês.

Secretario de Estado para os Assuntos Economicos — Antony Pinay — Republicano independente.

Secretario de Estado para o Ministério da Fazenda — Alain Poher — MRP.

Secretario de Estado para o Ministério da Guerra — Max Lejeune — Socialista.

"Apenas o general De Gaulle"

PARIS, 11 (I. N. S.) — Comentando a constituição do novo gabinete francês circulos politicos asseguram que o mesmo permanecerá no poder pelo menos até Novembro, e conta com o apoio da maioria dos elementos moderados, e com alguns dos deputados partidários do general de Gaulle.

No sul da França, todavia, o general de Gaulle, que é o lider do movimento direitista, "Rassamblement du Peuple Français", continuou sua excursão politica, pedindo reiteradamente para que se realizem novas eleições gerais. Em discurso pronunciado em Toulon, o ex-presidente provisório da França disse: "é impossivel continuar por mais tempo governando a França de acôrdo com um sistema baseado em partidos politicos — quer dizer — baseado em divisões. Dizem que tenho intenções de estabelecer uma ditadura e estou sendo apresentado como um novo Bonaparte ou um novo Boulanger. Sou apenas o general de Gaulle que, tempos atrás, devolveu a Liberdade à França".

Mantimentos do Brasil para pequenos enfermos da Inglaterra

A bordo de um quadrimotor "Constellation" da frota Bandeirante da Panair do Brasil, foram transportados, ontem, para Londres, mais de quatrocentos quilos de produtos do Brasil, compreendendo açucar, arroz e leite em pó, doados aos pequenos enfermos do Hospital de Saint Thomas, uma das casas de assistência às crianças da Inglaterra que mais sofreram com os bombardeiros da Luftwafe e está sendo agora reconstruido. Essa pequena parcela de auxilio material, que muito alegrará os pequeninos, à entrada do outono europeu, foi obtida por lady Marie Effingham, membro da administração daquela casa de assistência à infância.

LEI MARCIAL NA BIRMÂNIA

RANGOON, 11 (R.) — O presidente Sao Shwe Thaike anunciou hoje a proclamação da lei marcial em cinco distritos da Birmania. Acredita-se que a providência seja apenas uma medida de precaução e que não significa qualquer modificação especial da situação no interior.

HUMORISMO DIRIGIDO

MOSCOU, 11 (U. P.) — G. Ryklin não conseguiu preencher as condições exigidas para ser o "fabricante de chistes" da União Soviética e o Comitê Central do Partido Comunista decidiu deixá-lo sem o emprego de redator-chefe da revista "Crocodilo" que tem como função ser o órgão oficial do engenho e da sátira soviéticos. De acôrdo com as declarações do Partido, Ryklin não soube por sal e pimenta na revista que, apesar de seu caráter jocoso, tem a truculenta missão de "lutar contra os residuos capitalistas que se encontram na consciência do homem".

ASCENSÃO DE NOSSA SENHORA

VATICANO, 11 (U. P.) — A proclamação por Pio XII do primeiro dogma católico em mais de um século — A Assenção de Nossa Senhora — está sob "sério estudo", de acôrdo com uma fonte chegada ao Vaticano. Embora oficialmente não se tenha querido confirmar nem negar a noticia, o informante assegurou que o Papa estuda a proclamação do dogma da Assunção para o ano de 1950. O ultimo dogma da Igreja Católica foi o da Imaculada Conceição, proclamada por Pio IX na famosa bula pontifical de 8 de dezembro de 1854. O dogma é um importante principio religioso emitido pela Igreja através do Pontifice. É proclamado como uma verdade religiosa, cuja aceitação é obrigatória para os fiéis. Uma proclamação desta natureza é o mais importante ato que pode realizar o Pontifice. De acôrdo com alguns informantes, a proclamação de dogmas, em séculos passados, sempre tem tropeçado com resistência tenaz por parte dos teólogos. Antes de ser proclamado o dogma, sempre é levado a cabo um profundo estudo e um debate prolongado.

No Rio um escultor norte-americano

Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o escultor norte-americano Alexander Calder, que viajou acompanhado de sua esposa e vem realizar uma exposição de suas obras no Ministério da Educação e Saude.

MANIFESTAÇÃO ANTI-COMUNISTA — Mostra a gravura um aspecto da manifestação anti-comunista recentemente realizada em Berlim, como sinal de protesto do ataque soviético à Prefeitura da cidade (Foto ACME para a A MANHÃ).

DESFECHO SANGRENTO DA VENDA DE UM BOTEQUIM

O vendedor alvejou o comprador com um tiro de pistola — O motivo — Evasão do criminoso

Em Niteroi, às primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se violenta cena de sangue, consequência desastrosa de uma transação feita entre dois individuos, criminoso e vitima. O fato, com seus antecedentes, teria ocorrido da seguinte maneira:

UM BOTEQUIM POR 40 MIL CRUZEIROS

Ha muito tempo, o motorista Alcides de Abreu, brasileiro, casado, de 30 anos, residente à rua Mentor Couto, n. 1.414, vendeu a Manoel Vaz Vieira, português, casado, de 52 anos, um botequim, na estrada do Taipu n. 1, pela importância de 40 mil cruzeiros. Recebeu, inicialmente, 5.000, tendo, do restante, Manuel assinado promissorias de 1.000 cruzeiros, para serem saldadas, cada uma, no fim de cada mês.

Acontece, porém, que, ha cêrca de 4 ou 5 meses, o luzo atrasou-se no pagamento, por motivos não revelados. Era em vão que o motorista o procurara, apresentando êle sempre as mesmas desculpas.

O CASO NO JUDICIARIO

Diante disso, Alcides resolveu constituir um advogado, objetivando a anulação da transação que fizera. Manuel, julgando-se, porém, com direito, tambem constituiu patrono, indo, assim, o caso parar em juizo.

O CRIME

Corria o processo seus tramites legais. Mas, ontem, Alcides, vendo-se sem dinheiro, procurou Manuel, a fim de ver se o mesmo lhe dava alguma quantia. Levava, porém, a idéia de praticar o crime, pois conduz a uma pistola. Ao chegar no botequim, que era, tambem, residência de Manuel, entrou, dizendo-lhe a que ia. O botequineiro respondeu, então, que o caso estava entregue a seu advogado. Por isso, nada podia fazer. Que aguardasse a solução da justiça. Alcides, imediatamente ,sacou da pistola, detonando-a contra Manuel. Atingido no peito, lado direito, o pobre homem caiu, agonisante.

SOCORRIDA A VITIMA — FUGA DO CRIMINOSO

Atraidos pelo estampido, acorreram algumas pessoas. Fez-se, no botequim, natural balburdia. Ciente do que se havia passado, procuraram, logo, prestar a Manuel os primeiros socorros. Daí a pouco era êle transportado para o Pronto Socorro e logo a seguir para o hospital São João Batista em estado desesperador.

Logo após o delito Alcides evadiu-se tomando rumo ignorado. O comissario Lessa do 2º distrito policial, cientificado do ocorrido, compareceu, sem perda de tempo, ao local, tomando as providências de sua alçada, diligenciando para a captura do criminoso.

AO CREPÚSCULO, NO TERRAÇO DA A.B.I.

O presidente do Uruguai enfrenta a curiosidade jornalística

NÃO, não é verdade que o Herbert Moses faça o monopólio dos "Grandes" que visitam a A. B. I. Realmente é êle quem fala, quem discursa, quem distribui os papéis. Mas a explicação é muito simples. Em geral os ilustres visitantes são de lingua que a gente não tem o costume de manejar; ora, para o Moses nenhum desses idiomas parece oferecer segredo. Daí sua posição necessária de intérprete. Além de tudo quanto sabemos que êle representa como — digamos — "cimento" da classe jornalistica e infatigável defensor de seu prestigio.

Se porém a linguagem da visita é mais acessivel, já o Moses deixa todo mundo à vontade.

Por exemplo, há dias ali tivemos o encontro da Imprensa com o Presidente Batlle Berres, a entrevista foi o que poderia haver de menos formalistico. Cada qual fez as perguntas que entendeu e — o que é mais — o Presidente respondeu sem usar de nenhum dos biombos psicológicos habituais em semelhantes circunstâncias.

Mas, convenhamos: não foi só a lingua tão parecida que ajudou. Berres é um homem igual, simples, afável, que sem dificuldade esquece por momentos que é chefe de Estado para conversar entre amigos. A final, êle é do "métier", um jornalista de primeira plana, e por isso mesmo não tem medo das perguntas e das respostas que são, em última análise, a razão de ser da Imprensa.

Os motivos e os fins dos tratados que o Brasil e o Uruguai estão negociando, êle os abordou com a segurança e a exatidão de quem procura fazer uma diplomacia às claras e de sólida base. E até mesmo sôbre alguns assuntos delicados e quase explosivos, êle não fez silêncio quando o interrogatório se tornou indiscreto.

Poucos minutos após, êle se debruça à amurada do terraço. A lua destaca-se muito nitidamente num céu de onde fogem as derradeiras luzes do crepúsculo. A massa dos edificios principia a diluir-se na obscuridade noturna. O presidente louva a beleza do Rio, mas há em sua expressão um tom de melancolia. Percebe-se que seu pensamento segue outra ordem de idéias, que logo se revela: a America, em seu conjunto. É necessario que a América se mantenha unida, mas para isso é preciso que nossos povos se conheçam melhor. Será inutil cuidar de pan-americanismo enquanto não houver uma aproximação profunda de culturas e interesses. Infelizmente como estamos longe dessa intimidade pan-americana! A propósito, cita o que se passou por ocasião da Conferência de Bogotá: de tôda a delegação uruguaia apenas um rapaz, ao chegar à Colombia, entendeu quem era Gaitán e se pôs em contacto com o lider liberal. Quando Gaitán foi assassinado, quando houve em Bogotá a tremenda explosão sentimental os outros ainda se perguntavam: — "Que será?" Console-se o presidente Berres: a uruguaia não foi a única delegação que fez essa pergunta...

Sim, presidente, vamos tentar uma compreensão maior entre nossos povos; reconhecemos que sem ela não haverá pan-americanismo. Homens como o presidente do Uruguai, homens para quem a atividade politica é a mais nobre das formas de servir, muito poderão fazer com esse objetivo.

CHUVA DE PÁSSAROS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Num grande vôo migratório, varios pássaros caiam misteriosamente sôbre esta cidade e, durante horas, corpos de aves mortas ou feridas coalhavam as ruas em tôrno do Empire State Building. A policia explicou que os pássaros chocavam-se com a torre do mais alto arranha-céu do mundo, no escuro. Centenas de aves foram apanhadas na Quinta Avenida e outras centenas nos parapeitos do edificio. A maioria delas, porém, estava apenas estonteada e voltava a voar, pouco depois. Um policial, que investigou o fenomeno declarou que "positivamente está chuvendo pássaros". A Sociedade de Proteção aos animais declarou que, durante uma diligência à noite, apanhou 136 aves mortas e 20 vivas.

Novo diretor do Ginásio Luiza de Castro

Por acertada deliberação da Congregação do Ginásio Luiza de Castro, assumiu o cargo de diretor-técnico daquele conceituado estabelecimento de ensino da Tijuca o conhecido professor Archias de Menezes, que, além de advogado militante nos auditorios desta capital, por mais de uma decada exerce o magistério, tanto na esfera oficial quanto na particular.

A nomeação do professor Archias, que, também, é alto funcionário da Camara Municipal, causou grande regozijo entre seus colegas e, principalmente, ao corpo discente daquele educandario, onde ele goza de real estima.

Preparando o Congresso Médico Homeopático Pan Americano

Foi muito concorrida a 6ª Reunião Preparatória do Congresso Médico Homeopático Pan Americano. O presidente, capitão Amaro de Azevedo, deu conhecimento aos interessados dos vários assuntos tratados, entre eles a concessão de uma área, na Praia de Botafogo, pela Prefeitura Municipal, para ereção da herma de Hahnemann.

Procedeu a leitura do vasto programa do Congresso, do qual consta a cerimonia de entrega das medalhas comemorativas aos congressistas e autoridades que cooperavam na sua realização, uma tarde esportiva no Jockey Club e muitas outras festas, citando os nomes de médicos ilustres, nacionais e estrangeiros, que se inscreveram no Congresso. Ficou marcada para o dia 21 do corrente a última reunião preparatórias.

SETECENTOS MIL CRUZEIROS DE SUBVENÇÃO

Foi sancionado, ontem, pelo prefeito, o projeto da Câmara de Vereadores que subvenciona com Cr$ 600.000,00 à Associação Brasileira de Artistas Liricos e a autoriza a organizar e realizar, com artistas nacionais e estrangeiros, a próxima temporada lirica. O mesmo projeto inclui uma subvenção de Cr$ 50.000,00 para o Teatro Experimental do Negro e outra, de igual quantia, para o Teatro do Estudante do Brasil.

Para o recebimento das subvenções, o Teatro Experimental do Negro e o Teatro do Estudante do Brasil realizarão, nesta Capital, temporada de teatro popular, com musicas e artistas nacionais. Outra condição do mesmo projeto esclarece que essas temporadas deverão realizar-se em teatros populares e em numero de 20 recitas. A Prefeitura prestará a sua colaboração por intermédio do Departamento de Divisão Cultural, no que se refere a coros, orquestras ballados e cenários, devendo a Associação Brasileira de Artistas Liricos e o Teatro do Estudante do Brasil remunerarem, na forma da legislação vigente, os elementos dos corpos estaveis do Teatro Municipal, que prestarem concursos às respectivas temporadas.

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO
A JOALHERIA DO NORTE NA SUA GRANDE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS FREGUÊZES, OFERECE UM GRANDE DESCONTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS NO SEU ESTOQUE DE JOIAS, RELOGIOS, OBJETOS DE ADORNO E ARTIGOS PARA PRESENTE. NOVA FIRMA, NOVA ORIENTAÇÃO. JOALHERIA do NORTE
R. SENADOR DANTAS 119

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

LOUVOR AO PRESIDENTE PELA "FIRME E ESCLARECIDA DECISÃO"

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA — O PROBLEMA DO REGISTRO CIVIL — SABEREMOS EM 1950 O QUE SOMOS E QUANTOS SOMOS — APERFEIÇOAMENTO DOS INQUÉRITOS — FALA À "MANHÃ" O SR. RAFAEL XAVIER

Reuniu-se, recentemente, nesta capital, a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica, tendo participado dos trabalhos representantes dos governos da União e das Unidades Federadas.

A fim de conhecer os resultados desse encontro anual de técnicos estatisticos, a nossa reportagem procurou o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que nos declarou:

— É o mais lisonjeiro possivel o saldo da oitava sessão ordinária da assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica. No decurso de seus trabalhos, que duraram dezenove dias, foram aprovadas importantes deliberações sôbre assuntos de relevante interesse, relacionados não apenas com a organização e o funcionamento do sistema estatistico brasileiro, mas, também, com alguns problemas básicos do pais. Mas não se resumem nisto todos os seus benéficos resultados. A assembléia, com o congregar em pé de igualdade delegados do govêrno federal e de todos os Estados, deu lugar a que pudessemos balancear as atividades dos serviços estatisticos no Brasil. A discussão dos relatórios, realizada em ambiente da máxima cordialidade e elevação, além de representar preciosa troca de experiências, serviu para abrir novas perspectivas ao trabalho estatistico nos Estados, indicando ainda os meios de se corrigirem certas insuficiências ou desajustamentos.

Dos trabalhos intensos e construtivos da assembléia, dizem bem as numerosas Resoluções aprovadas pelo plenário, que podem ser divididas em duas categorias principais: a de natureza técnica e as de natureza administrativa, envolvendo, algumas delas, recomendações ou providências de projeção internacional.

Deter-me-ei aqui, tão somente, sôbre as deliberações de maior expressão, através das quais se evidencia o empenho do I.B.G.E. em elevar cada vez mais o nivel de eficiência técnica dos serviços estatisticos do pais, e também sôbre aquelas que implicam problemas de organização nacional, de reconhecida magnitude, a cujo estudo e equacionamento não pode o Instituto estar alheio, em sua qualidade de órgão responsável pela execução dos trabalhos de prospecção da realidade nacional.

Mudança da Capital Federal

— Dentre as Resoluções aprovadas pela assembléia — prosseguiu o sr. Rafael Xavier — cabe referir, em primeiro lugar, a que trata da transferência da capital da República para o Planalto Central do Brasil. A Resolução contém duas partes importantes. Na primeira a expressão de um voto de louvor ao presidente da República, pela firme e esclarecida decisão com que resolveu enfrentar a transferência da Capital Federal para o Planalto Central, e o seu regosijo patriótico pela feliz orientação imprimida pela Comissão de Estudos, presidida pelo ilustre general Djalma Poli Coelho, aos primeiros trabalhos relacionados com a transferência da metrópole brasileira. Na segunda, a sugestão do exame, por parte da referida Comissão de Estudos, da conveniência e possibilidade de ficarem atendidos, nos planos relativos à transferência da sede do Govêrno Federal, vários pontos, igualmente fundamentais, entre os quais figuram, como de primordial importância, a imediata interiorização da metrópole do Brasil e o asseguramento, à cidade do Rio de Janeiro, de foros politicos, base territorial e suporte econômico correspondentes ao seu ritmo de vida e à sua importancia como centro de civilização e cultura.

De referência, ainda, à mudança da Capital Federal, devo aludir a uma particularidade altamente significativa. É que as conclusões a que chegou a Comissão de Estudos, depois de exaustivos trabalhos realizados "in loco", oferecem inteira concordância com as sugestões técnicas anteriormente formuladas pelo I.B.G.E.

Recenseamento Geral de 1950

Continuando em suas declarações, focaliza agora o nosso entrevistado o Censo das Américas de 1950.

— Não é demais insistir sôbre a grande significação do Censo Geral das Américas de 1950, assunto em torno do qual tive, há dias, oportunidade de manifestar-me à imprensa.

Reafirmando os compromissos pelo Brasil nas reuniões internacionais levadas a efeito em Washigton, a Assembléia reconheceu a necessidade da realização, naquele ano, do Sexto Recenseamento Geral da Republica, com o que daremos, assim, continuidade à tradição decenal das operações censitárias no país. Na elaboração do anteprojeto, que será brevemente submetido à apreciação do Govêrno, acompanhado da correspondente exposição de motivos, serão considerados, entre outros pontos, as necessárias providências para que os resultados gerais e provisórios do próximo Recenseamento sejam divulgados até dois anos, no máximo, da data da execução do levantamento.

O problema do Registro Civil

— Questão de maior relevancia, quer para o exercicio da cidadania, quer para os diferentes objetivos de administração e de Govêrno que dependem da exata verificação do movimento demográfico do pais, o Registro Civil foi objeto de Resolução baixada pela Assembléia, a qual reconheceu que, em nosso pais, as deficiências atuais do Registro o incapacitam quase totalmente para os seus fins sociais, administrativos e politicos, e não permitem o adequado aproveitamento estatistico. Reiterando pronunciamentos anteriores, formulou a Assembléia um apêlo ao Poder Executivo para que imediatamente sejam encaminhadas as providências necessárias à reforma da



Sr. Rafael Xavier

atual legislação referente ao registro civil das pessoas naturais, segundo projeto anteriormente recem ser salientadas, quais por exemplo, a que prevê providencias ligadas ao aperfeiçoamento dos Agentes Municipais de Estatisticas, em todo o pais, devendo o Instituto, para tal fim, publicar trabalhos especiais e organizar cursos, por meio de correspondência; a que recomenda a realização de um inquérito junto aos estabelecimentos industriais; a que dispõe sôbre a colaboração do Instituto com a Divisão de Educação Fisica, tendo em vista levantamentos biométricos; a que recomenda sejam ativados os estudos para a implantação imediata do Serviço de Cadastro Rural e normalização do Registro de Lavradores e Criadores, segundo critérios uniformes, em todo o pais; a que dispõe sôbre a criação de um Laboratório de Estatistica anexo à Secretaria Geral do Instituto. Poderia continuar enumerando várias outras decisões da Assembléia, as quais, pelo fato de serem omitidas, não deixam, todavia, de apresentar interêsse, se a falta de tempo e as limitações de espaço do seu jornal não m'o impedissem.

Na capital baiana a realização das próximas Assembléias

Encerrando as suas declarações, o sr. Rafael Xavier informa que, de acôrdo com o deliberado pelos dois Conselhos dirigentes do I.B.G.E. — o Conselho Nacional de Estatistica e o Conselho Nacional de Geografia, — a Nona Sessão das respectivas Assembléias Gerais, a realizar-se em julho de 1949, terá por sede a capital baiana, em homenagem às comemorações do 4.º Centenário de Salvador, a verificar-se no próximo ano. Na Resolução que trata do asunto, a Assembléia Geral do C.N.E. formulou um apêlo à Associação Brasileira de Educação no sentido de que faça realizar em Salvador, nessa ocasião, como parte das comemorações projetadas, a Terceira Exposição Nacional de Educação e Estatistica.

Cursos especiais de Estatistica

Considerando as vantagens que adviriam, para a administração publica nacional, do concurso de estatisticos de alta especialização, a Assembléia aprovou Resolução pertinente à necessidade de serem criados, em nosso pais, cursos de Estatistica de nivel superior. Neste sentido, o Plenário encareceu ao Ministro da Educação a conveniência de serem incluidas, no anteprojeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as disposições necessárias à criação daqueles cursos, no tempo em que lembrou a conveniência do ensino da Estatistica, de forma prática e conforme as exigências de cada caso, nos cursos primário, médio e secundário. Sugeriu ainda o Plenário a inclusão, entre as disposições gerais daquele anteprojeto, de artigo que determine a elaboração anual, pela repartição especializada do Ministério da Educação, da estatistica nacional do ensino, de acôrdo com o disposto no Convênio Intergovernamental de 20 de dezembro de 1931.

Aperfeiçoamento de inquéritos

Após breve pausa, retomou o Secretário-Geral do I.B.G.E. o fio de suas declarações:

— A fim de não alongar-me demasiadamente, procurarei resumir o que de mais importante resultou, ainda, das reuniões da Assembléia. Além das deliberações já mencionadas, baixou o Plenário Resoluções concernentes à normalização do levantamento, no pais, das estatisticas do emprêgo e do desemprêgo, obedientes, tanto quanto possivel, às normas estabelecidas pela Sexta Conferência Internacional de Estatisticas do Trabalho, realizada em Montreal, em agôsto de 1947; à constituição, ainda êste ano, de uma comissão especial, para a realização de uma experiência de aplicação do método de amostragem à estatistica da produção agricola; ao aperfeiçoamento da estatistica médico-hospital; à adoção de Guias de Exportação para mercadorias expedidas de um Estado para outro, com vistas ao levantamento das correntes interiores de comércio.

Outras Resoluções, ainda, mereceram submetido a seu exame pelo I. B. G. E. Alvitrou-se a possibilidade de serem adotados, para a execução do Registro Civil, os principios de cooperação interadministrativa e de ser entregue ao Instituto a sua execução em todo o pais.

Ampliação da rede meteorológica nacional

— A Assembléia examinou detidamente o assunto, deliberando sôbre o concurso que as Agências Municipais de Estatistica poderão prestar ao Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura, na coleta de dados meteorológicos. Com essa finalidade, ficou previsto um acôrdo entre o Instituto e aquêle Serviço, no qual incumbirá o fornecimento do equipamento necessário e das bases, para divulgação, em tempo oportuno, das informações colhidas. A colaboração das Agências, nessa tarefa, permitirá o registro regular das observações climáticas e meteorológicas em todo os Municipios do País, com evidente vantagem para a caracterização de cada ano agricola como elemento de critica das informações relativas à estatistica da produção. Os dados, obtidos através dêsse processo, serão também de grande utilidade para a aviação.

Maior difusão de obras estatisticas

— Dispondo sôbre a contribuição do Instituto para o enriquecimento da bibliografia brasileira em matéria de metodologia estatistica, a Assembléia decidiu que a direção executiva desta entidade deverá promover a elaboração original, ou a tradução e divulgação, em português, de obras técnicas ou cientificas relacionadas com a teoria ou prática da estatistica. Um trabalho, pelo menos, cada ano, será editado, fazendo-se a sua venda pelo menor preço possivel, como contribuição do Instituto ao aperfeiçoamento da cultura brasileira.

NO RIO O AUTOR DE "PARALELO 42"

(Conclusão da 1.ª pág.)

de alguns amigos americanos aqui radicados.

Solicitados por nós a dizer do motivo de sua vinda ao nosso país, respondeu-nos:

— Vim com o objetivo de escrever alguns artigos para a revista "Life". Primeiro irei a Minas, o que farei amanhã pelo avião de 5 e 40, — depois, São Paulo, talvez, para daqui a um mês, provavelmente, visitar com a mesma intenção o Uruguai e a Argentina.

Sobre os artigos que tem em vista fazer sobre nosso pais nada nada quis precisar. Está chegando, repetiu êle, e só depois de um contacto maior, com a terra e o povo, poderá ter uma idéia mais completa dos temas a focalizar.

Sua vida literária

Ao arguirmos sôbre sua vida literária, fez-nos sentir John dos Passos, que é do seu feitio falar pouco de si, preferindo os assuntos gerais.

Comentou, no entanto, que toda a vida escreveu, não sabendo, precisar a época exata em que começou.

— Faço isso há muito tempo, — diz êle.

E agora, que livro escreve? — perguntamos.

— Um trabalho sôbre costumes americanos. Nesse livro pretendo focalizar aspectos da América, de sua gente, de seus anseios. Aliás, já está concluido, diz.

Sôbre o livro seu que mais tiragem alcançou, disse-nos que um, o que denominou "U.S.A.", também sôbre os Estados Unidos, como revela o titulo.

O Livro nos Estados Unidos

Outro problema, de excepcional importância para A MANHÃ que nesse sentido realizou, há meses, uma série de reportagens, diz respeito ao livro, sua feitura e seu custo. Claro que pretende-nos saber se nos Estados Unidos os problemas são os mesmos e eis o que nos disse:

— Sôbre o livro nos Estados Unidos o problema — creio — é igual ao de toda parte. Os escritores de nome conseguem editar com facilidade, casos até havendo em que são os escritores os procurados conseguidos, disse sorrindo. O estreante tem contra se dificuldades preliminares, vencidas as quais, a sua estrela e o seu talento decidem a sua sorte.

E o cinema, perguntamos, ao levar para a tela os trabalhos literários, faz com esses mesmos trabalhos tenham mais ampla divulgação?

— Sem duvida. Embora o cinema seja, às vezes, um deturpador de certas intenções, como publicidade nada há de melhor e o livro tem a sua venda elevada a milhões (quando é por natureza bom, é evidente, fala como que abrindo um parentesis) e vertido depois para varios idiomas.

E quando não deturpa, como diz, consegue melhorá-lo?

— É uma pergunta vaga. O cinema pode produzir uma coisa e às vezes outra... Nisso influi uma série de fatores, inclusive intérpretes, produtores e os responsáveis pela transposição da peça para a tela, nem sempre a cargo de quem o fez.

Sorrisos, sorrisos e nada de responder objetivamente

A certa altura da entrevista, pretendeu o reporter encaminhar a conversa fora, dessa vez, da literatura. Falou em Truman, no comunismo, nas eleições e só sôbre esta ultima pergunta disse alguma coisa o renomado escritor.

Diz que votará em Dewey. A respeito de nossas perguntas anteriores olhou-nos por detrás de suas fortissimas lentes, sorriu, sorriu e a pergunta ficou!

Um pouco sôbre sua vida

Aquela figura simples de californiano, homem de um metro e noventa, de fala apressada, que ora se expressa em espanhol, ora em português e em inglês, animava-nos a ir um pouco além a despeito das horas que corriam céleres. Tornamos a perguntar sôbre êle. Dessa vez vieram de novo os sorrisos, mas agora com algo de objetivo;

— Sou solteiro, tenho 52 anos, descendo de pais portugueses e nasci em Illinois. Adoro imensamente barco a vela. eis minha vida!

E quantas conferencias pretendo fazer entre nós? — arriscamos.

— Nenhuma. Não faço conferencias. Disse com firmeza. Vim exclusivamente para estudar certos aspectos da América do Sul e condensar, depois, em artigos para a revista "Life" o resultado desses estudos. Nem mesmo sei ainda de que vou tratar, disse-nos, repetindo. Em Minas ficarei até quarta-feira e no Brasil, como disse, um mês.

E com um cordial aperto de mão John dos Passos nos lembrava as horas, sua viagem na manhã seguinte.

E o autor de "Paralelo 42", "Dinheiro Grande" e "1919", tomou o elevador em direção a seus aposentos.

um DOXA PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S.A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Estatistica Administrativa

A NOVA PUBLICAÇÃO DO DASP

Acaba de aparecer uma nova publicação do DASP — Estatistica Administrativa — revista bimestral, destinada ao levantamento do senso do pessoal, material e atividades dos vários órgãos do Serviço Publico. Trata-se de um trabalho util, oportuno e assás ilustrativo. Interessa, não apenas, aos funcionários, aos dirigentes do Serviço Publico, ou ao Govêrno, mas aos estudiosos e a quantos precisem de informes e detalhes elucidativos a respeito da administração publica. É um esboço organizado e subsidiário para todos os poderes, constituindo o seu texto material de informação e de consulta que merece figurar nos arquivos e serviços de documentação publica ou das emprêsas privadas. Apresenta, aliás, uma caracteristica que é marcante do seu feitio e finalidade: folhas soltas, circunstancia sobremodo prática para efeito de arquivamento. Nele se contem, inclusive, os modelos para orientação das demais repartições, que virão a figurar oportunamente em suas páginas. A "Estatistica Administrativa" é editada pelo Serviço de Documentação do DASP. Sua organização e redação estão confiadas ao sr. Ibany da Cunha Ribeiro, sendo a mesma impressa no D. A. S. P.

TRÊS HELICÓPTEROS PARA SÃO PAULO

MIAMI, 11 (A. P.) — Três helicópteros serão embarcados, amanhã, num cargueiro aéreo, para São Paulo (Brasil), onde prestarão serviço na pulverização de inseticidas, em defesa das colheitas. Os três helicópteros vieram por trem da fabrica a esta cidade.

O POBRE RAPAZ PERDEU O NARIZ ESTREPITOSAMENTE...

Ontem por volta de 11,45 horas, quando saia da conhecida casa de lâmpadas, rádios G. E. e materiais elétricos em geral de W. Oberlaender à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro da Baiana, um seu freguês sr. Jorge Santos, funcionário municipal notou que o bonde do seu percurso ia saindo. Apressadamente correu atrás do elétrico, a fim de alcançá-lo. Porém o fez com tanta infelicidade que tropeçando violentamente caiu nos trilhos do referido veiculo. Aos gritos de alarme logo notou-se que o sr. Jorge Santos havia perdido o nariz estrepitosamente. Neste momento acudiu o sr. W. Oberlaender, porém, não se preocupou com o fato, pois sabia que o nariz do sr. Jorge, era de ferro, cujo momento antes havia adquirido em sua loja. Logo em seguida presenteou-o com 1/2 dúzia de narizes, pois em W. Oberlaender, Nariz de Ferro é mato. Não se precisa dizer que o sr. Jorge Santos ficou completamente satisfeito com o ocorrido, tendo também ganho para o susto.

O sr. e sra. também devem adquirir o seu nariz... o seu Nariz de Ferro, que colocado em sua geladeira, armários herméticos, etc., tira qualquer odor estranho ao ambiente. Nariz de Ferro é um produto cientifico de W. Oberlaender à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro da Baiana — 42-1169.

ERA APENAS O SEXTO FILHO

DESFEITO O BOATO DO "NASCIMENTO" DE SEIS GEMEOS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Circulou hoje nesta capital a noticia sensacional do nascimento de seis gêmios no municipio de Conceição do Mato Dentro. A noticia tomou maior vulto, com a viagem inesperada do sr. Luis Valente, parente do "afortunado" casal, aquela cidade, tendo a reportagem da Asapress se posto em campo imediatamente para apurar o acontecimento, que seria, talvez, o maior dos ultimos tempos no Brasil, com grande repercussão mundial, de vez que o "record" nesse fenômeno está em poder do Canadá com as famosissimas irmãs Diones que são cinco. Utilizando os serviços do Departamento dos Correios e Telegrafos, gentilmente postos à nossa disposição pelo seu diretor aqui, sr. Arminda Paixão e contando com a boa vontade do sr. João Gomes, da agência de Conceição do Mato Dentro em poucos instantes tinhamos o fato esclarecido. Tudo não passara de um lamentavel engano, explicado através da mensagem enviada pelo funcionário do Telegrafo naquela cidade, de acôrdo com o texto recebido do remetente. Este escrevera seis, mas nascera apenas uma criança. Queria ele dizer o sexto filho, de vez que o casal já possuia cinco. Por engano, porém, disse "seis", nascendo daí o equivoco. Dessa forma, não nasceram seis crianças em Conceição do Mato Dentro, mas apenas uma, terminando assim a história daquele casal que a estas horas estaria famoso se fosse verdadeira a noticia.

RECUSADA A MOÇÃO CONTRA FRANCO

ROMA, 11 (A. P.) — O Conselho da União Inter-Parlamentar recusou-se a considerar como objeto de debate uma moção de censura ao atual govêrno espanhol, apresentada pela delegação espanhola que representa o Parlamento de que dispunha a Espanha antes de estabelecido o regime de Franco.

A VENDA DOS CAFÉS DO D. N. C.

A F.A.R.E.S.P. OFICIARÁ AO MINISTRO DA FAZENDA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Reunida em sessão extraordinaria, a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo resolveu reafirmar os principios estabelecidos na reunião conjunta das entidades da classe relativamente à venda dos cafés do DNC, bem como oficiar ao ministro da Fazenda, no sentido de que nenhuma venda de café em ... daquele órgão seja efetuada sem a elaboração de um novo plano, em cujos estudos deverão ser ouvidas as associações interessadas. A atitude da F. A. R. E. S. P. resulta dos propósitos ontem anunciados pelo Centro ... Café do Rio de Janeiro, de comprar todo o stock de café do DNC.

A qualquer ponto do mundo!
• LONDRES
• PARIS
• LISBOA
• ROMA
• NOVA YORK
• CAIRO
• SANTIAGO
inclusive
MONTEVIDEU
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiros
etc. etc. etc.
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magnificos e seguros bi-motores e quadrimotores da
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL Ltda.
Informações: Telefone: 42-6060
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

O 3.o ANIVERSARIO DA "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS"

(Conclusão da 1.ª página)

Após a missa, o Presidente Eurico Dutra visitou a sede da Organização das Voluntárias, no Palácio Guanabara, demorando-se nas salas de costura onde teve oportunidade de examinar algumas peças de roupas confeccionadas pelas voluntárias e que se destinam às crianças dos nossos hospitais e creches.

Homenagem à memória da fundadora

Nessa ocasião, foi prestada delicada homenagem à memória da senhora Carmela Dutra, fundadora da entidade e cujo retrato se achava ornamentado de flores.

Palavras da sra. Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente em exercício da entidade

A sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, interpretando os sentimentos das voluntárias, pronunciou, então, as seguintes palavras:

"Esta obra honra-se com a presença de Vossa Excia. sr. general Dutra e de Vossa Eminência sr. D. Jaime Camara que nos trazeis mais do que o prestigio do apoio que nos tendes oferecido, o estimulo do nosso aplauso ao esforço aqui realizado.

A Organização das Voluntárias rejubila-se por ver que a sua emprêsa tem a compreensão das almas bem formadas, cuja ajuda nos tem permitido dar o maior desenvolvimento a nossa finalidade.

Se atentarmos ao muito que sonhamos realizar, poderiamos considerar de pouca monta o que já fizemos.

Se porém analisarmos o avanço alcançado desde que iniciamos esta empresa de benemerência, devemos reputar como os mais auspiciosos os frutos que já colhemos.

Fosteis, sr. Presidene e sr. Cardeal, fatores valiosos dessa vitória, que hoje encontra na diretoria do Jockey Club o amparo precioso representado, pelo donativo que nos é trazido com tanta generosidade.

Somos profundamente gratos ao gesto dos diretores do Jockey Club, que pelo seu valôr intrinseco e pela compreensão que encerra no problema da assistência aos necessitados.

Esta obra tem sem duvida a benção do céu e por isso há de florescer para a honra do Brasil e satisfação dos que um dia tiveram a lembrança de realizá-la.

Hoje é um dia de festa para a Organização das Voluntárias e em meio do contentamento que nos enche a alma, não podemos deixar de evocar a memória de D. Carmela Dutra em quem encontramos, em hora dificil, a mais solicita e bondosa ajuda. Seu nome está sempre presente no nosso pensamento e a nossa gratidão à sua generosidade há de ser eterna.

A Organização das Voluntárias colhe o vosso aplauso, sr. presidente, e recebe a Vossa benção sr. Cardeal D. Jaime Câmara, agradece o vosso donativo Senhores diretores do Jockey Clube, confessa-se reconhecida a todos vós que a haveis apoiado e auxiliado e aqui viestes honrá-la com a vossa presença e pede a Deus que nunca a desampare para que não esmoreça nem desmereça na empreitada generosa que busca realizar".

Donativo do Jockey Club

Em seguida, foi servido aos convidados um café, após o que o sr. João Borges Filho, em nome da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, fez entrega à senhora Elisa Coimbra Bueno Lynch de um cheque na importância de duzentos mil cruzeiros, como donativo à Organização das Voluntárias.

As atividades da "Organização das Voluntárias"

Teve inicio a "Organização das Voluntárias" em 1945 com um pequeno grupo de senhoras, que passaram a desenvolver as suas atividades no setor das costuras destinadas aos Hospitais desta capital. Naquele ano, foram distribuidas 1.566 peças entre os diversos estabelecimentos hospitalares do Distrito Federal. Em 1946, foi a "Organização das Voluntárias" presidida pela sra. Carmela Dutra que a prestigiou e lhe deu sede no Palácio Guanabara. Nessa mesma época, foi registrada a entidade, tendo como objetivo a difusão do Serviço Voluntário e o desenvolvimento da iniciativa particular em nosso pais.

Ainda em 1946, a Organização recebeu do Jockey Club Brasileiro a importância de 500.000 cruzeiros, com os quais incentivou os seus trabalhos no setor das costuras para os Hospitais da capital da Republica. Numerosas máquinas de costura foram montadas nas salas de trabalho da sede da instituição, no Palácio Guanabara, elevando-se a 250 voluntárias o numero de senhoras inscritas como membros da mesma. 4.569 peças foram então distribuidas aos referidos estabelecimentos.

Dispondo, assim, de pequeno patrimônio e auxiliada pelas fábricas de Tecidos, a Organização pôde ampliar os seus trabalhos, ao mesmo tempo que eram elaborados planos relativos a novos setores de atividade do Serviço Voluntário, como, por exemplo, o projeto referente à Alfabetização (igreja-escola). Esses planos traçados visam o máximo desenvolvimento do serviço voluntário dentro dos hospitais; a organização de grupos de voluntárias auxiliares em todos os estabelecimentos hospitalares do Rio, ainda, de equipes de voluntárias nos Orfanatos, junto ao Instituto dos Cégos, Surdos e Mudos, nas Maternidades, finalmente em todos os setores onde o voluntariado possa ter exercicio gratuito e proveitoso para a coletividade.

Em 1947, aproximadamente 600 "Voluntárias" costuravam na sede central e nos 8 Nucleos da Organização inaugurados em diversos bairros do Distrito Federal. A distribuição aos hospitais mais pobres e necessitados da Capital da Republica alcançou, então, o total de 23.700 peças.

Bastam esses breves dados para demonstrar que a Organização das Voluntárias prova a existencia, com crescente eficiência e desenvolvimento, de um verdadeiro serviço voluntário feminino no Brasil.

De âmbito nacional a instituição

Objetivando estender a todo o território nacional as suas proficuas atividades sociais, a "Organização das Voluntárias" enviou a Goiania sua diretora, srta. Lysia Coimbra Bueno que ali fundou a primeira sede estadual da entidade, a qual desenvolve atualmente um serviço impar no govêrno, entre nós, idêntico ao que se leva a efeito no interior dos Estados Unidos. É idéia da direção daquela instituição fundar outras organizações, nos moldes da existente no Distrito Federal, em todas as capitais dos Estados e cidades do interior do pais, cumprindo desse modo, as suas reais finalidades, acôrdo com as necessidades e condições peculiares de cada localidade.

Dirigir-se a 25-2800 quem desejar colaborar

Tratando-se de iniciativa destinada a desenvolver, no maior grau, a participação da mulher brasileira no serviço social voluntário, dirige a Organização, por nosso intermédio, um apêlo às senhoras, que desejarem emprestar a sua colaboração à benemérita instituição, em horas disponiveis, pelo menos uma vez por semana, seja no setor de costuras ou em outro ramo de trabalho, a fim de que se comuniquem com a sede central da entidade, pelo telefone 25-2800, podendo as inscritas executar na própria residência as tarefas referentes às encomendas recebidas.

LIVROS NOVOS

ESTA É MINHA HISTORIA — Louis Budenz — Coleção "Imagens da Epoca" da Editora "A Noite", 1948.

Louis Budenz, um dos lideres comunistas norte-americanos, após a sua sensacional conversão ao catolicismo, escreveu um livro no qual narrou a revolução espiritual que se operara em sua inteligência, e o levara a adotar uma filosofia de vida contrária à causa que há muitos anos êle vinha advogando, em uma atmosfera sombria de planos e tramas obedientes às ordens emanadas diretamente de Moscou. Sua atitude, clara e ousada, nutrida dessa coragem que só as consciências de repente iluminadas possuem, seria o bastante para definir as reservas morais dessa singular personalidade politica e humana.

"Esta é minha história" é, portanto, o relato impressionante de um homem que, tendo dedicado sua existência a fazer uma revolução nos Estados Unidos, o maior baluarte democrático do mundo moderno, descobre o caminho da verdade e da esperança. Este livro, entretanto, não possui apenas uma configuração pessoal. Através de suas páginas, avulta a história do comunismo na America, inclusive em suas relações com o Brasil, os designios comuns de milhares de pessoas, e as crises incessantes entre as diretrizes teóricas de uma filosofia e sua prática. E o publico tem conhecimento do funcionamento secreto do Partido Comunista nos Estados Unidos, através do depoimento daquele que foi sua voz mais autorizada e seu dirigente mais experimentado.

É um drama que, representado simbólicamente na pessoa de um antigo chefe internacional, pertence também a milhares de criaturas. Vivendo em um pais democrático, Budenz pôde legar ao mundo o seu grito que nasce da vida, o protesto que vem de sua consciência esclarecida, o que não seria possivel num pais totalitário, onde os discordantes são eliminados misteriosamente no labirinto das traições e torturas que êles próprios contribuiram para estabelecer. Lançando êste livro, em tradução da sra. Maria Helena Amoroso Lima Senise, a admiravel tradutora de "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko, a Editora "A Noite" está certa de apresentar ao nosso publico um dos momentos mais notáveis e impressionantes da literatura politica em todo o mundo.

Chantagista agindo em Caxias

A Policia de Caxias acaba de prender audacioso chantagista, que agia, não só naquela localidade como em muitos outros lugares do E. do Rio. Trata-se de Guito Guemelin, de 35 anos. Dizendo-se corretor da Cia Florida, S. A., sediada em Niterói, recebia dinheiro de prestamistas da mesma. Em Caxias, conseguiu da firma proprietária do "Café Marilena", "papar" a importancia de 1.800 cruzeiros. Essa, porém, foi sua ultima façanha. Fôra flagrado no momento da chantagem, sendo preso e autuado na delegacia daquela localidade, pelo respectivo delegado, dr. Amyl Ney Richald.

Esfaqueado pelo vendedor de laranjas

Francisco Martins Faleiro Neto, de 31 anos, casado, tipógrafo da Imprensa Nacional, residente à rua Daniel Carneiro, 68, casa 6, foi vitima na noite de ontem de estupida agressão. Dirigia-se para casa, quando deparou na esquina da rua onde mora com um vendedor de laranjas. Resolveu levar algumas frutas. Achou-as caras e fez ver ao vendedor que aquilo era uma exploração. O homem se exaltou. Discutiram. Em dado momento o vendedor que tinha à mão uma faca golpeou o tipógrafo no abdomem, fugindo em seguida. Francisco Martins foi socorrido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier e transportado para o H. P. S. onde ficou internado. A policia do 22º distrito registrou o fato.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negócios em letras cambiais foram regulares.

À VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 .4
Dolar	18,72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.82 52
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Coroa suéca	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 de Setembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0,08 73
Portugal	0.76 09
Suíça	4,37 38
Belgica (franco)	0.42 71
Suécia	5,21 35
Uruguai	9.95 74
Argentina	3.92 23
T. Slovaquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 03

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

ACUCAR

Em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas regulares trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 13.617 sacos, sendo 250 de Minas e 13.367 de Campos. Saidas 5.833. Existencia 98.948 sacos.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,0
Demerara	135,0
Mascavinho	120,0
Mascavo	115,0

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 701 fardos, sendo 536 do Ceará, 117 do Rio Grande do Norte e 38 do Maranhão. Saídas desconhecidas. Existencia 11.681 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 163,0
Tipo 4	150,00 a 152,0
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	145,00 a 147,0
Tipo 5	133,00 a 134,0
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,0
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,0

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	4.770	97
Farinha (sacos)	—	880
Milho (sacos)	303	320
Banha (caixas)	—	174
Açucar (fardos)	5.865	1.000
Arroz (sacos)	3.015	2.194
Charque (fardos)	240	180
Manteiga (quilos)	2.308	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

C. Melchers & Co., da Alemanha, desejam importar óleos essencias (1771/595).

Kimata & Adachi Co., do Japão, deseja importar dentes de baleia, cristal de rocha e pedras semi-preciosas (1.733/595).

Agencia Luso Colonial, Ltda., da Africa Oriental Portuguesa, deseja importar açucar, arroz, algodão e milho. (1.783/595).

Laranjeiras, Irmãos, Ltda., de Portugal, desejam importar cola de ossos, óleo de mamona, couros vacuns secos espichados, cêra de carnauba, mentol, sisal, crina animal e piassava. (1.788/595).

Allied Commercial Exporters Ltd., da Inglaterra, deseja importar açucar, café e óleos essenciais em geral. (1.790/595).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Produtos não sujeitos ao regime de licença prévia

O Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio de seu presidente, general Anápio Gomes, representante do governo Federal junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, fez chegar ao Bureau Comercial daquele certame, as normas que regularizam as transações de importação e exportação, concedendo ao mesmo a lista de mercadorias incluídas nas três seguintes categorias, para efeito de prioridade na cobertura cambial das respectivas importações: "A — de absoluta essencialidade; B — de relativa essencialidade e C — de mediata ou eventual conveniencia".

São os seguintes alguns dos principais produtos cujas importações não estão sujeitas ao regime de licença prévia: alho, açucar, arroz, aves domésticas para alimentação, aveia, banha, carne verde e sêca, cebola, cevada, farinha de mandioca, e etc: produtos farmaceuticos, cimento, livros, jornais combustiveis liquidos e ... cantes, óleos refinados para motores de combustão, máquinas polvilhadeiras e acessorios, animais para reprodução, carvão e coque, materias primas consideradas essenciais e tantos outros constantes da lista em apreço. Finalmente na ultima categoria, classificam-se os produtos menos necessarios, por seu carater ornamental ou suntuário, como por exemplo, perfumes, preparados de toucador, pianos, tapetes e outros.

A lista distribuida corresponde aos produtos classificados de acordo com o artigo 23 do Regulamento aprovado pelo Decreto numero 24.697 — A, de 23 de março ultimo.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1 836 Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Setembro 22 (Escala Bahia 20/9)	"URUGUAY"	Setembro 23 (17 horas)
Outubro 5	"ARGENTINA"	Outubro 7
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21

Preços mínimos de passagens — Rio-Buenos Aires: 1.ª classe Cr$ 5.000,00; Cabin-class: Cr$ 2.230,00, mais as taxas

Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Setembro 21	"BRAZIL" (*)	Outubro 6 (2 hs. madrugada)
Outubro 5	"URUGUAY"	Outubro 6
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20

(*) Embarque de passageiros às 21 horas.

Preços mínimos de passagens — Rio-Nova York: 1.a classe, Cr$ 9.000,00, Cabin-class: Cr$ 6.000,00, mais as taxas.

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperado da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Setembro 15	"MORMACWREN"	——
Setembro 24	"MORMACMOON"	——

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios de carga. Preços — Rio-Nova York: Cabine com banho a partir de Cr$ 7.500,00 por pessoa, mais as taxas.

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Setembro 21	"BRAZIL"	Nova York.
Setembro 17	"MORMACSWAN"	Jacksonville, Norfolk, Philadelphia, Boston e N. York, via Havana

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperado da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Destino:
Setembro 15	"MORMACREY"	Portos do Sul do Brasil e Rio da Prata

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York San Francisco ou Curaçáo — Preços de passagens: Cabine com banho Rio Los Angeles, Cr$ 10.300,00 por pessoa, mais as taxas

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

Estava "manjando" o "otário"

R. P. ESTRAGOU-LHE O "GOLPE", ENTRETANTO

A Rádio Patrulha continua vigilante, à procura dos maus elementos que infestam a cidade. Ainda ontem, um de seus carros quando rondava o Mercado Municipal observou demoradamente certo cidadão que ali se encontrava em atitude suspeita. Imediatamente o detetive chefe da guarnição abordou-o e prendeu-o, levando-o para o 5.º distrito, onde o "tal" acabou dando o "serviço". Ali estava "manjando um otário", na espectativa de um "golpe" que lhe rendesse alguma "gaita", quando afinal os patrulheiros chegaram e acabaram metendo-o em "cana". Esse cidadão perigoso é velho conhecido das autoridades policiais. Chama-se Heitor Picoli de Freitas, conta 46 anos, é casado e diz residir na rua Paulo de Frontim, 111. Da delegacia do 5.º distrito foi êle transferido para a Delegacia de Vigilancia, que o reclama para averiguações, pois Heitor é veterano "punguista" e as queixas de "punga" vem se sucedendo em multas delegacias.

Automovel "versus" auto-ônibus

Ontem, à tarde, no momento em que corria da Avenida Francisco Bicalho para a Pedro Ivo, o automovel de propriedade do engenheiro Luiz Felipe Marques, diretor da Cia. Nacional de Navegação Aérea, sita à Ponta do Caju n.º 68, por êle dirigido, colidiu com um auto-onibus da emprêsa "Estrela do Norte", que trafegava pela primeira daquelas artérias.

Ao lado do engenheiro Luiz Felipe viajava o serralheiro Antonio Pereira, português, de 41 anos, residente à rua Senador Nabuco, 419, em Vila Isabel, tendo o mesmo sofrido ferimento na cabeça e contusão num dos olhos. Em carro de aluguel foi conduzido ao H. P. S., pelo dr. Luiz Felipe. Este deu ciência do fato ao comissário Harrison, de serviço no 12.º D. P.

O motorista do onibus fugiu.

Duas crianças atropeladas

Na confluencia das ruas Padre Manso e João Vicente, às 17 horas de ontem, um automovel não identificado, trafegando com excessiva velocidade, atropelou os menores Edson, de 15 anos, filho de Paulo Cabral, residente à rua Cel. Rangel n.º 175, e Pedro, de 14 anos, filho de Paula da Silva Nascimento, residente à rua Maria Lopes n.º 155. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no hospital Carlos Chagas.

O comissário Antunes, de serviço no 24.º D. P., tomou conhecimento do fato.

PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

CR$ 10.000,00 - à melhor história para crianças destinada a propagar os principios da bôa alimentação.

A Comissão Julgadora do concurso é constituida dos ilustres intelectuais: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ, MARQUES REBELO, SANTA ROSA e um representante da Seção Técnica, sob a presidencia do Chefe da Seção de Propaganda do SAPS.

Informações e inscrições na Seção de Propaganda do SAPS
Rua Campos Sales, 143-A sobre loja, (Tijuca), tel. 48-4655

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

ATENÇÃO - O prazo de entrega de originais foi prorrogado até o proximo 30 de Setembro.

DETETIVE DA RADIO PATRULHA E NAS HORAS VAGAS CHANTAGISTA

CHEFIAVA UMA QUADRILHA

Está já devidamente apurada a atividade perniciosa de uma quadrilha de chantagistas que agia contra o comercio, em nome dos "Comandos Sanitarios". Tudo por consequencia da prisão de Euclides Peixoto, por denuncia da sra. Vitoria dos Santos, proprietario do bar à rua Dona Romana, n. 44, em Cabuçu.

A prisão efetuara-se no momento em que Euclides recebia de mãos daquela senhora a importancia de 500 cruzeiros, extorquida a titulo de auxilio à campanha em pról da criança tuberculosa, da qual era chefe um dos malandros que se intitulava "Dr. Oliveira Viana".

Submetido a severos interrogatórios na Delegacia de Roubos e Falsificações, Euclides confessou que o chefe da "turma era o detetive José Fernandes Vasconcelos Coutinho, sendo seus demais membros Osvaldo Carlos Antonio, Evandro Barcelar e Abelardo Calmon de Oliveira, falso oficial do Exercito. Adiantou, ainda, que o dinheiro que ia receber de d. Vitoria, devia ser repartido pelos elementos da quadrilha, no Restaurante Floresta, à rua Barão de Mesquita. Para lá, então, rumaram os policiais, acompanhando o chaltagista. Na hora aprazada, irromperam três dos seus companheiros. Desconfiados, trataram de fugir. Perseguidos, os policiais, lograram prender dois deles, que foram Evandro Barcelar e Abelardo Calmon de Oliveira. Levados para a Delegacia, confessaram sua feia ação, confirmando que o chefe era o detetive. Quiz negar, contradizendo seus "subalternos", aos quais chegou a ameaçar de agressão.

Prosseguem as diligencias, no sentido de ficar devidamente apurado o numero das vitimas que cairam nas "garras" do detetive Carreiro e seu bando.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43 1548
PASSAGENS - Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇOES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0678

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3867
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ" (Carga e passageiros)
Sairá a 23 do corrente, às 7 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CANTUARIA" (Só passageiros)
Sairá a 11 do corrente, às 16 horas, para: RECIFE

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CTE. CAPELA"
Sairá a 17 do corrente às 8 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"ARACAJÚ" (Carga)
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CTE. Riper" (Carga e passageiros)
Sairá a 14 do corrente, às 7 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S LUIZ e BELÉM

"PYRINEUS"
Sairá a 14 do corrente para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR ARACAJU

PARA O SUL

"RIO GURUPI" (Carga)
Sairá a 16 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"BARBACENA"
Sairá a 22 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

"RIO TOCANTINS"
Sairá dia 14 do corrente para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá a 17 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 15 do corrente, para: VITORIA — CABEDELO — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 -
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA"
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (PARNAIBA)

"ITAGUASSU"
Sai sábado, 18 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 16 do corrente, às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ARATIMBO"
Sai quarta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAPOAN"
Sai terça-feira, 14 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 - Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3268 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43 1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res. 25 4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

362.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000 000,00 — PLANO - O

Lista da extração de SABADO, 11 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

PRÊMIOS 5.113 — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

7114	2.000.000,00	Rio
13359	400.000,00	Rio
25262	200.000,00	Rio
26245	100.000,00	Rio
1812	80.000,00	S. Paulo
6897	60.000,00	Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas ... nos dias feriados

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças INTRAMED São as melhores!

Seringas em todos os tamanhos de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.

Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e familias

MERCANTIL SUISSA LTDA
Rua Sta. Luzia, 799-2.º andar Grupo 202 Tel. 32-6181 Rio de Janeiro

O caminhão colheu a motocicleta

DUAS PESSOAS FERIDAS

Cerca das 12 horas de ontem, grave acidente se registrou na Avenida Brasil, nas imediações da rua Teixeira Ribeiro. Uma motocicleta, quando trafegava por aquele local, foi colhida por um auto carga, tendo saido feridos o motociclista e um seu irmão que viajava sentado no selim trazeiro. Os feridos foram, Jorge da Silva, brasileiro, de 28 anos, solteiro, comerciário, residente na rua do Lobo, 1.356 e seu irmão Manuel da Silva, de 30 anos industriario, residente no mesmo local. Ambos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, onde Manuel ficou internado, em virtude de ter recebido ferimentos mais sérios. O comissario Sadi, do 20.º distrito, registrou o fato e iniciou diligencias para descobrir o n.º do caminhão culpado, que fugiu após o desastre.

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira. Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

VIDA MILITAR

Ministério da Geurra

Um busto de Monsenhor Miguel, em Realengo — Recomendação da 1.ª R. M. — Procure seu certificado considerado perdido — Na Diretoria de Obras e Fortificações — Aos oficiais do antigo 11.º R. I. — Mais um aniversário de fundação da Prefeitura Militar — Foram reiniciadas as obras do Quartel de Boa Vista — Uma conferência sôbre o petróleo, no Clube Militar — Compareça à D. R. — Para reconhecimento de divida — — Outras notas

Hoje, às 8 horas, na praça fronteira à matriz do Realengo, terá lugar a inauguração do busto do monsenhor Miguel.

HOMENAGEANDO A EMBAIXADA DO CHILE

O comandante da 1.ª R. M. determinou que a Banda de Musica do Batalhão de Guardas, toque no próximo dia 17, às 19 horas, na Associação Cristã de Moços, e no dia 18, às 10,45 horas, na Embaixada do Chile, em homenagem à data de sua independencia.

RECOMENDAÇÃO DA 1.ª R. M.

O comandante da 1.ª Região Militar general Zenobio da Costa, recomenda a rigorosa observancia de exigências das regras oficiais dos diferentes esportes, no que respeita a uniforme e numeros, sendo desclassificados a Unidade ou atleta que as infringir. Como aviso, no campeonato desportivo regional (prova de tiro de precisão para revolver) foi inscrito o capitão Emanuel de Oliveira Gonçalves, ficando dispensada de tomar parte nesse campeonato, a 1.ª Bia O. C. (Forte Barão do Rio Branco).

PROCURE SEU CERTIFICADO

Encontra-se à disposição do sr. Haroldo Silva, no 8.º pavimento do Ministério da Guerra, com o sargento Duque, o seu certificado de reservista.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o ten. cel. Alfredo Fauroux Mercier.

AOS OFICIAIS DO ANTIGO 11.º R. I.

Solicitam-nos: Avisa-se aos oficiais do antigo 11.º R. I. que as listas de adesão para o almoço de confraternização, a ser realizado no próximo dia 19, encontram-se na portaria do Clube Militar.

ANIVERSARIO DA PREFEITURA MILITAR

Para comemorar, amanhã, o aniversário de fundação da Prefeitura Militar, o coronel Paulo Mac Cord, atual Prefeito militar, organizou um expressivo e solene programa.

FORAM REINICIADAS AS OBRAS

O chefe do Serviço de Obras da 8.ª R. M. participou à Diretoria de Obras e Fortificações, haver reiniciado as obras do Quartel de Boa Vista, no Territorio do Rio Branco.

PAPEIS DESPACHADOS NA 1.ª R. M.

Pelo general Zenobio da Costa, Cmte. da 1.ª R. M. e Zona Militar de Leste foram deferidos os requerimentos n: Pedro João de Brito, Euripedes José dos Santos, Paulo de Mendonça R ma, Sebastião Ferreira Dias, Altair Sartoro de Azevedo e Gilson Braga da Fonsêca.

"O PROBLEMA DO PETROLEO NACIONAL"

Será realizado no próximo dia 15, às 17 horas, no Clube Militar, a conferencia do general Raimundo Sampaio, sob o tema: "O problema do petroleo nacional". Entrada franca.

COMPAREÇA À D. R.

Está chamado à 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1.º sargento reformado Pedro Rosa de Oliveira, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 3.612, de 25-2-43, os seguintes processos:

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 639,00 pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.048/46);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 20.375,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.428/47);

Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 17.792,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 13.289/47);

Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 8.863,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 7.647/46);

Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 7.367,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.000/47);

São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 124,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. 13.822/46);

São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 198,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.036/47);

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 1.102,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 11.347/46);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.237,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 9.110/46);

Luiza Sobrosa de Resende, viuva do gen. Div. Gr.º ref. Atalibe Tausimo de Resende, pagamento de Cr$ 800,00, pelo Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. 9.908/47);

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 82,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.080/47);

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 148,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.881/47);

Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 80,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.974/47);

Emprêsa de Onibus São João, pagamento de Cr$ 78,90, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de São Paulo, (Pg. 10.491/47);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 4.037,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.431/47);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 3.840,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.186/46);

Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 4.188,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. 3.278/47).

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para os próximos dias 13 e 14, o 5.º uniforme.

Publico, de ordem do general do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Ricardo Bispo dos Santos, 3.º Sargento do 2.º B. I., pedindo transferencia, por interesse próprio, para a 4.ª Cia. de Fronteira ou 26.º B. C. "Seja transferido para o 26.º B. C., por interesse proprio".

Waltencyr Lucas, 3.º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo transferencia para Juiz de Fora, por motivo de molestia em pessoa de sua familia. "Deferido. Seja transferido, por interesse próprio, para o 12.º R. I., de acordo com a letra C do artigo 45.º da L. M. Q.".

Frederico Rodrigues Torres, 3.º sargento do R. E. I., adido ao Deposito do Pessoal em Trânsito, pedindo transferencia para a 7.ª R. M. "Indeferido, por falta de vaga na 7.ª R. M.".

João Petersen, 3.º sargento do 3.º B. C. C. L., pedindo transferencia para uma das unidades sediadas no Estado do Paraná "Seja transferido para o 1.º B. C. C. L. onde há vaga, de acordo com a letra B do artigo 45.º da L. M. Q.".

Orival Feres, 3.º sargento do H. M. de São Paulo, pedindo transferencia para o Contingente do H. M. de Curitiba. "Seja transferido por interesse proprio, para o 20.º R. I.".

José Damasceno Gomes, cabo da 12.ª C. R., pedindo reengajamento para uma unidade de fronteira. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Rui Alves Leite, 3.º sargento do III 15.º R. I. (Campina Grande), pedindo transferencia para qualquer unidade da 1.ª ou 2.ª R. M. "Seja transferido, por interesse proprio, para o 1.º R. I.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o coronel da Arma de Infantaria Rafael Fernandes Guimarães, ultimamente designado Ajudante Geral da 9.ª Região Militar, entrando em transito a partir de 10-IX-1948.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

O Auditor da 2.a Auditoria da 1.ª Região Militar, em oficio numero 483-WF, de 8-IX-1948, solicitou o comparecimento àquela Auditoria, no dia 27 do corrente mês, às 13 horas, dos seguintes oficiais: tenente coronel Alberto Zamith, da Comissão de Promoções do Exército; majores Francisco de Paula Leivas, do H. C. E.; capitão Alvaro Paiva de Araujo, do 2.º R. I. e Fernando de Oliveira Cabral, do 3.º R. I., a fim de procederem ao interrogatorio do acusado, 1.º tenente do Q. A. O. Altamiro Martins Ferro, denunciado como incurso nas penas do artigo 182 do C. P. M.

Whiskey Schenley — garrafa por Cr$ 46,00.

ASSUMIU O INSPETOR DO E.M.

Recentemente nomeado, acaba de assumir as funções de Inspetor do E. M. Aer., o brigadeiro do ar Ivo Borges. A transmissão do cargo foi feita perante os oficiais que ali servem pelo brigadeiro Americo Leal, nomeado para diretor geral do Pessoal. Após o ato, os dois oficiais generais da FAB dirigiram-se ao Gabinete do titular da pasta, apresentando-se ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky.

MAIS UMA TURMA DE CABOS

Na Barra da Tijuca, restinga do dr. Lodi no quartel da Companhia de Guarda do Q.G. da 3.ª Zona Aérea, perante a comissão do Curso de Cabo, numerosos examinadora, prestaram exame candidatos. A comissão examinadora constituida do tenente coronel aviador Lauro Menescal, capitão Orlando Gonçaves e 1º tenente Enl Ramos, examinaram uma centena de jovens conscritos, julgando os habilitados à promoção a cabo. Do exame foi lavrado uma ata, que após sua publicação produzirá os efeitos legais.

SUBSTITUTO NA JUNTA DE SAUDE

Em portaria assinada pelo diretor de Saude da Aeronáutica brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, foi designado o tenente coronel médico Telemaco Gonçalves Maia para substituir o major Thomas Girdwood, na Junta Especial de Saude da Divisão de Seleção e Controle, durante a ausencia temporaria daquele oficial.

UNIFORMES PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHÃ

Os indicados pelo E.M.Aer., é o 6º (caqui).

Ministério da Marinha

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteu, foi julgado apto para promoção, o capitão tenente Atila Rodrigues Novaes

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida pelo Estado Maior da Armada, encontra-se em Abrolhos, o navio auxiliar "Almirante Frontin," e o navio hidrografico "Aspirante Nascimento".

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

Foi a seguinte a decisão final exarada pelo ministro nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido a seu pedido, o capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que as acusações imputadas ao capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva não se baseiam em fatos concretos e estão destituidas de qualquer prova além de decorrerem de origem anonima.

Por essas razões, ora confirmo a decisão do Conselho e determino que o presente processo seja arquivado"

CHAMADAS DE RESERVISTAS

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval à Avenida Presidente Vargas, 502 13º andar, as praças de Marinha, (marinheiros fuzileiros navais e taifeiros) desincorporados de acôrdo com a letra b do artigo 54 da lei do Serviço Militar.

O comparecimento das ex-praças nas condições acima, quer tenham ou não, recebido caderneta de quitação ou certificado de isenção do Serviço Militar, poderá ser nos dias uteis (menos aos sábados) das 13 às 15 horas. Além dos reservistas acima referidos, deverá comparecer àquele Serviço, o ex-taifeiro de 3ª classe João Armendro.

ELEIÇÃO DE MEMBRO E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA ASSOCIAÇÃO DOS SOBOFICIAIS DA ARMADA

Recebemos da Associação dos Suboficiais da Armada, a seguinte nota: "Em nome do sr presidente e de acordo com o que preceitua o paragrafo 3.º, do artigo 58, combinado com o artigo 98, do Estatuto e artig 299 e seus paragrafos do Regimento Interno, comunico ao Corpo Social que terá inicio no próximo dia 13, segunda-feira, a eleição de um membro para o Conselho Deliberativo, dentre os nomes escolhidos pela Convenção de 13 de agosto passado. Na conformidade ainda dos dispositivos estatutarios, convido os senhores socios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, no próximo sábado, dia 18 de setembro às 13 horas em primeira convocação; às 14, em segunda e às 14,30 em terceira e ultima convocação. (as.) Carlos Alberto Ramos — 1º secretário.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"Desejamos a sedimentação de um ambiente onde as idéias se nutrem sob o qualificativo do respeito à dignidade" declara em expressiva mensagem à imprensa o ministro Armando Trompowsky — Vão servir no Estado Maior — Posse do diretor do Pessoal

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky sempre teve a Imprensa no alto conceito que ela merece pelo importante papel que desempenha, orientando a opinião publica.

Em todas as oportunidades o chefe da Fôrça Aérea Brasileira tem confessado a consideração que a sua administração dispensa à Imprensa, reconhecida, pela propria Constituição, como instituição de utilidade publica. Apesar das constantes provas de alto apreço, o ministro da Aeronáutica ofereceu, ontem, mais um tributo ofereceu, ontem mais uma, dirigindo expressiva mensagem de congratulações aos jornalistas, pelo transcurso de sua data máxima. O assunto interessa bem de perto, a grande e laboriosa classe, pelo que julgamos oportuno transcrever a mensagem que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e que está concebida nos seguintes termos: "Na data aniversaria da Imprensa apressome trazer ao ilustre amigo as felicitações da Aeronáutica pela nova etapa realizada por todos que honesta e sinceramente labutam na árdua tarefa de esclarecer a opinião publica.

Nossa solidariedade a essa nobre missão é completa por isso que todos desejamos a sedimentação de um ambiente onde as idéias se nutrem sob o qualificativo do respeito à dignidade e que só beneficios trará à nossa Pátria".

AMANHÃ A POSSE DO NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Está marcada para amanhã, às 15 horas, a solenidade da posse do brigadeiro do ar Americo Leal no cargo de diretor do Pessoal da Aeronáutica. A transmissão será feita pelo major brigadeiro A'al... Mascarenhas que acaba de ser distinguido com a chefia do E.M.Aer., na qual deverá ser empossado na próxima 4ª feira. O ato será assistido pelas altas patentes da FAB, e presidido pelo ministro Armando Trompowsky. Para essa cerimonia o uniforme fixado pelo E.M.Aer., é o caqui — armado

DESIGNAÇÕES PARA O E.M. E INSPETORIA

Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem no Estado Maior da Aeronáutica o tenente coronel aviador José Moutinho dos Reis; major aviador Jeronimo Batista Bastos; major aviador extra Francisco Dutra Sabrosa e capitão aviador Felix Celso Hiendlmayer Macedo; para servirem na Divisão de Seleção e Controle, o capitão medico Antonio Resende Castro Monteiro; capitão aviador Q.O. Aux Fernando Alberto Coelho Magalhães; 1ºs tenentes IG João de Assis Martins Sobrinho e Ney Noronha e o 2º tenente aviador da reserva convocado Aureliano Augusto Leal Ferreira.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que amanhã se inicia, os "Artigos da Semana" serão vendidos aos seguintes preços: 2ª feira, Sardinha Ribeiro — lata de 400 grs. por Cr$ 6,60; 3ª feira, Leite de coco Sirigi — lata por Cr$ 3,80; 4ª feira, Linguiça em banha — lata de 1 quilo por Cr$ 12,00; 5ª feira, Arenque defumado — lata por Cr$ 10,50; 6ª feira, Doce de leite — lata de 1/2 quilo por Cr$ 6,10 e Sábado

QUINZENA das CAMISAS

50 MIL DUZIAS DE CAMISAS, em centenas de lindos padrões, estão sendo vendidas a preço de reclame!

DA FABRICA AO CONSUMIDOR!

Camisas de cambraia branca, de Cr$ 29,80 por .... CR$ 24,80

Camisas poupeline branca, de Cr$ 32,50 por .... CR$ 26,80

Camisas "granitée", várias cores, de Cr$ 42,80 por .... CR$ 33,80

3 camisas — Oferta de Setembro, de Cr$ 145,00 por ...... CR$ 100,00

Camisas de tricoline, vários padrões, de Cr$ 57,80 por. CR$ 47,80

Camisas de Panamá, brancas, de Cr$ 59,80 por .... CR$ 49,80

Camisas de moussoline, brancas, de Cr$ 69,80 por .... CR$ 59,80

Gratis! UM POTE DE MEIO QUILO DA DELICIOSA GELEIA de UVAS "UNICO" NAS COMPRAS ALEM DE CR$ 200,00

"O CRUZEIRO" VENDE MAIS BARATO PORQUE POSSUI FABRICA PROPRIA

DESCONTOS EM TODAS AS SEÇÕES. — Vendemos em dez prestações mensais pela CRUZLAR - Rua da Carioca, 72 — 1.º andar.

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — RUA DA ASSEMBLEIA 50 E 54 A 60 E RUA DA QUITANDA 15 A 17

AUDACIA DE LADRÕES

Amarrada e amordaçada, a empregada não pôde reagir

Audacioso assalto verificou-se na residencia de d. Maria Italia Andione Rabiche, à rua Dias de Barros n.º 39, apartamento 2, em Santa Teresa, proprietaria de uma casa de "lingerie", à rua do Ouvidor. Na casa somente se encontrava a empregada daquela senhora, pois que esta estava em seu estabelecimento comercial, quando dois homens, um moreno e outro branco, bateram à porta. A empregada, que se chama Cecilia da Silva e conta 33 anos, os atendeu. Os desconhecidos conduziam um embrulho, no qual estava escrito o nome de d. Italia, e, conseguindo entrar no apartamento, após aberta a porta, fecharam-na, amarraram e amordaçaram Cecilia, trancando-a no banheiro, tendo, antes, lhe aplicado violenta pancada na cabeça, deixando-a desacordada. Depois, remexeram os moveis, carregando com um binoculo, joias de fantasia, etc., tudo no valor aproximado de 10 mil cruzeiros. A seguir, calmamente, se retiraram.

Cecilia, pressentindo que os ladrões já haviam saido, conseguiu abrir a porta do banheiro e, arrastando-se, chegou até à janela. Viu-a uma vizinha, que, logo, deu o alarma. Comunicado o fato à d. Itália, esta acorreu prontamente. Ficou, porém, tomada de tão grande crise nervosa, que se tornou necessario o sr. Ribeiro da Costa, ex-chefe de Policia e, atualmente, auditor do Ministério da Aeronáutica, morador no mesmo edificio, em nome da referida senhora, comunicar o fato à Policia do 6.º D. P. O comissário Nilo Raposo, ali de serviço, compareceu ao local, acompanhado pelo detective Coutinho, tendo solicitado a presença da pericia.

Foram iniciadas diligencias, para captura dos larapios.

A empregada Cecilia da Silva, que foi amarrada e amordaçada pelos ladrões

Descarrilamento de trem

Nas proximidades da estação de Triagem, na manhã de ontem, descarrilou um trem da linha do Rio D'Ouro. Em consequência, o tráfego dos trens daquela estrada e da linha auxiliar ficou paralisado, pois o comboio que descarrilou ficou atravessado sobre as suas linhas.

A administração da Central do Brasil tomou as medidas necessárias, para o pronto restabelecimento do tráfego.

Leite de "maçaranduba" era o seu alimento

BELEM, 10 (Especial para A MANHÃ) — Vitimado por constante e rebelde prisão de ventre, o indigente Manuel Feliciano da Silva, foi internado no hospital de Ordem Técnica. Foi submetido ao necessário tratamento. E, durante o mesmo, certo dia, o doente expeliu 50 centimetros de rolo de borracha, com a forma do intestino. Os médicos estão procedendo a exame na matéria expelida, para explicação do que consideram fenômeno.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

O prédio da escola na iminência de ruir

Na manhã de ontem, racharam, com forte ruido, as paredes do prédio onde funciona a Escola Nerval de Gouvêa, na estrada do Engenho de Pedra, nº 310. Todas as aulas estavam em funcionamento, motivo por que verificou-se grande panico. Alunos e professores correram para a rua receiosos de ficar sob os escombros do velho edificio.

A escola pertence à Prefeitura que, no conhecimento do fato, tomou as necessárias providencias.

Atropelamento e morte de uma septuagenária

Na rua da Constituição, ontem, pela manhã, o caminhão 7-23-29, da Cervejaria Ocidental, dirigido pelo ajudante de motorista Sebastião Góes de Vasconcelos, residente à rua Emilia Zaivarte, n.º 39, derrapou, subiu na calçada, colhendo a sra. Enedina Gomes Pereira, viuva, de 78 anos, residente à rua em que se verificou o acidente, n.º 25, 2.º andar, quarto 8. A pobre velhinha teve morte imediata, tendo sido o cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

O ajudante do motorista, que não possui carteira de habilitação, foi autuado em flagrante, no 10.º D. P.

DISCOS DE VITRÓLA
Compro usados
DISCOTECAS E AVULSOS
CLASSICOS e POPULARES
Atendendo a domicilio
R. S. José, 67 - 42-2577

Briga de mulheres no morro do Barro Vermelho

Vera Cruz de Oliveira, casada, com 28 anos, e Laurentina do Nascimento, ambas residentes à rua Araujo Leitão, no morro do Barro Vermelho, eram figadaes inimigas. Na madrugada de ontem, as duas resolveram tirar a cisma. Em defesa de Laurentina, surgiu sua filha Mariana de Oliveira, de 18 anos, casada, que foi quem resolveu se atracar com Vera Cruz. Esta, que se achava munida de uma faca, vibrou vários golpes contra Mariana, prostrando-a gravemente ferida, com os intestinos à mostra. Levada para o H. P. S., foi a vitima socorrida, ficando internada em estado grave.

A criminosa foi presa quando pretendia fugir, pelo investigador Durval Brasil, sendo autuada no 22.º D. P. pelo comissário Fernando Maia.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367. Do 1 às 7 horas.

Mais uma colisão de veículos

Na avenida Rodrigues Alves pouco depois das 17 horas de ontem, o automovel n.º 96-27, dirigido pelo motorista Jorge Castro Menezes de Carvalho, brasileiro, de 47 anos, casado, residente à rua Maldonado n.º 273, colidiu violentamente, com o auto-onibus n.º 81-19, guiado pelo chofer Antonio Soares, brasileiro, de 29 anos, casado, residente à rua Jair Ante n.º 220, em Rocha Miranda. O encontro ocorreu em frente ao entreposto de frutas, saindo ferido no supercilio direito o passageiro do automovel José Virgilio da Silva, brasileiro, de 56 anos, casado, funcionario publico, residente à rua Ital n.º 178, que foi medicado no H. P. S.

O guarda portuário n.º 88 prendeu em flagrante o motorista Jorge, conduzindo-o para o 11.º D. P., onde foi autuado pelo comissário Amaral Carvalho, ali de serviço.

RADIO

ELEANOR PARKER E A IMPRENSA

NA SEXTA-FEIRA, publicamos uma entrevista com Eleanor Parker, com a colaboração de Luiz Augusto, da Rádio Nacional, mas, nem por isto, deixamos de comparecer a que, no mesmo dia, ela concedeu à imprensa e ao rádio.

Lá estavam, no salão do Copacabana Palace, muitas pessoas, parte das quais para pousar diante dos cinegrafistas e fotógrafos, satisfazendo tôdas vaidades e, o que é pior, atrapalhando o trabalho da reportagem falada e escrita. Eram pedidos de autógrafos que, no momento, não se justificavam, a não ser para os jornais ou emissoras. Eram perguntas já repisadas e divulgadas pelos quatro cantos do país. E, tambem, eram os apertos ou empurrões, visando melhor colocação para os "flahs" das objetivas ou das câmaras. Foi o diabo, para vencer a impertinência dêsses "paraquedistas" ou adventícios. Só mesmo nossa impertinência maior os fez arredar e permitir o bom desempenho da nossa tarefa, o que nos leva a sugerir às emprêsas dos artistas que nos visitarem, que exijam dos comparecentes a entrevistas assim, um documento probante de sua profissão.

..Afora isto, nem o espirito de competição dos jornalistas presentes quebrou o clima de camaradagem e cordialidade. Sempre procurando cumprir o plano que se houvera traçado, a reportagem de A MANHÃ, representada pelo autor dessas linhas, por Guilherme Hupsel de Oliveira, por José Caó e por José Vieira, o "Zezé" da fotografia, não se deixou intimidar pelos confrades e pelos "paraquedistas" ou estranhos ao meio e ao "metier". A verdade é que "tomamos conta" da "mulher de branco", a ponto de Suzy, do "Jornal das Moças", e outros, tentarem um protesto, inócuo por sua própria essência. O Guilherme, com o seu inglês rápido e sua malicia não deu treguas à deliciosa mulher que é Eleanor Parker. Esta, antes de chegar ao local destinado à entrevista, foi abordada, à saida do elevador, pelo redator desta secção, que, ansioso por se valer do instante para uma chapa, gritou para o Zezé e teve que forçar — com o cotovelo e pedindo desculpas, em seu inglês de curso ginasial — a atriz a diminuir os passos, antes de alcançar o salão. Felizmente, tudo saiu O.K., pagando o "sacrifício" da espera. Depois, entre "drinks" e petiscos gostosos, tudo correu às maravilhas, para nós, que fomos amigos dos colegas, cedendo-lhes até fotografias.

ELEANOR PARKER

O sr. Ari Lima, representante da Warner, na America do Sul, foi, de costume, de cativante gentileza, a todos atendendo e a todos facilitando a tarefa. Eleanor Parker, antes de ser a intérprete dos filmes já apreciados por nós, é uma mulher de personalidade, com perfeita noção e compreensão do papel dos jornalistas. Para ela, não havia perguntas indiscretas e nem má vontade. A cada interrogação tida como ousada ou "imprudente", ela respondia sem hesitar e dando, de lambujem um sorriso mais sedutor do que na tela. Sem dúvida nenhuma, conforme testemunho unânime de todos ela foi a artista das que temos acolhido, a que melhor impressionou, tanto pela sua beleza sem artifícios, como tambem por essas qualidades aqui apontadas. Dela, guardaremos amoravel lembrança e, se Deus quiser, no suplemento de domingo vindouro, estamparemos os "flagrantes" dessa reunião, alguns dos quais foram "posados" de acôrdo com o nosso intento e sob nossa orientação.

— Assim, Miss Eleanor! Mais prá cá, um pouquinho. E, com as mãos, armávamos as atitudes ou poses. Sim, senhores! Era como se estivéssemos num estúdio da Warner, dirigindo uma filmagem.

Um episódio curioso foi o desta pergunta:

— Miss Eleanor é contra ou a favor das saias compridas?

— A favor.

Depois, então, notamos que o seu vestido ia até os tornozelos. Era todo preto, com duas peças, sendo o corpete de tafetá ou "faille" ou, ainda, de setim, e saia de crepe. Sapato de salto alto e meia invisivel. Um pequeno "bouquet" de violetas, na mão, arrematando, esplendida e harmoniosamente, o conjunto tão distinto naquela figura esbelta e fascinante.

Por sua vez, a Rádio Continental gravou a entrevista, tendo Manoel Jorge ouvido a "estreia" de "A Mulher de Branco" e vários cronistas, inclusive este e Raimundo Magalhães Junior. Manoel Jorge é excelente confrade, sempre zeloso de sua missão, a qual sabe emprestar os fulgores de sua inteligência, dinamismo e probidade. Como se vê, foi uma noite inesquecível.

MIGUEL CURI.

O assassínio da modista Nina Robarseff

BELO HORIZONTE, 11 (Especial para A MANHÃ) — Constante o laudo do Instituto Médico Legal, já entregue à Policia, quatro ferimentos a bala foram a causa da morte da linda modista russa, Nina Robarseff, que teve transfixados os pulmões, o coração e o figado.

No inquérito instaurado contra o jovem homicida já foram ouvidos, ontem, Catarina Robarseff e Aparecida Borges, mãe e camareira, respectivamente, da vitima. D. Olga de Assis Figueiredo, genitora do criminoso, continua enferma, não sendo possivel, ainda, prestar depoimentos.

Eleanor Parker deixou o Brasil

Regressou, ontem, a Nova York, num clipper da Pan American World Airways, a conhecida atriz do cinema norte-americano Eleanor Parker, que, acompanhada de seu marido, sr. Bert Friedlob, permaneceu alguns dias nesta capital, em viagem de férias.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

1936 1948

12 anos
Divertindo, Educando, Trabalhando
pelo Brasil

Artistas, funcionários, todos os que colaboram na P.R.E.8 se rejubilam com a efeméride da Rádio Nacional

Oportunidade Unica! Rádios-Vitrolas diversos tipos, Rádios ondas curtas e longas com transformador: 1.350,00. Máquinas de Costura a prazo, com dez anos de garantia. Torradeiras. Ferros Elétricos, Enceradeiras e Discos de tôdas as marcas. CASA FELIPPE - Rua Marquês de Sapucaí, 321, pertinho de Salvador de Sá - Este mês excepcional desconto.

A CRIAÇÃO DO MINISTERIO DA SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL

Submetido à consideração do Presidente da República o respectivo projeto — Os Departamentos que constituirão a nova Secretaria de Estado — Situação dos funcionários que passarão a servir no novo órgão

Conforme A MANHÃ há tempos noticiou com absoluta primazia, foi submetido ao Presidente da Republica, para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional, o projeto criando o Ministério da Saude e Bem Estar Social.

Trata-se, como já dissemos, de um novo Ministério destinado a dar maiores possibilidades aos estudos das questões pertinentes aos problemas assistenciais.

Completando as informações que então publicamos, podemos anunciar agora que o Ministério de Saude e Bem Estar Social terá a constituí-lo as seguintes repartições:

— do Ministério da Educação e Saude — o O Departamento Nacional de Sade, o Departamento Nacional da Criança, o Conselho Nacional de Saude, o Conselho Nacional do Serviço Social, as seções de "Atividades médico sanitárias" e "Atividades urbanísticas" do Serviço de Estatistica de Educação e Saude; do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — o Conselho Superior de Previdência Social, o Serviço Atuarial, exceto a seção de Seguros Privados e Capitalização que seria integrada no Departamento Nacional de Previdência Social, a Divisão de Higiene do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho e a Seção de Previdência Social do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho; do Ministério da Justiça — o Serviço de Assistência aos Menores; Do Conselho Federal do Comércio Exterior — a Comissão Nacional de Alimentação. Ficarão ainda sob a orientação e fiscalização do novo órgão a Fundação da Casa Popular, o Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), os Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria, o Serviço Social de Industria, o Serviço Social do Comércio e a Legião Brasileira de Assistência.

A nova Secretaria de Estado

O Ministério a ser criado será composto dos seguintes grandes órgãos: — Conselho Nacional de Saude, Conselho Superior de Previdência Social, Conselho Nacional do Serviço Social, Departamento Nacional de Saude Publica, Departamento Nacional de Assistência, Departamento Nacional da Criança, Departamento Nacional de Previdência Social, Serviço Atuarial, Serviço de Estatistica da Saude e Previdência, e Departamento de Administração.

A situação dos servidores

Quanto ao pessoal o projeto cria cargos de direção e função nos novos órgãos instituidos. Os funcionários lotados e em exercício nas repartições transferidas para o novo Ministério servirão aí como requisitados, até a organização definitiva do quadro de seu pessoal. Prevê ainda o projeto a nomeação de duas comissões: uma com o objetivo de promover, no prazo de 90 dias da data da publicação da lei, os trabalhos preliminares de instalação do M. S. B. S. e outra com o objetivo de elaborar os projetos de reestruturação definitiva do novo Ministério. O Poder Executivo ficará autorizado a abrir créditos especiais nas importancias correspondentes aos saldos disponiveis das dotações destinadas pelo orçamento em vigor aos elementos transferidos.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Setembro de 1948 — NÚMERO 2.177

Sentido e utilidade da taquigrafia parlamentar

A função dos taquígrafos nas assembléias políticas — Técnica e mecanismo da apreensão cerebral — Interessantes revelações do sr. Fioravanti di Piero sôbre o assunto

Em prosseguimento da enquête que promoveu, a fim de receber opiniões acêrca da relevância da tarefa realizada pelos taquígrafos parlamentares nas assembléias politicas, a Organização Taquigráfica Brasileira — órgão consultivo dos poderes públicos reconhecida de utilidade pública pelo Govêrno Federal e pela Prefeitura do Distrito Federal, ouviu o professor Fioravanti di Piero, catedrático de Clinica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia e consultor médico do Ministério do Trabalho.

Assim se manifestou o sr. di Piero sôbre o assunto:

— A taquigrafia parlamentar, sôbre ser, especificamente, uma atividade de excepcional estrutura dinâmica, é o mais complexo ramo da função de taquígrafo pròpriamente dita. Ação parlamentar é debate. Debate são idéias em choque. Taquigrafia parlamentar é a capacidade de apreender, na sequência do mesmo mecanismo cerebral, idéias contraditórias ou, pelo menos, choque de idéias em curso. Daí o sentido invulgar do mecanismo ideativo do taquígrafo, que tem de obedecer ao imperativo de dissociar a atenção, e a sua múltiplice capacidade de memória de fixação. É mister ver, ouvir, distinguir, assimilar e anotar em frações da unidade de tempo. A atenção e a memória são as funções gerais da consciência que permitem esta tarefa inacreditável. A atenção, a um tempo, seletiva, precisa, intensa e viva, é eminentemente ativa, e, como tal, exige concentração de energia biopsiquica, esfôrço que conduz à fadiga. Ademais, nos entreveros oratórios, é forçoso assimilar, memorizar e expressar em simbolos, num ritmo de até 180 vocábulos por minuto, o desfile das imagens e idéias que se associam ou se repelem, no vaivem dos apartes, fixando ou apagando conceitos, incessantemente, sob o influxo das emoções, quando não das paixões que dominam o recinto dos debates.

A memória sensorial

A seguir, disse o sr. Di Piero:

—É a memória sensorial (tipos visual, auditivo e motor) e intelectual (idéias, conceitos) que está em jogo, incorporando com rapidez, retendo com segurança e reproduzindo com fidelidade. As imagens não sendo imutáveis nem os movimentos esteriotipados, ressalta, até aos olhos mediocremente perspicazes, que a atividade do taquígrafo é plenamente consciente, não podendo jamais constituir um hábito ou um automatismo psico-motor. Em vista do mecanismo de apreensão e de assimilação cerebrais do taquígrafo parlamentar exigir um esfôrço tão altamente diferenciado no domínio da atenção e fixação mnemônica, está esse técnico sujeito, mais do que qualquer outra forma da simples atividade do taquígrafo, a um processo de fadiga ou desintegração psiquica que o grande professor Prado Valadares denominava de "Ergastenia cerebral dos taquígrafos". A primeira fase do mecanismo cerebral do taquígrafo é a de uma súper-análise, porque envolve a sintonia das três áreas sensoriais mais profundas da vida psiquica de relação. Todos sabemos que a consciência, ou melhor, no caso em aprêço, o conhecimento, é sob a designação de — sintese mental — uma segunda fase ou epílogo da primeira, isto é, da fase analitica. Com relação ao taquígrafo parlamentar, a evolução da 1ª para a 2ª fase se processa, não em proporção aritmética, mas em proporção ideativa geométrica, porque, apreendendo e assimilando vocábulos em proporção aritmética, psico-sensorialmente é obrigado a grafá-los por meio de simbolos na velocidade manual ou, melhor, psico-motora superior aos elementos da própria representação mental. Reduzindo-se esta linguagem técnica ou psicológica a expressões mais compreensíveis, quero dizer que o que a mão de um homem normal escreve por meio de palavras em um minuto, a mão do taquígrafo tem que escrever por meio de simbolos em fração dêsse minuto.

ESPECIALIZAÇÃO DA TAQUIGRAFIA

Finalizando, afirmou aquele especialista:

— É evidente que a taquigrafia, não sendo simples cópia ou mera máquina manual de registro, de vez que envolve uma dissociação extraordinária das atividades psico-sensoriais, predispõe ou compele o profissional a uma fadiga em extensão e em profundidade muito maior do que a de qualquer outra atividade. A taquigrafia é de tal maneira especializada, e joga com elementos ambientais de tão grande disparidade, que se converte em uma função verdadeiramente técnica e especifica. O fato de não haver contacto entre a função de taquígrafo e etiologias externas de natureza infecto-contagiosas não quer dizer que não conceitue, no caso, uma fonte de perigos profissionais, porque além da desagregação psiquica ou seja das nevroses de esgotamento, dos estados mórbidos da atenção, das enfermidades da memória ainda pode ser causa indireta do que em medicina-legal se denomina de concausa de doenças infectuosas pela diminuição da resistência orgânica e da eclosão de focos preexistentes. O taquígrafo é o consagrador de posteridades. Se desde os primeiros tempos da vida parlamentar dos povos houvesse a função de taquígrafo, o manancial de eloquência, de retórica e de cultura dos grandes oradores parlamentares da história não se teria perdido no limbo do esquecimento ou do anonimato. Esta profissão constitui a fixação do mais legítimo testemunho da complexa função social que é a dos parlamentos. Deve-se ao taquígrafo a veracidade dêsses depoimentos que não padecem a dúvida dessa contingência da mentira histórica. Está, assim, justificada aquela minha frase: — O taquígrafo é um consagrador de posteridades.

O DESAPARECIMENTO DO TENENTE FERNANDO

Para d. Erotildes seu filho ainda vive — A esperança de tê-lo a seu lado vive, cada vez mais forte, no seu coração de mãe — Apelo angustioso



D. Erotildes no momento em que falava ao reporter.

Nas séries de reportagens que se tem lido em torno da expedição chefiada pelo cap. Gerson Oliveira às selvas do Guaporé, em busca de seu irmão, o infortunado ten. Fernando Gomes de Oliveira, ali desaparecido há 3 anos, reportagens essas escritas por jornalistas que tomaram parte na audiciosa aventura, deduz-se, com tristeza, que o joven oficial não mais existe. No entanto, um esperança forte, muito forte, domina, ainda, o coração de alguem. E esse alguem é a senhora Erotildes de Oliveira, genitora do militar desaparecido. Nossa reportagem resolveu, neste transe, ouví-la. A pobre senhora, cujo martírio tem sido indefinido, recebeu-nos com o sorriso triste e profundamente doloroso de sempre. E ela nos disse, então, que ainda não lhe saiu da mente torturada a idéia de que seu querido filho permaneça, ainda, no seio dos "Boca Negra". É seu coração de mãe quem lhe dita essa certeza. Tem a esperança de ainda tê-lo a seu lado.

— Mas, senhora, dizem que está evidenciado o fracasso da expedição. — Dissemos-lhe.

— Não, senhor. Não vejo fracasso, ainda, na aventura heroica e humana. A expedição ainda não esteve no local indicado como seja o em que se encontra meu filho. Basta, par isso, a leitura do depoimento de João Chaves, prestado na delegacia de Porto Velho e do qual eu possuo uma copia.

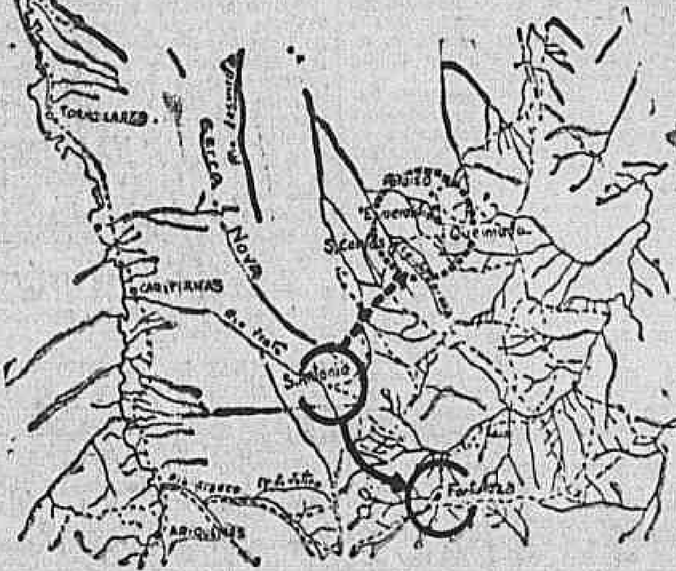
D. Erotildes mostrou-nos a copia referida. Assinalada por ela está parte do mesmo, onde se constata o local em que — segundo João Chaves — estaria o ten. Fernando. Tomado no dia 22 de maio do ano corrente, no gabinete do cel. Antenor Dias de Carvalho, delegado policial do Guaporé, às 9 horas do dia, afirma João Chaves que as malocas dos "Boca Negra" encontram-se situadas no afluente do rio Preto do Machado, igarapé Jacundá, nas proximidades da Cachoeira do Cujubim, "Linha das Oitocentas" onde ele possui uma propriedade, e nas regiões que abrangem Floresta, Tionilo e Santa Rosa, nas cabeceiras do rio Preto, que nasce nas serras das Queimadas e Nova. Afirmou, ainda, João Chaves que, em maio, os indios, por ordem dos Tuchauas, se deslocam para pontos diferentes, empenhados em caça, começando a regressar em outubro, por ser época da colheita da castanha, produto com que se alimentam. Declarou mais o seringalista acreditar haver sido o ten. Fernando raptado pelos aborigenes, uma vez que eles costumam, sempre, excursionar até o ponto onde desapareceu o joven militar, isto é, quilometro 92, da rodovia "Porto Velho-Vilhena".

— Lendo-se este depoimento — prosseguiu a senhora — verifica-se não ter a expedição fracassado. Pelas noticias aqui chegadas ela tomou rumo diferente, não chegando ao local indicado. Daí a minha grande esperança. Espero que as autoridades não nos deixem de auxiliar nesta empreitada. Apelo, sinceramente, ao sr. brigadeiro para que não falte com o auxilio devido à expedição, fazendo com que ela alcance o local indicado pelo seringalista João Chaves.

D. Erotildes faz uma pausa. Medita. O seu semblante sereno, a sua tez macerada e os seus olhos encovados retratam todo o sofrimento imenso que lhe vai no fundo dalma, toda a angustia que lhe comprime o coração de mãe. E diz, então:

— Meu filho foi raptado pelos silvicolas. E essa foi a hipotese que dominou na época do desaparecimento. O jornal "Alto Madeira", que circula em Porto Velho, noticiando a triste ocorrencia, afirmava que meu filho havia sido sequestrado. Deviam, imediatamente, tomar as necessárias providencias no sentido de, pelo menos, o desaparecimento ficar esclarecido. Mateiros propuseram-se a incursionar na mata, visando descobrir o paradeiro de Fernando. As autoridades, porém, por motivos desconhecidos, não consentiram. Agora, que se apresentou uma oportunidade, espero que as altas autoridades do país, máu grado as noticias que se veiculem, não desamparem a expedição que meu filho chefia. É esse o apelo que lhes faço, com toda a força de meu amor de mãe.

Agradecidos, retiramo-nos, deixando d. Erotildes mergulhada nas suas meditações, alimentada, tão sòmente, pela esperança que nunca sobra às verdadeiras mães, de, um dia, ter seu filho a seu lado. Que Deus a escute, tornando realidade o sonho que alimenta...



"Croquis" da região do Guaporé. A parte assinalada com linha cheia é a percorrida pela expedição do capitão Gerson. A assinalada com linha pontilhada é a em que João Chaves disse estar o tenente Fernando.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

ACHADOS E PERDIDOS

Esqueceu-se ontem, dia 11, no ônibus 27 da linha Uruguai-Candelária, às 18 horas, mais ou menos, uma maleta de médico. A referida maleta é de cor preta, com fecho eclair, contendo aparelhos cirúrgicos. Pede-se à pessoa que a encontrou o obséquio de telefonar para 28-5526, chamando o Dr. Sá Ribeiro, que será gratificada.

Encontrou a morte quando ia visitar a mãe

CAMPOS, 11 (Asapress) — O soldado do Exército, Amaro Barreto, incorporado no 2º B. C. do 3º RI, aquartelado em Niteroi, aqui chegou para visitar a sua progenitora. Quando caminhava, entretanto, pela via férrea São João da Barra-Campos, sofreu uma queda e foi pilhado por uma composição de carga da Leopoldina, ficando completamente esfacelado. O corpo do infeliz, que era arrimo de mãe, foi transportado para a residência desta, depois do conveniente processo policial.

Indivíduo inescrupuloso e covarde

Na estrada Variante, em Caxias, numa casinha sem numero, reside, com sua mulher e uma filhinha de 12 anos, o vigia do Departamento de Estradas de Rodagem, Joviano Teixeira, de 75 anos de idade. As ultimas horas da noite de anteontem, chegaram à sua humilde morada seus companheiros de trabalho, Marcelino Corrêa do Nascimento, Manuel João Teixeira e Esterlino Arcanjo. Pediram para cantar modinhas e tocar violão. O velhinho consentiu, satisfeito. Horas depois, Joviano retirou-se para assumir seu trabalho, deixando em casa seus companheiros. Daí a pouco, porém, Marcelino e Manuel resolveram se retirar, convidando, para isso, Esterlino. Esse não quis atender, ficando na morada.

Quando Manuel e Marcelino já se encontravam bem distantes, foram atraidos por gritos que partiam da residencia que, momentos antes, haviam deixado. Encontraram, com surpresa, Esterlino querendo subjugar a filhinha de Joviano, que se debatia heroicamente, nas mãos do sádico individuo. Os dois intrometeram-se e o inescrupuloso conseguiu fugir.

Ontem, às 15 horas, Joviano compareceu à delegacia policial de Caxias, onde formulou queixa ao respectivo delegado, dr. Amyl Ney Richaid. Este, imediatamente, procedeu diligencia, conseguindo, mais tarde, prender o crapula, que é baiano, de 36 anos, solteiro.

O dr. Amyl apurou que Esterlino, sabendo que Joviano possuia uma filha, premeditou violentá-la, conduzindo uma garrafa de cachaça, com que intentava embriagar os pais da garota.

O falecimento do jornalista Romario Martins

CURITIBA (Especial para A MANHÃ) — Faleceu, em Curitiba, o nosso confrade, Romario Martins, considerado o principe dos jornalistas daquele Estado.

Romario Martins foi figura de projeção na imprensa paranaense. Deixa diversas obras históricas, tendo trabalhado, com ardor e inteligência, em numerosos jornais e revistas.



— CHEGOU O "SÃO" VAPOR!

Meses a fio, nenhuma mensagem, nenhum sinal de vida, nenhum elemento de ligação quebra a terrivel solidão dos brasileiros destemerosos que vivem no emaranhado sem-fim dos igarapés amazônicos. E a solidão é tão desesperante que os leva a divinizar as barcaças e os minúsculos "gaiolas" que, de quando em quando, se aventuram à navegação cheia de inesperados, da bacia amazônica.

Por isto, quando surge à vista o navio aventureiro, ecôa pelos atalhos da floresta a saudação mística: — *Chegôou* o "São" Vapor!

É que esse "São" Vapor — impulsionado e lubrificado com produtos petrolíferos — lhes leva lembranças e utilidades: cartas de longinquos parentes, viveres, medicamentos, munição e o famoso querosene Jacaré. A Standard Oil saúda os marujos dessas embarcações divinizadas e os homens heroicos a quem vão dar conforto e auxilio.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

Na Amazonia, ou onde mais que for Brasil — para as máquinas de seu trabalho ou para o seu carro, caminhão ou ônibus, o roteiro certo, em combustiveis e lubrificantes, é o Oval Esso.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Mais uma vítima dos autos

Um carro quando passava em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da Republica, colheu o operário Valdemar Tavares de Lima, de 29 anos, solteiro, residente à rua Leopoldo n.º 332.

A vitima que sofreu fratura do crânio, foi recolhida em estado gravissimo ao H. P. S.

A policia do 10.º distrito soube do fato.

CASPA. SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Morta por um caminhão

Há certos motoristas, que transgredindo os regulamentos, não têm o menor cuidado com a vida alheia.

Ainda ontem, o caminhão n.º 67-803, quando passava em excessiva velocidade pela Praça do Carmo, colheu a menor Edina, de 11 anos, filha de João Antônio da Silva, moradora na rua Antonio do Carmo 138.

A vitima que sofreu contusões graves, ao ser recolhida ao H. G. V. veio a falecer.

O comissário Guilherme do 21.º distrito registrou o fato.

O motorista culpado fugiu.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Atropelamentos

AS VITIMAS TIVERAM OS SOCORROS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto, foram, à tarde, socorridos Diamantina Raimunda da Silva e João Cardoso, por apresentarem contusões e escoriações generalizadas. A primeira vitima, que conta 56 anos, é casada, exercendo a profissão de cozinheira, moradora na rua Silva Gomes, 84, em Cascadura, que colhida por um automovel desconhecido quando transitava pela rua Voluntários da Pátria com esquina da rua Palmeiras; a segunda vitima, contando 46 anos, casado, operario, residente na rua da Passagem, 49, tambem fora colhida por auto não identificado, na ocasião em que regressava à residência.

Ambos, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para os respectivos domicilios.

De um e outro fato tomou conhecimento a autoridade de serviço no 2º distrito.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Setembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

BENTO GONÇALVES FIXOU O PERFIL DO GAUCHO

PLINIO BUENO

(Especial para A MANHÃ)

NÃO é fácil criar personagens, mas nada há de dificil na fixação das qualidades, de um homem que o Destino escolheu para merecer, pelo tempo afora, o respeito e a gratidão do seu povo. Bento Gonçalves merece ser conhecido. Ele foi um tipo raro da sua época; dela transcendeu para espraiar-se como simbolo da sua gente, e, hoje, cem anos decorridos da sua morte, avulta o porte da sua personalidade, admirada e querida.

Triunfo, nome predestinado

Foi na freguesia de Bom Jesus do Triunfo, municipio que mantem ainda hoje esse topónimo, que nasceu Bento Gonçalves, a 23 de setembro de 1788. Seu pai era português, alferes Joaquim Gonçalves da Silva, natural do bispado de Lamego; a mãe, Perpétua da Costa Meireles, era de Triunfo, mas de antepassados lusitanos, por parte de pai; a avó materna de Bento Gonçalves era paulista, de Guaratinguetá. Vivendo a vida da campanha daquele tempo, quando mal se consolidavam as sesmarias concedidas pelo governo, Bento Gonçalves preferiu o destino das armas. Quiseram os parentes que êle se destinasse à carreira religiosa, mas o espírito de aventura, que nele madrugava, levou-o a preferir os perigos da caserna, tanto maiores no sul, onde mal se definiam as fronteiras meridionais da pátria, sempre ameaçadas. Que soube escolher, di-lo o fato de subir vertiginosamente a escala hierárquica: em 1830, com 42 anos, já era coronel do Exército Imperial e, pouco depois, comandante da fronteira sul, com sede em Jaguarão. Não foram poucos os combates em que luzira, desde sua entrada para a carreira das armas. Tambem oportunidade não lhe faltara para pelear. O sul se transformara num vasto acampamento, e dia não passava que o soldado não tivesse de medir-se. Fato singular, anotado por um estudioso da história riograndense, sr. Othelo Rosa: Bento Gonçalves foi promovido a coronel depois de um combate em que as tropas brasileiras foram derrotadas, a 12 de outubro de 1825, num choque com Rivera e Lavalleja. É que Bento Gonçalves opinara, sabiamente, contra a refrega; o inimigo era consideravelmente superior; convinha evitar o choque. Desatendido, viu-se o resultado; mas fizeram justiça aos seus méritos.

A guerra farroupilha

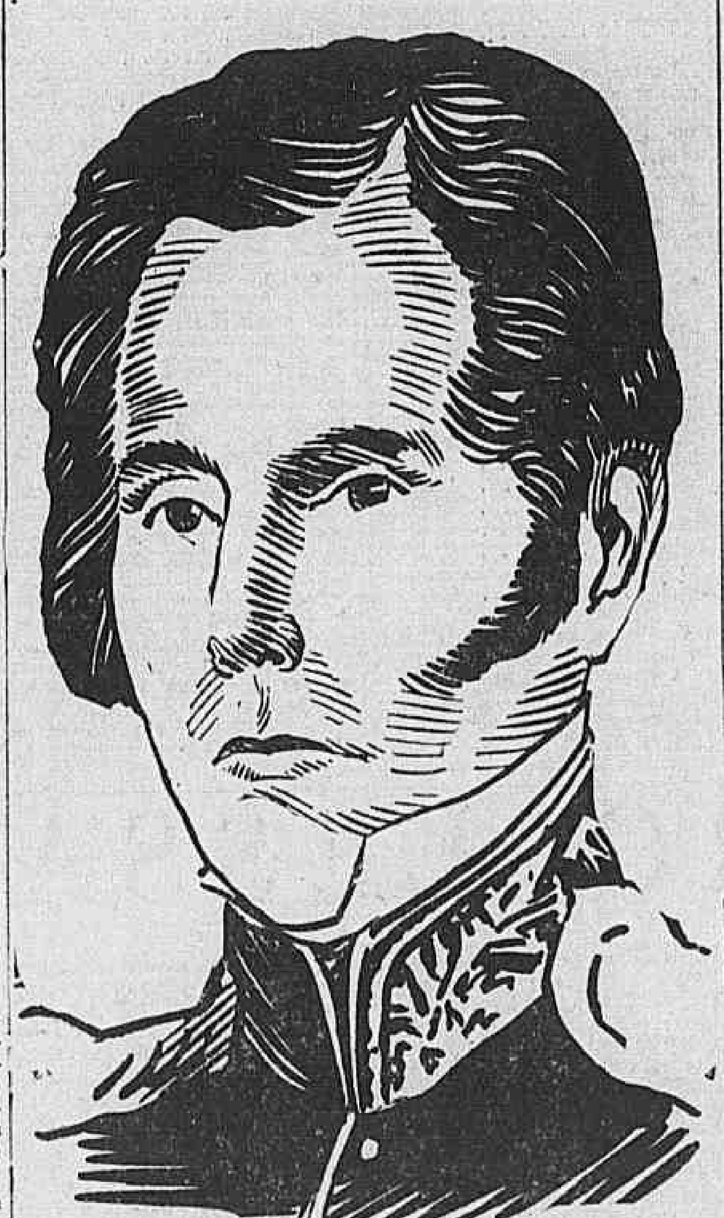
Mas a história de Bento Gonçalves tomou rumos de legenda na guerra dos Farrapos, o movimento republicano que agitou o sul durante dez anos e que foi, com a Confederação do Equador, o grito de republicanismo mais ousado na paisagem brasileira de então. Hoje, não há discordância sobre o carater do movimento de 35, que visava uma república "que uniria as provincias irmãs, tornando mais respeitavel e forte a nação brasileira", consoante escreveu Bento Gonçalves em manifesto de março de 1843. Deixemos, porem, a exegese da Revolução, felizmente compreendida agora completamente fora daquelas interpretações sediciosas que tentaram fazê-la passar até por anarquia separatista.

Bento Gonçalves, que desde 1832 mantinha correspondência com Marciano Ribeiro e Souza Neto sôbre a coordenação das aspirações republicanas, apareceu à testa do movimento, e, estourado êste a 20 de setembro, já no dia seguinte entrava em Porto Alegre à frente dos revolucionários. Pareceu-lhe, então, azada a oportunidade, pois anteriormente acalmara, por várias vezes, os mais afoitos que em 32 e 34 quiseram fazer explodir a revolta. Deputado estadual, em abril de 1835 recebeu em cheio a acusação do inábil presidente da provincia, Fernandes Braga, de que êle, Bento Gonçalves, e seus amigos, estavam conspirannndo contra a ordem. A mensagem excitou a todos e, encerrados os trabalhos legislativos, em junho se ultimaram os preparativos para a deposição de Fernandes Braga e atos subsequentes. Depois do 20 de setembro, fugido Fernandes Braga para o Rio Grande, toda a Provincia arde no crepitar da chama rebelde. Vêm a ocupação de Piratini, a tomada de Rio Pardo, que haveria de mudar de mão tantas vezes, como outras cidades e vilas, mas ainda é Bento Gonçalves que em outubro se apresenta frente à cidade do Rio Grande, onde se homisiára o governador. Ocupa-a sem maior esforço. Em 836 volta Bento Gonçalves a combater em Porto Alegre, longamente cercada. Em outubro, dá-se o choque da Ilha do Fanfa, onde os farrapos são derrotados, sendo preso o próprio Bento Gonçalves, Onofre Pires e Zambeccari. O chefe farrapo é enviado para a Bahia, mas dali foge pouco depois para reaparecer no cenário da luta. Proclamada a República em Piratini, Bento Gonçalves, mesmo ausente, é escolhido para presidente. Sucedem-se combates em que a vitória ora pende para um, ora para outro lado.

Desde sua fuga, coloca-se à frente dos velhos companheiros. A todos transmite a flama do seu ardor. E' a alma da Revolução, e durante sua ausência não há exagero em afirmar que ela marchou na certeza de que o chefe voltaria. Essa magia despertava uma confiança extrema na ação do chefe farroupilha. Sua personalidade aliás, estava inflamada dessa emanação que reflete a presença des figuras exponenciais. A simpatia que irradiava fazia prosélitos, mesmo à distância. Gaucho autêntico, cujas atitudes se mediam pela prudência e pela bravura, pelo sangue frio, nos momentos de maiores perigos, arguto, simples e sincero, dificilmente deixava de conquistar amigos. E não há exagero na afirmação de que muita gente o acompanhou, em 35, levada mais pela certeza de que, acompanhando Bento Gonçalves, ia pelo bom caminho. Como muitos dos chefes, politicos, por arraigadas convicções politicas. Seguiam-no porque era Bento Gonçalves. E isso bastava.

Modêlo de um povo

Bento Gonçalves teve companheiros de grande quilate, mas as qualidades e defeitos dos riograndenses como que se esculpiram na sua personalidade, a ponto de se poder afirmar que ninguem melhor do que ele representa o denominador comum dos homens do sul. Sua figura, com aquela aureola de legenda que a fuga da Bahia tornou mais acentuada, tanto se aprofundou no coração dos homens de 35, que êle pode tornar-se, mesmo sem o querer, o chefe incontrastavel das franquias reclamadas de armas na mão. Nunca fez questão de colher os frutos da simpatia com que o povo o diferenciava dos outros chefes farroupilhas. Pelo contrário, mo-



BENTO GONÇALVES

(Conclue na pág. seguinte)

Poder Legislativo, Orçamento e Estradas

ERNANI SATYRO

A discussão do orçamento da Republica, ao lado de sua finalidade essencial de estimar a receita e fixar a despesa para o exercicio financeiro, oferece sempre oportunidade para se reverem determinadas questões, muitas vezes cristalizadas nas páginas dos planos nacionais ou resolvidas precipitadamente na ausencia de qualquer plano. Mais uma virtude do Congresso, onde todos esses debates são proferidos e renovados — no seio das comissões, nas duas discussões do plenário da Camara, depois no Senado e, quase sempre, novamente entre os deputados. Se o caso é de iniciativa do Senado, temos apenas que inverter essa ordem, com alguma ligeira alteração regimental.

Não é possivel, pois, imaginar-se um orçamento elaborado em ambiente fechado, sem possibilidade de modificações sugeridas pelos diversos interesses, sejam propriamente nacionais, sejam de cada um dos Estados ou das regiões do pais. É claro que o grosso do orçamento resulta da proposta oficial do governo. Nem podia deixar de ser assim. Mas não se pode negar, sem flagrante injustiça, que o poder legislativo funciona, em toda a plenitude de suas atribuições, na elaboração da lei orçamentária. Tambem não quero entrar aqui na apreciação das queixas constantemente formuladas contra a Comissão de Finanças, procedentes em alguns casos, injustas em outros, quanto à falta de acolhimento de emendas e iniciativas individuais.

Uma acusação que se ouve constantemente, a propósito das deliberações legislativas, é a de que muitas proposições são votadas sem o pleno conhecimento da materia. Esse reparo merece um reflexo mais demorado, que escapa naturalmente aos limites desta nota. Poderiamos, porém, adiantar que essa questão de conhecimento da materia é muito relativa. Fosse ela levada ao extremo, e não funcionaria certamente, no mundo, nenhuma corporação numerosa. Não se pode exigir de cada um dos membros de um congresso o completo conhecimento de problemas que, por sua diversidade e muitas vezes até por sua profundeza, reservam aos iniciados o segredo de certas revelações. Faça-se, porem, um exame criterioso das deliberações legislativas, desde quando surge a iniciativa até sua redação final, e ver-se-á que dificilmente um assunto deixa de ser resolvido e triturado, nos seus diversos trâmites, pelo Senado e pela Camara. O proprio regime das especialidades, vitorioso no mundo, não apenas por uma deliberação aprioristica de ordem doutrinaria, mas pela propria impossibilidade de universalizar o conhecimento, esta repelindo essa exigencia do conhecimento integral de cada questão, como condição de voto, para cada representante do povo. Poder-se-ia talvez objetar que essa concepção das especialidades já sofre combate nos seus exageros. Mas isso é outra questão. Chego mesmo a admitir consciencia de voto, em homens que não são especialistas em coisa nenhuma. Basta-lhes o bom senso para medir e pesar os argumentos, compara-los com a realidade que conhece lá fora. Existem questões que não são largamente discutidas, mas, quanto a estas, se objeções não surgiram, se as diversas comissões não encontraram motivos de maior divergencia, está estabelecida a presunção de que o problema foi colocado em seus termos mais adequados.

Não quer isto dizer que não se erra. Erra-se, e muito, porém menos ainda do que nas deliberações fechadas dos técnicos onde os problemas saem resolvidos, com a autoridade de uma ciencia oficial supostamente infalivel.

Vêm estas considerações a propósito de algumas correções que têm sido feitas na proposta orçamentaria para o exercicio de 1949. Entre astas merecem destaque as observações do deputado Luiz Viana, relator do Ministerio da Viação. Reclama o deputado baiano contra uma orientação que exige maior exame. É o cuidado exagerado de cortar despezas orçamentárias. Essa preocupação, como bem acentua o ilustre relator, não pode ir ao ponto de acarretar a paralisação de obras em curso, que tanto já custaram aos cobres publicos. E muito menos atingir despezas de fins reprodutivos, seja de modo direto, seja indiretamente, como acontece com o sistema de transportes. Colocando-se equidistante das duas concepções extremas, em materia de gastos publicos — concepções que bem poderiam ser simbolizadas nas figuras do usurário e do pródigo — o sr. Luis Viana traduz com felicidade o seu pensamento: "Uma das boas formas de poupar é gastar bem".

E, dentro dessa orientação, insurge-se contra a omissão das verbas destinadas ao prosseguimento das seguintes estradas de ferro, já em construção: Terezina-Peri-peri; Mumbaça - Souza Campina Grande-Patos; Contendas-Brumado-Monte Azul; Afogados do Ingazeiro-Flores-Salgueiro; Angico-São Rafael; Lima Duarte-Bom Jardim; Leopoldo Bulhões-Goiania; Ararapucarana - Guaira; Blumenau - Itajaí; Cruz das Almas-Santo Antonio de Jesus; Campo Maior-Oiticica; Barra do Trombudo-Trombudo Central; Corumbá-Porto Esperança; Campo Grande-Ponta Porã; Rio Negro-Bento Gonçalves. O fundamento é a sua inclusão no Plano Salte.

Tem tôda razão o deputado baiano. Por mais valioso que

(Conclue na pág. seguinte)

O GOVERNADOR POETA

LIGEIROS SUBSIDIOS À VIDA LITERARIA E POLITICA DE SILVESTRE PÉRICLES

Por AUGUSTO AGUIAR (Especial para A MANHÃ)

PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS

Incontestavelmente, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro é, no momento, uma das figuras mais discutidas na politica nacional. Meu pequeno Estado de Alagoas, imprensado entre Pernambuco e o Rio São Francisco, tornou-se, depois da ascenção do sr. Silvestre Péricles à governança local, assunto obrigatório de todas as conversas, figurando, devido aos "incidentes" que ali ocorrem, não raro nas manchetes dos jornais. Mas, quem é Silvestre Péricles? Se seu nome atravessou as fronteiras alagoanas, celebrizando-o num tudo-nada, na realidade poucas pessoas, por este Brasil afora, conhecem algo da vida e da intimidade do governador das Alagoas. Neste artigo — que não tem nenhum objetivo politico — procura-se mostrar Silvestre Péricles tal qual ele é: um homem simples e relatar, embora a "marche-marche", sua vida pública.

ANTES de anunciar que, em Alagoas, o "pau canta e não para mais", muitas coisas aconteceram na vida do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, tão apressadamente injuriado por uns e tão benquisto por outros. No já distante ano de 1896, nasceu no Engenho Guindaste — propriedade então de seus pais Pedro Aureliano Monteiro dos Santos, um médico ilustre, já falecido, e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro — nasceu o sr. Silvestre Péricles. Às margens do Gitituba brincou como outros meninos, filhos de "senhores de engenho" os folguedos mais comuns no Nordeste: fez pescarias de camarões e pitus, vadiou pela "bagaceira", armou arapucas, teve uma "babá", como todos nós garotos nordestinos, foi a muitas festas em São Luiz do Quitunde, dançou "côcos" e "maxixes", sentindo-se empolgado pelas cantorias longas e plangentes dos "reisados", "cheganças" e "pastoris".

Mas, o menino crescia e era preciso educá-lo: mandaram-no para Maceió. Ali esteve matriculado numa escola primária. A seguir cursou o Liceu Alagoano — hoje Colégio Estadual de Alagoas, onde se diplomou aos dezesseis anos.

D'Annunzio surge na Provincia

Dois fatos marcantes assinalaram o periodo escolar do jovem Silvestre Péricles. Em Maceió fez sua primeira revolução e cometeu seu primeiro soneto, acontecimentos esses que já indicavam, ainda que muito remotamente, as tendências mais predominantes no caráter do governador alagoano. Aos 14 anos de idade, Silvestre Péricles foi reservista de 1ª categoria do Exército Brasileiro, tendo servido na antiga 5ª Companhia Isolada, aquartelada na capital alagoana. Se na 5ª familiarizou-se com as armas, no Liceu entrou em contacto com a métrica e a rima. Havia uma oligarquia — por ali se vê que o termo não é nada novo no cenário politico das Alagoas —, dominante, vitoriosa, e contra ela foi feita uma revolução: o adolescente Silvestre dela participou. Um ano mais tarde começou sua vida de jornalista — lembro-me que uma vez Silvestre Péricles, ante minha pergunta se êle era além de poeta também prosador, me respondera perguntando: "...e há alguma coisa que eu ainda não tenha sido neste mundo?" — Ingressoa, como a maioria dos homens de imprensa, pela revisão. Algum tempo depois, já "foca", passou a redator do "Diário Oficial" de Alagoas. Fundou, em Maceió, com um grupo de amigos, a revista literária "Frou-Frou", e já colaborava em jornais e revistas alagoanos e pernambucanos. Nessa época, como já acentuamos acima, as musas o atormentaram. Sil-

(Conclue na pág. seguinte)

PEDRO LESSA

A cidade do Serro e seus filhos ilustres — Pedro Lessa, estudante e professor da Faculdade de Direito de São Paulo — Sua passagem pela política — No Supremo Tribunal Federal — Na Liga de Defesa Nacional, na Academia Brasileira de Letras e no I. H. G. B. — Traços marcantes de uma personalidade incomum

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Especial para A MANHÃ)

EXCEÇÃO feita da Capital Federal e de uma ou outra das nossas metrópoles estaduais, não existe, talvez, no Brasil, cidade que possa disputar com o Serro, do Estado de Minas, a glória de ter servido de berço a tanta gente ilustre. Basta citar os Otoni (Eloi, Teófilo e Cristiano), João Salomé de Queiroga, Lucindo Passos, Joaquim Felicio dos Santos, João Pinheiro, general Gomes Carneiro, Edmundo Lins e Pedro Lessa, para citar apenas os mortos de evidência nacional. Não é, pois, sem motivo que os mineiros deram-lhe o apelido de "Atenas de Minas".

Os serranos explicarão a coincidência feliz com aquelas teorias que tiveram Hipócrates como pai e uma série de continuadores famosos, todos unânimes em afirmar que o ar, a terra e as aguas são os responsáveis pela qualidade dos homens que produzem... Seja lá como fôr, o Serro tem justos motivos para se envaidecer dos filhos, tenham sido eles um politico da cêpa de Teófilo Otoni, um sábio e homem das virtudes de Joaquim Felicio dos Santos, ou juristas da expressão de Edmundo Lins e Pedro Lessa.

Filho do coronel José Pedro Lessa e de d. Francisca Amélia Carneiro Lessa, nasceu Pedro Augusto Carneiro Lessa na cidade do Serro aos 25 de setembro de 1859. Bacharel em direito pela Faculdade de São Paulo em 1883, doutorou-se, ali mesmo, em 1888. O curso de humanidades, entenda-se, êle o fêz na velha Provincia mineira, célebre, no passado, pelo que conseguia meter na cabeça dos seus estudantes.

Já em 1885 Pedro Lessa foi nomeado secretário da Relação de São Paulo. Dois anos mais tarde, isto é, em 1887, obtinha a melhor classificação em concurso para lente da Faculdade de Direito, sendo nomeado professor substituto naquele milésimo e, em 1891, efetivando-se como catedratico. Foi nesse mesmo ano de 1891 que exerceu o cargo de chefe de policia do Estado bandeirante e elegeu-se deputado à sua Constituinte, onde se destacou entre os principais autores da primeira constituição local. Não obstante a rapidez com que galgara posições na politica, parece que Pedro Lessa não se adaptou aos seus processos práticos, pois abandonou-a ato continuo, entregando-se inteiramente ao ensino superior e à advocacia.

O professor

Tenho para mim que é possivel definir o professor Pedro Lessa por alguns dos seus trabalhos escritos. Apontarei os seus **Estudos de Filosofia do Direito**, a introdução à edição brasileira da **História da Civilização na Inglaterra**, de Buckle e o **Discurso** pronunciado na cerimônia da colação de grau aos bacharelandos de 1906 na Faculdade de Direito de São Paulo. São três documentos que falam alto da cultura assombrosa do seu autor, atestam seu desassombro nas afirmações e negações, atraem pela excelência da linguagem.

Viveiros de Castro, que teve assento no Supremo Tribunal Federal ao lado de Pedro Lessa, traçando-lhe o perfil em oração pronunciada na Liga de Defesa Nacional aos 7 de setembro de 1921, assim se exprimia a propósito do professor universitário: "Na Faculdade de Direito de São Paulo, de tão gloriosas tradições, o seu nome será sempre citado como o de um professor que reunia os requisitos exigidos para o desempenho de tão dificil missão: figura simpática e insinuante, voz fluente, colorida, animada, sinceridade de convicções, tom dogmático, doutrina segura". Com a devida vênia fazemos restrições apenas ao "tom dogmático", que considero qualidade negativa nos professores.

São do mesmo discurso os seguintes trechos, que nos permitimos transcrever, eis que êles nos falam das idéias socialistas

(Conclue na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

NO PARLAMENTO

OSORIO NUNES

UM dos obstáculos ao desenvolvimento da valorização amazônica reside na incompreensão dos trabalhos desenvolvidos no Parlamento.

Analisando as diversas fases da questão politica, surgida com a dotação constitucional de 3% das rendas tributarias nacionais para o desenvolvimento da grande bacia hidrográfica, o observador equidistante chega às seguintes conclusões: A Comissão Especial da Camara dos Deputados não organizou um plano de valorização econômica; os seus principais elementos se encontram em oposição aos governos das unidades federadas por onde foram eleitos: a Comissão apresentou o projeto de criação de uma Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica da Amazonia há um ano; a não adoção de criterios preconizados no projeto do deputado Pereira da Silva e no substitutivo do deputado Coaracy Nunes causou descontentamente aos que preferiam as diretrizes ali contidas; os desentendimentos com o ex-presidente do Banco de Crédito da Borracha, sr. Firmo Dutra, abalaram os trabalhos da entidade legislativa; a maioria da opinião publica acredita que a Comissão Parlamentar dispõe de verba para aplicar e não a aplica nem prepara o plano que tornaria obrigatória a aplicação.

Após investigar o delicado aspecto, verificamos tambem que não poderia ser colocado à margem, na ampla análise, que vimos realizando, do desenvolvimento da área amazônica, pois sem o acomodamento da questão politica qualquer planificação será dificil, senão impossivel. Balanceando os fatos acima expostos, seu progresso e resultantes, chegamos igualmente a outras conclusões, que assim podem ser expostas: A Comissão Parlamentar não organizou um plano de valorização econômica da Amazonia, pois esta é uma função do governo e a Comissão é um orgão legislativo; a oposição de seus principais componentes nos governos dos respectivos Estados não póde ser contornada em favor do bem comum, daí surgindo a descoordenação entre os propósitos do orgão legislativo e as atitudes das administrações regionais compreendidas no âmbito da valorização; o projeto de criação do orgão executivo, apresentado pela Comissão Parlamentar, por intermedio do presidente Leopol-

(Conclue na pág. seguinte)

O caroá e a economia sertaneja

COSTA PORTO

O TEMA não constitui novidade. Já em 1926 Simões Lopes o arrastou para o plenário da Câmara e, mais de dez anos após, o ministro Fernando Costa o retomou no plano federal, em consonância com sr. Agamenon Magalhães em Pernambuco e de 1938 e 1943 a impressão era de que estava ganha a rude batalha do caroá.

Os que, porem, assim o imaginaram, cêdo se desiludiram, porque, voltando o país à legalidade constitucional, a politica parece absorveu as atenções gerais e praticamente se desfez a euforia em tôrno da fibra nordestina que, em cinco anos, volta quase à situação de 1926 quando, pela primeira vez, Simões Lopes a trouxe para o debate do Congresso.

Vale, assim, recomeçar da estaca zero e, transportanto o assunto da quase clandestinidade em que decorrem os debates do Congresso — que só ecoam quando agitam assuntos politicos — julgo interessante condensar, neste palmo de coluna, algumas reflexões que têm sido o objeto de análises no plenário da Câmara.

Tomei contato com o problema do caroá em 1942, quando, diretor do Departamento de Assistência às Cooperativas de Pernambuco, passei a percorrer seguidamente o sertão do meu Estado.

Não é aqui o momento de tentar o resumo do espetaculo que, então, me foi dado observar em anos e anos de convivio com a gente sertaneja. Basta acentuar aquela impressão inapagável num homem do litoral ao contato com a região árida do poligono, a terra que não produz porque não há água, a zona onde o caboclo trava uma luta de vida e morte com a natureza que o repele e esmaga.

Mas esta natureza que afugenta o esfôrço humano, este solo que, relembrando a maldição biblica, quando trabalhado, se desata em "espinhos e cardos", oferece ao sertanejo uma compensação: negando-lhe tudo, deu-lhe uma riqueza inesgotável, na fartura imensa dos caroazais.

Planta nativa, desdobrando-se a perder de vista numa exuberância atordoante, a bromeliacea constitui uma benção para o sertão: dispensando tratos culturais, porque vegetação rustica e selvagem, potencial inesgotável porque o corte das folhas, donde se extrai a fibra, em nada a prejudica, resistindo às soalheiras, tanto mais pujante quanto mais intensa fôr a canicula, o caroá oferece ainda a vantagem, já acentuada por Lofgren, de medrar precisamente naqueles trechos inteiramente imprestáveis para a lavoura e para a pecuária.

Na fase atual, quando os sertões não têm água, quando não foi possivel traçar ainda um largo plano de barragens que possibilitem a irrigação do solo, à semelhança

(Conclue na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(Lei n.º 209, de 5-1-1948)

WELLINGTON BRANDÃO

FÔRA intenção nossa fazer um completo, minucioso retrospecto da chamada lei de moratória aos pecuaristas, n. 209, de 5 de janeiro do ano corrente, desde, substancialmente historiada, a campanha parlamentar que a antecedeu, e na qual se salientaram pela competência, pela dedicação e pela tenacidade, tantos parlamentares das duas casas do Congresso, Flores da Cunha, Domingos Velascos, João Henrique, Galeno Paranhos, Ernani Sátiro, Plinio Lemos, Dario Cardoso, para só mencionarmos esses. Relator Geral da Comissão Especial de Pecuária da Câmara, coube-nos a honra de elaborar o ante-projeto que, emendado naquelas duas casas, veio a desfechar no diploma legal que o Presidente da República sancionou, com um veto parcial, em 2 de janeiro último.

Faltou-nos tempo para essa tarefa de paciência; sobrou-nos, ao revés, muita desilusão na tentativa de interessar algum editor na impressão e difusão do trabalho, onerosíssimo para quem, como nós, vive de orçamentos rigorosamente medidos. A titulo, porém, de justiça a nós próprio, como a quantos, no parlamento, fizeram a dura jornada, ainda hoje incompreendida de muitos juristas e financistas distanciados dos focos da crise pastoril, vamos condensar, neste esfôrço, quando menos os aspectos ou antecedentes mais interessantes da lei, confrontada com o ante-projeto de nossa lavra (In "Diário do Congresso Nacional" de 21 de maio de 1947). Sempre que fugirmos aos processos da retrospecção e da confrontação, será para uma abreviada contribuição pessoal no sentido de bem aclarar a mens legis, ou explicá-la pelo que nos pareceu a intenção do legislador.

ARTIGO 1.º

Tinha a seguinte redação no ante-projeto de nossa autoria:

> "Aos criadores ou recriadores de gado bovino fica assegurado o direito de pagarem os seus débitos civis, comerciais e fiscais, anteriores a 30 de agosto de 1946, em 13 prestações anuais, exigíveis desde 1.º de janeiro de 1950, à base de garantias reais ou fidejussórias, na forma e segundo as disposições desta lei".

Nesse artigo 1.º não nos referimos a novações ou reformas, porque quizéramos fazê-lo uma mera condensação inicial da idéia de moratória; dispunhamos porém, no artigo 8.º do ante-projeto:

> "Aos devedores ou co-obrigados que depois de 30 de agosto de 1945 e antes da data desta lei, pagarem o débito, no todo ou em parte, com o produto de novos empréstimos, se estendem, provada a novação, os beneficios aqui previstos".

Substancialmente, salvo ligeiras discrepâncias de doutrina, o conceito de novação e, antes dele, o de empréstimo, incluem o de reforma; de sorte que o destaque da hipótese, no ante-projeto, obedecera, para nós, a conveniências de técnica de redação: não se alongaria tanto o artigo 1.º e melhor se disciplinaria a matéria depois de regulada a situação dos co-obrigados (artigos 5.º e 6.º da nossa proposição).

— Um decreto legislativo do Presidente da República, n. 9.686, de 30 de agosto de 1946, suspendera "o vencimento das obrigações assumidas pelos pecuaristas, assim como "os efeitos dos protestos ou das penhoras, resultantes das obrigações aludidas nos artigos anteriores" e que "tivessem sido processados dentro do prazo de um ano anterior..." (artigo 3.º). Posteriormente, o Congresso Nacional, em sucessivas leis, a de n.º 8, de 30 de dezembro de 1946, inicialmente, manteve suspensa a exigibilidade daquelas obrigações. As datas, portanto, de 30-8-46, 30-12-46 e de retroação 30-8-45, se explicam como antecedentes cronológicos a que tiveram de se reportar o ante-projeto e a lei.

— Com referência ao plano de pagamento das prestações, também separadamente dispunha o ante-projeto, como se passa a ver:

> "Artigo 14.º — O débito novo se contrairá à base de garantias reais ou fidejussórias, e se pagará em prestações iguais — não sendo combinadas — aos credores em solidariedade ativa, rateiadamente ou por inteiro ao que fôr expressamente indicado pela maioria de crédito, com os juros à taxa anual de 5% desde a data desta lei, e cláusula penal, que fica fixada em 10% sôbre o principal e acessórios da divida.
>
> § único — Se não houver acôrdo entre os credores quanto à posição de cada um na solidariedade ativa, 70% da prestação, e accessórios serão destinados aos credores fiscais e quirografários, até que se excluam da comunhão de credores, pelo pagamento do que lhes couber".

As alterações do plano de pagamento das dividas resultaram de entendimentos entre duas subcomissões, destacadas das Comissões de Finanças e Pecuária, incumbidas de preparar o texto definitivo do projeto, e das quais foram relatores o deputado Israel Pinheiro e o autor deste ligeiro retrospecto; a essas duas sub-comissões se deve o § único do artigo 1.º — sugestão do deputado Israel Pinheiro:

> "Especialisando o devedor bens imóveis em garantia real e excedendo êles em mais de 30% o total da divida, esta se pagará em 12 anos, em prestações iguais, exigiveis desde 31 de dezembro de 1949, juros na forma daquela tabela (Price)".

Êsse preceito foi objeto de emenda no Senado, porque ali chegara com a redação truncada, como facilmente o demonstram os anais da Câmara (vide, nestes, nosso "Parecer sôbre as emendas do Senado"). Só por via de emenda da Câmara Alta se poderia, portanto, restaurar o exato pensamento do § aludido: adoção da fórmula de 12 anos sempre que os imóveis oferecidos em garantia real (hipoteca ou anticrese) valham, aritmeticamente, 130% do total da divida, estimada esta, naturalmente, em seu principal e juros, na data da del.

— Deixando os anais parlamentares e dizendo, lateralmente, como simples e desautorizado intérprete, devemos anotar que os débitos civis e comerciais, a que se refere o texto principal do artigo, tanto podem ser os chamados liquidos e certos — aqueles que, segundo o direito comum, autorizam o exercício da ação executiva, a abertura de concurso e falência — quanto os iliquidos, dependentes de indagação judiciária. O processo de habilitação de credores, na lei n. 209, não é propriamente um concurso formal, mas substancial de títulos: só a verdade das dividas pode interessar àquela habilitação, ou ao debate dela consequente. Assim, máu grado o aparente arrojo da doutrina, os credores por titulos não formalisados, se devem premunir de carta de sentença, se lhes resta tempo para obtê-la nos penosos caminhos do pretório, ou descreverem o crédito na via especial da lei n. 209 para, na dilação a que se refere o artigo 27.º, "provar o crédito declarado, oferecendo documentos ou requerendo diligências para provar o alegado". Nenhuma disposição da lei citada contraria esta interpretação; pelo contrário, os seus artigos 25.º e 27.º a abonam, in verbis "quaisquer documentos", "diligências para justificar o alegado", "decidindo as questões sucitadas", etc.

Acresce que, na espécie — lei de estrutura eminentemente econômica — o que interessa, antes de tudo, é a solvabilidade patrimonial do devedor: provada esta, pela avaliação regular, não vemos como possam os credores por divida liquida e certa, excluir aqueles que, não habilitados, de inicio, com titulo formal, demonstraram a verdade de suas declarações, baseados, v. g., em começo de prova escrita, em locação de imóvel ou de serviços, em

(Conclue na pág. seguinte)

Poder Legislativo, Orçamento e Estradas

(Conclusão da pág. anterior)

seja o Plano Salte, êle ainda não passa de um plano, de êxito discutivel, por mais honestos e sinceros que sejam os propósitos do govêrno quanto à sua execução. Não pode nem deve o govêrno deixar à mercê dêsse projeto a sorte de serviços inadiáveis, quando não seja por outros motivos, pela razão, nunca bastante repetida, das somas nêles já investidas. Merece também especial destaque a corajosa defesa do deputado Fernando Nóbrega.

Constitui matéria pacifica, salientada pelos técnicos e adotada em pareceres elaborados na Camara, que a restauração e modernização da rêde ferroviária nacional se sobrepõe ao problema das novas construções. Mas é de acrescentar-se, à ressalva das interligações dos diversos setores ferroviários isolados, defendida pelo deputado Eunápio de Queiroz, esta nova exceção, dos serviços em construção adiantada.

Além disso, para essa obra de restauração e modernização das estradas de ferro existentes, adotou a Camara outro critério, o da criação de Fundo Ferroviário Nacional. Nem poderia isto ficar a cargo das verbas orçamentárias. Dêsse modo, não há colisão entre um e outro empreendimento, nem as verbas porventura destinadas a um seriam desviadas para o outro. Surge outra questão, é verdade, mas que não será agora apreciada para não tumultuar o assunto. É as das relações entre o Fundo Ferroviário e o Rodoviário. Em outros termos, é o conflito, que se esboça, entre a politica ferroviária e a rodoviária em torno de maior ou menor quota nas taxas arrecadadas para êsse fim.

No momento, o que cabe deixar bem esclarecido é a necessidade de permanecerem, no orçamento de 1949, as verbas indispensáveis ao prosseguimento das obras em construção. Era a opinião do ministro da Viação, que a Comissão de Finanças desprezou.

É facil ver como a orientação do Plano Salte poderá ser prejudicial ao problema dos transportes. Em primeiro lugar, toma o partido das estradas de ferro contra as estradas de rodagem, por entender a comissão elaboradora que as boas estradas "estimulam a importação de veículos de luxo e o consumo dos combustiveis". Considero ainda pálida a objeção que o deputado Luis Viana, sem seu parecer, opôs a êsse raciocinio simplório. Mas, mesmo dentro de seu critério de preferência pelas estradas de ferro, a comissão do Plano Salte viria trazer outro mal ao interêsse público, embora êste último involuntariamente: é fazer retirar do orçamento do Ministério da Viação as verbas indispensáveis ao prosseguimento das obras iniciadas. E digo involuntariamente porque, executado porventura o Plano, no âmbito dêste prosseguiriam aqueles trabalhos.

Qual será então o critério a adotar? É precisamente reconhecer que existem empreendimentos no Brasil que não podem ficar sujeitos às incertezas da apreciação desse plano ou para muitos à certeza de sua inexecução.

Já temos o doloroso exemplo das obras contra as sêcas, paralisadas depois do govêrno Epitacio Pessoa, não somente com grave prejuizo dos trabalhos em execução, como também do vultoso material adquirido.

É necessário nos habituarmos a concluir os trabalhos iniciados principalmente em casos como êste, em que não existe qualquer dúvida sôbre o acerto dos empreendimentos.

Confiemos que o plenário da Câmara dê ao assunto solução mais acertada.

Bento Gonçalves fixou o perfil do gaúcho

(Conclusão da pág. anterior)

desto ao extremo, nada de arrogante, humilde, até em certas ocasiões, deixava que os outros resolvessem. Gostava mais de arcar com a responsabilidade de um choque, do que prepará-lo. Aliás, a guerra daquele tempo era diferente. Os planos estratégicos e táticos não eram discutidos em gabinete, pesadas as forças em luta. Tudo tinha que ser resolvido assim em cima do joelho, no acampamento, onde as sentinelas, vigilantes e bem espalhadas pelos arredores, davam o sinal da presença do inimigo, e, na maioria dos casos, a voz do combate imediato.

Toda a campanha de 35-45, teve a ação fulgurante do seu idealismo. Sem êle, não teria havido o movimento, ou pelo menos não teria adquirido as proporções que o projetaram, durante dez anos, nas páginas da história. Cordato e amante da paz, adiou por vários anos a eclosão da luta, esperando que os homens do govêrno imperial compreendessem a situação do sul e lhe dessem a solução almejada. Vendo que não havia outros recursos, consentiu em ir à luta, e nela fulgiram suas qualidades de condutor de homens. Não há uma página, no decorrer da campanha farroupilha, que lhe deslustre os méritos. Em todas as ações, sua presença é um sinal de confiança inquebrantavel. O Rio Grande dominava todos os seus sentimentos. Ninguem o amou mais entranhadamente.

Em julho de 1847, com 60 anos incompletos, o velho lutador sucumbe a uma pleurisia, no sitio do seu velho companheiro de armas, Vasconcelos Jardim, na hoje cidade de Guaiba, fronteira a Porto Alegre. À medida que o tempo decorre, alteia-se o pedestal da sua estátua. Os gauchos nele se revêem, que êle foi o autêntico representante da sua gente. Galhardo, guapo e valente, enfrentando vicissitudes, sempre as olhou e venceu de frente. Não conheceu jamais o labirinto duma tocaia ou de um ataque à traição. E assim foi até o instante derradeiro, quando, olhando o céu do seu pago abençoado, pode aspirar, galgá-lo com a alma tranquila e bela, sem mancha que lhe desfigurasse o carater, altivo, forte e inatacavel.

O caroá e a economia sertaneja

(Conclusão da pág. anterior)

do que os americanos realizaram no Arizona — o caroá se apresenta como o fator mais eficiente de fixação do homem ao solo.

Tem sua industrialização indiscutivel e sensivel sentido econômico: uma atividade que atravessou séculos e séculos reduzida a simples industria domestica, nunca figurando em nossa balança comercial, em 1938 aparece, rendendo num semestre, cêrca de quinhentos mil cruzeiros, para, cinco anos depois, começar a avultar em nosso comercio, elevando-se a quase cinquenta milhões de cruzeiros o total das vendas efetuadas pela Cooperativa do Recife.

O que, porém, há de mais interessante na fibra nordestina, é o seu aspecto social.

Cêrca de 80 mil pessoas, espalhadas em mais de quinze municipios pernambucanos, têm o seu progresso condicionado ao progresso mesmo da industria do caroá.

Em Pernambuco houve mesmo, entre 1938 a 1943, o que poderiamos definir como o "ciclo do caroá": onde quer que se plantasse uma pequena fábrica de exploração da bromeliacea sertaneja, espalhava-se, em derredor, o casário humilde de um nucleo de população, que corrigia a raridade demográfica da região, prendendo o caboclo à gleba e evitando o surto migratório que ameaça despovoar a terra inospita.

O desconhecimento das realidades sertanejas responde pelo desinteresse generalizado com que não se tem aproveitado elemento de tanto relêvo na recuperação econômica da região do poligono.

Vale ressaltar que, ao reclamarmos amparo e assistência à industria nordestina, não nos afastamos do espirito e da letra da Constituição, cujo art. 192 determina que a União despenda três por cento, no minimo, com "obras e serviços de assistência econômica e social" no plano de defesa contra os efeitos da sêca.

Ora, o que se pretende é, somente, que o governo federal financie, por emprestimo, as atividades dos caroazeiros, tornando-lhes possivel a instalação de fábricas de beneficiamento da fibra, warrantando-lhes a produção, ajudando-lhes a colocação do produto, injetando energia nova na depauperada economia sertaneja.

Parece pouco, atendendo-se à significação do caroá no equilibrio e soerguimento de tôda uma região.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

NIRCEU DA CRUZ CESAR (Especial para A MANHÃ)

A RECENTE medida da Diretoria do Banco do Brasil, constante da deliberação de aumentar de 40% os limites das operações de todas as suas Agências, com o fim especial de dar maior amplitude ao financiamento das presentes safras do País vem repercutindo simpaticamente em todos os setores das nossas atividades, notadamente no seio das classes produtoras.

Com efeito, deveras inquietante era a situação em que se debatiam os principais centros da produção nacional, de algum modo impedidos de desenvolver sua capacidade de produção, em virtude, principalmente, da falta de dinheiro barato para financiar as despesas dela decorrentes.

Sem partilhar de certas intransigências da Escola Fisiocrática, e, por isso mesmo, sem reconhecer a preeminência da agricultura, sôbre a industria e o comércio, somos forçados a anuir, não obstante, que cabe à agricultura o magno papel de nos socorrer, em grande parte, neste periodo de profundo desequilibrio econômico.

Mas, para isso, é imprescindivel que adotemos medidas como a atual, capazes de aumentar a produção até que a quantidade produzida chegue ao nivel da quantidade pedida.

Evidentemente, tal objetivo só se conseguirá com o apoio moral e material do Govêrno da União posto que, por si só, não poderá desenvolver-se nossa agricultura, em virtude da acentuada desorganização da economia rural.

Precisamente por isso, foi deliberado que o financiamento das safras de 1948-1949 se fizesse em bases mais consentâneas com as necessidades dos agricultores nacionais, grandemente atingidos pelo enorme custo da produção, deficiência de maquinaria agricola, empirismo dos métodos de trabalho, afora outros fatores não menos importantes, que cerceiam o desenvolvimento da lavoura brasileira, onerando, sobremodo, os seus produtos nos mercados consumidores.

O financiamento da produção não é novidade entre nós. De há muito praticado pelo Govêrno Federal, sob outras formas e aspectos, tem-se intensificado nos ultimos anos, em consequência da situação econômica do País.

Refletindo-se na economia nacional de maneira relevante, sua larga solicitação pelos interessados atesta a excelência dos resultados obtidos, bem como o acerto das medidas postas em prática pela politica financeira do Executivo.

O financiamento, como expressão de politica assistêncial do Estado, visa a amparar, de preferência, o pequeno e o médio produtor, sem deixar, no entanto, de auxiliar os grandes lavradores. Como expressão de ordem econômica, seu objetivo é disseminar o crédito agricola no sentido de atender melhor aos interêsses da produção.

Na politica financeira traçada pelo programa governamental do presidente Dutra, o crédito agricola ocupa lugar de destaque, visto o Govêrno, ao executar o seu plano de recuperação econômica, estar empenhado em incrementar a produção, de molde a que a mesma seja tão abundante e variada quanto possivel.

O crédito agricola representa o adiantamento de um capital, sob a forma de locação, com o fim especial de estimular a produção da riqueza.

Para Stuart Mill, "o crédito não é mais do que a permissão para usar do capital alheio".

Realmente, sendo o crédito a locação de um capital, a operação consiste em transferir, a titulo provisório, a riqueza — no caso o capital — das mãos daquêle que a possui e não a quer ou não pode utilizar para as mãos daquêle que, não a possuindo, dela precisa para fins reprodutivos.

Como não pode deixar de ocorrer, "a permissão para usar do capital alheio" implica pagamento de uma taxa de juros, nem sempre baixa para os empreendimentos, em geral, mas particularmente módica em se tratando de financiamento da produção (varia de 4% a 6% aa.).

O crédito, atuando na economia como elemento catalizador, faz com que o capital acumulado entre nos canais da produção, desenvolvendo-a de acôrdo com o consumo reclamado pelo crescimento populacional, bem como pela progressiva melhoria do padrão de vida.

O exame do movimento geral dos créditos, procedido no periodo que vai de 1938 a 1947, mostra-nos, segundo elementos colhidos no último Relatório do Banco do Brasil S. A., que os produtos financiados atingiram somas dignas de consideração, dado o vulto das operações realizadas.

Vejamos, a seguir, em milhares de cruzeiros, como se distribuiram os financiamentos rurais no decênio em foco:

Agricolas	9.319.311
Pecuários	6.598.369
Agro-pecuários	43.310
TOTAL:	15.960.990

Dentre os produtos financiados no aludido periodo (quase 60), os abaixo discriminados ocupam lugar de maior importância, em consequência do aspecto econômico de que se revestem. Examinemos, pois, em milhares de cruzeiros, o seu valor de participação na economia nacional:

Produtos	Financiamentos
Agave	47.393
Algodão	783.053
Algodão em pluma	3.261.986
Arroz	1.112.233
Cacau	117.683
Café	1.343.090
Café especial	525.509
Cana de açúcar	1.500.559
Mandioca	51.952
Milho	64.457
Tomate	51.519
Total do decênio:	8.861.464

Consoante se verifica, situa-se na liderança da economia agricola o grupo constituido pelo algodão, cana de açucar, café e arroz, produtos que representam, de um lado, o cultivo de grandes áreas do nosso território, e, de outro, a consequente inversão de vultosos capitais nas lavouras que lhes correspondem.

No que se refere à indústria extrativa vegetal, conquanto os financiamentos tenham sido menores, nota-se que as indústrias integrantes do grupo foram suficientemente amparadas pelo govêrno central. Observemo-las também em milhares de cruzeiros:

INDUSTRIA EXTRATIVA VEGETAL

Babaçu	63.925
Borracha	6.961
Castanha	4.334
Cera de carnauba	30.113
Madeiras	700
Oiticica	634
Piaçava	448
Tungue	66
Total do decenio:	107.181

A borracha, atualmente, tem o seu financiamento executado pelo Banco da Borracha, órgão encarregado do disciplinamento desse setor da indústria extrativa vegetal.

Do que acabamos de expor, conclui-se que o govêrno da União tem prestado assistência financeira direta à agricultura e à pecuária, na medida do que é possivel fazer e da capacidade empreendedora dos nossos agricultores.

Não basta que o govêrno conceda empréstimos à lavoura. É necessário, também, que a dinâmica rural movimente os recursos financeiros obtidos, fazendo frutificar o capital que lhe é emprestado.

Produzir é a mais alta finalidade econômica. E fomentar o incremento da riqueza nacional deve ser, pois, o objetivo de todos os que participam de atividades produtoras.

Na abundância e variedade da produção repousa a grandeza de um povo.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da pág. anterior)

do Peres, que o tornou publico, da tribuna da Camara, a 15 de setembro de 1947, passou, em seguida, a percorrer as Comissões permanentes daquela casa do Congresso e, depois de analisado em varias, encontra-se, neste momento, na Comissão de Constituição e Justiça, onde o deputado Eduardo Duvivier prepara o seu relatório; o descontentamento causado pela rejeição das proposições contidas nos trabalhos dos deputados Coaracy Nunes e Pereira da Silva, sobretudo do primeiro, deu origem a maiores prejuizos para a Comissão, no conceito geral; os prejuizos mencionados tinham sido precedidos de outros, consequentes ao atrito com o ex-presidente do Banco da Borracha; somente por falta de tradição parlamentar no Brasil é possivel acreditar que uma Comissão Especial do Congresso possa desempenhar funções tipicamente executivas e disponha, a seu talante, de verbas especiais vultosas, como as destinadas pela Constituição ao vale do Amazonas.

Alcançar o fundo dessas verdades, aparentemente simples, tem sido tarefa penosa para muitos e, se assim continuar, somente a serenidade do tempo será capaz de restabelecer a verdade histórica sobre o tumultuoso episódio, capaz de ameaçar seriamente os objetivos preconizados pela Constituição quanto ao planejamento regional do país.

Existe, pois, uma indisposição manifesta contra os trabalhos da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia e, em vez de diminuir, aumenta, porque as populações regionais se impacientam com o adiamento da criação do órgão executivo e, juntamente com o resto da opinião interessada ou meramente curiosa, repousa na Comissão o desencanto pela ausencia de um trabalho que todos julgam já deveria ter sido iniciado. Dessa forma, os membros da Comissão vêm chegar o fim da sessão legislativa de 48 sem que prossiga para a meta final o projeto de sua responsabilidade. Por outro lado, premidos pelos apêlos dos representantes da economia extrativa, predominante na região que representam, acabam de desenvolver intenso trabalho em favor do financiamento da borracha a preço acima da cotação internacional. Embora reconhecendo que a Amazônia necessita libertar-se da economia predatória baseada na borracha silvestre, a maior parte dos membros entende que é impossivel abandonar o estágio vigente à própria sorte, sem a compensação de uma economia de transição para a policultura racional. Assumiram portanto, uma atitude tècnicamente imperfeita, mas a unica compativel com a situação, pleiteando a inclusão de crédito no valor de 150 milhões de cruzeiros no orçamento da Republica, destinado àquele fim, como integrante da verba de valorização, propriamente dita.

De tal movimento, colheram três consequências. A Comissão de Finanças, pelo parecer do deputado Horacio Lafer, relator da Receita, opinou, como era natural, que o crédito pedido não podia nem devia ser incluido na verba de valorização — o que representaria um desvirtuamento dos fins previstos na Carta Magna, e somente caberia, no tempo devido, solicitar ao govêrno da União um crédito especial. Diante da decisão da Comissão de Finanças, nada mais restava à Comissão Especial, vendo a sua emenda derrubada, que aguardar o instante em que a premência de pagamentos se convertesse em clamorosos apêlos e voltar ao govêrno da Republica para que êste houvesse por bem conceder o crédito necessário, extra-orçamentariamente. Colheu, então, as duas ultimas consequências. Enquanto na imprensa do Rio de Janeiro a Comissão da Amazônia era atacada por somente se preocupar com o financiamento de uma economia falida, como a da borracha silvestre, nas capitais do extremo-norte erguiam-se vozes contra a inércia em que abandonava ao desespero o arcabouço das comunidades amazônicas. Aliás, a Comissão de Finanças, ao decidir contra o financiamento à borracha na lei de meios, apoiava-se na lei n. 86, de 1947, a qual dispôs, em seu artigo décimo, que "para atender ao financiamento dos excedentes do consumo nacional de borracha com a sustentação dos respectivos preços, o govêrno federal solicitará, quando necessário, a atribuição dos competentes recursos financeiros, dentro do plano que fôr outorgado pela Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia". Logo, a competência para solicitar o crédito destinado ao financiamento da produção gomifera cabe, de direito, ao poder executivo. Somente para atender aos apêlos da economia amazônica, é que a Comissão Parlamentar veiu a interferir.

Não obstante a decisão da Comissão de Finanças, o órgão legislativo de valorização empenhou-se em firme demonstração perante aquele órgão permanente da Câmara e, com o esforço conjugado da representação das unidades federadas do setentrião, foi-lhes possivel, às bancadas amazônicas, obter a reserva de 162 milhões de cruzeiros, à conta da verba constitucional, para serem distribuidos aos Estados e Territórios da planicie. Por sinal que a conjugação de esforços de todos os representantes, para alcançar aquele resultado, pode ser encarada como um fato auspicioso, pois demonstra que será possivel conciliar os pontos de vista divergentes e que as questões politicas podem ser superadas com êxito em favor do objetivo que, com varia opinião, todos procuram, a intensificação das energias do vale do Amazonas.

Verifica-se, portanto, que a valorização da Amazônia deve ser separada, em seus aspectos negativos, da tarefa desenvolvida pela Comissão Parlamentar. Tendo apresentado, há um ano, o projeto que lhe competia, não lhe cabe culpa pelo fato de que o mesmo esteja tramitando pelos meandros de uma Câmara de Deputados que mal saiu da condição de assembléia constituinte, eleita após govêrno ditatorial de oito anos. Empenhados em servir à verdade e, com esta, às causas que dizem respeito ao desenvolvimento das virtualidades nacionais, devemos chegar ao entendimento final de que a Comissão responsável, no Parlamento, pela aplicação dos textos constitucionais sôbre a Amazônia cumpriu o seu dever na medida de suas possibilidades e chegou, mesmo, no empenho de bem servir ao país, a transcender o limite de sua competência, acarretando desvantajosos preconceitos que, um dia, serão afastados pela justiça da posteridade.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 10.º andar — Sala 1 001 — Fone 32-7709

PEDRO LESSA

(Conclusão da pág. anterior)

de Pedro Lessa e trazem, no seu bojo, apreciações do grande jurista brasileiro que foi Viveiros de Castro a respeito da sôbre todas atualissima questão social. Note-se bem que são palavras pronunciadas há vinte e sete anos por um luminar das ciências juridicas em nosso país e ministro do Supremo Tribunal Federal. Dizia Viveiros de Castro: "Justificando o seu voto numa questão de expulsão de estrangeiro anarquista, disse Pedro Lessa que na sua cátedra havia defendido as doutrinas socialistas, e que se orgulhava de ter formado alguns discipulos que comungavam nas mesmas idéias. E na Filosofia do Direito, êle escreveu o seguinte: "O que é forçoso reconhecer é que o coletivismo encerra aspirações justas, verdades irrecusáveis, afirmações rigorosamente induzidas de uma atenta e imparcial observação da natureza humana. Reformar a ordem econômica legal de acôrdo com essas indicações é, não eliminar, mas reduzir a criminalidade aos limites do possivel". Mas num dos melhores capitulos do seu livro Dissertações e Polêmicas, em que estudou proficientemente a história do Direito no século XIX, desenvolveu claramente as suas idéias, das quais resulta que êle não era propriamente um "coletivista", nem mesmo um socialista, sim um sociólogo, a quem a criteriosa observação dos fenômenos sociais convenceu de ser imprescindivel a intervenção do Estado no secular conflito entre o capital e o trabalho, mesmo porque a atual organização econômica da sociedade repousa na exploração do fraco pelo forte, sendo fatalmente eliminados os que não têm recursos para resistir à aplicação da inflexivel lei da oferta e da procura.

Ainda professor em São Paulo, já Pedro Lessa havia compreendido que a "questão social" é um formidável problema de ordem juridica, cuja solução cada dia se torna mais urgente; e para êle atraia a atenção dos seus discipulos, estudando-o sob os seus multiplos aspectos. Anos vieram após anos, e até hoje as nossas classes dirigentes ainda não se compenetraram da gravidade do problema, e dêle se desinteressa completamente a opinião publica, considerando-o res inter alios acta. Mas não admira que assim aconteça, porque, quando começou a sanguinolenta aventura bolchevista, as as nações leaders do mundo, também se desinteressaram do "caso", observando-o apenas como uma curiosa experiência in anima vili. Entretanto, o terrivel morbus contaminou o mundo, convulsionando a disciplinada Alemanha, produzindo na Inglaterra a mais temerosa das suas crises industriais pela paralização do serviço das minas de carvão, convertendo a ridente Itália, gloriosa herdeira do genio juridico dos romanos, em um vasto campo de batalha, onde, em pleno século XX, fascistas e comunistas aplicam inflexivelmente a bárbara lei de talião. Atravessando o oceano, êle surgiu nos Estados Unidos, apresentando sintomas tão assustadores que o govêrno se sentiu na necessidade de abandonar a terapêutica legal, recorreu à cirurgia, amputando os membros gangrenados, pela expulsão em massa dos elementos subversivos".

Ainda uma transcrição, esta de outro vulto eminente da nossa constelação de juristas: Clovis Bevilacqua. São frases colhidas no discurso pronunciado na sessão de 27 de outubro de 1921, da Academia Brasileira de Letras, especialmente dedicada à memória de Pedro Lessa e Paulo Barreto. Disse, naquela oportunidade, o autor do Código Civil Brasileiro: "Eis aqui os Estudos de Filosofia do Direito, que resumem a ação do professor da Faculdade Juridica de São Paulo. Lendo-lhe o prólogo, aliás da 1912, quando o professor já deixara a cátedra, tem-se a impressão de que o pensador, convencido das verdades, que encontrara no estudo do direito, considera sem valor quanto fizeram outros no passado, e quanto vão tentando inovadores, que trilham caminhos que não são os da sua escolha. Na mesma condenação intransigente fulmina os que se retardaram na contemplação dos "rancosos e justamente esquecidos livros de Rodrigues de Brito, Ferrer e Dias Ferreira", os que se deliciaram na "vaga, balofa e incolor explicação do direito, contida nas doutrinas metafisicas" dos Krause, vulgarizadas pelos Ahrens, e os que se deixaram arrastar pela teoria finalistica do genial autor do Espirito do Direito Romano. Desbravava, assim, o terreno, para construir uma teoria do direito "pelo mesmo método, composto, exclusivamente, da indução e da dedução, por que se estudam os fenômenos dos dominios das outras ciências". Conseguiria? Não decido, mas penso que toda a tentativa honestamente desenvolvida nesse sentido deve contar-se como progresso realizado. Mas, se não ficarmos no pórtico do edificio, e lhe penetrarmos o corpo, verificaremos que êsse adversário das velharias do passado, era um respeitador das tradições, que se lhe afiguravam orgânicas. Sem duvida, a atitude do espirito, em relação às idéias divergentes, é sempre a mesma; jovem adepto do evolucionismo, não podia o professor de filosofia do direito eliminar o passado gerador do presente. São de ver-se o carinho, com que êle se refere aos trabalhos de Melo Freire, cuja exposição sistemática do direito civil lusitano tem por modelar; a preferencia que tributa à interpretação tradicional em desfavor do sistema, hoje vencedor, da interpretação sociológica, preconizada por Gény, Vander Eycken, Alvarez e à qual José Kohler emprestou o brilho intenso do seu gênio fecundo; o reconhecimento de que a teoria cientifica do direito não criou todas as verdades gerais que a constituem; perfilhou as que encontrou já fixadas deu explicação racional às afirmações dos empiricos e corrigiu os assertos errôneos".

Agora, para finalizar, um episódio do curriculum do professor Pedro Lessa. Certo ministro baixou um ato facilitando escandalosamente os exames nas faculdades de ensino superior. Impossibilitado de se opor à providência, mas resolvido a não pactuar com ela, Pedro Lessa reagiu à sua moda: aprovou, com distinção, sem argui-los, todos os seus alunos!

Perdôem-me os que lêm êste escôrço biográfico. Longas e estiradas vão as transcrições. De minha parte, já havia fechado o capitulo sôbre o magistério quando deparei com o seguinte trecho do discurso de recepção de João Luiz Alves na Academia Brasileira de Letras, onde sucedeu ao nosso Pedro Lessa. Reconhecerão todos que seria imperdoável calar o expressivo depoimento. Ei-lo:

"Mas, agora vamos vê-lo, na austeridade serena do magistério, nessa cadeira de filosofia do direito, cujo estudo revolucionário para o bem, tirando o ensino do limbo da metafisica de Balmes ou do racionalismo de Ahrens, para o ambiente sadio da observação cientifica dos fenômenos sociais, de que o direito é, ao mesmo tempo, causa e efeito. Para dar-vos uma idéia do que era o ensino da filosofia do direito no meu tempo, basta dizer-vos que poucos anos antes de Pedro Lessa transformar o ensino em São Paulo, como Tobias Barreto o transformou no Recife, o ponto sôbre que tive de dissertar, através de todos os imperativos categóricos de Kant e de todas as sutilezas da concepção medieva da lógica, foi êste, e dêle jamais me esqueci: "O milagre é suspensão das leis naturais. Deus pode fazer o milagre". Foi isso no meu segundo ano juridico, isto é, no ano da graça de 1886! Aquele ponto lá estava no compêndio da época e pode verificá-lo quem duvidar. Parecia que eu estava num seminário, fazendo exame de teologia! Fácil é avaliar qual foi o esfôrço do meu espirito para aprender comigo mesmo aqueles principios de sã filosofia juridica, que os meus calouros bebiam embevecidos na fonte cristalina das lições de Pedro Lessa, sôbre cuja estrêla de professor pôde Carvalho Mourão dizer com verdade: "Jamais me esquecerei da encantadora surpresa que foi para nós essa lição de estréia, terminada por uma espontânea ovação; ovação que nos deu, logo, a impressão de uma rajada sadia de ar fresco e oxigenado a varrer as vetustas e sombrias salas do antigo convento — amigo da imobilidade e do silencio. Pode dizer-se que com êle penetrou no adormecido recinto da Faculdade paulista o espirito do século, com tôdas as suas ânsias de aspirações humanas e as suas largas visões do futuro, pois só êle iniciou e completou um curso animado, todo, por um sistema de idéias modernas e progressistas... Tinha, então, Pedro Lessa, 28 anos e, desde logo, ficou consagrado mestre e jurisconsulto, porque jurisconsulto só o é quem, com espirito de filósofo, vê no direito, não um código misterioso de regras hieráticas, mas uma força propulsora da vida para os seus fins ideais".

No Supremo Tribunal Federal

Em 1907, ocorria a aposentadoria de Lucio de Mendonça no Supremo Tribunal Federal. O presidente Afonso Pena foi buscar Pedro Lessa a São Paulo para preencher a vaga aberta no Pretório Excelso. Para o novo posto trouxe êle o mesmo ardor combativo. A toga não conseguiu abafar seus impulsos. Por isso mesmo, Viveiros de Castro lembra que "os partidários do tipo clássico do juiz marmóreo, inaccessivel às paixões humanas, aplicando automàticamente a lei, censuravam a Pedro Lessa o ardor que imprimia às discussões, tornando-as talvez mais parlamentares do que judiciárias". Note-se, entretanto, que "Pedro Lessa era certamente um apaixonado, todo o seu organismo vibrava quando sustentava o seu voto; mas a paixão que o dominava não era a de baixos interesses pessoais, era a nobre paixão pelo Direito e pela Justiça. A intransigência que êle revelou em muitas discussões, não era produzida pela crença da sua infalibilidade, o que seria uma aberração lamentável em homem tão superior, e sim pela sinceridade das suas convicções; Pedro Lessa se deixava possuir de tal fórma pela idéia de estar do seu lado a Verdade, que êle não podia compreender que se pensasse de maneira contrária". Seria necessário trazer para estas colunas tôda a parte do discurso em que Viveiros de Castro apreciou a ação do magistrado Pedro Lessa para se ter idéia da repercussão do seu apostolado no Supremo Tribunal Federal, batendo-se pela amplitude quase ilimitada do habeas-corpus e tantas outras oportunidades em que o homem pôde se afirmar na sua magestosa grandeza.

Na Liga de Defesa Nacional

Grande na cátedra, grande no sólio da Justiça, Pedro Lessa foi grande, também, na Liga de Defesa Nacional, entidade de que foi um dos fundadores e a que primeiro presidiu. Ali, ao lado de Olavo Bilac, fêz a pregação nacional do sorteio militar, trabalho magnifico que o seu patriotismo prestou à nossa pátria e que tem sido esquecido pelos contemporâneos.

Na Academia de Letras e no Instituto Histórico

Curioso assinalar que Pedro Lessa veiu a ser o sucessor de Lucio de Mendonça na Academia Brasileira de Letras — o mesmo Lucio de Mendonça a quem êle substituira no Supremo Tribunal Federal. Ignoro os motivos porque concorreu sòzinho à cadeira numero 11. O motivo há de ser simples pois o prefaciador do livro de Fernão Neves não registrou o fato...

No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Pedro Lessa deixou traços marcantes de sua passagem. Basta citar as conferências sôbre Varnhagen e João Francisco Lisboa e mais o laudo arbitral sôbre a questão da verdadeira data da Confederação do Equador. Digno de nota, também, o estudo intitulado O direito no século XIX.

Pedro Lessa faleceu nesta cidade aos 25 de julho de 1921. Seu nome será — tal como vaticinou Humberto de Campos — "eternamente, um incentivo para o exercicio da justiça para a conquista da sabedoria para a prática da coragem, para o conhecimento das virtudes, em suma, que fortalecem o caráter, elevam a alma e esclarecem o espirito, abandonando, como num milagre, o caminho da perfeição".

O GOVERNADOR POETA

(Conclusão da pág. anterior)

vestre Péricles já é estudante de direito, na velha e tradicional Faculdade do Recife. Seu mais antigo poema que conhecemos data de 1913, quando o atual governador das Alagoas tinha 17 anos. "Orfandade" — um tema muito velho e muito relembrado que toca o coração do adolescente. Alternava o espinhoso cargo de primeiro suplente e, em seguida, 2º comissário de policia de Maceió com o curso de direito e com o convivio das musas. Aos 18 anos, sua poesia toma um rumo mais seguro: há a preocupação da frase polida, das imagens frescas, da forma cuidada, titulos, alguns revolucionários, são escolhidos cuidadosamente. "Maio, quando nasceste", é o ponto alto de sua produção dessa época; um poema que em nada diz com o truculento Péricles que alguns jornais cariocas inadvertidamente apresentam aos seus leitores:

"E, de envolta com os seus carinhos, pões,
e tu, maio, a poesia — a eterna prece —
nas catedrais dos nossos corações!

Fevereiro de 1915. A Amada — em sua forma universal e imprecisa — surge no versejar de Silvestre Péricles, que canta a beleza inseparavel da virtude. Aliás, para quem conhece, embora de leve a vida do poeta-governador há-de notar, sempre e sempre, que o sentimento de honestidade, levado até a morbidês, acompanhado consequentemente do de virtude, é um traço predominante em seu carater, que já se fazia notar aos 19 anos, não só em suas relações humanas como, o que é mais importante, em seu enlevo de namorado provinciano. E Silvestre Péricles já o dizia cantando nos salões literários da Provincia:

"Porque a virtude, assim, resume e se encastela:
— não se concebe a luz sem a idéia do bem...
— e a mulher, sendo pura, é encantadora e bela...

Um pouco da filosofia positivisma, tão comum nesses distantes anos, penetrou na alma do poeta. Mistura de poesia e primeiras vacilações no constante motivo sentimental, e de uma crueza que, decerto, ruborizava as moçoilas de 1916:

"Acende em mim o enlêvo que te assusta
A grata floração triunfal do gozo...

Em 1918, com 22 anos de idade, Silvestre Pericles se forma em Ciências Juridicas e Sociais. Advoga em Mato Grosso e no Rio Grande do Sul. 1930 o surpreende como Juiz Distrital do Municipio de Erechim, no Rio Grande, onde exerce os cargos de Presidente do Conselho Escolar e de presidente da Junta de Alistamento Militar. Funda, tambem, o Tiro de Guerra daquele municipio, que em seus primeiros anos o tem a presidi-lo.

Poeta e soldado, Silvestre não esquece os problemas nacionais. Sua segunda experiência revolucionária é efetivada em 1923. Está ao lado da legalidade e participa de operações militares em Passo Fundo e Erechim. A poesia é um pouco abandonada. Vai para Porto Alegre, após a revolução, e por três anos exerce, como primeiro suplente, as funções de auditor de Guerra em Porto Alegre. Mas, se abandonou as musas não perdeu o vicio de estudar. Diploma-se em Ciências Comerciais. É professor de Direito Internacional na antiga Academia de Comércio da capital gaucha. Mas, não parou aí. Submete-se ao concurso para Auditor de Guerra efetivo, em 1926, e tem a alegria de ser o primeiro auditor de guerra do país nomeado por concurso, com o posto de tenente-coronel honorário do Exército aos trinta anos de idade. Trinta anos. Já maduro e experimentado pela vida, porém com o espirito travesso de academico. O amor tem uma forma lirica e suave que não se notava, absolutamente, nos versos dos 18 anos. Nas horas de lazer, o maço de autos e os livros de direito abandonados em cima da mesa de trabalho, lia Verlaine. Lia e traduzia o imortal francês, o simbolista inimitavel:

"Ah! os primeiros rosais, como são perfumados!
E como canta, num murmurio resplendente,
e virgem "sim" que sai de lábios bem-amados...

Novos horizontes se abrem para o poeta. Uma remoção leva-o a servir em Belem do Pará, abandonando as coxilhas que amava como se gaucho fôra. Todavia, os fados não permitiram que aquele menino de engenho, nordestino típico, deixasse definitivamente o Rio Grande do Sul. Volta. Desta vez para São Gabriel. E o regresso leva-o, novamente, a "versejar com intermitencia", como gosta de acentuar. Escreve:

"Mas, um dia, os meus amôres,
na tua alma, de mansinho,
soluçarão aonde fores,
lembranças, sons — murmurinho
de saudades e carinho.

Em 1929 há Noemi. E êsse poeta que seus inimigos dizem ser tão violento como governador tinha a alma e os impulsos contidos por uma promessa de amor:

"Ouvindo-te, parece que amacias
o coração da gente...

Forças, terriveis forças se movimentam no "underground" da politica nacional. Dentre em breve, enquanto êste Péricles, que um seu adversário politico declarou levianamente ser um "Péricles quase sempre Silvestre", poeta lá para as bandas do Rio Grande, um movimento, como outro jamais visto no Brasil, iria empolgar o país de norte a sul. E o rolo compressor levaria de roldão o poeta do Engenho São Salvador do Guindaste. Quando a esperança de uma nova aurora despontava nos horizontes politicos, Silvestre, não alheio aos conluios revolucionários, se sentia feliz e descuidado. Sim, feliz, e de si-próprio dizia:

"Êste que vive sempre sorridente
— um beija-flor em lábios juvenis..

A revolução batia à porta do poeta. Havia ansiedade no encontro com a doce eleita — ninguém sabe se musa da então era uma Amada material ou a sublevação iminente. Uma ansiedade que não o abandonava dia e noite:

"E eu, taciturno, mas, em ti pensando,
fecho os olhos cansados para o dia,
como quem fica ainda te esperando...

A seguir — "Um governador publica um livro de versos"

POLITICA ECONOMICA

(Conclusão da pág. anterior)

conta corrente comercial regularmente verificada, etc.

— Para a concessão do beneficio, não importa a origem, velada ou ostensiva, das dividas. Como acentuáramos inúmeras vezes perante as Comissões de Pecuária e de Finanças e no plenário da Câmara, o carater de indivisibilidade do beneficio exclui quaisquer indagações — salvo as de ilicitude — acêrca da origem das dividas. O essencial é que o devedor se enquadre na conceituação do artigo 3.º e alineas e não incida, patrimonialmente, na restrição da letra c do artigo 5.º.

Na Câmara, todavia, tentaram condicionar o beneficio à origem dos débitos os deputados Ademar Rocha, Pessoa Guerra e outros. A Comissão de Pecuária, transitoriamente na relatoria o deputado Costa Porto chegou mesmo a sub-assinar um parecer dêste, aceitando emenda discriminatória do sr. Pessôa Guerra. A Comissão, porém, retornou à boa doutrina, que é a da indivisibilidade do beneficio e, consequentemente, a da indiscriminação dos débitos.

ARTIGO 2.º

Limitamo-nos, por hoje, a confrontar a matéria — juros — nos dois textos, do ante-projeto e da lei e a aditar um ligeiro subsidio histórico.

Artigo 2.º da lei:

"Os juros das operações beneficiadas por esta lei serão reduzidos de 1% ao ano e não poderão exceder de 8%".

Cuidaramos dos juros no artigo 14.º do ante-projeto e os fixaramos "à taxa anual de 5% desde a data da lei". Mais módicos e claramente fluente desde a data da lei. As Comissões de Pecuária e de Finanças da Câmara houveram por bem majorá-los de 1% ao ano (artigos 1.º e 10.º do projeto n. 245). A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aditou emenda segundo a qual "os juros das operações beneficiadas por esta lei não poderiam exceder à taxa de 8%, mantidas as taxas contratuais inferiores ora vigentes". Novamente na Câmara o projeto, em virtude de entendimentos entre as duas Comissões, de Finanças e de Pecuária, veio a prevalecer o texto que se incorporou à lei.

CASA DE MIL ARTIGOS
GRANDE venda de voil Suiço com 1,15 de largura a Cr$ 40,00 o metro.
TOALHAS DE ROSTO DE CR$ 18,00 POR 12,00
Linhos para lençóes com 2,20 de largura a Cr$ 84,00 o metro
BLUSAS DA ILHA DA MADEIRA DESDE CR$ 180,00
Cretones a preços baratissimos
SEDAS SEDAS SEDAS
e muitos outros artigos a preços nunca vistos
FAÇAM UMA VISITA
A
CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
TELEFONE: 43-6707
e vejam que preços

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 12
DOMINGO
Rio, 12/9/1948

SOBRE A CRITICA

MONIZ BARRETO

NADA mais fecundo em ilusões do que o espírito humano e nada mais arriscado do que julgar por impressões. Aquele que para apreciar um livro se limita a lê-lo e consignar o efeito produzido, arrisca-se a ver falso sob à pressão de circunstâncias de momento, e tendo em mente pronunciar uma sentença definitiva não passa de notar um estado de consciência. É preciso pois que o Crítico julgue por principios. Mas estes principios devem ser baseados sôbre a observação da realidade. Porque, se tiver como norma um sistema construido fora da Ciência, arrisca-se ainda a tomar como fixo aquilo que é acidental, a obdecer às sugestões da raça a que pertencer, do momento em que florescer, do instrumento mental de que dispuser, cuidando exprimir alguma coisa de racional e largamente humano. Julgará sim por um sistema, mas por um sistema de preconceitos. E pensando obedecer a principios há-de obedecer a impressões, por isso que um preconceito não é mais do que uma impresão arreigada.

Que regras são pois essas que deve seguir o Crítico nos seus juizos? Para descobri-las basta refletir no que seja Literatura. Ora já vimos que a obra literária é uma expressão da Vida. Logo, uma obra literária deve valer ou não conforme exprime ou não exprime fielmente os vários aspectos ou o conjunto da Vida. Logo, uma obra literária valerá mais ou menos conforme a exprimir nos seus espectos mais ou menos profundos. Assim, por exemplo, no dominio da Peosia lirica valerá mais o poeta que exprimir as emoções intensas e as paixões permanentes que animam ou determinam a Vida. Assim, no dominio da Poesia épica, valerá mais o poeta que melhor souber criar essas colossais figuras que resumem um ciclo ou uma época, e melhor souber fazê-las manifestar por meio de atos, e dentro de quadros dignos da grandeza delas. Assim, no dominio do Drama será maior o escritor que pintar as paixões mais vigorosas nas lutas que travam entre si, e os caracteres mais vivos na ação que exercem uns sôbre os outros. Assim, no Romance subirá mais alto o artista que mais e melhor souber dizer o mecanismo dos caracteres e a história das paixões que o Lírico pinta nas suas explosões individuais e o Dramaturgo nos seus conflitos sociais, e que mais e melhor souber mostrar esses caracteres e essas paixões sob as influências dos meios por que são atuados, e nas energias intrinsecas, pelas quais reagem. Daí a superioridade dum Shelley sôbre um Cowper, dum Camões sôbre um Tasso, dum Shakespeare sôbre um Schiller, um Balzac sôbre um Zola.

Para determinar essas diferenças e fazer o cálculo desses valoreso Crítico há-de apoiarse na Psicologia e na História. Pelo estudo combinado destas duas ciências, aprenderá a destrinçar o que há de fundamental na alma humana através das variações dos lugares e das épocas. Pela Psicologia aprenderá o que é o Homem, e pela História o que são os homens. E no seu duplo trabalho de compreensão e de apreciação dos produtos literários o Crítico não fará mais do que aplicar a ciência do espírito humano, individual ou coletivo, abstrato ou concreto.

O DESPORTO EM PORTUGAL

VELA

CAMPEONATO MUNDIAL DE STARS

Coube a Portugal a honra de este ano tomar a seu cargo a organização do Campeonato Mundial de Stars ao qual concorreram os mais famosos velejadores mundiais entre os quais notamos Knowles, detentor do titulo desde 1947, representando a Inglaterra, Smart, campeão olimpico pelos Estados Unidos, Cardenas, campeão cubano e mais as tripulações dos seguintes paises: — Argélia, Australia, Brasil, Espanha, França, Holanda, Italia e Portugal. O mau tempo reinante na maior parte dos dias de provas que se realizaram na formosa Baia de Cascais, tiraram às mesmas uma grande parte do seu brilhantismo, prejudicando seriamente quase todos os competidores que se viram a braços com avarias bastante prejudiciais à sua classificação.

Para uma idéia do que foram as dificuldades que os velejadores tiveram que tornear, basta dizer-se que num só dia se verificaram 10 desistencias em 23 concorrentes e que 5 destes terminaram com avarias se bem que de pequeno vulto.

No final das provas a classificação geral foi a seguinte:

1.º — "Twin Star" tripulado por Pirie e Rugeroni dos Estados Unidos.

2.º — "Polluce" com Straulino e Rode de Italia.

3.º — "Hillarius" com Hilary e Smart dos Estados Unidos.

4.º — "Gem II" com Knowles e Farrington da Inglaterra.

A tripulação portuguesa melhor classificada não conseguiu mais que a setima classificação, que apesar de tudo consideramos boa se levarmos em conta a desistencia dos irmãos Belo que se encontravam em quarto lugar na classificação geral, e as avarias que o barco de Fiuza e Gourinho sofreram e que os relegou para essa modesta classificação.

CAMPEONATO MUNDIAL DE SNIPES

Em Palma de Mallorca disputaram-se nos primeiros dias deste mês o Campeonato Mundial de Snipes ao qual concorreram os seguintes paises:

Argentina — Brasil — Bélgica — Espanha — França — Itália — Suiça — Inglaterra — Estados Unidos e Portugal.

Nas provas complementares deste Campeonato a equipe de velejadores portugueses sagrou-se vencedora absoluta, conquistando assim a Copa Sulacap, instituida pela Companhia Sul-America e destinada ao País Latino-Americano melhor classificado nessas provas.

Findas as provas do Campeonato Mundial de Snipes a classificação geral ficou ordenada da seguinte forma:

1.º — Argentina
2.º — Espanha e Portugal
3.º — Italia — 4.º — Estados Unidos — 5.º — Inglaterra — 6.º — Suiça — 7.º — Bélgica — 8.º — França — e 9.º Brasil.

FUTEBOL

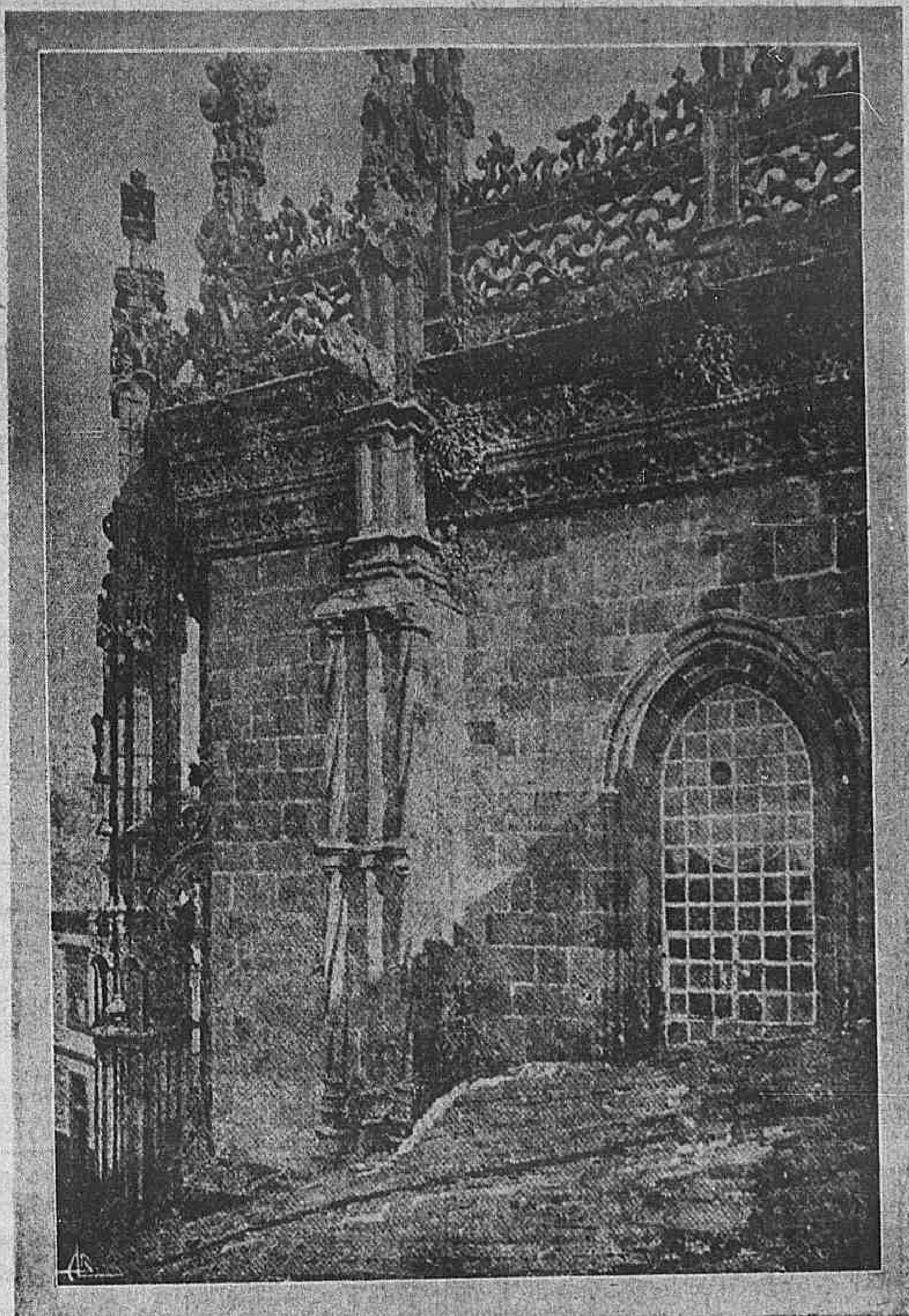
CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

No dia 19 do corrente inicia-se a maior prova do calendario desportivo de Portugal e que durante quase 7 meses trará em sobressalto constante os apaixonados pelo desporto-rei.

Quatorze clubes disputarão o Campeonato Nacional de I Divisão, a saber:

Sporting Clube de Portugal — Sport Lisboa e Benfica — Clube de Futebol Belenenses — Atlético Futebol Clube e Estoril Praia de Lisboa — Futebol Clube do Pôrto e Boavista do Pôrto — Vitoria de Guimarães — Sporting de Braga — Sporting da Covilhã — Vitoria de Setubal — Elvas da Região do mesmo nome —

(Continua na pág. seguinte)



CATEDRAL — Botaréus e guilhapem da abside (Sec. XVI).

A CATEDRAL

MANUEL DE AGUIAR BARREIROS

IDENTIFICADA, como estava, com a cdade, a quem os árabes destruiram no século VIII, a primitiva Igreja de Santa Maria de Braga acabou por sofrer a mesma sorte mofina daquela. A reconstrução que se lhe seguiu, embora iniciada no século XI, pode, contudo, atribuir-se à duodécima centuria; pois foi com a regência dos Condes Portucalenses D. Henrique e D. Tareja, e com o reinado do seu filho e primeiro rei de Portugal que coincidiu o maior incremento das obras. É isto mesmo o que se deduz das linhas gerais do monumento, da forma das arcadas das suas naves, do arranjo dos pórticos principal e do sul, enfim, da caracteristica disposição estrutórica do conjunto, a denunciar o terceiro periodo romànico, ou de transição.

De tipo românico, a planta decalca a forma de cruz latina, com 3 naves divididas em 6 tramos, às quais correspondem outras tantas àbsides, com mais duas nos extremos do seu alinhamento, no transepto. Se bem que dotada das condições indispensáveis a suportar abóboda, esta, por circunstâncias desconhecidas, não chegou, todavia, a lançar-se, exceção feita à abside e absidiolas e, talvez, à cúpula, no cruzamento do transepto com as naves.

De admirar seria que esta Catedral, fazendo exceção às demais, conseguisse forrar-se às modalidades artisticas trazidas pelo decurso da sua multisecular existência; no entanto, posto que nem tôdas as desarmonizem por completo com o robusto e grandioso estilo da sua primitiva estrutura, a maior parte deturpou-a que farte: A fachada do século XVIII é, com esta, a terceira reconstrução: aos fins do século XV pertence a famosa galilé, reformada exteriormente ou antes concluida no imediato pelo arcebispo D. Diogo de Souza que foi quem igualmente introduziu a alteração do pórtico principal e reconstruiu a abside em estilo ogival florido. Esta ultima recomenda-se pela maravilhosa abóboda, pela elegância da suas agulhas e botaréus, e pelo rendilhado labor do seu retábulo de pedra de Ançã, do qual, infelizmente, apenas resta o altar, e êsse mesmo truncado desde o século XVIII, para já não se mencionarem outras exibições indignas que ai se ostentam desde então para cá.

Mas, afinal, não é isto mais do que um episódio na série extensa dos dislates artisticos com que insistentemente se procurou arrebatar à Catedral o venerando aspecto concedendo outra forma às absidiolas, no século XVII, e, no seguinte, às bases e capitéis das colunas adossadas aos pilares das naves, revestidas de argamassa; obstruindo as janelas sobranceiras às absidiolas, e substituindo as restantes; dando outra feição à cúpula, sôbre o cruzeiro, etc. Do século XVIIII é a sacristia, quadra vastissima, abobadada, e do renascimento, em cuja área se levantava uma capela do século XIII.

Não obstante, da época românica, além da estrutura geral do monumento, subsistem ainda elementos dignos da maior atenção, tais como: os pórticos principal (na sua maior parte) e o do sul; os modilhões historiados do transepto e os das colaterais (em largos trechos); algumas janelas; as cruzes equiláteras que rematam as empênas transepcionais; uma interessante absidiola claustral, etc. Se bem que pertencendo a épocas distintas de arte, são para mencionar-se, pelo seu invulgar merecimento, entre outros, dois tumulos ogivais — um de calcáreo, da primeira metade do século XIV, e outro de bronze, dos fins do mesmo século — a êste pertence também a riquissima imagem da padroeira; ao século XVI a pia batismal; e ao século XVIII, posto que já do ultimo periodo do barroquismo, o suntuoso côro-alto. Muito mais há, ainda, para notar-se, que por brevidade se omite.

Do lado do norte fica o moderno claustro, pobrissima substituição de um outro ogival primário, de que se guardam alguns capitéis formosissimos; mas um outro ainda, e êsse da fundação da Catedral, ocupava, aproximadamente, a leste, a área do que tomou o titulo de Santo Amaro, onde, na direção das absidiolas abertas para o transepto da Igreja, fica a já mencionada absidiola claustral, que alcança o século XI. Numerosas capelas dão para êstes recintos, algumas das quais espaçosas e muito apreciáveis. A de

(Conclue na pág. seguinte)

POEMA

TOMAZ KIM

SENHOR, se és tudo e todos...
— Para quê as noites me oprimem
e a angústia dos grandes silêncios!

As ruas tortuosas, ausentes de sol...
O pão que tarda
e a virgem que se entrega!

Para quê o sol e a chuva
e as searas a perder de vista
a fome!,
Senhor, se és tudo e todos?

O pranto do mundo e o clamor...
As mãos postas
e a prece jamais atendida!

Senhor, se és tudo e todos...
— para quê o ódio e as mortes
derramadas por êsse mundo fora?

O pecado tantas vezes remido..
A revelação que tarda
e a dúvida pairando na noite sem fim,

Se nos fizeste de barro úmido,
vil,
que culpa tivemos em pecar
Senhor, se és tudo e todos?

.. ..

Senhor anônimo e ausente!
flutua nas mil cobardias cotidianas,
o perdão e a honra que não existem
e o poema de que todos desviaram o olhar.

Senhor, se és tudo e todos...
—dai-nos as fartas searas
e a terra e o céu de todos.

COLONIA PORTUGUESA DE NITEROI

Escreveu FRANCISCO NEVES

III

O português considera o Brasil a sua segunda pátria. Intimamente ligado à colônia lusa radicada em Niteroi, mantendo estreitos laços de amizade entre os maiores negociantes lusitanos instalados em Niteroi, tenho notado, em palestras, que cada dia mais se acentuam os vinculos que prendem o homem português ao nosso solo.

Inumeros amigos meus, filhos das gloriosas terras portuguesas, fazem-me sentir a todo instante o seu profundo e sincero amor a tudo que é nosso, vibrando de entusiasmo conosco nos momentos civicos brasileiros. Notar-se-á nos outros Estados o mesmo sentimento fraternal que sentem os portugueses radicados em Niteroi pelas nossas coisas? Acredito que sim. Por observação propria posso assegurar que os nossos irmãos de alem-mar que vivem na capital do Estado do Rio julgam-se brasileiros nascidos no velho Portugal, de Camões.

A obra do português na industria e no comercio do Brasil é uma pagina em branco à espera de um escritor de fôlego para escrevê-la. Embora modestamente, tenho tentado traçar ligeiramente alguns apontamentos para essa futura obra de interesse geral, esboçando pequenos estudos em torno da atividade do lusitano em nossas plagas. As vezes atacado por espirito cabotinos, o elemento português é ainda o tipo de imigrante que nos serve, por falar a lingua que falamos e sentir as mesmas emoções que sentimos.

No nosso segundo artigo sobre este mesmo assunto neste jornal, citaramos o estaleiro de construção naval da firma M. S. Lino & Cia. Ltda. fundado referencias ao lusitano Antonio Pereira da Costa, seu principal socio atualmente na Europa em viagem de repouso depois de longos anos de luta. Tenho a acrescentar que essa mesma firma, além do sócio citado, possui mais três, sendo um brasileiro, sobrinho daquele e neto do seu fundador. Chama-se ele Manoel da Silva Lino Costa, atualmente na direção da firma, no estaleiro e na casa matriz nesta cidade, à rua Sacadura Cabral. O socio que superintende os serviços do estaleiro em Niteroi é português, filho da terra que serviu de berço ao imortal Eça de Queiroz, uma das glorias da literatura mundial. Este é Manoel Gonçalves Lima, ardoroso defensor do que é nosso e figura bastante estimada por todos os brasileiros que trabalham no estaleiro, pois os considera patricios e trabalha pelo progresso da capital do Estado do Rio.

Os principais restaurantes niteroienses são de portugueses, como o Primavera, O Monteiro, a Casa Pinhão, o Severa, o Miramar e tantos outros menores. Em todos os ramos, encontramos com facilidade o nosso irmão português trabalhando pelo progresso de nossa terra, sofrendo as nossas dores e cantando as nossas alegrias. Desde o mais modesto ramo de negocio ao mais elevado, ei-lo cooperando conosco, contribuindo com o seu esforço no parque industrial do Estado. Ele não vem para o Brasil apenas em busca de empregos suaves e rendosos. As grandes companhias de navegação contam com o seu braço nas estivas, em trabalhos árduos como seja a descarga de carvão de navios para pequenas chatas, de pá de punho sufocado numa poeira de pó de carvão que envolve todo o organismo. Lembro-me bem do conde Pereira Carneiro, quando vendeu a Companhia Comercio e Navegação despedindo-se da sua estiva toda formada naquela época de portugueses. Com lagrimas nos olhos e a voz embargada pela emoção do momento, o Conde foi ao dormitorio da estiva levar seu abraço amigo a uma centena de homens rudes que tanto contribuiram para o progresso da sua empresa de navegação na Ilha do Caju, em Niteroi. Esse ato comovente jamais fugiu da minha retina, revelando na sua simplicidade o reconhecimento de um brasileiro ilustre a tantos filhos humildes da nossa segunda pátria que é Portugal.

TEARES CASEIROS EM PORTUGAL

ARMANDO DE LUCENA

FOI o povo que de princípio deu forma e proveito, semeando, primeiramente, o linho na viçosa humidade dos lameiros donde o arranca e fia depois, durante as longas e silenciosas noites de inverno. Da "roca", a linha passa, mais târde, ao "sarilho", ou à roda de fiar. Fazem-se os novêlos, e as meadas, enquanto, ao lado, o tear, um tear caseiro, rude, primitivo e barulhento, espera a hora da tarefa.

Mãos hábeis, embora pouco habituada à delicadeza de certos trabalhos, vão guiando a evolução da "urdidura" que há-de transformar-se no magnifico, limpo e fresco bragal da casa. Outras veezs, são ali tecidas os mais lindas cobertas da Arneiroz, com lavores de relevo, felpudas, cuja ornamentação releva a feição de uma arte nitidamente popular, em que os devanéios da geometria aplicada andam muito longe das formas eruditas. Às vezes, ostentam, ao centro, o símbolo da realeza e o escudo nacional, lendo-se no exergo uma data qualquer, talvez por certos reminiscências da numismática, quem sabe, se dos antigos "patacos", do tempo do senhor D. Pedro V.

Arneiroz é uma pequena aldeia nas proximidades de Lamego. Foi em tempos couto dos bispos daquela cidade com a categoria de vila, prerrogativa que depois perdeu para voltar a ser a modesta aldeia doutras eras, onde, a pouco e pouco, foi desaparecendo uma das mais lindas indústrias artísticas do nosso país.

Nas proximidades de Bragança existia, antigamente, um grande centro de tecelagem artística, popular, com trabalhos de uma grande riqueza, de setins, borezos e damascos que vieram, mais tarde a degenerar nas tradicionais cobertas de Urros, feitos de linho e decoradas com trama de "bardilho" amarelo, verde ou vermelho, e palmas entrelaçadas, servindo de moldura a "corações" do mesmo aspecto.

E' pena que as cercaduras às vezes denuciem certas influências orientais, embora bem portuguesas, no restante, como nos alinhavados de Niza, nas cobertas de Santa Clara-a-Nova, ou nas esteiras do Algarve.

Não devemos admirar a antiguidade destas indústrias, como fôros de arte popular, justamente conquistados pela ingênua beleza da sua ornamentação, nem o emprêgo do tear porque há notícia de que na Idade do Bronze já se tecia a lã, conhecendo-se, mesmo, o processo dos cruzamentos, em que posteriormente a tecelagem se baseou. Tanto no Egito, como na Assíria e na Pérsia, os tecidos alcançaram grande perfeição quer científico, quer artística. Outro tanto sucedeu



Mulher portuguesa fiando linho.

na Grécia antiga, onde as tapeçarias rivalizaram, no esmero e na arte, com a própria pintura; mas é na Roma imperial que o requinte chega ao máximo. Depois, é já na Idade Média que o Oriente domina completamente todos os mercados europeus. Deve, todavia, notar-se que os processos, até o advento da indústria mecânica, pouco, ou nada, se modificaram, permanecendo quase invariável o quadro da atividade téxtil em quase todos os focos da produção nacional.

Quase todos os nossos antigos teares são de tipo horizontal, e essa caracteristica para longe os afasta das tradições do Oriente, que parece ter adotado de preferência sistema diverso. Parece que assim aconteceu com os melhores tecidos descobertos nas proximidades de Robenhausen, em que as modalidades da ornamentação dependiam do colorido de cada fio, em especial.

Por uma observação histórica muito acatada, pensava-se que a natureza e feição geométricas, de certas decorações das cavernas, provinha da técnica dos tecidos, e das combinações particulares dos fios, entrecruzando-se; mas a verdade é que a ornamentação linear, ou geométrica, é muito mais antiga do que os primeiros ensaios da tecelagem.

Relacionados os não com as lições da antiguidade, os centros da nossa produção artística, de caráter popular, pelo menos, foram numerosos e notáveis, pela profusão e originalidade dos seus motivos, onde sempre correu a seiva da alma portuguesa, que ainda hoje transparece na graça singela das mantas de Terroso, porventura a mais expressiva nota de humildade, visto que elas são totalmente urdidas de trapos, e da mais infima natureza de coisas despreziveis e abandonadas, como restos de lã, de chita, de ourelos e panos velhos.

A sêda também teve, entre nós, a sua idade de ouro. Ao século XVI coube a primazia das suas manufaturas, indo bem longe o poder e a graça dos seus matizes. Não sei se elas poderão sobrelevar a beleza daquelas com que as escravas fenícios do tempo enriqueceram o tesouro do rei Príamo, mas do que me é licito não duvidar, é da inigualável perícia, saber e amor com que as nossas bordadeiras conventuais de Lamego ilustraram a matiz e ouro o cetim vermelho do Pálio de Lazorim.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

A CATEDRAL

(Conclusão da pág. anterior)

S. Geraldo, do século XII, mas de reiterada construção (a ultima do século XVIII); a de Nossa Senhora da Glória, com a fachada para o exterior com sua tôrre ameada que fundou um dos ascendentes do Condestável D. Nuno Alves Pereira, o guerreiro Arcebispo D. Gonçalo Pereira, para sua sepultura, onde jaz em magnifico sarcófago por êle mandado construir em 1336; a capela de Nossa Senhora do Livramento, devida á munificência de S. Lourenço Vicente, outro Arcebispo adestrado nas armas, e companheiro do Mestre de Aviz (D. João I) na célebre batalha de Aljubarrota (é notavel, pela inflexão do eixo da abóboda e outras particularidades que denotam o martirio de S. Lourenço e S. Vicente a quem esta capela foi primitivamente dedicada, e na qual, além dêste Prelado, se encontram tumulados os pais do fundador da Monarquia, os Condes D. Henrique e D. Tareja); digna de registro é ainda a Capela de Nossa Senhora da Piedade do século XVI, fundada pelo magnânimo Arcebispo D. Diogo de Sousa, para seu túmulo, onde repousa.

Eis, sumáriamente, descrita a vetusta Catedral de Santa Maria de Braga, ainda hoje, apesar dos numerosos acréscimos e substituições, o monumento românico de maior pujança em o norte de Portugal.

O desporto em Portugal

(Conclusão da pág. anterior)

Sporting Olhanense — e Luzitano de Vila Real de Santo Antonio.

Semanalmente e conforme formos recebendo os informes precisos, daremos um resumo não só dos desafios mais importantes como da classificação geral. Para o primeiro dia teremos os seguintes encontros disputados no campo do clube indicado em primeiro lugar:

Atlético — Sporting; Vitoria de Guimarães — Estoril; Pôrto — Elvas Sporting da Covilhã — Boavista; Vitoria de Setubal — Sporting de Braga Benfica — Olhanense e Lusitano — Belenenses.

CAMDEIAS ALVAREZ

PAPELARIA BANDEIRANTE
Artigos para escritório e escolares — Livros — Encadernações e Artes Graficas em geral
Av. Marechal Floriano 18

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?
A AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
entregará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:
ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFE' de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 24,00
AÇOCAR REFINADO, cada quilo .. Cr$ 20,00
SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS
AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
... CRUZ & CIA LTDA
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º
SÃO PAULO (Rua Mauá, 598
(Avenida Ipiranga, 818

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira
Esta gigantesca obra cultural que conquistou em todos os meios os mais sólidos créditos continua a publicar-se com absoluta regularidade.
A EDITORIAL ENCICLOPÉDIA LIMITADA, editora e proprietária de tão bela ralização, tem a honra de comunicar a quem devem ser dirigidas tôdas as encomendas de atualização de coleções, em tomos ou em volumes encadernados, que serão entregues com a maior brevidade possivel. Mais ainda se elucida que está em via de publicação o volume XVIII (tomos 205 e 206) e à venda coleções completas suntuosamente encadernadas, bem como capas do editor, luxuosas, de vários tipos, para todos os volumes.
Cada tomo Cr$ 18,00, e cada volume encadernado Cr$ 280,00
LIVROS DE PORTUGAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 62 — RIO
LIVRARIA H. ANTUNES
RUA MARECHAL FLORIANO, 39 — RIO
Enviam-se Catálogos

O GOVERNO DA CIDADE

Bases disciplinadoras para concessão de licenças comerciais em bairros residenciais

Terá inicio hoje o concurso para motoristas — Desapropriações para o tunel Catumbi-Laranjeiras — Regulamentação nova para admissão ao ensino normal — A renda de ontem — Cobrador fiscal exonerado — Pagamento em setembro — Titulos das "bergaminas" substituidos — Ônibus sem confôrto — Cobrança de impostos sem multa — Atos do prefeito — Pagamento de empréstimos

HOJE, AS PRIMEIRAS PROVAS DO CONCURSO PARA MOTORISTAS

Com o propósito de regularizar a situação dos motoristas por determinação do Prefeito, foi determinada a realização de uma prova de habilitação, permitindo-se, ainda, a inscrição de elementos estranhos ao atual quadro dos interinos. Nestas condições teremos hoje com inicio ás 9 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, as provas de habilitação. Para a constituição da Banca Examinadora, foram designados: — capitão Joaquim Gouvêa de Souza, presidente e Oscar Cunha Peixoto — Marilia Marques da Costa e Josefina de Castro e Silva Gandenzi, como membros.

Atendendo ao grande numero de inscritos que atingiu a 1.443 candidatos, estes foram divididos em turmas para a prova de hoje, que será a seguinte 9 horas inscrições de 1 a 400: ás 11.30 horas inscrições de 401 a 800: ás 15 horas, inscrições de 801 a ... 1.200 e, ás 17.30 horas, inscrições de 1.201 a 1.443.

Os candidatos devem comparecer 15 minutos antes das horas determinadas, munidos dos cartões de inscrições e, lapis tinta ou caneta tinteiro.

LICENÇAS PARA COMERCIO EM BAIRROS RESIDENCIAIS

O Prefeito em face de exposição apresentada pelo Secretario de Finanças constituiu uma Comissão integrada pelos srs. Samuel Libanio, Secretario Geral de Saude e Assistencia; João Gualberto Marques Porto, Secretario Geral de Viação e Obras; João Pequeno de Azevedo, Secretario Geral do Interior e Segurança; Jair Negrão de Lima, Secretario Geral de Finanças, e secretariado pelo sr. Henrique Luitgardes Cardoso de Castro, para efeito de sugerir bases disciplinadoras de forma que as licenças de construção para fins comerciais só sejam autorizadas em bairros residenciais, mediante prévio conhecimento e que poderá ser licenciado o comércio a que se destinam tais obras

NOVAS DESAPROPRIAÇÕES PARA O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

A fim de atender á execução da abertura do Tunel Catumbi-Laranjeiras, o prefeito Mendes de Morais assinou ontem, o seguinte decreto: "Art. 1º — Ficam desapropriados, por utilidade publica, na forma da legislação vigente, os imóveis nºs. 1/3 da Travessa Marieta e a casa III da vila da rua Pereira da Silva nº 56, necessários á execução do projeto nº 4.727 — Tunel Catumbi-Laranjeiras. Art. 2º — As desapropriações de que trata o presente decreto são declaradas de urgência. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA EXAME DE ADMISSÃO AO ENSINO NORMAL

Pelo Prefeito foi baixada Resolução regulando os exames de admissão ao estabelecimentos de ensino normal do Distrito Federal

A RENDA

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.149.862,10, correspondentes a 1.037 documentos de tributos diversos exclusive a parte de vendas mercantis.

TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS PARA O "Q. P."

Divulgamos há dias que, o Prefeito iria submeter á Camara Municipal uma mensagem solicitando uma lei que pudesse incluir no Quadro Permanente, alguns integrantes de carreiras excedentes das mesmas. Agora segundo apuramos, os excedentes pertencem as categorias de Mecanografos, Continuos, Oficiais Administrativos, Zeladores e, Estatisticos.

O PAGAMENTO DE SETEMBRO NA PREFEITURA

No próximo dia 20, terá inicio o pagamento aos servidores municipais sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 1.

TITULOS DAS "BERGAMINAS" AINDA NÃO SUBSTITUIDOS

Para tratar de assunto urgente e de exclusivo interesse próprio, o Diretor do Departamento do Tesouro, pede por nosso intermédio o comparecimento ao Serviço do Preparo da Divida — (Seção de Apolices), das 11.15 ás 14 horas, exceto aos sábados os possuidores dos seguintes titulos do emprestimo do decreto 3462, de 1931:

9.364 .... 17.044 .... 49.708
76.889 .... 80.027 .... 121.256
151.022 .... 215.141 .... 270.604
297.295 .... 390.696 .... 404.536
404.684 .... 407.652 .... 412.392
418.986 .... 429.707 .... 431.569
434.436 .... 437.915 ....

Ficam, outrossim, convidados para o mesmo fim os portadores dos titulos com as terminações a seguir enumeradas:

065 .... 122 .... 270 279
280 .... 315 .... 338 .... (até
430 338) .... 351 .... 420 ....
522 .... 668 .... 781 853
882 .... 923 .... (até 70.923)
929 .... 938 ....

Com relação aos titulos acima, convem salientar que prescreverá a 3 de janeiro do próximo ano, o prazo para a reclamação dos mencionados resgates, pois, depois daquela data, reverterá o montante em favor dos cofres municipais.

ONIBUS SEM CONFORTO

O Diretor do Departamento de Concessões, em edital ontem divulgado, está fazendo sentir aos interessados que a partir de 1.º de Outubro levará a efeito uma fiscalização rigorosa sob o estado de vários ônibus que, estão em transito. As deficiencias apontadas e que, darão margem as medidas a serem tomadas são as seguintes: — "a) falta de ventilação direta (forçada); b) falta de ventilador estático, dispositivo substitutivo para a saida do ar quente; c) falta de proteção contra o sol (cortinas); d) falta de barras de proteção nas janelas; e) falta de setas indicativas de direção (na parte lateral da carroceria); f) falta de descanço para os pés".

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

De acordo com o plano estabelecido para a cobrança dos impostos predial e territorial do exercicio de 1948, os Distritos de Arrecadação receberão até o próximo dia 15 as guias de tributos relacionadas nos Lotes 1, 2 e 3, para pagamento sem novos onus para os contribuintes. As guias dos mencionados lotes a partir de 16 do corrente, terão um acréscimo de 5% cujo pagamento poderá ser feito até 31 de dezembro.

Com relação as guias dos Lotes 4, 5 e 6 as mesmas poderão ser pagas até 30 de setembro, em qualquer dos D.A., sem majoração de tributos.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS E EDITAIS DE JORNAIS

O Serviço de Controle, está chamando para recebimentos dos seus créditos amanhã, dia 13 das 11,30 ás 14,30 horas os seguintes JORNAIS: — A MANHÃ — "Folha Carioca" — "Diario Carioca" — "Diario da Noite" — "Diario Trabalhista" — "O Globo" "O Jornal" — "Jornal do Brasil" — "Jornal do Comércio" — "A Noticia" — "A Vanguarda" e "Jornal Israelita". ADIANTAMENTOS — Afonsina das Chagas Rosa — Alberto Pereira Gonçalves — Alvaro Lins e Silva — Antonio Francisco de Sá Freire Junior — Ariadne do Nascimento Souza — Arnaldo Luiz de Araujo — Bernardo Moreira de Carvalho — Carlos Alberto Franco — Carlos Ozorio de Almeida — Celso Romero Junior — Décio de Aranjo Braga — Fernando de Lucca Matera — Francisco Aluizio Fontenelle de Araujo — Helena Pereira de Rezende — Jair Gaspar Lage — Luiz Cardoso Palmeira — Manoel Chaves Teixeira — Maria José de Avelar Lacerda — Miguel de Souza Ermida — Nelsalina Fernandes Pereira — Nelson da Rocha Camões — Olga Alves Brum — Olga Dias — Osmar de Carvalho Castro — Pedro Nascimento Teixeira — Roberto Pi... — Wanda Telles Costa — Zoé Chaltein: DIVERSOS: Adriano Teixeira — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Casa do Pobre Nossa Senhora de Copacabana — Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal — Federação Metropolitana de Remo — Maria Ward — Diretra do Ginásio N. S. da Misericordia — Glebe Sabarov — Orfanato Padre Leonardo Carrescia — Otto Gil e Abelardo Carneiro da Cunha (2 processos); Sociedade Carnavalesca União dos Sociedade Carnavalesca União dos Freitas.

CARTEIRA PERDIDA

No trecho entre o Palácio Guanabara e o Tunel Novo foi perdida, pela manhã de sexta-feira, uma carteira de crocodilo contendo documentos de valor individual. Nestas condições o dr. Cardoso de Castro pede por nosso intermédio a gentileza de devolver, podendo entregá-la na Portaria do Palácio Guanabara, ou então comunicar o achado pelos telefones 37-2774 ou 25-4960.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: revalidando as disponibilidades de João Luiz Gaelzer — Antonio Valença de Mello — Maria José Fernandes; demitindo Azuil Gomes Madruga; tornando sem efeito o ato que invalidou a disponibilidade de Osvaldo Correa de Araujo; arquivando o processo administrativo contra o cobrador fiscal Pedro Pereira da Costa Junior; considerando inidoneo para transacionar com as repartições municipais o cidadão Mario Pereira da Costa, ficando proibido tambem nelas ingressar.

DESPACHOS DO PREFEITO

Gervasio D. Pinto — Alexandre Calaxi — Silvio de Abreu Neves — Oneide Monteiro Aronca — Tubal Carlos da Luz — Sylvia Bias da Silva — João Francisco Marques — Ernesto Rodrigues Pereira — Nazareno Bortes de Brito — Osvaldo Siqueira — Manoel Gomes do Couto — Francisco Albino dos Santos — Gilberto José Fontes Peixoto — José Batista dos Santos — Isente-se; Instituto Evangelista — Darcilia A. Bonafife — Maria da Gloria Pereira Barroso — José de Castro Menezes — Rosa B. França — João Candido de Araujo Oliveira — Construtora Brandão S.A.; Luiz Gastão Guarana — Atenda-se: Antonio Augusto Pereira de Almeida — Indeferido: Manoel Serapião de Góis — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Luiz de Freitas para o Serviço de Correspondencia; Haroldo da Silva para o Serviço de Controle.

DESPACHOS: — Adelina Ferreira Drumond — Roberval Cavalcanti — Eduardo Joaquim do Rosario — Rubens da Silva Pavão — Isidro Augusto da Silva — Milton Metrono — José Galvão Moreno — Waldir Siqueira Martins — João Alves Barbosa — Carolina Ferreira Thomé — Paschoal Gonçalves de Oliveira Ernesto Augusto Pereira — Manoel Ramos — Antonio de Brito — Jorge Amalia Pires — Herminio M. Lepumuceno — Joel Ferreira da Silva — Antonio Soares — Mauricio Bottini — Manoel Rodrigues Cardoso Sobrinho — Clemente Manoel de Neves Souza e Melo — João Albino Dias da Silva Thomaz e Sebastião Pereira Batista — Concedido o salario de familia.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Silvino Marques da Silva para o 3 M.S.; José Joaquim Alves para o FST

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — David Rafael Serrador — arquive-se; José de Queiroz Lima restitua-se, em termos; Maria da Gloria Rodrgues — de acôrdo.

DEPARTAMENTO DO TESOURO DESPACHO DO DIRETOR: — José V. Bertozzi — aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Dorcemiro Lopes da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Dorcemiro Lopes da Silva para o H. G. Jesus; Jandira Tinoco da Cunha para o H. G. M. Filho; Juventino Tavares da Silva para o H. D. Carmela Dutra; Murilo Nery Guarabyra e Djalma de Holanda Campos para o H. D. P. Werneck; Osvaldo Barbosa de Oliveira para o H. G. Miguel Couto; Helio Mendes Antas para o H. D. Carmela Dutra; Isaura Panissolo, concedido o estágio no H. G. C. Chagas; Leia da Costa Novaes no H. G. Jesus; Abdo Cristiniano Salomão e Renato Nunes Esteves para o H. G. Getulio Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 13 das 11.15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de nºs: —

8336 .... 8371 .... 8399 8450
8451 .... 8452 .... 8453 8454
8455 .... 8456 .... 8457 8458

EMERGENCIAS — NATIVIDADE — MATRICULAS DE Nºs.

19913 .... 51777 ....

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS DE Nºs. —

1513 .... 2428 .... 3903 ....
5668 .... 6546 .... 7136 ....
8267 .... 9719 .... 12910 ....
14779 .... 15846 .... 20550 ....
20762 .... 21376 .... 22348 ....
25875 .... 27379 .... 28893 ....
30996 .... 30347 .... 30620 ....
36590 .... 38167 .... 46082 ....
46970 .... 48573 .... 49711 ....
49765 ....

PROPOSTAS CANCELADAS — MATRICULAS Nºs: —

15203 .... 16872 .... 19972 ....
20798 .... 22262 .... 24876 ....
29301 .... 39085 .... 47370 ....
25691 ....

TINTAS 77
Esmalte, Oleos, Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM TONE, tinta lavável preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233890
TINTAS FINAS LIMITADA

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

O imóvel estava desapropriado

E, POR ISSO, O PROPRIETÁRIO NÃO OBTEVE GANHO DE CAUSA

No Juizo da 2ª Vara da Fazenda Publica, Alice Diogo propôs uma ação ordinária contra a Prefeitura, alegando que, tendo firmado escritura de compra e venda do prédio á rua dos Invalidos n. 98, de sua propriedade, no processar as respectivas guias de transmissão, verificara que o imóvel estava compreendido em área desapropriada pela Prefeitura, razão por que fôra obrigada a rescindir aquela escritura.

Em virtude disso, propôs, então, a ação, a fim de ser indenizada por perdas e danos que viesse a sofrer no caso de ser anulada a desapropriação, requerendo a citação da Prefeitura para que optasse pela nova oferta do prédio, em leilão publico, ficando ao mesmo tempo responsavel pelos prejuizos, caso o segundo leilão désse menos que o primeiro.

Decidindo o caso, o Juiz Tiago Ribeiro Pontes, em sentença de ontem salientou que a Prefeitura desapropriara o prédio e respectivo terreno, ato permitido em lei, e sem nenhuma obrigação de fazer qualquer pagamento prévio. Em consequência, julgou a ação improcedente.

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode suster a queda ...
8 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos . . .
Quem insiste alcança
. . . atravez da alimentação direta das células capilares!
SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!
● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem ós cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.
Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre
SENEGOL
RESTAURADOR DO CABELO
Preço por vidro Cr.$ 100,00
(Menos de Cr.$ 1,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)
Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVT, Ltda. — Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo
Srs. FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO
Convidamos os Srs. Farmacêuticos do Rio de Janeiro a tomarem parte no lançamento do SENEGOL (reserva de lugares pelo fone 42-0868), que será apresentado num divertido "show" com "cock-tail" no
GRANDE AUDITÓRIO DA RÁDIO GUANABARA — 2.ª FEIRA, ÀS 20 HORAS

O DESASTRE OCORRIDO COM OS AVIÕES URUGUAIOS

CHEGAM A MONTEVIDEU OS DESPOJOS DOS AVIADORES

As últimas homenagens e assistência prestadas pelo govêrno do Rio Grande do Sul — Socorros às vítimas e a sua remoção para a capital gaúcha — Velados os corpos por altas autoridades durante a permanência em Porto Alegre — Missa de corpo presente — Transportados, afinal, para a capital uruguaia

O lamentável desastre de aviação, ocorrido no municipio gaucho de Osorio, ás últimas horas da tarde de quinta-feira, teve profunda e dolorosa repercussão em todo o país. Conforme o que A MANHÃ já anticipou amplamente em suas edições anteriores, três aviões uruguaios que retornavam a seu país, após escoltarem o aparelho em que viajou ao Brasil o presidente Batlle Berres, devido ás péssimas condições do tempo, foram forçados a uma aterrissagem imprevista, nas proximidades daquele municipio.

Vemos no cliche o alferes Alvarado e o tenente Gianarelli, tripulantes do avião VST, falando à reportagem gaucha

Pretendiam eles atingir naquela tarde a capital do Rio Grande do Sul. Mas como dissemos, as más condições atmosféricas impediram-nos de realizar o intento. E foi daí que resultou o imprevisto. O desastre sobreveio inevitavelmente por força de uma aterrissagem inesperada em campo desconhecido. A tripulação de dois dos aviões sinistrados sofreu apenas e, felizmente, ferimentos de natureza leve, enquanto que a do terceiro aparelho não teve a mesma sorte. Despedaçada sobre árvores de uma serra próximo daquele municipio, a aeronave foi a seguir, presa das chamas, morrendo em seu bojo mutilados e carbonizados os seus três ocupantes, alferes Altamirano e cabos Acerenza e Hugo Ramirez.

AS PROVIDENCIAS POSTAS EM PRATICA PELA 5.ª ZONA AEREA

A noite do mesmo dia as autoridades do municipio, bem como as da 5.ª Zona Aérea, tinham conhecimento da extensão de todo o lamentável acidente. As providencias, então, postas em prática foram, como era natural, no sentido de prestar o mais urgente socorro aos malogrados aviadores do país amigo.

Para tanto o coronel Ary Lima, chefe do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea fez seguir para o local um caminhão que recolheu não só as vitimas, mas tambem os corpos dos infelizes aviadores, determinando a remoção de todos para a cidade de Osorio, donde foram removidos para o Hospital Militar de Porto Alegre.

O GOVERNO DO ESTADO DETERMINOU IMEDIATA E PRONTA ASSISTENCIA ÁS VITIMAS

Conhecedor do lutuoso e trágico ocorrido o governador do Estado sr. Walter Jobim determinou que se prestasse pronta e imediata assistencia ás vitimas da lamentável ocorrencia. Assim foram transmitidas ordens urgentes nesse sentido para todas as autoridades do municipio e cidade de Osorio, onde se verificou o trágico acidente.

Por outro lado o governo do Estado comunicou-se pelo telefone internacional com o embaixador Macedo Soares, em Montevideu, dando-lhe amplos informes sobre o doloroso acidente, pedindo para transmitir ao presidente uruguaio os sentimentos e pezar do governo e do povo do Rio Grande do Sul.

MISSA DE CORPO PRESENTE

Durante a permanencia dos corpos dos malogrados aviadores na capital gaucha, realizou-se no Hospital Militar, onde foram postos em camara ardente, missa de corpo presente, sendo oficiente o capelão da Base Aérea de Canoas. Assistiram ao ato de piedade cristã varias autoridades do Estado e os comandantes da 3.ª R. M., da 5ª Zona Aérea e da Brigada Militar que estiveram velando os corpos dos infortunados aviadores.

CHEGAM A MONTEVIDEU OS CORPOS DOS AVIADORES

Terminadas as últimas homenagens das autoridades brasileiras aos desventurados ocupantes do avião sinistrado, como estava anunciado, foram seus corpos transportados para um avião da F. A. B., que os levaria até a capital uruguaia.

Cerca das 11.30 horas de ontem o avião brasileiro conduzindo os despojos dos pilotos mortos chegou a Montevideu, sendo recebido pelo presidente interino sr. Cesar Mayo Gutierrez e altas autoridades do governo uruguaio.

QUINTO CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES

Marcado para o dia 18 do corrente mês o inicio da grande assembléia dos universitários — Os temas em foco

Instala-se no dia 18 de setembro do corrente ano, às 20,30 horas, na União Metropolitana dos Estudantes, o V Congresso Metropolitano dos Estudantes. Estarão presentes ao conclave vinte e oito escolas do Distrito Federal com cinco representantes cada uma.

A AGENDA

A agenda da grande assembléia dos estudantes está dividida em cinco temários, cujos debates levarão a plenário da sessão as diferentes opiniões das delegações que se fizeram representar. O primeiro ponto a ser discutido é a "Assistência ao estudante e problemas gerais da entidade". Em seguida, procurarão organizar o "Código de Ética do Estudante Metropolitano, ou seja a moralização dos costumes entre os universitários. O terceiro assunto em pauta é a "Constituição do Estudante Metropolitano". O quarto item do temário estabelece um "Programa Minimo Administrativo para o ano de 1948-1949" e por fim "Temas Livres".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 12 de setembro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, multas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprecistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las, e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a serem-no inquilinos e sublocatários que A MANHÃ se propõe a servir, criando em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possivel, três das sub-seções que a integrarão, passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Sub-seção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Sub-seção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Sub-seção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal, indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro, arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis competindo-lhes igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza juridica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdemiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

Precauções que devem anteceder a compra de um terreno

Verificar a face ou orientação do terreno, a incidência dos ventos, o panorama atual e a perspectiva do futuro; Verificar o aproveitamento "econômico" do terreno, isto é, o que vai ser utilizado e o que constitui sôbre inutil ou desperdicio: Verificar se a rua é oficial ou não, se há ato dos poderes públicos com referência ao local ou se pretende desapropriar retificar alinhamentos, nivelar ou alargar ruas, etc. — ou se existem exigências ou restrições para construção (zoneamento, altura minima ou máxima, recuos, área máxima de edificação, tipos permitidos, etc.): Verificar se há fatores depreciativos (ventos insalubridade ruido, mau cheiro, fumaça, poeira proximidade de cemitérios, má vizinhança, morcegos, estábulos, estradas de ferro má fama, etc.) ou desfavoráveis (hospitais, aeroportos, pontos de ajuntamento, formigas, etc.): Verificar quais os melhoramentos existentes (meios de condução, seu horário e preço, luz, telefone, gás, água e esgotos, calçamento, iluminação pública, guarda-noturno, arborização, galerias pluviais, coleta de lixo, etc.). Se não existir rêde de água e esgoto, qual a profundidade do lençol d'água: Verificar se existem servidões (de luz, passagens, galerias de esgotos, linhas de fôrça, etc.): Verificar se há nas proximidades recursos e facilidade de suprimento (farmácias, armazens, açougues, padarias, etc.) e se existem perto jardins, parques infantis, clubes, colégios: Verificar se há necessidade de cortes, aterros, canalização, consolidação ou outras obras dispendiosas; e se, na edificação, não haverá perigo de abalar os prédios vizinhos: Verificar se o terreno é úmido, permeável (necessitando estaqueamento), alagadiço ou sujeito a enchentes. Ver o terreno em um dia de chuva e constatar o estado da rua: Verificar as possibilidades de valorização ou de depreciação do bairro, da rua, do terreno. Há bairros decadentes: Realizar um exame atento e demorado no local e uma pesquisa inteligente entre os velhos moradores: Mandar avaliar o terreno pelo Serviço de Avaliações do Sindicato especializado. Mandar examinar por pessoa competente — no caso um corretor sindicalizado da confiança do interessado — os títulos de propriedade, a quitação de impostos e mais papéis pois que tais agentes de negócios constituem garantia para uma segura e rápida transação, pela experiência de que são dotados: Mandar locar o terreno com os dados da escritura, conferindo dimensões, área, pontos de referência, confrontantes, etc..

VENDA

AREAS INDUSTRIAIS

Vendo várias areas industriais com desvio para estrada de Ferro. Arthur Perrone.

BAIRRO FÁTIMA

Vendemos apartamento com sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preço 130.000,00. Lowndes & Sons. Ltda.

BOTAFOGO

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamentos com 14,76 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo 350.000,00, à rua Paulino Fernandes junto à rua Voluntários da Pátria, excelente terreno medindo 18 mts de frente. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua São Clemente, área com mais de 5 mil m2, arborizada, com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporão etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Vendo 160.000,00, prédio antigo, medindo 5,50x23, próximo à rua S. Salvador, zona comercial. Arthur Perrone.

Vendemos à av. Presidente Vargas, em magestoso edificio recem-construido, ótimo andar, medindo mais ou menos 700 mts. 2 de área útil Lowndes & Sons. Lida.

Vendo 80.000,00, à rua Riachuelo 171 apt. 53, apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo. Arthur Perrone.

COPACABANA

Vendo 500.000,00 luxuosissimo apartamento no 10.º pavt., um por andar, com 3 grandes quartos, 1 sala de jantar, 1 living-room hall, banheiro completo, copa cozinha, dep. de criados, garage etc. financiamento de 140.000,00 pela Tabela Price Theophilo da Silva Graça.

Vendo no posto 5, em andares alto, para ocupação imediata, em Edifício recem construido de 2 apts por andar apartamento de frente, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e etc. Preço 400 mil cruzeiros, parte financiada a longo prazo e outro de fundos com sala 2 quartos, quarto de empregada etc. Preço 300 mil cruzeiros com 150 mil financiados. Francisco Lopes Utinguassú.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas 1,54 x 29,80. Sylveria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Entrega imediata vendemos luxuoso apartamento com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencias de empregado e garage. Lowndes & Sons, Ltda.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 — 42-8921

ARTHUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha 26 — 7º — sala 713 — 42-6366

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442

LOWNDES & SONS, LTDA
Rua do México, 98 — sobreloja — 22-9546 e 42-8050

PERICLES LUCENA COSTA
Av. Rio Branco, 138 — s 11º pavt — 22-3290

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7º — 37-0725 e 43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º sala 713 — 43-6033

Vendo 280.000,00, junto ao Hotel Gloria, luxuoso apartamento de frente, andar alto com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo de luxo e demais dependencias . Theophilo da Silva Graça.

GAVEA

Vendo casa vazia, para ocupação imediata, em rua transversal à Marquês de São Vicente, a 100 mts. da condução: 2 pavts. frente de pedra estilo colonial mexicano, ampla sala, hall varanda, 3 dormitórios e demais dependencias. Preço 400 mil cruzeiros, facilito parte. Francisco Lopes Utinguassú.

JACAREPAGUÁ

Vendo na Freguezia ótimos lotes de terrenos em local de grandle futuro; nos preços está incluida a obrigação de dar luz e água nas ruas. O pagamento poderá ser feito a vista ou em 60 prestações com pequena entrada Péricles Lucena Costa.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo por 150.000,00, próximo ao largo do Machado, apartamento c/1 quarto, 1 sala e saleta, banheiro completo, cozinha, facilito pela Tabela Price ...... 75.000,00. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo 750.000,00 à rua Campos de Carvalho junto ao Jardim de Alah terreno medindo 24x30 pronto para construir Arthur Perrone.

MEIER

Vende-se uma casa residencial maravilhosa, no Meier, própria para familia de alto tratamento, colégio ou casa de saúde, com 9 amplos quartos, 4 salões 2 varandas grage, banheiros e demais dependencias, próxima a Boca do Mato Financia-se 50% e entrega-se imediatamente. Péricles Lucena Costa.

PETRÓPOLIS

Vendemos à rua Olavo Bilac, ótimos terrenos. Preços a começar de 60.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com .... 377,40 m2 Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua Harrock Lobo, grande, confortavel e bem situada residência de 2 pavts., próximo ao largo do Estácio terreno de 844,80 M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Alves, com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregados, etc. Antônio de Castilho Gama.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo bosques, tôdas as ruas abertas Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio velho, mesmo desocupado, sem contrato, no CENTRO, área liquida m/m de 14x25, na base de 1.500 cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERETI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA

Água, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Tel. 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

BOTAFOGO

TERRENO — 5.000 m2

Vendo à rua São Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, toda plana e arborizada, com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Plantas e informações com Antonio de Castilho Gama, Avenida Rio Branco, 128 s/1603.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Adquira com facilidade de pagamento em 5 anos, sem juros. Lotes a partir de 360 m2. Zona urbana. Trens elétricos, água, luz e esgotos. Construção imediata. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

PARA CONSTRUÇÕES PARA A INDUSTRIA

Estoque permanente de: Cimentos estrangeiros. Portland e branco, Cimento Mauá (distribuição) - Ferro redondo para construção - Tubos pretos e galvanizados para agua e gás - Tubos electrodutos, Conexões galvanizadas - Pregos, canos de chumbo, cobre em bobinas - Pás, picaretas, enxadas, baldes, carrinhos etc.

Aço chato p. molas, aço oitavado p. brocas - Eixos polidos - Chapas pretas e galv. - Folha de flandres - Ferros chato, quadrado, redondo, cantoneira e T - Vigas U e I - Arame farpado, grampos p. cerca - Perfis especiais p. venezianas, portas pantográficas para vasilhame de leite - Tubos p. caldeira, tubos leves p. móveis

MADEIRA CIMENTO FERRO — MACIFE

MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º pav. Fone: 23-2151 (rede int.) - RIO DE JANEIRO FILIAL: Niterói - R. Benjamin Constant, 231 Fone: 6648

End. Tel: MACIFE - Caixa Postal, 180 DEPÓSITOS: Praça Marechal Hermes, 9 Fone: 43-4661, Avenida Brasil, 1851 Fone: 40-7267

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rin. Consultas com radioscopia Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 18 Tel 22-4749 Consultas Cr$ 30,00

Banditismo no interior do Amazonas

MANAUS — 11 — (Especial para A MANHÃ) — Cinquenta homens atacaram a residencia do tenente Holanda Cavalcanti, na cidade de Coari, para onde, há poucos dias, fora nomeado delegado. Os assaltantes intimaram-no a não assumir o cargo e abandonar, imediatamente, o municipio. Como não foram atendidos invadiram a residencia do oficial, abatendo-o com 15 facadas. O tenente Holanda reagiu a bala, ferindo, gravemente três dos assaltantes. No conhecimento do fato, o governador do Estado, tomou imediatas providencias, sendo enviado para o local um destacamento policial, armado de fuzis e metralhadoras portatis, sob o comando de um sargento. Seguiram, tambem, elementos necessarios para a instauração de rigoroso inquérito.

Segundo ficou apurado, os assaltantes eram chefiados pelo delegado a quem a vitima ia substituir. A lamentavel ocorrencia teve grande repercussão nesta capital, tendo sido ventilado na camara, onde o lider da maioria propôs um voto de pezar pela morte do tenente Holanda, manifestando-se de acordo todos os demais lideres.

EMOFLUIDINA — Na arte rio escle rose

Morreu em consequência do atropelamento

Doloroso acidente registrou-se ontem cerca das 15 horas, na Praça do Carmo, no populoso subúrbio da Penha. Um auto caminhão, empregado no transporte de carne verde, quando por ali trafegava em excessiva velocidade, atropelou uma criança que tentava atravessar a via pública, ferindo-a gravemente. Transportada para o Hospital Getulio Vargas, a garotinha poucos momentos teve de vida, vindo a falecer na ocasião em que era medicada. Chamava-se a menor, Edina, contava apenas 11 anos e residia com seu pai, Antonio João da Silva, na rua Antonio do Carmo, 138. Tomando conhecimento do fato o comissário Guilherme, do 21.º distrito, apurou que o caminhão atropelador é o de n.º 6-78-03. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Coleção artística

URCA

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO — COLEÇÃO DE MEDALHÕES EM PORCELANA DA CIA. DAS INDIAS — PEÇAS EM PRATA PORTUGUESA — TAPETES CHINES E TABRIZ — PORCELANAS LIMOGES — CRISTAIS DE ST. LOUIS E MOBILIARIO EM JACARANDA' E IMBUIA.

NESSE MARAVILHOSO CONJUNTO DESTACAM-SE:

Pinturas de mestres nacionais como J. Baptista, Oscar Pereira da Silva, Castagneto, Santa-Olaia, S. Parlagreco, Manoel Faria, Salaté e Armando Viana.

Coleção de antigos medalhões de porcelana (Cia. das Indias, China e Inglesa).

Peças em prata portuguesa, finamente cinzeladas, como candelabros, baixela com 5 peças, tabuleiro, medalhões, porta-pães, faqueiro com 100 peças, etc.

Dois esplêndidos tapetes, sendo Chinês e Tabriz, com ricos desenhos.

Aparelho porcelana Limoges, com bordas de ouro, tendo 160 peças para jantar, chá e café — Serviço de fino cristal St. Louis, lapidado e miudezas diversas.

Ricas mobilias de jacarandá e imbuia, em estilo Colonial, para dormitório de casal e salão de jantar; grupos estofados em damasco grenat, tendo 3 peças; guarnição tôda esculturada, para escritório, sofá, cantoneiras, estofado, poltronas, mesas e guarda-roupa de imbuia.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA EXMA. SRA. XAVIER SOBRINHO

AFFONSO NUNES

VENDERA' EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DIA 13 DE SETEMBRO DE 1948, ÀS 8 HS. DA NOITE — A —

RUA CANDIDO GRAFFEE N. 55 — URCA

EXPOSIÇÃO: HOJE, DAS 15 ÀS 20 HORAS

SINAL: 20%, NO ATO — COMISSÃO: 5% — IMPOSTO, PRATA: 8%

AFFONSO NUNES VELASQUES — Leiloeiro Público — Rua Chile, n.º 29 — Fone: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE ARTHUR PEREIRA DA CUNHA

MAQUINAS PARA TECELAGEM, MÓVEIS, DEMAIS UTENSILIOS E MERCADORIAS. RUA CONDE DE BONFIM, N. 1259

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, a requerimento da Caixa Econômica Federal, sindico da falência acima, e com a assistência do Sr. Dr. Curador de Massas Falidas, o leiloeiro

CANDIOTA

venderá em leilão público os seguintes bens:

MAQUINA fiadeira a panela, com 36 panelas, fabricação da Cia. Federal de Fundição, n. 3451-943, com 2 motores ASEA n. 1587958-1581087 — 4-H. P.; 1 batedor marca Valengon; 1 carda para desengrosso, K-2 — White Martins; 1 carda continua, divisor tipo cônico, fabricação alemã K-2, e rocadeira com 40 rocas n. 1716; 1 motor elétrico Brown Boveri, n. A-547866 de 13 H. P. e chave automática; 1 máquina para amolar cilindros, com transmissão e 2 polias; transmissões.

MERCADORIAS: 5 sacas contendo piôlho de algodão.

MÓVEIS E UTENSILIOS: Bureaus, estantes, cadeiras, mesas para máquina, relógio para ponto, marca "Internacional", com 2 caixas para cartões. Girâu de madeira, com escada com divisão, armários, demais utensilios para escritório, etc.

O leilão realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 15 de setembro de 1948, às 15 hs. (3 horas da tarde), à rua Conde de Bonfim, 1259.

NOTA — O comprador pagará um sinal de 20%, 5% de comissão, 1% em taxas judiciárias e custas de diligências do Juizo.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Leiloeiro Público. Rua S. José, 39. Fone 42-0441

Açougueiro infrator

Na Delegacia de Economia Popular foi autuado em flagrante o açougueiro Miguel de Souza Machado, proprietário do açougue "Barão da Torre", na rua Farme de Amoedo, esquina com a rua Barão da Torre. Prendeu-o o detetive Guerra, da RP-1, no momento em que sonegava carne ao sr. Luiz Pereira Rodrigues, residente à rua Humberto de Campos, n.º 111, ap. 1.

"D. Juan" perigoso

INVADIU O LAR ALHEIO, AGREDIU E TENTOU VIOLENTAR A SENHORA

Waldemar Louro, além de conhecido conquistador, é de uma audácia sem limites. As moças de Cascadura e Madureira o temem, pois é daqueles que persegue, depois de parar nas esquinas e proferir "piadas" cada qual mais sem sabôr, já que é quase analfabeto. Ainda ontem, mais uma grande "bravata" praticou o "Don Juan" suburbano, essa mais audaciosa, pois que invadiu um lar alheio, agrediu uma senhora após tentar violentá-la. A vitima do tarado é a senhora Elza Rezende, que reside na rua Macário, 17 e que, indignada, foi queixar-se ao 24.º distrito policial, onde declarou que a invasão se verificara porque seu marido Alei Rezende, não se encontrava no momento na residência.

O fiscal desentendeu-se com o inspetor

E A "CHAVE" ENTROU EM AÇÃO

Cerca das 14.30 horas de ontem, foi medicado no Hospital Miguel Couto, Lauro Lopes da Silva, de 33 anos, casado, fiscal da Light n.º 1.704, residente na rua Marqueza de Santos, 41, casa 8, que apresentava um ferimento na cabeça. Sindicando a respeito, soube o comissário Faca, do 2.º distrito, que o fiscal fora agredido no interior da estação de bondes de Copacabana, situada na Avenida do mesmo nome. E apurou ainda que o agressor fora o inspetor de n.º 145, que discutira com o subordinado, acabando por apanhar uma "chave", golpeando com ela o adversario, fugindo logo após ao "flagra".

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SA FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 — Novo tipo de apartamento pequeno;
2 — Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 — Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 — Prazo certo para entrega da obra;
5 — Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 — Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/12 Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

AVALIACÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR TELEFONE 42-2094

TERRENOS-PENHA CIRCULAR

ESTRADA BRAZ DE PINA

Adquira com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lote a partir de 360 m2, com água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata.

Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. RUA LEANDRO MARTINS N. 7, 2.º andar, sala 303.

EDIFICIO "FRANÇA"

BAIRRO DE FÁTIMA

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha completa, banheiro, armários embutidos e jardim de inverno

Preço a partir de Cr$ 106.500,00 sinal: Cr$ 10.000,00 depositados em Banco, em nome do comprador, em conta bloqueada

A parte financiada, sem juros

Informações, vendas e planos na PRAÇA GETULIO VARGAS, N. 2 — Sala 614 — Tels.: 22-3522 e 42-6915

EDIFÍCIO ODEON — Cinelândia

SILVA, MONTEIRO E CORTAD LTDA.

Natação

DUZENTOS E TREZE NADADORES INSCRITOS NO 3.º CONCURSO

Fluminense, Icaraí e Guanabara, os mais sérios concorrentes — Hoje, às 10 horas, na piscina do Fluminense, as eliminatórias — Apenas a prova de "relay" 4x50 feminino não terá necessidade de eliminatória — Programa organizado

Com a aproximação do verão, a Federação Metropolitana de Natação começa a dar maior impulso ao seu calendário aquático da temporada de 1948. Hoje, às 10 horas, no tanque tricolor serão disputadas as eliminatórias para o III Concurso que será disputado paralelamente com o campeonato de principiantes. Nada menos de duzentos e treze nadadores representando os 10 filiados á F. M. N. tomarão parte neste certame, que promete um desenrolar dos mais atraentes. Fluminense, Icaraí e Guanabara são os clubes que reunem maiores possibilidades de vitória. Botafogo aparece no segundo plano com algumas possibilidades. Os demais com pequeno numero de concorrentes pouco ou quase nada poderão fazer.

FLUMINENSE COM A MAIOR EQUIPE

O Fluminense foi o clube que maior numero de nadadores inscreveu, num total de 53. Icaraí com 45, Guanabara, 45, Botafogo, 37, Tijuca e Grogoatá 9 cada um, Vasco e America 5 cada um, Santa Teresa 4 e Flamengo 1.

PROGRAMA ORGANIZADO

As eliminatórias serão disputadas hoje, e a competição no domingo seguinte, dia 19.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª Prova — Patrono — Dr. Mario Polo — 100 metros nado livre — homens — Campeonato.
2.ª Prova — Dr. Manuel Moraes de Barros Netto — 100 metros nado livre — moças — Campeonato.
3.ª Prova — Dr. Aarão Gordon 100 metros nado de peito — homens — Campeonato.
4.ª Prova — Cristiano Brasil — 100 metros nado de peito — moças — Campeonato.
5.ª Prova — José Aurélio Sabola — 100 metros nado de costas — homens — Campeonato.
6.ª Prova — Dr. Roberto Peixoto — 100 metros nado de costas — moças — Campeonato.
7.ª Prova — Almir Gordilho — 400 metros nado livre — homens
8.ª Prova — Dr. Enes Trigueiro da Silva — 100 metros nado de peito — Seniors.
9.ª Prova — Américo Rodrigues — 200 metros nado de peito — moças seniors.
10.ª Prova — Dr. Roberto Groba — 200 metros nado de costa — seniors.
11.ª Prova — Eduardo Alijó — 200 metros nado de costa — moças seniors.
12.ª Prova — Jorge L. Fonseca — 200 metros nado livre — seniors.
13.ª Prova — Fluminense F. C. (Honra) — 200 metros nado livre — seniors.
14.ª Prova — Paulo Hellborn Jr — 3x100 três nado — homens — Campeonato.
15.ª Prova — Affonso Castro 4x50 nado livre — moças — Campeonato.

Esposas infelizes

Mocidade que foge

E' um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encartos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

TURFE

SERÁ DISPUTADO HOJE O G. P. "CONDE DE HERZBERG"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião da tarde de hoje oferecemos as seguintes indicações:

Liberia — Irerê — Dryade
Hypnos — Arabiana — Marmiteira
Serra Dágua — Aquila — Maré
Effendi — Marshall — Rosario
Barcelona — Luva — Incrivel
Içara — Iba — Cotiara
Manguari — Jabuti — Marfim
Nero — Porungo — Hypérbole

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: *Florian* (P. Coelho); *Jéca* (O. Ulloa); *Caxambú* (D. Ferreira); *Estalo* (A. Ribas); *Edunio* (L. Rigoni); *Corrientes* (L. Leighton) e *Estrilo* (R. Latorre).

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º *Páreo* — 1.300 metros — Sr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1º — *Florian*, R. Freitas, 58 ks.
2º — Nedda, J. Graça, 53 ks.
3º — Pampeiro, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: 85".
Diferenças: 1 corpo e empate.
Ponta: Cr$ 33,00.
Duplas (13) Cr$ 24,00 e (14) Cr$ 15,00.
Placês: Cr$ 10,000, 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 405.750,00.
Entraineur: Manoel Raphael.

• • •

2.º *Páreo* — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500 e 5.250,00.
1º — *Jéca*, O. Ulloa, 55 ks.
2º — Muxoxo, L. Rigoni, 55 ks.
3º — Edelpa, S. Ferreira, 53 ks.
Tempo: 90"3/5.
Diferenças: 5 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 13,00.
Dupla (13) Cr$ 19,00.
Placês: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 417.725,00.
Entraineur: Ernina Freitas.

• • •

3.º *Páreo* — 1.800 metros — 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.
1º — *Caxambú*, D. Ferreira, 53 ks.
2º — Carlos Magno, A. Araujo, 54 ks.
3º — Heliada, L. Rigoni, 55 us.
Tempo: 116"4/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (34) Cr$ 108,00.
Placês: Cr$ 17,50 e 112,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 513.200,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

• • •

4.º *Páreo* — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00
1º — *Estalo*, A. Ribas, 56 ks.
2º — Grisú, R. Freitas, 56 ks.
3º — Acutanga, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 102"4/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 47,50.
Dupla (24) Cr$ 50,50.
Placês: Cr$ 27,00 e 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 597.440,00.
Entraineur: Alberto Alves.

• • •

5.º *Páreo* — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 (Betting).
1º — *Edunio*, L. Rigoni, 55 ks.
2º — Don Fradique O. Macedo, 55 ks.
3º — Fogo Bravo, N. Motta, 53 ks.
Tempo: 90".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla (13) Cr$ 114,00.
Placês: Cr$ 15,00, 60,00 e 17,00
Movimento do páreo: Cr$ .... 569.290,00.
Entraineur: G. Rodrigues.

• • •

6.º *Páreo* — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.00,00. (Betting).
1º — *Corrientes*, L. Leighton, 56 ks.
2º — Hirapuera, D. Ferreira 54 ks.
3º — Valeta, L. Rigoni, 54 ks.
Tempo: 90"4/5.
Diferenças: pescoço e cabeça.
Ponta: Cr$ 183,00.
Dupla (24) 33,00.
Placês: Cr$ 36,00, 18,00 e 14,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 561.560,00.
Entraineur: Alberto Corsino.

• • •

7.º *Páreo* — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1º — *Estrilo*, R. Latorre, 51 ks
2º — Morena Clara, S. Ferreira, 50 ks.
3º — Cerro Grande, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 96"2/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 65,00.
Dupla (24) Cr$ 35,00.
Placês: Cr$ 19,00, 20,50 e 38,00
Movimento do páreo: Cr$ .... 600.420.
Entraineur: C. Pereira.
Concursos: Cr$ 445.645,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 3.644.910,00.
Pista de areia, pesada.

Início da reunião de hoje

A reunião desta tarde na Gávea terá início às 13,30 hora em que será corrido o primeiro páreo.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — às 13,30 horas.

Quilos

1 { 1 Liberia, G. Costa .. . 54
" Cad. Eugenio, N/C. . 56

2 { 2 Irerê, I. Souza 56
3 Olympus (excluido) . 56

3 { 4 Dryade, J. Vidal 54
5 Onze, R. Latorre .. . 56

4 { 6 Iriada, R. Freitas .. . 54
7 Huracan, P. Coelho .. 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14 horas.

Quilos

1 { 1 Fingida, Não corre .. 52
2 Hypnos, A. Araujo .. 54

2 { 3 Arabiana, R. Latorre . 56
4 Cangica, J. Vidal .. . 52

3 { 5 Marmiteira, L. Rigoni 54
6 Caracol, A. Aleixo .. 54

4 { 7 Elvira, A. Nery 52
8 Haridan, A. Ribas .. 52
9 Aloá, Não corre 54

3.º PAREO — Prêmio Academia Nacional de Farmacia — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,30 horas.

Quilos

1 { 1 Serra Dagua, L. Rigoni 55
2 Amaralina, A. Aleixo . 55

2 { 3 Darkness, Não corre . 55
4 Juá, O. Coutinho .. . 55

3 { 5 F. E. B., G. Costa .. 55
6 Aquila, D. Ferreira .. 55

4 { 7 Maré, P. Coelho 55
8 Loretta, J. Vidal .. . 51

4.º PAREO — Prêmio Farmaceutico Rodolfo Albino — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15 horas.

Quilos

1 — 1 Marshall, N. Linhares 55

2 { 2 Eduinn, Não corre .. 55
3 Roncador, A. Ribas .. 55

3 { 4 Rosario, I. Souza .. . 55
5 Alabarcas, D. Ferreira 55

4 { 6 Anacreon, L. Leighton 55
" Effendi, J. Vidal .. . 55

5.º PAREO — Prêmio I Congresso Pan Americano de Farmacia (9.ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,35 horas.

Quilos

1 { 1 Argeliana, N. Motta . 58
2 Alvacá, A. Ribas 52

2 { 3 Coari, D. Ferreira .. 52
4 Risette, G. Costa .. . 58

3 { 5 Lombardia, J. Portilho 52
6 Barcelona, R. Latorre 48

4 { 7 Incrivel, O. Ulliôa .. . 52
8 Luva, L. Rigoni 52
9 Hesperia, I. Souza .. 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — às 16,10 horas — (BETTING).

Quilos

1 { 1 Galliza, Não corre .. 50
2 Naipe, J. Araujo .. . 52
3 Flopan, O. Coutinho . 52

2 { 4 Guapeba, Não corre . 51
5 Içara, N. Linhares .. 56
6 Coquetel, J. Portilho . 52
7 Giria, P. Coelho .. . 50

3 { 8 Adoração, E. Cardoso 54
9 Concurso, N. Motta .. 54
10 Destemor, L. Mezaros 56
" Cotiara, A. Aleixo .. 56

4 { 11 Clarim, A. Portilho . 52
12 Garrida, L. Rigoni .. 54
" Iba, S. Ferreira .. . 50
" Moritz, O. Castro .. 52

7.º PAREO — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros). — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,45 horas — BETTING.

Quilos

1 { 1 Manguari, L. Rigoni . 55
2 Mustafá, J. Portilho . 55
3 Lufa Lufa, D. Ferreira 55

2 { 4 Marfim, W. Andrade 55
5 Pracinha, S. Ferreira 55
6 Maco, Não corre 55

3 { 7 Intermezzo, A. Araujo 55
8 Lucifer, J. Vidal .. . 55
" Scaramouche, L. Leig. 55

4 { 9 Jabuti, O. Ulliôa 55
10 Feitor, A. Ribas 55
" Fogo Bravo 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

Quilos

1 { 1 Nero, R. Latorre .. . 60
2 Insólito, S. Ferreira . 50

2 { 3 M. Revuelto, P. Tava. 60
4 Porungo, A. Araujo . 54

3 { 5 Capitão Fubá, L. Mez. 50
6 Pelele, Não corre .. . 58
7 Wimpy, P. Coelho .. 51

4 { 8 Hyperbole, J. Vidal . 50
9 Felizardo, R. Freitas . 56
" Champion, J. Araujo 50

Pistas para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Conde de Herzberg, Os 3.º e 4.º páreos, serão disputados na distancia de 1.200 metros. O peso do cavalo Mar Revuelto, inscrito no 8.º páreo, é de 58 quilos e não 60, como consta nos programas oficiais

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES — 10 Vencedores com 5 pontos
RATEIO Cr$ 5.586,00
BOLO DUPLO — 1 Vencedor com 12 pontos
Rateio Cr$ 36.828,00
BETTING JOCKEY CLUB — 1 Vencedor. Combinação 7—10—8
RATEIO Cr$ 7.684,00
BETTING DUPLO — 2 Vencedores. Combinação — 7—10—8
RATEIO Cr$ 1.867,00
BETTING DUPLO — 2 Vencedores. Combinação ...... 7—2—10—5—8—3
RATEIO Cr$ 75.833,00

Jogos da "Copa Julio Rimet" nos Estados

Quinze países virão ao certame mundial de futebol

Chegaram ontem, ao Rio, os representantes da C. B. D. no Congresso da FIFA, srs. Castelo Branco e Celio de Barros. Como é do conhecimento publico estes dois desportistas obtiveram êxito completo na sua missão a Londres.

Chegaram de madrugada, o que impediu que lhes fizesse uma recepção carinhosa.

QUINZE PAISES VIRÃO AO BRASIL

Quinze paises estrangeiros segundo declarações do sr. Castelo Branco deverão enviar equipes ao Brasil para participarem dos jogos anti-finais.

Êstes paises serão designados por eliminatórias, que serão disputadas nos Continentes aos quais pertencerem.

JOGOS NOS ESTADOS

A novidade que o sr. Castelo Branco deu para os reporteres foi que fará jogos da Copa Julio Rimet em vários Estados. Em Minas e Rio Grande do Sul a questão já está resolvida, sendo possivel ainda a realização de pelejas em Salvador e Recife, tudo dependendo de apresentarem aqueles Estados praça de desportos em condições.

BASQUETEBOL

CINCO JOGOS DE BASQUETEBOL NA RODADA DE AMANHÃ

Flamengo x Vasco e Riachuelo x Botafogo, os principais encontros da noitada — Sampaio x América, Mackenzie x Aliados e Carioca x Imperial, os demais encontros

A última rodada dos campeonatos da 2.ª e 4.ª divisões que será disputada na noite de hoje, constará de 5 encontros, destacando-se entre êles os que serão travados nas quadras do Flamengo e Riachuelo, entre o Flamengo e Vasco e Riachuelo e Botafogo. Desta maneira estarão em ação o lider e vice-lider em encontros de responsabilidade, muito embora já esteja com a sua posição definida. Nos demais encontros veremos a partida entre Sampaio x America, transferida de quarta-feira para amanhã e Carioca x Imperial e Mackenzie x Aliados, em encontros de relativo equilibrio.

QUARTA DIVISÃO

Tambem na quarta divisão estarão em ação o lider e vice-lider, em compromissos difíceis, mas já garantidos na disputa final. O Sampaio vice-lider da outra serie terá pela frente o forte conjunto do America. Carioca x Imperial e Flamengo e Vasco são os demais compromissos sem grandes atrativos.

AUTORIDADES ESCALADAS

CARIOCA S. C. x IMPERIAL B. C. — Dia 13—9—48 — As 19.50 e 20.45 — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira — Juizes — Solano Santos Alves — Cronometrista — Paschoal Bruno — Apontador — José Palazzo Filho — Delegado.

RIACHUELO T. C. x BOTAFOGO F. R. — DIA — 13—9—48 — As 19.50 e 20.45 — Quadra do Riachuelo T. C. — Afonso Lefever e Valter Silva Machado — Juizes — Elcio de Almeida Santos — Cronometrista — Arthur Perez — Apontador — Helio Quintanilha Nogueira — Delegado.

C. R. FLAMENGO x C. R. VASCO DA GAMA — As 19.50 e 20.45 — Quadra do C. R. Flamengo — Cesar Porto e Ney Sodré — Juizes — Armando Coelho — Cronometrista — Sergio Roza — Apontador — Paulino Lima — Delegado.

S. C. MACKENZIE x CLUBE DOS ALIADOS — DIA 13—9—48 — As 19.50 e 20.45 — Quadra do S. C. Mackenzie — Aladino Astuto e Nerval Soler — Juizes — Adolfo Perez Filho — Cronometrista — José Guió S. Filho — Apontador — Ademar Fernandez — Delegado.

TENIS

TRANSFERIDOS PARA HOJE OS JOGOS DE ONTEM

AINDA A DESISTÊNCIA DO COUNTRY

O mau tempo reinante durante todo o dia de ontem não permitiu a realização dos jogos de 1.ª classe de cavalheiros e senhoras marcados pela F. M. T.; por isso os que foram transferidos para hoje, sendo que o de Senhoras entre Tijuca e Fluminense que havia sido antecipado para ontem, será realizado no dia 2 de outubro próximo, como consta da tabela.

Caso o mau tempo persista, será transferido para amanhã no mesmo local, á noite.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE CLASSE

Está marcado para o próximo dia 18 do corrente o inicio do Campeonato Individual de Classe referente ás 4.ª e 5.ª Séries, nas quadras do Caiçaras e Leme, respectivamente.

As inscrições para a participação neste torneio encerra-se-ão amanhã dia 13.

AINDA A DESISTENCIA DO COUNTRY

Causou sensação no meio tenistico carioca a desistência do aristocrático clube de Ipanema, do campeonato inter-clubes de 1.ª classe para senhoras, alegando, conforme oficio dirigido á F. M. T., motivos alheios á sua vontade.

Não é a primeira vez que isto acontece. Já o ano passado o Country desistiu de um campeonato quando êste estava em pleno transcurso, pelo mesmo motivo: "alheios á nossa vontade".

Ora, uma sociedade como o Rio de Janeiro Country Club, que conta com um elevado numero de sócios, entre os quais figuram elementos de projeção no tenis citadino, não é concebivel que isto aconteça anualmente.

Acreditamos que não seja a falta de elementos no seu quadro tenistas, o motivo de sua saida do capeonato de Senhoras, pois elementos femininos no seio tenistico do Country é o que não falta, e de grande cartaz como Sofia de Abreu, atual campeã brasileira.

É preciso que a diretoria do Country tome uma providência a fim de que o mesmo não aconteça com a sua equipe no Campeonato de Cavalheiros, a fim de que o prestigio da sociedade continue no elevado nivel que soube se colocar e se manter, no meio esportivo nacional.

Noticiario Esportivo do SESI

TORNEIO EXTRA DE VOLEIBOL

Venceu o Standard por 2x0 frente ao SENAI — Transferido o jogo SHELL x BRAHMA

No ginásio do SENAI, prosseguiu ontem o Torneio Extra de Voleibol organizado pelo SESI.

Apenas 1 jogo dos programados se realizou, que foi o do Standard x Senai. Boa partida, em que levou a melhor o Standard.

RESULTADO E QUADROS

1º SET — 15 x 9 — Standard.
2º SET — 15 x 3 — Standard.

STANDARD — Djalma, Knox, Ivan, Gasoll..., Mendonça, Dilion, Spiegel e René.

SENAI — Nilson, Antonio, Wilson, Solon, Eduardo, Paulo e Guimarães.

JUIZ E CONTROLADORES

Atuou como juiz da partida Fernando Tortori, auxiliado por Aristo como fiscal e Gutemberg como apontador.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 2.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 28-8294

V. S. USA DENTADURA ?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de Maio, 23 - 16.º — 8S. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5166
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Símbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
A MANHA	17—10	199—129	Liberia — Irerê — Dryade	Hypnos — Arab — Marmit.	S. Dagua — Aquila — Maré	Effendi — Marshall — Ros.
J. C. ILUSTRAD.	17—10	211—132	Irerê — Iriada — Liberia	Marmit. — Haridan — Arab.	Loretta — FEB — Juá	Marshall — Effendi — Ala.
R. GLOBO	17—10	201—128	Irerê — Huracan — Dryade	Marmit. — Elvira — Cangic.	FEB — S. Dagua — Loretta	Anac. — Effendi — Marshll
J. COMERCIO	16—12	231—144	Irerê — Huracan — Dryade	Hypnos — Marmit. — Arab.	Aquila — S. Dagua — Loretta	Marshall — Effendi — Alab.
D. DA NOITE	16—9	229—144	Irerê — Dryade — Liberia	Hypnos — Marmit. — Arab.	Loretta — S. Dagua — Aquila	Marshall — Effendi — Anac.
V. TURFISTA	15—8	205—130	Irerê — Dryade — Liberia	Hypnos — Marmit. — Arab.	Aquila — S. Dagua — Loretta	Marshall — Anac. — Effendi
C. DA NOITE	14—10	218—138	Irerê — Liberia — Dryade	Hypnos — Arab. — Marmit.	Maré — Aquila — Loretta	Marshall — Effendi — Alab.
E. CONTINENT.	14—10	87—53	Irerê — Huracan — Liberia	Marmit. — Hypnos — Fing.	Dark. — S. Dagua — FEB	Anac. — Roncador — Mars.
O ATAQUE	14—9	85—52	Irerê — Dryade — Huracan	Hypnos — Elvira — Arab.	S. Dagua — Aquila — Ama	Marshall — Alab. — Anac.
R. C. BRASIL	14—9	191—121	Liberia — Irerê — Dryade	Marmit. — Elvira — Arab.	S. Dagua — Maré — Aquila	Effendi — Marshall — Edui.
R. MAUA	14—9	175—114	Huracan — Liberia — Irerê	Arab — Hypnos — Marmit.	S. Dagua — FEB — Loretta	Effendi — Marshall — Edui-
D. CARIOCA	14—8	153—102	Dryade — Liberia — Huracan	Marmit. — Fingida — Arab.	Aquila — S. Dagua — Dark	Alab — Eduino — Marsh.
O JORNAL	14—8	178—115	Liberia — Dryade — Irerê	Marmit. — Hypnos — Arab.	S. Dagua — Aquila — FEB	Marshall — Rosario — Eff.
O RADICAL	13—10	199—126	Irerê — Dryade — Huracan	Marmit. — Hypnos — Harid.	Aquila — Loretta — Maré	Effendi — Marshall — Alab.
E. ILUSTRADO	13—9	205—135	Huracan — Irerê — Dryade	Marmit. — Hypnos — Harid.	S. Dagua — FEB — Loretta	Anac. — Marshall — Effendi
A G. SPORTIVA	13—8	156—98	Liberia — Dryade — Irerê	Marmit. — Hypnos — Arab.	Aquila — S. Dagua — Dark.	Marshall — Effendi — Alab.
CAL. TURFISTA	13—8	204—123	Irerê — Dryade — Liberia	Hypnos — Marmit. — Arab.	Loretta — S. Dagua — FEB	Marshall — Effendi — Alab.
D. TRABALHIS.	13—8	194—133	Irerê — Liberia — Dryade	Marmit. — Hypnos — Carac.	S. Dagua — Aquila — Maré	Marshall — Ronc. — Anac.
J. BRASIL	13—7	196—121	Dryade — Irerê — Liberia	Hypnos — Marmt — Arab.	Loretta — S. Dagua — Aquila	Marshall — Effendi — Alab.
A NOITE	12—9	203—130	Irerê — Liberia — Dryade	Marmit. — Arabiana — Aloa	FEB — Amar. — Loretta	Marshall — Effendi — Ros.
O ESTADO	12—9	236—145	Liberia — Irerê — Huracan	Hypnos — Marmit. — Arab.	Maré — Loretta — Aquila	Marshall — Effendi — Ros.
VANGUARDA	12—9	203—133	Irerê — Liberia — Dryade	Hypnos — Marmit. — Arab.	FEB — Amar. — Loretta	Marshall — Effendi — Ros.
R. M. VEIGA	12—6	154—99	Irerê — Dryade — Huracan	Hypnos — Arab — Elvira	S. Dagua — Aquila — Amar.	Marshall — Anac. — Alab.
O MUNDO	11—9	225—148	Huracan — Liberia — Irerê	Hypnos — Marmit. — Arab.	Aquila — FEB — S. Dagua	Anac. — Marshall — Effendi
B. GAVEA	10—9	208—130	Iriada — Liberia — Irerê	Hypnos — Marmit. — Cang.	Aquila — Loretta — Maré	Marshall — Effendi — Alab.
G. NOTICIAS	10—6	215—185	Liberia — Irerê — Huracan	Marmit. — Cangica — Elvira	Loretta — Aquila — S. Dagua	Anac. — Marshall — Alab.
R. J. BRASIL	9—8	196—120	Dryade — Huracan — Liberia	Elvira — Marmit. — Hypnos	Aquila — S. Dagua — Maré	Effendi — Marshall — Alab.
C. NOTICIAS	9—7	9—7	Liberia — Irerê — Huracan	Arab. — Marmit. — Hypnos	Aquila — S. Dagua — FEB	Effendi — Marshall — Alab.
DIRETRIZES	9—7	167—115	Liberia — Dryade — Irerê	Marmit. — Arab. — Caracol	S. Dagua — Aquila — FEB	Effendi — Marshall — Alab.
F. CARIOCA	9—5	172—109	Irerê — Dryade — Huracan	Hypnos — Elvira — Arab.	Aquila — S. Dagua — Amar.	Marshall — Anac. — Alab.
D. NOTICIAS	8—5	163—107	Liberia — Irerê — Dryade	Hypnos — Arab. — Marmit.	Loreta — Aquila — Maré	Effendi — Marshall — Alab
TURFE CARIOCA	8—5	39—23	Irerê — Dryade — Huracan	Hypnos — Haridan — Arab.	S. Dagua — Loretta — Maré	Marshall — Anac. — Alab
FOLHA DO PRA	7—4	36—20	Dryade — Irerê — Liberia	Hypnos — Marmit — Cang.	Loreta — Aquila — FEB	Marshall — Effendi — Ros.
C. DO BRASIL	5—3	5—3	Dryade — Irerê — Liberia	Marmit. — Hypnos — Arab.	Aquila — S. Dagua — FEB	Marshall — Effendi — Alab
A NOTICIA	—	149—95				

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
A MANHA	Barc. — Luva — Incrivel	Garrida — Dest. — Içara	Mang. — Jabuti — Marfim	Nero — Porungo — Hyperb.
J. C. ILUSTRAD.	Incrivel — Luva — Argel.	Destemor — Içara — Iba	Jabuti — Mang. — Interm.	Champ. — Insol. — Nero
R. GLOBO	Incrivel — Hesperia — Coari	Içara — Garrida — Destem.	Mang. — Jabuti — Pracinha	Champ. — Nero — M. Rev.
J. COMERCIO	Barc. — Incrivel — Argel.	Dest. — Garrida — Içara	Jabuti — Mang. — Marfim	Porug. — M. Rev. — Insol.
D. DA NOITE	Barc. — Incrivel — Coari	Içara — Iba — Destemor	Jabuti — Prac. — Scaramou.	Nero — Champ. — M. Rev.
V. TURFISTA	Incrivel — Argeliana — Barc.	Içara — Garrida — Destemor	Jabuti — Mang. — Pracinha	M. Rev. — Champ. — Nero
C. DA NOITE	Incrivel — Barc. — Luva	Guapeba — Garrida — Dest.	Jabuti — Mang. — Feitor	Porungo — Nero — Champ.
E. CONTINENT.	Argeliana — Incrivel — Barc	Içara — Garrida — Naipe	Jabuti — Mang. — Marfim	Champ. — Porungo — Nero
O ATAQUE	Incrivel — Argel. — Barcel.	Içara — Coquetel — Moritz	Mang. — Jabuti — Pracinha	Nero — Porungo — Champ.
R. C. BRASIL	Luva — Incrivel — Coari	Iba — Naipe — Giria	Jabuti — Mang. — Feitor	Nero — Porungo — Champ.
R. MAUA	Luva — Coari — Argeliana	Giria — Iba — Naipe	Mang. — Jabuti — Marfim	Nero — Porungo — Champ.
D. CARIOCA	Incrivel — Coari — Argel.	Guapeba — Giria — Içara	Mang. — Jabuti — Marfim	Pelele — Felizardo — Nero
O JORNAL	Incrivel — Barc. — Argel.	Içara — Garrida — Destemor	Jabuti — Mang. — Pracinha	Champ. — Nero — Hyperb
O RADICAL	Barc. — Argel. — Incrivel	Içara — Destemor — Iba	Jabuti — Scaram. — Mang	Nero — Champ. — Porungo
E. ILUSTRADO	Incrivel — Argel. — Hesp.	Garrida — Içara — Destemor	Mang. — Jabuti — Pracinha	Champ. — Nero — Porungo
A G. SPORTIVA	Incrivel — Argel. — Barc.	Destem. — Garrida — Galli	Mang. — Jabuti — Pracinha	Champ. — Nero — Porungo
CAL. TURFISTA	Incrivel — Barc. — Coari	Iba — Içara — Detsemor	Jabuti — Mang. — Pracinha	Champ. — Nero — Insolito
D. TRABALHIS.	Barc. — Argel. — Incrivel	Dest. — Içara — Naipe	Jabuti — Mang. — Pracinha	Champ. — Nero — M. Rev.
J. BRASIL	Incrivel — Barc. — Luva	Iba — Içara — Destemor	Mang. — Jabuti — Pracinha	Champ. — Nero — Insolito
A NOITE	Incrivel — Barc — Argel.	Guapeba — Garrida — Dest.	Mang. — Jabuti — Pracinha	Porungo — Insol. — Champ.
O ESTADO	Incrivel — Coari — Luva	Içara — Garrida — Dest.	Jabuti — Mang. — Pracinha	Nero — Feliz. — M. Rev.
VANGUARDA	Incrivel — Argel. — Barc.	Guap. — Garrida — Dest.	Mang. — Jabuti — Marfim	Nero — Porungo — Insol.
R. M. VEIGA	Argel. — Incrivel — Barc.	Coquetel — Içara — Moritz	Jabuti — Mang. — Pracinha	Nero — Champ. — Porungo
O MUNDO	Incrivel — Barc. — Coari	Içara — Adoração — Iba	Jabuti — L. Lufa — Mang.	Insolito — Champ. — Nero
B. GAVEA	Coari — Incrivel — Luva	Içara — Destemor — Iba	Jabuti — Pracinha — Mang.	Nero — Champ. — Porungo
G. NOTICIAS	Incrivel — Luva — Argelian.	Naipe — Iba — Içara	Jabuti — Mang. — Interm.	Nero — M. Rev. — Champ.
R. J. BRASIL	Incrivel — Coari — Hespéria	Içara — Iba — Garrida	Jabuti — Mang. — L. Lufa	Champ — M. Rev. — Nero
C. NOTICIAS	Barcelona — Incrivel — Arg.	Destemor — Içara — Garrida	Mang. — Jabuti — Marfim	Nero — M. Rev. — Champ.
DIRETRIZES	Argel. — Coari — Barcel.	Destemor — Iba — Içara	Mang. — Jabuti — Marfim	Hyperb. — Champ. — Por.
F. CARIOCA	Barc. — Incrivel — Argel.	Destemor — Iba — Içara	Pracinha — Mang. — Jabuti	Nero — Hyperb. — Por.
D. NOTICIAS	Incrivel — Coari — Argel.	Iba — alpe — Destemor	Jabuti — Mang. — Pracinha	Por. — M. Rev. — Champ.
TURFE CARIOCA	Barc. — Argel. — Incrivel	Destemor — Coquetel — Iba	Scaram. — L. Lufa — Mang.	Nero — Hyperb. — Insol.
FOLHA DO PRA	Incrivel — Barcel. — Coari	Iba — Içara — Destemor	Mang — Jabuti — Pracinha	Champ. — Nero — Insol.
C. DO BRASIL	Incrivel — Coari — Barcel.	Içara — Iba — Giria	Jabuti — Mang. — Pracinha	Champ. — Nero — Insol.
A NOTICIA				

DISPOSTO A REVOLUCIONAR O ESPORTE AMADOR!

Um esforçado desportista apresenta o plano de uma nova técnica para o futebol amador — Mais simples e objetiva, exigindo menos esforço dos atletas — Virgilio Azevedo Brito, em nossa redação, expôs seus elogiáveis planos — Detalhes



Em nossa redação o sr. Virgilio Azevedo Brito, acompanhado dos atletas Josadir Jappour, Gilberto de Faria e Reinaldo Ribeiro do Val, expõe ao nosso companheiro o plano de renovação de valores no Esporte Amador.

O Esporte Amador ainda é e sempre será um campo vasto para observações interessantes, a respeito de novas taticas e técnicas. Embora os clubes disponham de poucos recursos, seus responsaveis desenvolvem esforços elogiaveis para dotá-los de um conjunto harmonioso, dentro de caracteristicas técnicas que se amoldam ao perfeito amador, aquele que trabalha durante toda a semana, que não pode se submeter a treinamentos e que domingo vai a campo correr noventa minutos, dar todo seu ardor em busca da vitoria.

SURGE UM REVOLUCIONADOR

Os clubes amadoristas, o que tem feito é seguir a tatica dos "grandes, ou seja, o emprego da "diagonal", sistema de jogo que exige uma perfeita forma fisica dos atletas e aptidões individuais elevadas. Ora, é impossivel que se exija de um atleta amador um grande preparo fisico e aptidões excepcionais. Assim, vemos, não raro, a famosa "diagonal" fracassar, dando origem a contagens absurdas que se verificam em diversos jogos.

Surge agora um revolucionador, na pessoa de Virgilio Azevedo Brito, preparador das equipes do Colegio Cardeal Leme. Esse desportista, estudioso do "soccer, idealizou um novo sistema de jogo, que não exige grande esforço dos "players" e é mais pratico e preciso. Como inicio da tarefa, está convocando jovens de 16 a 18 anos, para formar um vasto e precioso "plantel" de "cracks" futurosos. Esse preparo já foi feito, praticamente, iniciado, estando há cinco meses em formação. No torneio interno patrocinado pelo referido colegio, a equipe conseguiu o segundo lugar.

ATUALMENTE NO CAMPO DO FRIGORIFICO

Atualmente, as duas equipes de jovens preparados por Virgilio de Azevedo Brito, instrutor tecnico e fisico dos mesmos, está treinando no campo do Frigorifico, da Penha. O campo desse valoroso gremio, entretanto, não é cercado, dificultando sobremodo a tarefa daquele dinamico desportista.

UM APELO

Assim sendo, Virgilio de Azevedo Brito faz, por intermedio do nosso matutino, um apelo aos clubes que disponham de praças de esportes cercadas, que cedam-nas, para que ele possa prosseguir em seu gigantesco trabalho de renovação e adaptação técnica do futebol amador.

VENCERÁ?

Eis uma pergunta que gostariamos de responder afirmativamente. Porque é uma iniciativa que visa engrandecer o Esporte Amador, e merece o apoio de todos os desportistas.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc. ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173

13.º andar — Sala 1.306

PARAMES E UNIÃO ESPERAM SURPREENDER OS LIDERES!

Dispostos a derrubar o Campo Crande e o Oposição! — Otimismo entre os negro-anis da rua Dr. Bernardino — E em Marechal Hermes não se pensa em derrota — Notas

Não se fala noutra coisa, nas rodas esportivas, que nas pelejas de hoje, entre os lideres do Campeonato de Amadores e seus serissimos adversários — o Parames e o União. Embora descolocados, sem esperanças de galgar o primeiro posto, os dois tradicionais gremios surgem ameaçadoramente para os ponteiros da tabela. Campo Grande e Oposição vêm-se ameaçados, o primeiro de ceder a liderança para o Cruzeiro e o segundo de ficar a poucos passos do Manufatura.

CONFIANÇA NO PARAMES

A turma da rua Dr. Bernardino não esconde a confiança na partida de amanhã, frente ao lider. Greso, o simpático guardião do gremio azul-negro, que no campo sempre se conduz com disciplina e cavalheirismo e fora das lides esportivas é um "gentleman", teve oportunidade de nos fazer interessantes declarações: "Não gostamos do revés de Oposição frente ao Mavilis; isso porque esperavamos o jogo de domingo para arrancar a invencibilidade dos rubros. Mas, já que não pôde ser, contentar-nos-emos em derrubar o valoroso adversário, o que será uma reabilitação para nós".

NO UNIÃO NÃO SE FALA EM DERROTA

Depois da espetacular vitória sôbre o Olil, os rapazes de Marechal Hermes criaram "animo novo". Conversando com diversos defensores da camiseta da faixa negra, ouvimos deles expressões de otimismo. Robson, o valoroso "player", disse-nos: "Será dificil perdermos êsse jogo; confio no entusiasmo dos meus companheiros, que se tem mostrado valorosos ante os mais dificeis obstaculos". Robinson não atuará domingo, cedendo seu posto possivelmente a Jorginho.

"Mac" Hugo, êsse dinamico associado e diretor do União, foi mais positivo, declarando: "Se não perdemos para o Campo Grande no turno, muito menos no returno. Sei que êles não acreditam no nosso clube, mas é melhor assim. Quando menos se espera é que o União surpreende. Que o digam o Cruzeiro e o Oriente, que já perderam a invencibilidade para nós em 47 e em 48, respectivamente..."

"Mac Hugo o maior torcedor" do E. C. União, que acredita cegamente numa vitória sobre o Campo Grande na tarde de hoje. (Traço de Jubal)

Oficina de Consêrto de Rádio

RADIOS — VALVULAS

DILTO M. DE OLIVEIRA

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.

Telefone 43-7653

O BAILE DE HOJE NO BENTO RIBEIRO F. C.

O Bento Ribeiro F. C., fará realizar hoje, em sua sede social, um majestoso baile, onde serão inaugurados os retratos do sr. Ministro da Guerra e do cel Prefeito Militar de Deodoro. O inicio do baile está marcado para 21 horas, devendo prolongar-se até alta madrugada.

ATENÇÃO!

A COLEGIAL remarcou inúmeros artigos de seu variado sortimento. FAÇA PESSOALMENTE UMA VERIFICAÇÃO

VENDAS A PRAZO

A COLEGIAL

Largo de São Francisco de Paula, 38/40

A PELEJA DOS ERRADOS DA RCA VITOR E. C.

Em comemoração ao seu primeiro aniversário, o RCA Vitor E. C. fará realizar hoje, na praça de esportes do Nacional, interessante peleja entre a turma que não jogá futebol, sendo que esta prova será em homenagem à Imprensa Carioca. O inicio deste interessante encontro está programado para as 8,30 horas.

EM CAMPO O CERES F. C.

Contra o União F. C. a apresentação do quadro de Bangu — Escalado o time de Gotran

O Ceres F. C. dará combate na tarde de amanhã ao forte conjunto do União F. C.

A partida é aguardada com grande interesse por parte das duas torcidas visto que o quadro de Gotran defenderá o titulo de vice-campeão da "série Folha Carioca" do Torneio Octacilio Rezende. Para esse prelio, o técnico "Corôa" já escalou a equipe que será a seguinte: Helio, Carlos e Ubaldo; Miranda, Edgard e Sá Pinto; Porró, Salgueiro, Nilson, Jorginho e Rolando. Suplentes: Paulo e Almiro. Na partida preliminar estarão em confronto as equipes aspirantes o Ceres F. C. e Atlantico F. C.

FESTIVAL DO E. C. CAJAIBA

O E. C. Cajaiba promoverá um grandioso festival cujo programa é o seguinte:

1.ª Prova às 8 horas: Aymoré Amado B x Estradinho F. C.

2.ª Prova às 9 horas: Aymoré F. C. x Guarani F. C.

3.ª Prova a 10 horas: Infantil Japaratuba F. C. x Cruzeirinho F. C.

4.ª Prova às 11 horas: Flamenguinho F. C. x Onze no Copo F. C.

5.ª Prova às 12 horas: As Negro F. C. x Bandeirante F. C.

6.ª Prova às 13 horas: Japaratuba F. C. x Compota F. C.

7.ª Prova às 14,30 horas: C. I. B. I. F. C. x Unidos do Oriente F. C.

8.ª Prova às 15,45 horas: A. C. Cajaiba x Pirajura F. C.

QUER JOGAR O CORDOVIL F. CLUBE

Estando sem compromisso para amanhã, o Cordovil F. C. convida os co-irmãos para disputar uma peleja amistosa entre 1.º e 2.º quadros, possuindo para isso ótima praça de esportes. Entendimentos para a rua Bulhões Marcial, 55, Telefone 30-3104, com os srs. Luiz ou Horacio.

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!

TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FÁBRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

O ATÍLIA ACEITOU O DESAFIO

Recebemos um ofcio da Diretoria do Atilia F. C., pelo qual nos comunica que o grêmio do bairro de Santo Cristo aceita o desafio lançado pelo Frigorifico da Penha F. C., para o dia 31 de outubro próximo, com campo, juiz e horário escolhidos pelo grêmio desafiante.

1º ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?

-COUPON-

Voto no : ____________

Porque : ____________

Nome do Votante : ____________

Clube a que pertence : ____________

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.

Tel. 43-2703

ATILIA F. C. X E. C. SÃO ROQUE

Em revanche sensacional — Ausentes Zezé, Espoleta e Sergio — Os quadros do Atilia

Peleja das mais promissoras será travada hoje, no campo do Atilia F. C., entre o famoso esquadrão azul do bairro de Santo Cristo e o forte conjunto do E. C. São Roque, que no Torneio "Belford Duarte" obteve a terceira colocação.

A "torcida" aguarda essa peleja com entusiasmo, dada a força das turmas que estarão em luta.

"REVANCHE"

Terá a partida carater de "revanche" desde que o Atilia derrotara seu adversário por 4 x 2 naquele Torneio. O São Roque irá a campo disposto a vingar-se daquele revés, o que julgamos dificil, dadas as condições que hostenta o clube do Espoleta. Aliás, o "centro-avante" que tem sido o "art'lheiro" de sua equipe não estará presente no choque de hoje assim como Zezé, e Sergio. Os quadros do Atilia deverão ser o seguinte:

AMADORES: Veneno; Geninho e Caboclo; Mazo, Manuelzinho e Cartaz; Jaime, Adão, Espoleta, Edgard e Face.

ASPIRANTES: Garrido; Preção e Vadinho; Palmeira, Berê e Macumba; Chico, Piolho, Leleco, Jorge e Valsa. Reservas: Rufo, Manoel e Valter.

PELEJA ENTRE GIGANTES

São Braz F. C. e Carlos Chagas F. C. frente a frente — Boa, a preliminar entre aspirantes

Batalha de gigantes está anunciada para hoje, quando estarão em luta as possantes equipes do S. Braz F. C. x "Carlos Chagas" F. C., no campo deste ultimo. A turma do Engenho de Dentro que ultimamente vem conquistando boas vitorias frente a adversários categorizados, seguirá para o local da luta disposta a prosseguir em sua jornada vitoriosa, e para isto, está sua equipe bem preparada. Mas, sua tarefa não será das mais fáceis, pois o "onze" do "Carlos Chagas" F. C., ostenta atualmente forma invejável.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Como preliminar, estarão os quadros dos dois clubes acima citados frente a frente, numa peleja que muito promete.

EQUIPES DO S. BRAZ F.C

Estarão assim formadas as duas equipes do São Braz: AMADORES — Orlando — Ari e Aires — Gude Nei e Arlindo — Bibi — Walter — Cid — Zeca — Nilson — Gilberto — Mazinho e Orlando II. ASPIRANTES — Romulo — Zinho — Pinto — Cauby — Quincas — Antonio — Ayr — Marigni — Dantas — Cleber e Diolino.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Setembro de 1948 | NÚMERO 2.177

TOMBOU NOVAMENTE O QUADRO DO VALIM

VITORIOSO O QUADRO DO G. M. CARANGOLENSE PELA CONTAGEM DE 3X0 — TERÇA-FEIRA, O REGRESSO DA EMBAIXADA CARIOCA — GERALDO RODRIGUES CONTUNDIDO

CARANGOLA, 11 (De Irenio Delgado, pelo telefone) — Voltou o Valim a exibir-se hoje em gramados mineiros para enfrentar o forte conjunto do Ginasio Municipal Carangolense. Uma enorme assistência lotou completamente a praça de esportes local, para assistir ao brilhante espetáculo que constituiu a peleja entre os dois valorosos esquadrões.

Às 16 horas deram entrada em campo os dois conjuntos assim constituidos:

G. M. CARANGOLENSE — Joaninho — Floriano e Italo — Odir — Amaro e Durli — Cordovil (Beiçola) — Bolivar — Marcos — Rui e Jau.

VALIM — Milton — Jau (Cesar) e Eduardo — Tininho (Jocelin) — Darli e Cesar (Brasilino) — Hilton (Helio) — Denoni — Brasilino (Vaveco) — Silvio e Gargalhada.

Iniciada a contenda, verifica-se que o esquadrão local está perfeitamente ambientado com a cancha, realizando ataques mais positivos; por outro lado, nota-se que o quadro do Valim ressente-se do cançasso oriundo do esforço que vem desenvolvendo. E, assim, Marcos abriu a contagem logo aos 4 minutos, para Bolivar aumentar aos 27 minutos; dois minutos após o Valim foi favorecido com um "penalty", que Darli perdeu lamentavelmente; aos 40 minutos, Rui, impedido, conquistou o terceiro tento dos seus, terminando a primeira fase com o escore de 3x0 favoravel ao G. M. Carangolense.

REAÇÃO NO FINAL

O "kick-off" do segundo tempo foi dado pelo Prefeito de Carangola, iniciando as duas equipes em ataques revezados, que encontravam as defesas mais seguras. O Valim, com as modificações introduzidas em seu conjunto, passou a agir melhor, conseguindo logo aos dois minutos seu primeiro tento, por intermédio de Brasilino. Desencadeou, então, o "team" carioca grande ofensiva à meta local, pecando seus artilheiros pela falta de pontaria. Aos 25 minutos, Geraldo Rodrigues, que arbitrou muito bem, assinalou nova penalidade máxima contra a equipe local. Helio bateu bem e transformou no segundo tento do Valim. Com ataques alternados das duas turmas terminou a contenda, registrando a vitória dos locais por 3x2.

GERALDO RODRIGUES CONTUNDIDO

Geraldo Rodrigues, que veio acompanhando a delegação do Valim, teve uma atuação precisa, embora tenha se contundido na viagem de Jequitibá para Carangola, o popular arbitro da F. M. F. não mais poderá atuar jogos na presente excursão do gremio amadorista carioca.

SOLENIDADES

Antes do inicio da peleja de hoje, o sr. Adelino Satler fez entrega de uma flâmula de A MANHÃ ao capitão da equipe local. Hoje à noite haverá um banquete em homenagem à MANHÃ, sendo entregue a taça ao quadro vencedor.

EM CARATINGA

O Valim enfrentará amanhã a turma do Selecionado de Caratinga em peleja de basquetébol. Será contra está agremiação a ultima exibição do Valim no setor do futebol.

GRANDE LUTA NO CAMPO DO CANADÁ E.C.

Cruzeiro F. C., da praça Mauá, e Monte Castelo em sensacional confronto — Convoca o clube da Saúde

No campo do Canadá E. C., será realizado na manhã de domingo a peleja amistosa entre as equipes juvenis do Cruzeiro F. C. (Praça Mauá) e a do Monte Castelo F. C.

Com enorme expectativa vem sendo aguardado o choque entre essas duas aguerridas agremiações pois tanto um como outro, possuem em suas fileiras, jogadores mirins de grande possibilidades.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

O quadro da Saude atuará pela segunda vez no decorrer deste ano e tudo fará para conquistar um lindo triunfo para suas cores. Na primeira apresentação de sua equipe frente ao E. C. Dramatico os pupilos de João Gomes não foram felizes pois sairam derrotados de campo por 2x1, numa peleja em que dominou inteiramente ao adversário. Frente ao Monte Castelo F. C. os "garotos" da camiza azul procurarão levar a melhor sôbre o seu leal contendor, devendo outrossim encontrar nos celebres "garotos que empolgam" um serissimo adversario as suas aspirações.

CONVOCA O CRUZEIRO

Para essa sensacional porfia a Direção de Esportes do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores:

Acisclo — Osmar — Osvaldo — Carnera — Jorge — Bangu — Viegas — Alberto — Neca — Valdir — Rubens — Loila — Albertino — Vilacio — Antonio — Joel e Ademar. A concentração dos mesmos está marcada para 8,30 horas, na sede.



O quadro do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, que atuará contra o Monte Castelo F. C.

INTERESTADUAL QUE PROMETE

Receberá o E. C. Itacurussá a visita do E. C. Belisário — Como seguirá a embaixada carioca



Careca, que estará em ação na peleja de hoje

É dos maiores o interesse da população esportiva de Itacurussá, pela peleja interestadual que travarão hoje a equipe local e o poderoso conjunto do E. C. Belisário. A turma "alvi-negra" espera obter mais um brilhante triunfo frente a um esquadrão carioca, e para isto a direção técnica do Itacurussá F. C. lançará todos os valores.

CARECA ESTARÁ PRESENTE

Entre os grandes valores da equipe fluminense, está Careca, o jovem e disciplinado jogador ostenta invejável forma, e uma contusão o impossibilitou de atuar no ultimo domingo, mais para a peleja de hoje, Careca estará presente, dando assim maior envergadura a defesa de seu quadro.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA DO E. C. BELISARIO

A delegação do S. C. Belisario, será chefiada pelo esportista José Lourenço e mais os seguintes jogadores: Januário, Felix, Luciano, Tião, Waldir, Delio, Eloi, Palhaço Belinho, Altivo, Rato, Orlando, Valdir, Jaime, Bitin, Carreiro, Deco, Zuza, Orlandinho, General, Claudionor, Eduardo, Gasolina, Luiz Guimarães, Ninoca, Hilton e Luiz Siviot.

"SHOW-REVISTA"

Na "Casa Espirta Irmã Zarabatana"

Sob a direção artistica de Alberto Ramirez, cantor mexicano, o nosso elenco estará hoje, às 19 horas, na "Casa Espirita Irmã Zarabatana", à rua Conde Bonfim, 565. Todos os artistas estão convocados, cabendo a Ramirez a seleção, no momento.

FABRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

MONTE SERRAT F. C. X CADETES DE RAMOS

No Campo do Guarany F. C., em Ramos, a equipe do Monte Serrat F. C. dará combate hoje ao forte conjunto do Cadetes de Ramos F. C. Para êste encontro a direção técnica do monte Serrat F. C. convoca: Miguel, Pingo, Walter, Gerson, Moacir, Geraldo, Betinho, Niltonil, Octacilio, Lelé, Caôlha, Ari, Caboclo, Mario, Leonidas, Vavau. O Monte Serrat F. C. convoca também a sua torcida. Condução especial, gratis, às 10 horas.



TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º andar — Fone 43-9533

EQUIPES PARA O "CLASEICO"

Fluminense: Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues
Vasco: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Tuta e Chico







VASCO X FLUMINENSE, UM CLASSICO TRADICIONAL — O jogo entre cruzmaltinos e tricolores já é tradicional. Os dois rivais empregam-se a fundo proporcionando grandes espetáculos ao públi co. Hoje, vão lutar de novo. O Vasco é o [illegible] do. O Fluminense, portanto, vai para campo fazer o que os seus co-irmãos ainda não conseguiram, isto é, tirar ponto do gremio de São Januário. Na gravur[a] [illegible] extremidades duas fases de dois choques entre tricolores e vascainos, e ao centro, a equipe do lider, que hoje tentará manter-se invicta.

CARTAZ DE HOJE:

VASCO x FLUMINENSE, EM SAO JANUARIO

A vitória do Fluminense pode dar vida nova ao certame da cidade — Em grande forma os dois conjuntos — A campanha das equipes rivais

A sensação do dia de hoje será a luta entre o Vasco e o Fluminense, luta que poderá dar feição nova ao atual certame da metrópole.

O Fluminense que se encontra com quatro pontos perdidos possui boa equipe, e se levar de vencida o Vasco, fará com que o interesse pelo atual certame, aumente.

Contará portanto, na grande peleja da tarde de hoje, em São Januario, com a simpatia de todos os fans dos demais clubes, que não desejam ver o certame da metropole despido de qualquer interesse, o que poderá ocorrer com novo sucesso dos vascainos.

E não se diga que leva o tricolor a desvantagem de jogar fora de sua casa, pois, é em São Januario onde tem registrado os mais expressivos feitos contra o seu rival desta tarde.

UMA GRANDE LUTA

A luta que vão travar os dois conjuntos promete pois, ser das mais renhidas. Os dois técnicos prepararam cuidadosamente os seus pupilos, que vão para campo dispostos a realizar uma partida das mais sensacionais.

É interessante frisar que no jogo de hoje, terão os vascainos a desejada oportunidade para devolver aquele desconcertante 1 a 0, do Torneio Municipal.

A CAMPANHA DOS DOIS CLUBES

A campanha dos dois clubes no atual certame é a seguinte:

O Vasco ainda não perdeu um ponto siquer, já tendo porém, tido vitórias por chance, e por sinal, contra os pequenos clubes. Olaria, Bangu, Bonsucesso e Canto do Rio foram batidos por contagem apertada, tendo cooperado com os vascainos a "chance". Em compensação, venceu com folga os rivais mais sérios como sejam: Flamengo, America e São Cristovão. O Madureira foi a sua ultima presa. Caiu espetacularmente por seis a um.

Já com o Fluminense, a coisa anda diferente. O tricolor perdeu feio para o Botafogo, — 5 a 2, — tendo empatado com o Flamengo e o Madureira e vencido os quadros do America, Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio e Bangu por contagem folgada.

A sua equipe que só jogou mal contra a do Botafogo pode perfeitamente vencer a do seu poderoso rival.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

OLAVO NO LUGAR DE ANANIAS

O Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu, provisoriamente, o médio Ananias, do Olaria, em virtude do mesmo ter sido indiciado pelo auditor Abrahim Tebbett. O grêmio niteroiense tentou evitar que o seu jogador deixasse de atuar logo mais. E lançou o golpe do julgamento ser transferido para outro dia, porque não haviam decorridas as 48 horas da realização da partida. Mas o Tribunal deu o "contra-golpe" e o suspendeu, provisoriamente, por 5 dias. De modo que Ananias não poderá atuar esta tarde, contra o Bangú. A direção técnica do clube olariense escalou para substituí-lo, formando a intermediária, com Walter e Cláudio, o jogador Olavo.

A ausência de Ananias constitui um "handicap" para o Bangú, pois o médio "colored", além de jogar bem, é muito violento e, com isso, impõe respeito.

BATERIAS

Carga, consertos e recuperação de Baterias de Automoveis — Venda de Baterias recuperadas como novas, dando-se garantia de seis meses — Preços módicos.

RUA: ASSUNÇÃO, 102 — BOTAFOGO — Tel. 26-2031

HOJE, A CORRIDA DE MULHERES

CINCO PROVAS AUTOMOBILISTICAS EM INTERLAGOS

No autodromo de Interlagos, em S. Paulo, será disputada, esta tarde, uma interessante competição denominada "1º Prêmio Automobilístico Cronica Esportiva Paulista". Reina grande interêsse em torno da mesma, pois pela primeira vez assistiremos a uma corrida entre mulheres. Além disso, o duelo entre Chico Landi e Benedito Lopes, pilotando carros perfeitamente iguais, constitui um grande atrativo, em face da terrivel rivalidade existente entre os dois veteranos desportistas.

OS CONCORRENTES

Estão inscritos na prova principal dezesseis concorrentes, e que são Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Jaime das Neves, Antonio Parra, Luciano Benini, Amaral Junior (Banru), Arlindo Aguiar, José Zaza, Pascoalina Buonarcorso, João dos Santos Mauro, Alfredo Casaro, Irmãos José e Amadeu Alonso e Plinio Seabra.

NÃO CORRERÃO OS CARIOCAS

Os volantes cariocas não participarão da corrida de hoje, em Interlagos, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Osmar Fernandes Lage (Vovô), Anuar de Góis Daquer, Rubem Abrunhosa, Aldo Moura, Manoel Porfirio, Miguel Chaves, Decio Noronha, Pedro França, Diogo da Costa e Silva, Carlos Barbosa, Mario Polo, Aluisio Fontenele e outros que não puderam se afastar do Rio e avisaram que não tomariam parte na corrida.

AS CINCO PROVAS

A competição desta tarde compreende a realização de cinco provas, correspondentes ás seguintes caracteristicas:

1ª PROVA — Para carros de turismo, dirigidos por senhoras, em 5 voltas, percurso de 40 quilômetros.

2ª PROVA — Para carros de turismo de força até 1.100 cc. em 5 voltas, percurso de 40 quilômetros.

3ª PROVA — Para carros de turismo, de força até 2.000 cc., em 5 voltas, percurso de 40 quilômetros (essa prova só será realizada se comparecerem á pista pelo menos oito concorrentes; em caso contrário correrão juntas as duas categorias, com classificações em separado).

4ª PROVA — Para carros de turismo, de força livre, em 8 voltas, totalizando 64 quilômetros de percurso.

5ª PROVA — Para carros de corrida e adaptados, em 15 voltas, no total de 120 quilômetros de percurso. Os carros adaptados serão clasificados á parte.

DIA 26, NA QUINTA DA BOA VISTA

Os volantes cariocas estão preparando seus carros para a corrida do dia 26 do corrente, na Quinta da Boa Vista. Aldo Moura competirá na "Alfinha" de Decio Noronha e esta tarde levará o "bolido" para a Avenida Brasil, a fim de submetê-lo a um "test". Antonio Fernandes da Silva pretendia fazer o mesmo, mas mudou de idéia em face das chuvas que desabaram sôbre a cidade, ontem.

OS QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

Para as partidas oficiais desta tarde, referentes ao Campeonato Carioca de Futebol, os quadros deverão formar com os seguintes jogadores:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Olavio e Braguinha.

AMERICA: — Osni — Alcides e Domicio — Hilton — Espindola e Amaro — Maxwell — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Alvarez — Gato e Miguel — Spinelt — Agostinho e Vitor — Fausto — Mariano — João Pinto — Enguiça e Tampinha.

FLAMENGO — Borracha — Newton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho (Vaguinho) — Gringo — Jair e Durval.

BANGU — Orlando — Domingos e Nogueira — Gualter — Irani e Pinguela — Sonô — Amaral — Joel — De Paula e Zezinho.

OLARIA — Delio — Osvaldo e Lamparina (Olavo) — Valter — Claudio e Olavo (Italo) — Cidinho — Baiano — Leleco e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Bicudo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Mundica — Benedito — Beijinho e Eunápio.

SÃO CRISTOVÃO — Joel — Lino e Mundinho — Richard — Bulau e Souza — Edgar — Paulinho — Mical — João Menta e Magalhães.

Os quadros para o encontro numero um da rodada, estão escalados em outro local desta edição.

NOS SUBURBIOS AS PELEJAS COMPLEMENTARES

Em Moça Bonita: Bangu x Olaria; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Flamengo; e, finalmente, em Conselheiro Galvão: Madureira x São Cristovão

Os três jogos complementares da rodada de hoje, serão disputados nos subúrbios. Em Moça Bonita, o Bangú recepcionará o Olaria, grem o leopoldinense que vem de vencer o Bonsucesso. Um jogo que pode agradar, pois, as duas equipes possuem forças mais ou menos equilibrada.

Os banguenses que ainda não perderam lá em cima, aparecem como o favoritos. Têm realmente, tido melhor campanha de que os seus rivais, que este ano, nada fizeram ainda de positivo.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

A outra peleja do subúrbio será a que terá lugar em Teixeira de Castro. Ali o Bonsucesso vai receber a vista do Flamengo, clube que ainda tem esperança de conquistar o titulo.

É o Flamengo o favorito do encontro, não existindo quem possa pensar de modo diverso.

Acresce ainda que o Bonsucesso terá que atuar sem dois de seus titulares — Zé Luiz e Nanati, suspensos preventivamente pelo Tribunal de Justiça.

O Flamengo mandará para campo a sua equipe completa, pois, deseja uma reabilitação ampla para o insucesso de sete d'as passados.

OS ALVOS EM CONSELHEIRO GALVÃO

Os alvos vão a Conselheiro Galvão onde defrontarão os tricolores suburbanos. Um jogo perigoso para os de Figueira de Melo, principalmente, levando-se em conta que o quadro suburbano vai para campo disposto a tirar a péssima impressão causada com o revés fragoroso contra o Vasco.

Os dois clubes contarão com todos os seus valores, o que quer dizer que a peleja tem tudo para agradar.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Modificada a ofensiva banguense

Em face dos maus resultados revelados nos ultimos jogos, a direção técnica do Bangu resolveu, acertadamente, introduzir modificações na ofensiva. Assim, determinou o reaparecimento de Sonô, Joel e De Paula, deixando na cêrca Menezes, Moacir Bueno e Cardoso, que não vinham se conduzindo de forma satisfatória, Menezes recuava muito, Moacir Bueno deu para "empurrar" os adversários e se deixar "marcar com facilidade" e Cardoso, conquanto muito esforçado, não tem qualidades para driblar uma defesa.

O técnico Airton Moreira, achando justas as numerosas reclamações dos associados, resolveu escalar outra ofensiva. Para o prelio desta tarde, contra o Olaria, a ofensiva do clube de Moça Bonita atuará com Sonô, Amaral, Joel, De Paula e Zezinho.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Setembro de 1948 — NUMERO 2.177

PARADA DURA PARA O VICE-LIDER

BOTAFOGO X AMÉRICA, O PRÉLIO N. 2 DA RODADA — GENERAL SEVERIANO, O LOCAL DA LUTA

O Botafogo vice-lider da tabela vai ter também uma parada dura esta tarde. Enfrentará em seu campo o América, clube que costuma de vez em quando "pregar uma peça" em um rival tido como "papão".

A peleja deve agradar, pois, ambas as equipes vão para campo dispostas a lutar muito pela vitória.

Sabe o Botafogo que um insucesso poderá ser fatal ás suas pretensões ao titulo, daí a razão de ter tomado todas as providências para evitar surprêsas.

TODOS OS VALORES

Em ambos os conjuntos jogarão os melhores valores. No Botafogo, não veremos novidade, pois, seria loucura modificar uma equipe que vem vencendo todos os rivais.

Em relação ao América, deve ser dito que Dela Torre depois do insucesso contra o Fluminense, resolveu tomar providências a fim de evitar a sequência dos insucessos de sua equipe.

JOGA BEM EM GENERAL SEVERIANO

Uma coisa é preciso que se diga em relação a peleja desta tarde em General Severiano. O América sempre joga bem ali, tendo ainda no choque do returno do ano passado dado grande trabalho ao alvi-negro, que só venceu o prélio no derradeiro minuto e após tremendo susto, pois, esteve perdendo durante grande parte do tempo.

A performance dos dois clubes não pode ser comparada.

Enquanto que o Botafogo depois do insucesso frente ao São Cristovão, não mais perdeu, o seu rival, vem sofrendo revezes sôbre revezes, tendo inclusive perdido para o Canto do Rio, que até então não vencera ninguém.



Atletas do America comemorando um goal contra o Botafogo.

As preliminares desta tarde

As pelejas preliminares da tarde de hoje, serão disputadas pelos reservas. Os jogos terão inicio ás 13,15 horas. Os seus adversários são: Vasco x Fluminense; Bangu x Olaria; Madureira x São Cristovão; Bonsucesso x Flamengo; e Botafogo x América.

PODERA' HAVER TRANSFERENCIA DA RODADA

O dia de ontem, foi chuvoso. Os nossos campos ficaram alagados, tendo mesmo o árbitro da peleja Botafogo x América, resolvido não realizá-la, considerando a praça de desportos alvi-negro impraticavel para a prática do futebol.

Hoje, se permanecer o tempo chuvoso, poderão os árbitros suspender os jogos, determinando a transferência da rodada.

Os jogos todavia, só poderão ser transferidos pelos juizes em campo.

O presidente da Federação Metropolitana pode porém, fazer a transferência, desde que chegue á conclusão que a rodada com o tempo chuvoso acarrete prejuizo técnico e financeiros aos clubes.

O VASCO FICOU NA LIDERANÇA

Resultados dos jogos de aspirantes e juvenis de ontem

Apesar das chuvas que desabaram sobre a cidade, ontem, á tarde, foram realizadas as partidas referente aos Campeonatos Cariocas de 1948 das Categorias de Juvenis e de Aspirantes. Apenas não foram realizados os jogos entre as turmas do Botafogo e do América, em virtude da impraticabilidade com que se apresentou o gramado da Avenida Venceslau Braz.

No prélio principal da rodada a turma de aspirantes do Vasco da Gama, abatendo pela contagem de 5x4 a do Fluminense, ficou sózinha na liderança do certame, passando os tricolores para o 2º posto. Apesar da chuva, a renda desse "match" alcançou a importância de Cr$ 6.372,00.

ASPIRANTES

As partidas ontem disputadas ofereceram os seguintes resultados:

Vasco da Gama 5 x Fluminense 4.

Bangu 4 x Olaria 1.

Bonsucesso 1 x Flamengo 4 e Madureira 2 x São Cristovão 0.

JUVENIS

Nas partidas de juvenis os resultados foram os seguintes:

Vasco da Gama 3 x Fluminense 3.

Bangu 6 x Olaria 1.

Bonsucesso 1 x Flamengo 0 e Madureira 3 x São Cristovão 1.

As partidas entre o Botafogo e o América deverão ser disputadas na próxima terça-feira, á noite. Somente amanhã, porém, a Federação Metropolitana marcará a data, tendo em vista que os jogos deverão ser realizados dentro de 72 horas, contados da hora em que estavam programados.

ARBITROS PARA HOJE

Para as pelejas desta tarde, estão escalados os seguintes árbitros: Vasco X Fluminense — Mr. Lowe; Botafogo X America — Mr. Ford; Bonsucesso X Flamengo — Mario Viana; Bangu X Olaria — Gama Malcher; e Madureira X São Cristovão — Mr. Devine.

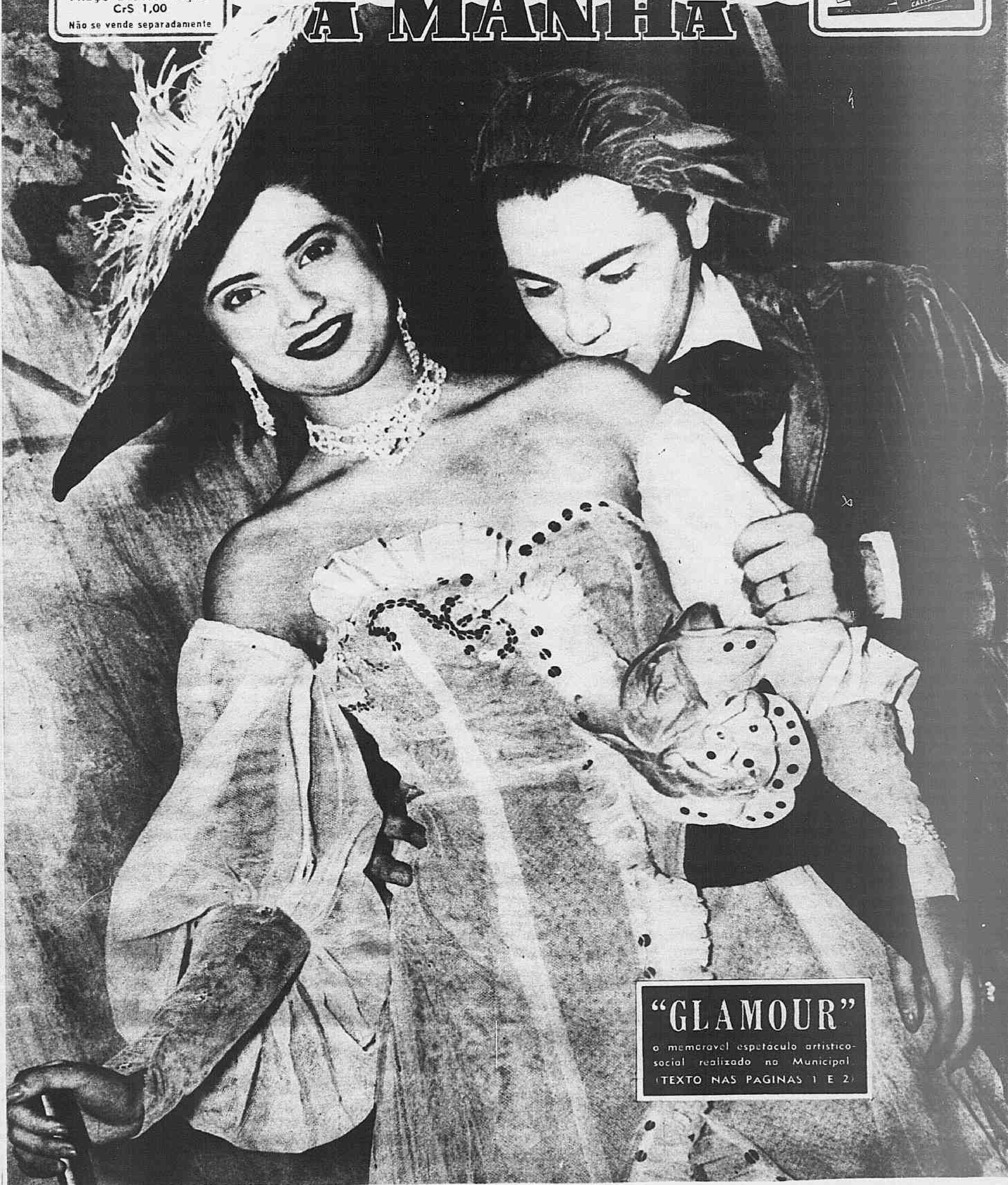


TRANSFERIDA "SINE DIE" A COMPETIÇÃO PELA "TAÇA MARIO MARCIO CUNHA"

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 213
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
Não se vende separadamente

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



"GLAMOUR"

o memoravel espetaculo artistico-social realizado no Municipal

(TEXTO NAS PAGINAS 1 E 2)

Essa jovem expressa perfeitamente tôda a elegância e finura de tantas outras, da alta sociedade carioca, participantes ao inesquecivel espetáculo

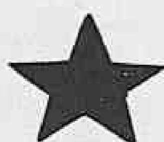
No quadro "Boite encantada", Vera Maria Tavares personificou a "cachaça", alcançando grande êxito. O seu número foi bizado



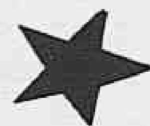


Eis o epílogo de um dos quadros do belo espetáculo, que teve a direção artistica muito inspirada da parte de V. Voltchek





Noite de grande gala. Na platéia um desfile de alta elegância. O Municipal abrigou o que o Rio possui de mais representativo. O "glamour" não era extensivo apenas ao título do "féerie" tão bem idealizada por Henrique Pongetti e Ary Barroso. Estava presente em todos os setores do nosso maior teatro, tanto na platéia quanto no palco. No camarote de honra, atentos ao desenvolvimento do belíssimo espetáculo, estavam os presidentes do Brasil e do Uruguai. A satisfação de ambos não foi traduzida apenas em simples aplausos e sim pela presença, até ao final da grande noite. Retiraram-se somente após a uma hora da madrugada, quando terminou o desfile de distinção e arte. Foi grande o êxito artístico-social. Realmente, desde "Joujoux e Balangandans" que não se assistia a algo de tão expressivo nesse gênero no Teatro Municipal. Porém, acima de todo o sucesso de "Glamour", ficou uma lembrança de maior profundidade: o





"Chove Chuva", de Ary Barroso, foi um dos momentos culminantes do espetáculo e marcou um impressionante fecho para o primeiro ato

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros



O corpo de baile do Teatro Municipal formou entre os magníficos esteios da linda noite



Aí temos um grupo de graciosas participantes do quadro "Les Beaux Vieux Temps", onde a evocação alcançou também antigas melodias parisienses



Ao deixarem o palco quatro componentes de um dos quadros de "Glamour" posam especialmente para "A MANHÃ"



Interessante grupo de jovens participantes do número que abriu o segundo ato da grande noite: "Les Beaux Vieux Temps"

Quatro dos jovens intérpretes que recordaram os pintores de Paris no número de grande efeito coreográfico: "Les Beaux Vieux Temps"



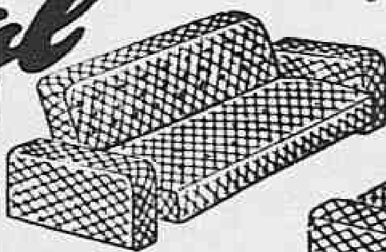
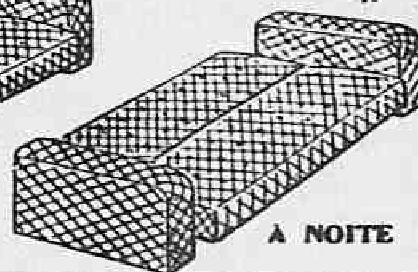
Esse número não constava do programa, organizado com tanto cuidado, mas logrou grande êxito. Recordou danças típicas uruguaias em homenagem ao presidente da nação amiga o qual, em companhia do General Dutra, assistiu à "féerie" de Henrique Pongetti e Ary Barroso



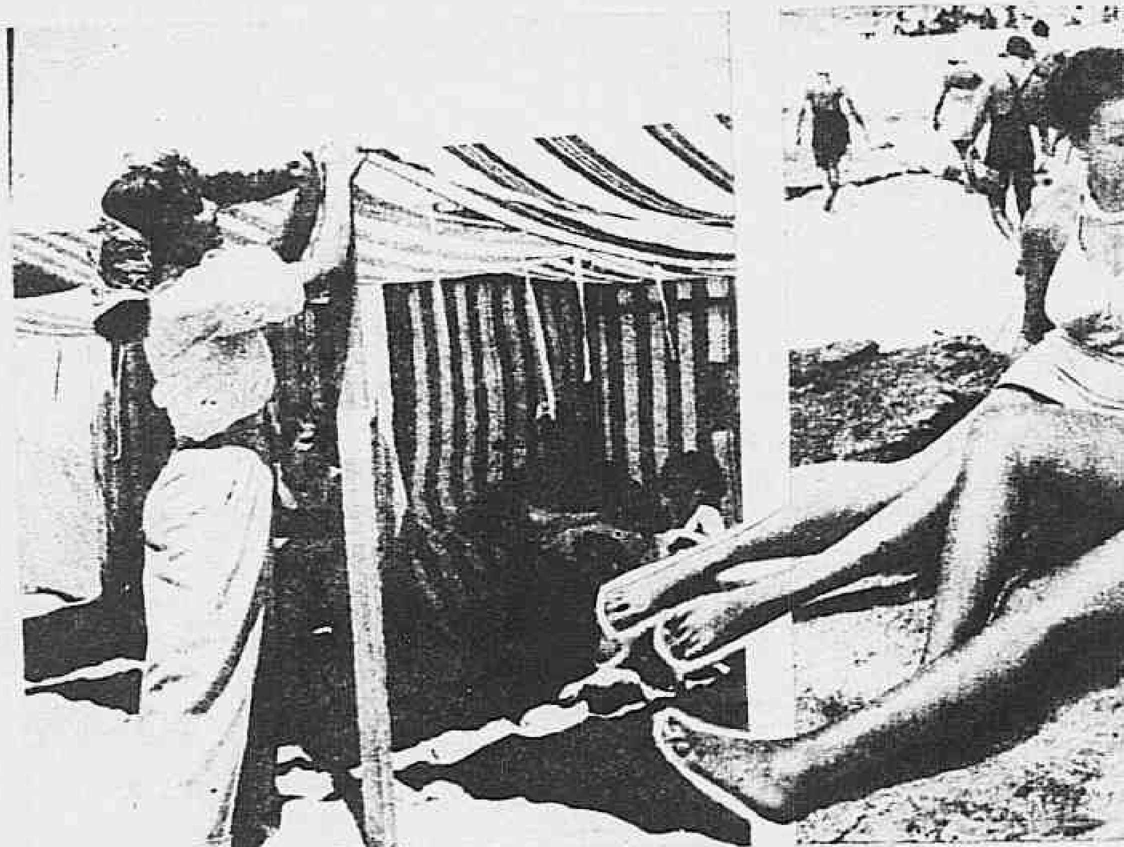
conforto que as crianças pobres iriam desfrutar de todo aquêle esplendor. Todos os esforços foram conjugados neste sentido e, assim, a alegria reinante no epílogo da "féerie" tinha êsse duplo significado. As palmas que se ouviam em tantos números bizados sugeriam também as mãos dos pequenos entes, agradecendo a demonstração de solidariedade humana.

OSWALDO DE OLIVEIRA

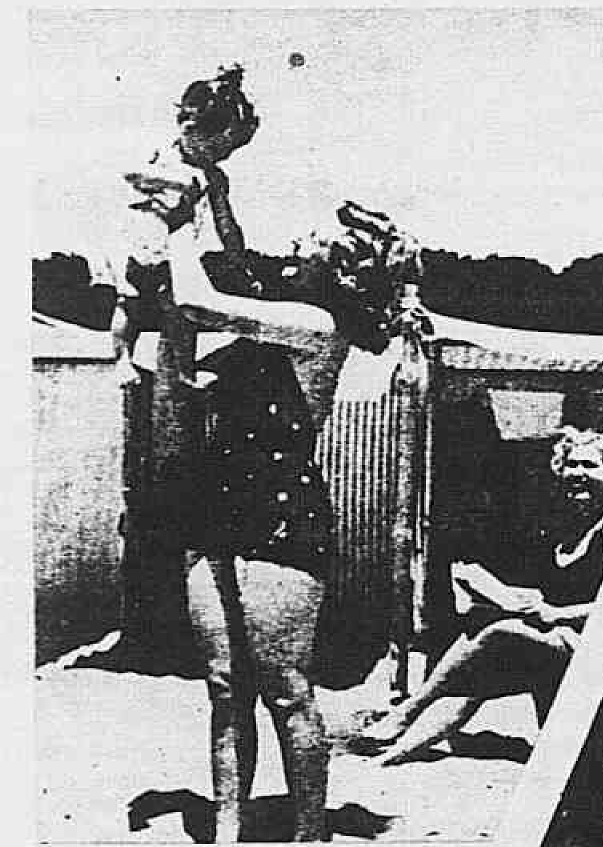
COLCHAO Tropical e Sofá-Cama ★★★ MIAMI


UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

DURANTE O DIA

À NOITE
o TRAVESSEIRO VENTILADO
★
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO











A' esquerda: Os «Cokers» acompanham as donas e fazem, a seu modo, a vida de praia. Em cima: Em Carcavelos, Linda Miranda preocupa-se com a tarefa de armar o toldo. Ao centro: E' agradável um pouco de crítica antes de entrar no mar. A seguir: Avó, filha e neta. . ninguem dirá. A' direita: Lembram-se de «Noiva do Brasil»? E' Patricia de Lancastre. Conhecem-na?

A RONDA DAS Praias



REPORTAGEM DE MAGÉ



—Antes de se torrar ao sol, Milu cobre prudentemente a sua pele com um creme perfumado



A vida das praias está no seu auge. Como cogumelos depois da chuva, os toldos surgem da areia, abrindo ao sol as suas rosáceas de cor. A praia vestiu as suas galas de Verão.

Pequenos e grandes, novos e velhos brincam, riem. Alegria em todos os rostos, movimento, ruído, cor.

No alto, o sol arde sem piedade. Queima, bronzela os corpos e os rostos.

Como toda a gente, corre às praias dos arredores de Lisboa. Entre milhares de desconhecidas encontrei algumas das nossas artistas mais festejadas. Também vi estrangeiras lindas... Para dizer o que vi e quem vi melhor do que as palavras fala a objectiva da minha máquina. Vou dar-lhe a palavra...

MAGÉ





Assim não vou ao fundo, concerteza.



Três horas... E' tempo de deixar a praia. A direita: Tatão, antes de partir para Londres passou as horas livres na praia



Marechal José Joaquim de Lima e Silva, Visconde de Magé

Sanando uma inexatidão histórica acerca desse grande vulto da Independência Nacional

-- Suas memórias inéditas

Texto de
MANOEL IGNACIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Sócio correspondente do "Instituto Histórico de Petrópolis".
(Ilustrações do arquivo do autor)

Eu José Joaquim de Lima e Silva; filho de José Joaquim de Lima e Silva, Commendador da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, Fidalgo Cavalleiro da Casa de Sua Magestade Fidelissima, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, e Vogal do Conselho Supremo Militar, e de sua Mulher D. Joanna Maria da Fonseca Costa Fragoso e Amaral: Neto pela parte paterna do Sargento Mor João da Silva da Fonseca [illegible] e de sua Mulher D. Izabel Tereza [illegible], e pela parte Materna do Capitão Manoel da Costa [illegible] e de sua Mulher D. Anna Joaquina da Costa Amaral Fragoso. Nasci na Cidade do Rio de Janeiro, na Fortaleza da Ilha das Cobras, no dia vinte e seis de Julho de mil sete centos e oitenta e sete [26 de Julho de 1787]. Baptisei-me na Freguesia de Santa Rita da dita Cidade, sendo meus Padrinhos, meu Tio materno o Capitão Manoel da Fonseca Costa, e minha Tia, filha deste mesmo tio, a Madre Thereza de Jesus, Religiosa no Convento de Santa Thereza da Cidade do Rio de Janeiro.

O assento do meu Baptizado se acha lançado na dita Freguesia em o L.º 2.º dos Baptizados das pessoas livres, a f. 313.

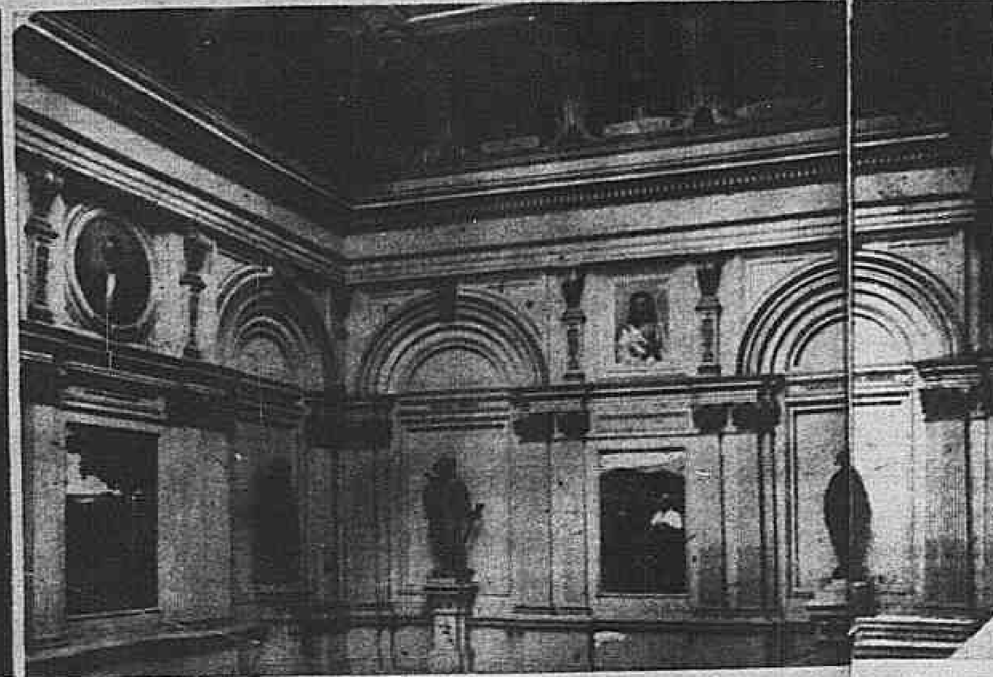
Fac-símile da página manuscrita do livro de memórias do Visconde de Magé acerca do seu nascimento.

EQUIVOCOS [illegible]

CONCLUI NA [illegible] PAG. [illegible]



[illegible] do então coronel José Joaquim de Lima e Silva, reprodução da fotografia existente na sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.



Salão de Honra do Museu Paulista, vendo-se ao alto a tela em que figura o fantasioso retrato do Visconde de Magé.

Um curioso incidente com os Andradas, relatado pelo Visconde de Magé

Não querendo as Tropas Lusitanas estacionadas na Provincia da Bahia annuir á Independencia do Brasil, e pelo contrario declarando-se [illegible]

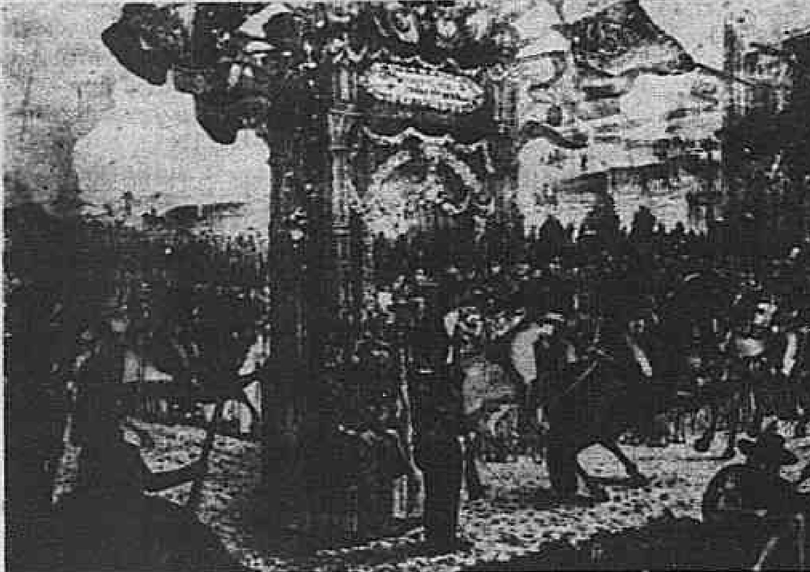
[illegible] Ilha das Cobras, onde os Commandantes que foram deportados pelos Corpos de Policia. [illegible]

Demittindo os Ministros d'Estado, Andradas, demittio do Ministerio da Guerra a Luiz Pereira da Nobrega, e depois prender e deportar as pessoas de quem não gostavam ou se temiam; conhecendo a amizade que existia entre mim e o dito Nobrega, e receando que eu me oppuzesse ao despotismo que intentavam; trataram em apartar-me da Corte, e do 3.º Batalhão de Caçadores do qual era Coronel: mandou-me chamar José Bonifacio de Andrada Ministro de Estado dos Negocios do Imperio, e me Ordenou em Nome do Principe Regente (que acabava de ser Acclamado Imperador do Brasil, no dia 12 de Outubro de 1822. Para o que eu muito concorri) fosse eu em commissão á Villa de Campos, sob pretexto de accommodar a desordem de huns Indios da Aldeia de S. Fidelis. No dia 30 do mez acima dito, quando eu já me achava de parada do meu Batalhão [illegible] marcha para a minha Commissão, teve-se na Corte a [illegible] revolução dos Andradas, a que se chamou = Bernarda de trinta de Outubro =. Não tendo eu ordem alguma para me recolher da Commissão, quando me pareceu oportuno de tempo, e cheguei á Corte no dia 2 de Dezembro do dito anno de 1822. Fui bem recebido pelo Imperador e seus Ministros, dando-me elle a noticia de que eu no dia antecedente havia sido despachado Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, e Ordenando-me que fosse tomar o Commando do meu Batalhão. [illegible]

Não querendo as Tropas Lusitanas estacionadas na Provincia da Bahia annuir á Independencia do Brasil, e pelo contrario declarando-se

"Fac-simile" da narração dos sucessos da expulsão das tropas portuguesas do Rio de Janeiro, constante das memórias do Visconde de Magé.

A entrada triunfal do Exercito Libertador, á 2 de julho de 1823, na capital da Bahia. (Reprodução fotográfica do desenho de Bento Caninhan, testemunha presencial do monumental desfile).





O autêntico retrato do marechal José Joaquim de Lima e Silva, Visconde de Magé. Reprodução fotográfica da tela a óleo do Paço Municipal de Salvador, oferecido ao autor pelo Exmo. Sr. prefeito daquela cidade.

Sendo eu Tenente Coronel commandante do 2.º Batalhão de Fuzileiros da Corte do Rio de Janeiro, em occasião que se havia Proclamado a Constituição Politica da Nação Portugueza, pretendendo as Côrtes de Portugal escravizar e opprimir o Brasil, trabalhei quanto me foi possivel para a independencia deste Paiz. Em 9 de Janeiro de 1822 o Principe Regente D. Pedro declarou ficar no Brasil: as Tropas Lusitanas estacionadas nesta Corte quizeram obstar a esta deliberação, e obriga-lo a embarcar para Lisboa. As Tropas [illegible], e [illegible] ao Principe que havia Ordenado embarcarem ellas e partirem para Lisboa. As Tropas Brasileiras pegaram em armas, [illegible] tomaram o partido do Principe: as Tropas Lusitanas passaram para a Praia Grande e ali se fizeram fortes. O Principe mandou alguns Corpos [illegible] na Retaguarda dos Lusitanos, rodeando-lhes todas as communicações com o interior do Paiz. Nesta occasião Sua Alteza Real [illegible] Batalhão [illegible] tirados dos Corpos de 1.ª e 2.ª Linha da Côrte, [illegible] para o Commandar. Passando para a Praia Grande, ali tomei posição, e me conservei, até que os Lusitanos vendo-se cercados pelas Tropas estabelecidas em sua frente e retaguarda, embarcaram e partiram para Portugal.

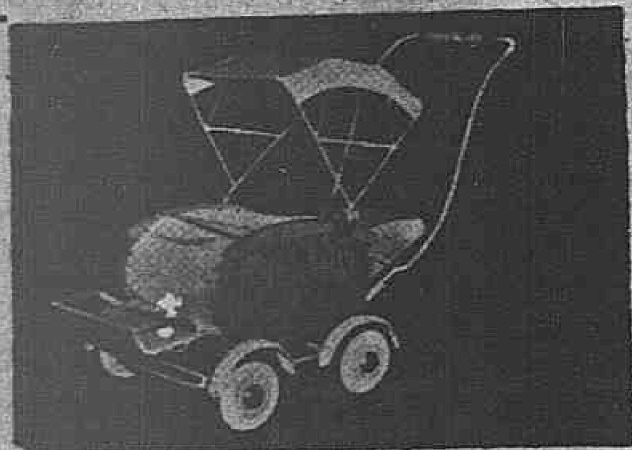
Dias depois chegando a este porto a Nau D. João 6.º e varios transportes, trazendo a seu bordo um Regimento provisorio de 1.ª Linha Lusitano, e [illegible] de Artilharia; Ordenou o Principe Regente que eu fosse a bordo [illegible] no Brasil servindo, as pessoas que assim voluntariamente o quizessem. [illegible] com todas as pessoas que [illegible]





[illegible] Visconde de Magé [illegible]





LINDA CADEIRINHA COM MOLAS EM ESPIRAL PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ
PREÇO NORMAL......CR$650,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 520,00
CASA FLOR
OS MAIS ELEGANTES MODELOS - ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES.
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
[illegible]
R. RIACHUELO [illegible]
TEL. [illegible]

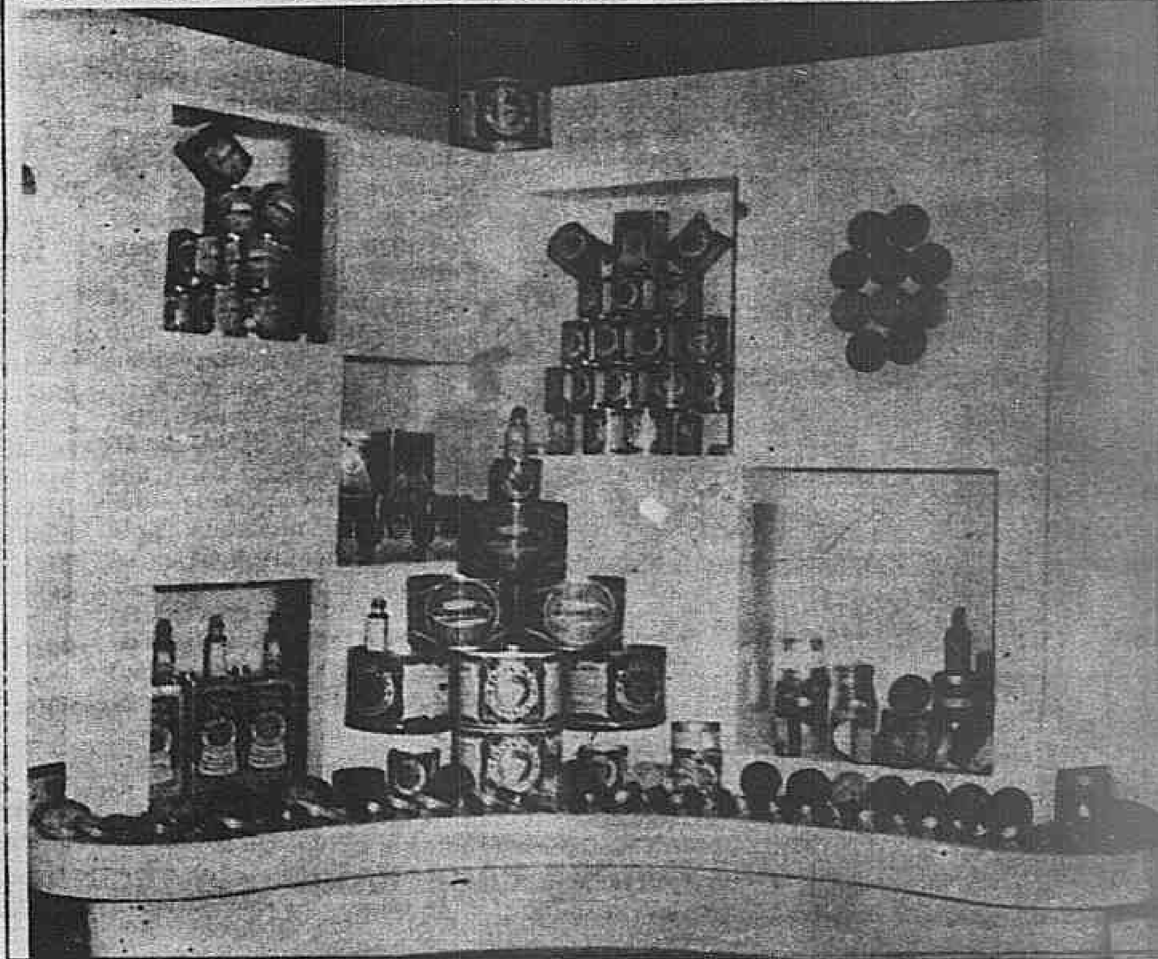


PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

A TOSCANA
Convida V. S. a uma visita ao tradicional e conceituado restaurante, que, após a reforma realizada, está aparelhado a fornecer-lhe as mais variadas iguarias, num ambiente seleto e confortavel
Serviço de Lanche, diariamente, das 14 às 18 horas
RUA SÃO JOSÉ, 56
A NOVA GERENCIA.

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

FÁBRICA DE CÊRA ROYAL
CERAS PARA LUSTRAR MÓVEIS E ASSOALHOS ROYAL E ESMERALDA
ROYAL MARCA REGT.
PASTA PARA LUSTRAR CALÇADOS ROYAL SPORTMAN
Escritório: Rua Pedro I, 45 — Fone 22-9263 — Rio

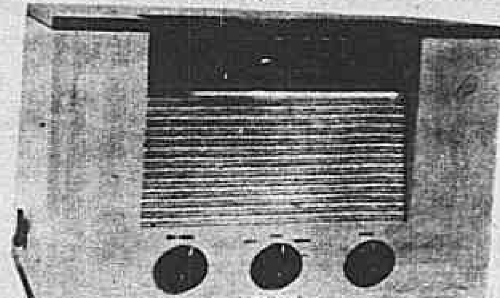




«Coronel», 5 válvulas, A.C. D.C. ondas longas. À vista ou em prestações de Cr$ 100,00 mensais



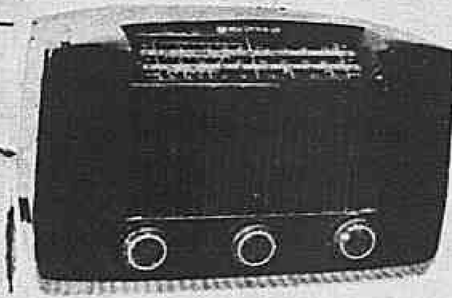
«Garodo» AC DC. 5 válvulas, ondas longas. À vista ou em prestações de cem cruzeiros mensais



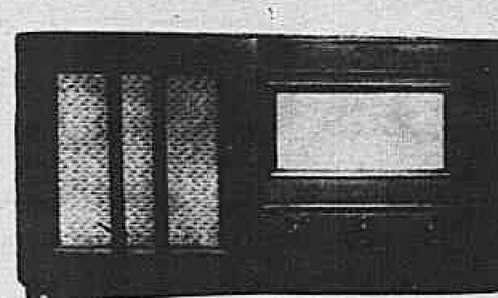
AC — transformador universal, 9 válvulas RCA, inclusive ôlho mágico, com faixas desdobradas de 11 a 34 mts. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 578,00



Toca-discos — Simples, basta ligar ao rádio



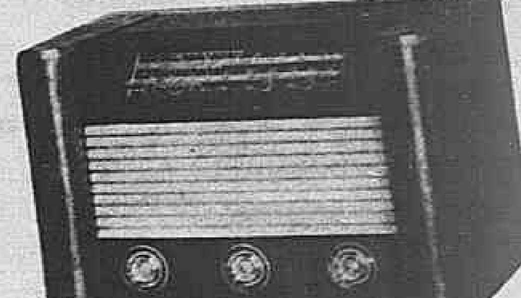
Q B-13 — Bateria de 6 volts. Um rádio construido para os locais onde não há eletricidade, como sejam: fazendas, cidades, etc. À vista ou a prestações de Cr$ 457,00



«Deuco» — 6 válvulas com 4 faixas semi-ampliadas (de fabricação inglesa). À vista ou a prazo, em prestações de Cr$ 418,00, sem fiador



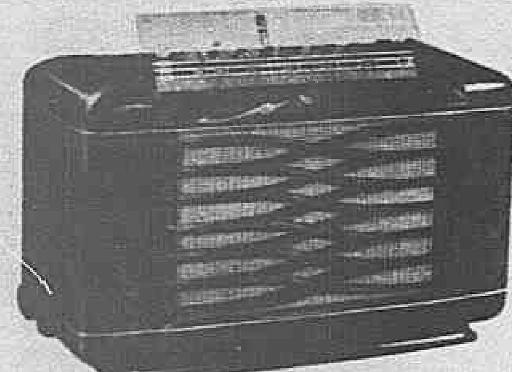
«Air King» — 6 válvulas, com transformador, ondas curtas e longas. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 250,00



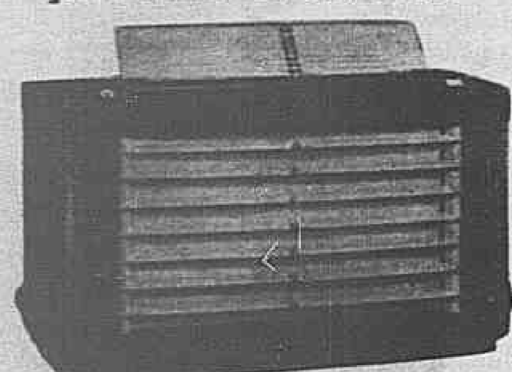
Q-122W A.C. — transformador universal, 7 válvulas. RCA, inclusive ôlho mágico. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 438,00

PALERMO, IRMÃO & CIA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B — GALERIA CRUZEIRO — (Lado do Largo da Carioca) — Fone: 42-2742



BX 565-A — Ondas médias e curtas para corrente alternada de 110/245 volts, 6 válvulas, 5 faixas de onda, com mostrador de cristal e tomada para «pick-up» e alto falante suplementar. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 468,00



BX-665-X — Ondas médias e curtas para corrente alternada de 110/245, 6 válvulas com função de 11; caixa de madeira com mostrador inclinado de cristal; indicador de sintonia, tomada para «pick-up» e para alto falante. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 616,00

OFERECEM

Para o seu confôrto . . .
Para o seu prazer . . .
Para a sua cultura . . .

"EDIFIQUE A SUA DISCOTECA"

E a sua discoteca contribuirá:

. . . para a Cultura de Sua Família
. . . para o Progresso do Brasil!

SUGESTÕES para a sua discoteca — NOVIDADES E SUCESSOS que faltavam na praça

PALERMO IRMÃO & CIA.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

RELAÇÃO DE CLÁSSICOS — ORQUESTRA
DAJOS BELA
1406 — Danúbio azul
Conde de Lúxemburgo
1497 — Os alegres ferreiros
Rosas do sul
BOHEMIA VIENENSE
1776 — Quando vovo tinha 20 anos
Beijar não é pecado
2344 — Morfina
Mimosa
2961 — Canção das ilhas
A pérola dos mares do sul
BOYD NEL STRINGS
283970/71 — Melodias norueguesas

O novo RCA de 16 m/m modêlo 400 é o mais moderno, simples e eficiente dos projetores sonoros!

O projetor sonoro RCA de 16 milímetros, modêlo 400, é um conjunto magnífico que incorpora todos os requisitos técnicos essenciais, para a mais alta qualidade de projeção e reprodução sonora. E' o expoente máximo dos projetores de 16 milímetros. A conjugação do som perfeito, a impecavel projeção, o ótimo material de que é construido aliado à simplicidade do seu manêjo, fazem do projetor sonoro RCA de 16 milímetros um dos mais aperfeiçoados na moderna arte cinematográfica. É um aparelhamento imprescindivel nas ESCOLAS, HOSPITAIS, LABORATÓRIOS, FÁBRICAS e ideal para o LAR.

CLEVELAND ORQ.
932/3 — Abertura 1812
CARNEGIE POPS
305472 — Espanha «Walteufel»
HARRY DAVISON
304212 — Song d'autono
The tango waltz
304015 — Stefania Gavota
The Duids prayer
FILARMÔNICA DE VIENA
2687 — Pzicato polca
Vozes da primavera
3188 — Ruinas de Atenas
Marcha turca
305084 — Egmont (Abert)
A. KOSTELANETZ
303094 — Beguin the beguine
Tea for two
305006 — Potpourri de Foster
305045 — Prelúdio de Rachmaninoff
Sonho de amor
305171 — Indian sumer
2382 — Desert song
Deep in my heart dear
2103 — Night and day
I'll see you again
1263 — Voices of springs
Tales fron the Viena woods
1163 — Liebestraus
Poema
1176 — Porgy and bess
1238 — Blues in the night
Manhattan serenade
1243 — Mood indigo
Star dust
ALBERT SANDLER
2364 — Waltz memories
ESTADUAL DE BERLIM
22408 — Valsas de Chopin
2184/5 — Tanhauser (Abert)
ORQ. DE DANÇA
22373 — Amor cigano
THE MELACRINO STRINGS
9535 — Vision d'amour
Dusk
9610 — Zingara
Starling roof waltz
9554 — Poema (Fibich)
Masquerade

9622 — Serenade (Drigo)
» (Toseli)
3627 — Dança das horas
3675 — Greensleeves
Clair de lune
3736 — Introduction and song of the orchid
Danse d'Extase
3570 — Autunm
First rhapsody
J. VENCLU
22269 — Avant de mourir
Star of Rio
LERNER ORQ.
305118 — Andante e cantabile (Tschaikowsky)
ÓPERA LIGEIRA (côro)
1205 — Rose Marie
No no Nanette
MAYFAIR
9521 — Contos de Hoffman (valsa)
ÓPERA REAL
1415 — Dança Húngara n. 5
Sleeping besty (Bela adormecida)
CONJUNTO ORQ.
20001 — Despertar da montanha
BOSTON POPS
Nuvens
2849 — Procession de Sardar
Grand march — AIDA
9330 — Estudiantina

RELAÇÃO DE MÚSICA DE VIOLINO
GEORGES BOULANGER
2650 — Rosas rubras
Com a puszta quero sonhar
2419 — Condessa Marizza
Princesa das Czardas
2723 — Suite caucasiana
Y. MENUHIN
1638 — Campanella (Liszt)
Tzar bride
101220 — Salut d'amour op. 12
La fille aux cheveux
CAMPOLI A.
305215 — Introdução ao Rondo caprichoso

MISHA ELMA
1537 — Meditação Thais
Legend op. 17
J. HEIFTZ
2846 — Dansa Espanhola
Chant de Roxane
F. KREISLER
803 — Humoresque
Andantino
975 — Souvenir
Old folks at home
1009 — Tango op. 65
La vita breve
3444 — Hino ao sol — IRIS
Lotus land
LAJOS KISS
22451 — BOHEMIA — Seleções

RELAÇÃO DE CLÁSSICOS (piano)
BACKHAUS W.
1018 — Tango
Aufchwung
CORTOT A.
1321 — Noturno op. 9 nº 2
Valsa op. 64 nº 2
2021 — Impromptu nº 2 op. 36
2021 — » nº 1 op. 29
2022 — Fantasia Impromptu op. 66
Impromptu nº 3 op. 51
2308 — Estudo op. 25 nº 1-2
» op. 25 nº 10-12
2309» — Estudo op. 25 nº 3-4-5-6
2312 — Valsa nº 4 op. 34
Valsa nº 7 op. 34
2314 — Valsa nº 7 op. 64
Valsa nº 8 op. 63
2315 — Valsa nº 10 op 62
Valsa nº 9 op. 69
2316 — Valsa nº 11 op. 70
Valsa nº 13 op. 70
LEVANT O.
303523 — Lullaby
Sabre dance
305470 — Sonata ao Luar
B. MOISEWITCH
2998 — Moviento Perpetuo
Jardins sous la pluie
3140 — Convite a valsa

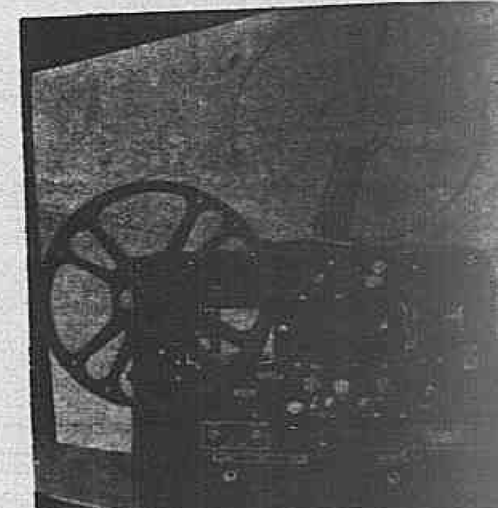
S. RACHMANINOFF
996 — Prelúdio em dó
Canção da primavera
PIERRE FOURNIER
1868 — Melodâ op. 3 nº 1
Le Cygne (Saint-Saens)
A RUBINSTEIN
3217 — Rhapsody in g menor
Romance in f (Schumann)
1258 — La catedrale engloutie
Capricho em mi menor
1915 — Scherzo nº 1
1917 — Scherzo nº 3
2149 — Berceuse op 57
Mazurka op. 63
BILLY MAYERIL
9212 — The desert song

RELAÇÃO DE CLÁSSICOS (canto)
BERGLUND
1866 — Madamina (DON GIOVANI)
BINCI M.
3541 — Che gelida menina
Addio a la madre
BOOT W.
3116 — Serenata (Schubert)
BORI LUCREZIA
1262 — Chiribiribin
Il bacio
1348 — La violetera
Seguidilha
1606 — Ritorna vincitor
Ah forse lui
6561 — Louise — Depuis le jour
Bohemia — Addio
CANIGLIA M.
6351 — Voi lo sapete oh mama
Eben ne andro lontana
6356 — Povere fibre
Io son umele uncella
CAPSIR M.
10205 — Mi chiamono Mimi
Caro nome
CAVAL J.
9509 — J'attendrai
Till then
9522 — Parlez moi d'amour
Mayoumba

CHALIAPIN F.
942 — Ridiamo, Ridiamo — MEFISTOFELE
Son lo spirito...
CIGNA GINA
25029 — L'amo come il fulgor del creato
LA GIOCONDA
Io son sua per l'amore
ADRIANA LECOUVER
CAROSIO M.
6343 — Mi chiamo Mimi
Addio del passato
ELMO CLOE
25033 — O grandi occhi lucenti (FEDORA)
O vagabonda stelle d'oriente
GALLI CURCI A.
641 — Tutte le feste (RIGOLETO)
Son vergin... (I PURITANI)
1133 — Parigi o cara lasceremo
Un di felice etera
1156 — Dite alla Giovine
Imponente
TANCREDO PASSERO — Baixo
1086 — Vecchia Zimarra (BOHEMIA)
Ernani
GIANNA PERDERZZINI
195156 — Tristessa (Chopin)
Andalucia (Granados)
25027 — Dio Pietoso — RESURREZIONE
L'ARLEIANA — Esser

Continua na página seguinte

BX-765-X. Ondas médias e curtas, com condensador de 6 seções, 8 válvulas equivalentes a 13, mostrador de cristal, movel finíssimo de madeira, linhas modernas. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 825,00



«Natco», o projetor sonoro de 16m/m «tipo profissional» que pode ser manejado por qualquer pessoa... e facilmente! O «Natco», modêlo 3015, é um famoso projetor «tipo profissional», de manêjo simples e de facil transporte.



Q. 122-AC, transformador universal, 7 válvulas RCA inclusive ôlho mágico, com faixas desdobradas de 11 a 31 mts, com toca-disco. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 558,00



Toca-disco «Thorens» automático para discos de 10 e 12 polegadas. À vista ou em prestações mensais de Cr$ 220,00

Da Música mais Popular à mais Erudita, o MAIOR SORTIMENTO DESTA CAPITAL em discos avulsos, albuns de óperas, concertos, e seleções de músicas por toda sorte de intérpretes

Todas as Quintas-Feiras, a partir das 20,30 Horas, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, uma AUDIÇÃO PALERMO — sempre boas sugestões para a Discoteca!

ACESSÓRIOS PARA RADIO — MATERIAL ELÉTRICO — DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — ATENDE-SE ENCOMENDAS NO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

TUDO A DINHEIRO, À VISTA OU A PRAZO, SEM FIADOR — ATÉ DISCOS

"EDIFIQUE A SUA DISCOTECA"

Continuação da página anterior

madre é um inferno
195158 — Santa Lucia Luntana
Fenesta che lucivi (Bellini)
25036 — CAVALARIA RUSTICANA — Voi lo sapeto o mama.

MILIZA KORJUS
2664 — Vozes da primavera
Variações

ERNA SACK
22332 — Rosas do Sul
Danúbio Azul
22342 — I sing of innocence
My dear marquis
22344 — Imperador (The Kaiser Waltz)
22347 — Ouro e prata
Vagalumes
22371 — Laughing waltz
I never was in...
22372 — Now my luck's gone
This is the finest day

MÚSICA ITALIANA

NINO MARTINI
303521 — Torna a Surriento
Maria Mari

ENZO DI MOLA
MH32 — Viva la Torre de Pisa
Romagnola

B. GIGLI
797 — Mandulinata a Napule
Quanto e bella (Elisir D'amore)
1229 — LUCIA DE LAMERMOOR
Giusto cielo Rispondete
Tu che a Dio spiegaste
1270 — MIGNON — Ah non credevi tu
Addio Mignon
1296 — Santa Lucia Luntana
Voce e notte
1374 — Addio bel sogno
Solo per te Lucia
1499 — GIOCONDA — Cielo e Mar
CAV. RUSTICANA — Viva il vino spumegiante
1585 — Música prohibida
Mamma mia che vo sape
2530 — Elegie — Massenet
Plaisir d'amore
2914 — Panis angelicus
L'ARLEZIANA — Romanza di Frederico

CARLO BUTI
395 — Chitarrata a chi sente
Mattinatella
404 — Soli, soli nella note
La strada del bosco
408 — Ponti sullarno
Chist e castelamare
2744 — Na sera e maggio
Comma na vota
13187 — Primavera abruzzese
Serenata a valechiara
13212 — Teresin Teresin
Capa e pro
303037 — Signora fortuna
Senorita
303040 — Vivere
Torna piccina
303092 — Non ti scordar di me
A Gelusia
303090 — Chitarra Romana
Sotto al chiaro de la luna
303102 — Na sera e maggio
Bella ragazza dalle trecce bionde
303126 — Firenze sogna
Vecchia rineghiera

FRANCESES

TINO ROSSI
1751 — Mia Picolina
Rien Qu'un chant d'amour
1882 — O sole mio
Serenade
303130 — Sonata
Petit papa noel
303143 — Tarantela
Mandulinata al chiar de luna

JEAN CAVAL
9509 — J'attendrai
Till then
9522 — Parlez moi D'amour
Mayoumba
9563 — In the heart of Montharte
Mam'selle
9495 — Si petite
So would I

JEAN SABLON
8848 — Stardust
Two sleepy people

MAURICE CHEVALIER
75 — Pour les amants
Je vais sur mon chemin
14 — Arthur
París sera toujours París

RELAÇÃO DE TANGOS, BOLEROS, E RUMBAS

ALFREDO DE ANGELIS
2950 — Melodia gris
La melodia me enganõ

ARTURO ARTUROS
27731 — Ladi in red
Lamento borincano
27732 — Beguin the beguine
Silêncio

GREGORIO BARROS
3300 — Quizas quizas
Venganza
3301 — Una mujer
Inutilmente

CALÓ MIGUEL
2736 — Percal
Ya salé el tren
2844 — Inspiracion
A las 7 en el café
2857 — Marion
Elegante portenita

CANARO F.
2100 — Alma del bandoneon
Cambalache
2413 — Madreselva
Farolito
2433 — Addios muchachos
Mano a mano
2551 — Rin-tin-tin
Lorenzo
2613 — En esta tarde gris
El lloron
2799 — Tristeza marina
El gallo
2911 — Maria
Margo
2944 — Yira Yira
Nobleza de arrabal

CUGAT X.
2557 — Jealousie
Tu sais
9072 — La cumparsita
Auto conga
27049 — Mi Espanha
Quiereme mucho
27149 — Siboney
Minha feiticeira da noite
301185 — Mercado Persa
Cancion de amor de Kashmiri
301179 — Madreselva
Nostalgias
301213 — A mulher de Antonio
Rumba rapsódia
301234 — Oye negra
Walter Winchell...
301269 — Jack Jack Jack
Ilusion

CARLOS GARDEL
2081 — Mano a mano
Y si la vez dale un beso
32456 — Volver
Sol tropical

ALFREDO GROSSI
15363 — Nada
Por la ausencia de tu amor
15364 — La cumparsita
Última hipoteca

T. GUIZAR
45999 — Alla en el rancho Grande
Ven acá

LECUONA CUBAN BOYS
3193 — Siboney
Maria-la-o
3101 — Por ti
Pour toi madona
3162 — Rumba blanca
Canto índio

MARIO CAMARGO
58 — Juanita
Que te parece

LEO MARINE
2916 — Eclipse
Mi cancioncita

CHUCHU MARTINEZ
3302 — Yo no se que me passa
Ya no me quieres

CARLOS RAMIREZ
101043 — Mala noche
Dame de tus rosas

RUY REY
15792 — Ana Martin
Tus ojos

ORQ. CASSINO DE LA PLAYA
64 — Ojos malvados
Cachita

DON MARINO
5870 — Chiu chiu
Tumbando cana

DESI ARNAZ
149 — Peanut vendor
Tico tico
150 — Siboney
Green eyes

ORQ. LOS SIBONEYS
9 — Dicen que no me quieres
Ali Baba

XAVIER CUGAT
81 — The coaconut pudding vendor
Despues que sufras son
90 — Guitarra romana
Si me pudieras querer
41 — Tabu
El sombrero de Gaspar
71 — Trompeta má
Mi sombrero
76 — Perdon
Eso no es na
150 — Cuban episode
Calientito
79 — Bruca manigua
Habanera
104 — Quiereme mucho
Jungle drums

RELAÇÃO DOS DISCOS NACIONAIS

CAROLINA E GAROTO
800222 — Os patinadores
Dor de um coração
34794 — Agora e cinzas
Palpite infeliz
800033 — Melodias de Franz Lehar
Tangerine
800044 — Jealousie
Amor
800143 — Maria-la-o
Amapola

SILVIO CALDAS
15786 — Pastora dos olhos castanhos
Não chores assim
34600 — Katia
Não
34804 — Se tu soubesses
Sempre você
11475 — Arranha céu
Chão de estrelas
34377 — Com o pensamento em você
Não me abandones nunca
34367 — Falsa felicidade
Sorris de minha dor
33911 — Serenata
Santa dos meus amores
31485 — Da cor do pecado
Deusa da minha rua

CELESTINO V.
34656 — Luz e sombra
Quando o outono chegar
34738 — Sangue e areia
Tenho saudades
15010 — Dileta
Entre lagrimas
34887 — Terra virgem
Samba enciumado
800427 — Porta aberta
Ave Maria
800310 — Dois estranhos
Granada

DÉO
15785 — Nervos de aço
Não me procures mais
15849 — Fui eu
Que mulher

CARLOS GALHARDO
34227 — Madame Pompadour
Lenda árabe
800457 — Incerteza
Te quiero dijiste

LUIZ GONZAGA
800344 — Cortando o pano
Caxangá
800527 — Balanço do calango
Coração de mulher

ABILIO LESSA
15685 — Sinfony
It's been a long long time

FRANCISCO ALVES
12868 — Esses moços
Quizas quizas
12213 — Terra de ouro
Cavalinho teimoso
12353 — Céu cor de rosa
Quantas são?
12783 — Cinco letras que choram
Você e a valsa
12833 — Falta 1 zero no meu ordenado
Mal-me-quer bem-me-quer
12773 — Marina
Maria
12041 — Esmagando rosas
Vivo bem na minha terra
12807 — Mademoiselle
Canção romântica
12810 — Caminhemos
Baia com H

ARACI DE ALMEIDA
12804 — Pela décima vez
Resignação
12826 — Não me digas adeus
Na sombra do boi
12867 — Mal agradecida
Por que foi, quando foi?
12876 — Nasci para bailar
Quando êsse nêgo chorar

GILBERTO ALVES
800469 — O samba me chamou
Cate Catarina
12771 — Natureza bella
Algun dia te direi
800458 — Só Deus pode resolver
A primeira história
800507 — Amar foi minha ruina
Tenho pensado tanto em ti

LUIZ AMERICANO
11836 — Intrigas no Boteco do Padilha
Verdade

MANEZINHO ARAUJO
12143 — Minas Gerais
Gavião do mar

SEVERINO ARAUJO
15645 — Molengo
Cidade maravilhosa
15666 — Tempestade
Primeirão
15313 — Um chorinho na aldeia
Onde o céu e mais azul
15614 — Paraquedista
Açude velho
15769 — Um chorinho para você
Rapsody in blue

MARIO DE AZEVEDO
15618 — Ao cair da tarde
Quanto doi uma saudade
15241 — Valsa capricho
Os lundus da marquesa
15617 — Dolorosa
Sugestões de um olhar

EMILINHA BORBA
15784 — Escandalosa
Rumba de Jacarépaguá
15806 — Se queres saber?

Tico tico na rumba
DIRCINHA BATISTA
12877 — Rio
Pode vir meu amor
DORIVAL CAYME
12606 — Dora
Peguei um «Ita» no norte
800576 — Saudades de Itapoam
Lenda do Abaeté
15025 — E' doce morrer no mar
A jangada voltou só

RELAÇÃO DE FOXES IMPORTADOS

WOODY HERMAN
2311 — Panacea
The good earth
METRONOME ALL STARS
2355 — Nat meet june
Sweet lorraine
BENNY GOODMAN
341 — Can't you tall
Once more
MUSIQUE DE LA GARDE REPUBLICANE
6231 — Hâmne Americain
God save the king
PETER YORKE
2263 — Centennial summer
2368 — Love, here is my heart
Somewhere a voice is calling
GENE KRUPA
2386 — Hop skip and ump
Disc jockey jump
HARRY JAMES
2350 — The last mile
East coast blues
2341 — The beaumont ride
Cotton tail
2369 — Jealousie
Moonglow
FRANK SINATRA
2376 — The foffee song
The stars will remember
2339 — Always
The moon was yellow and the...
2330 — I'm sorry I made you cry
All of me
2209 — These foolish things
You go to my head
BING CROSBY
2009 — Love you funny thing
The day you came along
1802 — Love in bloon
Please
898 — St. Louis Blues
Creole love call
CARMEM CAVALARO
288129 — Concerto nº 2 (Rachmaninoff)
288133 — All the Things you are
Lovely to look at
283732 — Always in my heart
Dream of love
288144 — Intermezzo (Provost)
Concerto nº 1 (Tchaikowsky)
288156 — Love will keep us young
Brahms hungarian dance nº 4
288141 — Torna a surriento
Serenata

288077 — In Acapulco
The more I see you
GEORGE BRASS
12843 — Será un sonho
Sr. Kelly
12446 — Ok. Boy
Quem paga o chopp
GLEN MILLER
5565 — In the mood
Out of space
5569 — Indian sumer
Careless
5678 — Frenesi
My blue heaven
5697 — My melancoly baby
Who's sorry now
5698 — Perfidia
The one I love
IVOR MORETON
2599 — Meddley nº 1
PAUL ROBESON
8219 — St. Louis blues
The banjo song
8483 — The black imperor
Lonely road
2708 — Paul Robeson medley nº 2
DEANA DURBIN
283259 — Aleluia
Ave Maria
283939 — Cielito Lindo
La estrellita
EDDY DUCHIN
301259 — Easterm parade
Love come back to me
ALL AMERICA
9584 — Indian sumer
Blow mw down
LUIZ ARMSTRONG
9583 — Sugar
Rockin' choir
9588 — Mahogany hall stomp
Where the blues were
CHARLES BARNET
9410 — Cherokee
The duckes idéa
PERRY COMO
1120 — Till the end of time
That feeling in the...
1153 — Temptation.
Surrender
JOE DANIELS
2959 — Dancing for a dime
A man and his drum
TOMMY DORSEY
27 — Star dust
Canção da India
3262 — Withoud a song
Deep rever
5884 — Opus nº 1
Swing ligh
8565 — I'm getting sentimental over you
Song of India
8825 — The sheik of Araby
Chinatown my Chinatown
9344 — Yes indeed
Loose lid special
DUCK ELLINGTON
3504 — Black brown and beige
» » » »
PERCY FAITH
288881 — Negra concentida
Mar

BENNY GOODMAN
2936 — Sing Sing Sing
8381 — After you've gone
Body and soul
8462 — Lady be good
Nobodys sweethearts
8563 — Tea for two
Vibrafone blues
8745 — One o'clock jump
Lock lamond
ARTIE SHAW
9423 — Industan
Some times I feel like
9476 — Yolanda
Dancing in the dark
3231 — Concerto para clarinete
VITOR SILVESTRE
3360 — Peg o my heart
All of me
3364 — The things I do...
Au revoir
3365 — Viena in springtime
Fioretta
LIONEL HAMPTON
8597 — Rhythm rhythm
China stomp
8616 — Stomp
Jivin the vibres
8800 — Piano stomp
Drem stomp
9063 — Dinah
Singing the blues
HAWKINS C.
9087 — When day is done
Boncing with ben
9328 — Body and soul
Meet doctor for...
DICK HAYMES
288823 — Together
It had to be you
288896 — Mi vida
Another night like this
WOODY HERMAN
301258 — Ivy
A kiss good night
HUTCH
3194 — Cole Porter medley
HARRY JAMES
301257 — Jealousie
The man with the hours
301266 — Stella by starling
Too marvelous for woods
BING CROSBY
288906 — Gotta get me somebody to love
What am I gonna do about you
288888 — Hasta Manana
Siboney
288883 — South America take it away
Route 66
283459 — Along the santa fe trail
Missouri waltz
288847 — The three Caballeros
Dont fence me in
288849 — Baía (Na baixa do sapateiro)
You belong to my heart
JOE DANIELS
2959 — Dancing for a dime
A man his drum

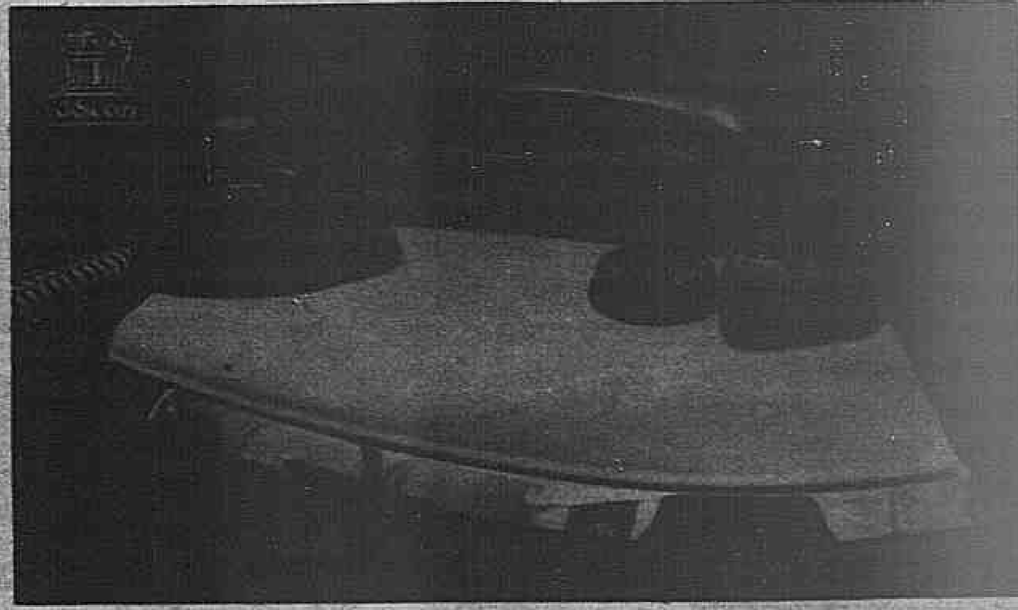
GLEEN MILLER
5996 — Body and soul
Stormy weather
SPIKE JONES
1145 — I dream of brownie with the...

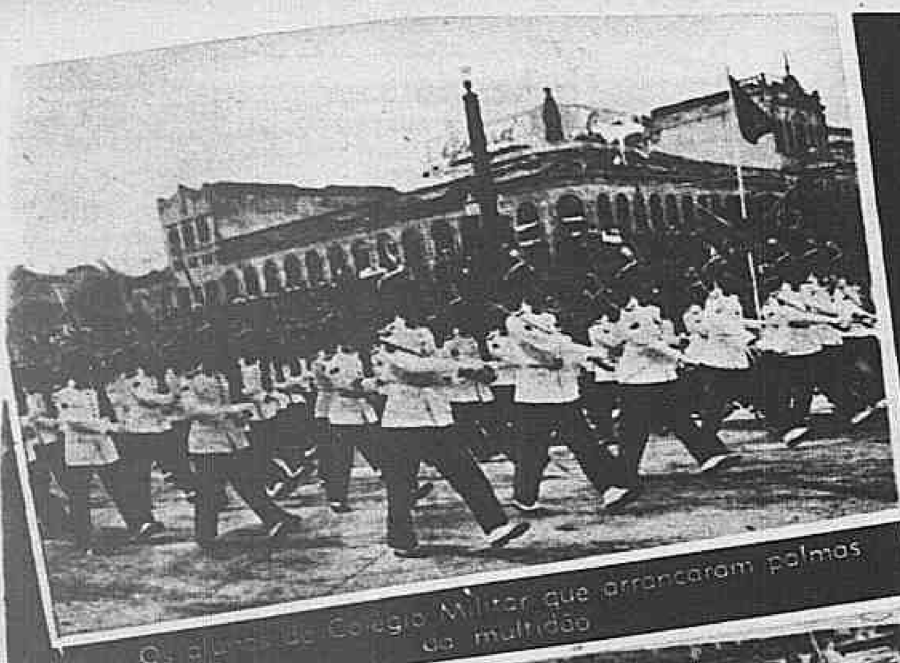
Hawaiian war chant
1147 — That old black magic
Jones polka
COUNT BASIE
9604 — South
I'm drowning in your deep blue eyes
Artie SHAW
9079 — Frenesi
Adios Mariquita linda
9018 — Lady be good
I surrender dear
9269 — Moonglow
My blue heaven
9288 — Star dust
Georgia on my mind
9396 — Softly as in a sunrise
Solid san
DINAH SHORE
1084 — Smoke gets in your eyes now I know
301244 — Two silhouetes
You keep coming back...
301271 — My belami
Hooray for love
VITOR SILVESTRE
3342 — Close your eyes
You've got that thing
3347 — Espada — tango
Manolete — »
3351 — Shades of Viena
fragrant flowers
3353 — When I dance with you
Christmas dreaming
FRANK SINATRA
303109 — One love
Day by day
303128 — Mam'selle
You to my heart
303131 — Paradise
Anibg my souvenirs
ANDREWS SISTERS
288791 — Shoo-shoo baby
Down in the valley
288832 — Rum and coca-cola
One meat ball
288894 — Then that has gets
Rumors are flying
288899 — A rainy night in Rio
I dont know why
288904 — Jack, Jack, Jack
His feet too big for his bed

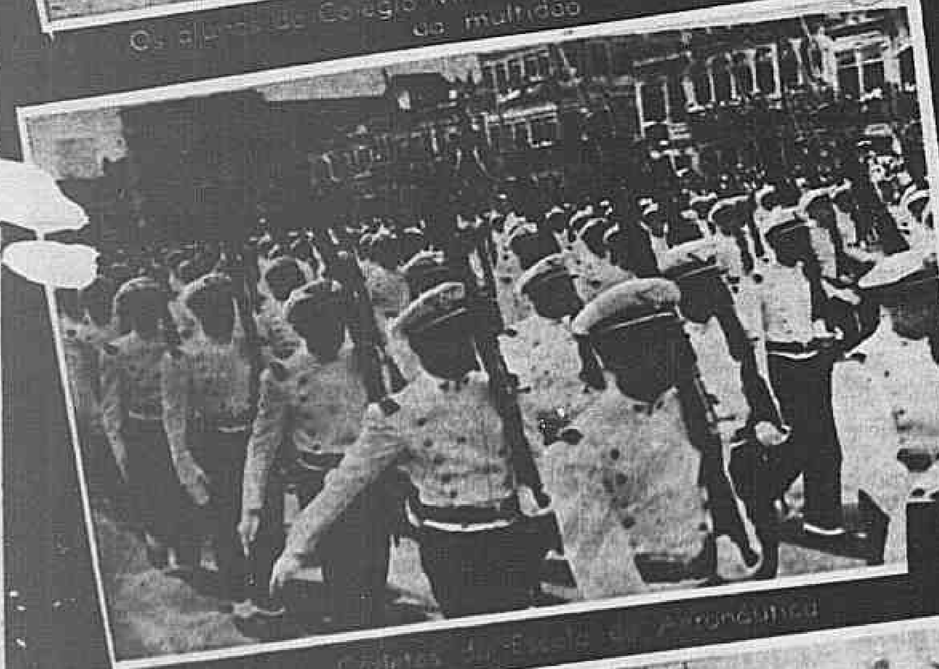
ETHEL SMITH (órgão)
288021 — Tico-Tico no fubá
Aquarela do Brasil
FATS WALLER
262 — Trucking
12th street rag
722 — Ring dem bells
Carolina Shout
5040 — Dinah
When somebody things

- MATERIAL ELETRICO -


Aspirador de pó «Mc Allister», para corrente de 110 volts AC.-D.C. A vista ou em prestações mensais de Cr$ 165,00, sem fiador


Para a dona de casa de 1948 apresentamos o «FERRO ELÉTRICO» «Odeon», com controle termostático, regulador de calor, interruptor automático e lâmpada piloto


Os alunos do Colégio Militar que arrancaram palmas da multidão


Cadetes da Escola de Aeronáutica


General Zenóbio da Costa, comandante geral do desfile


Oficialidade da Polícia Militar do Exército


Aspecto do palanque presidencial

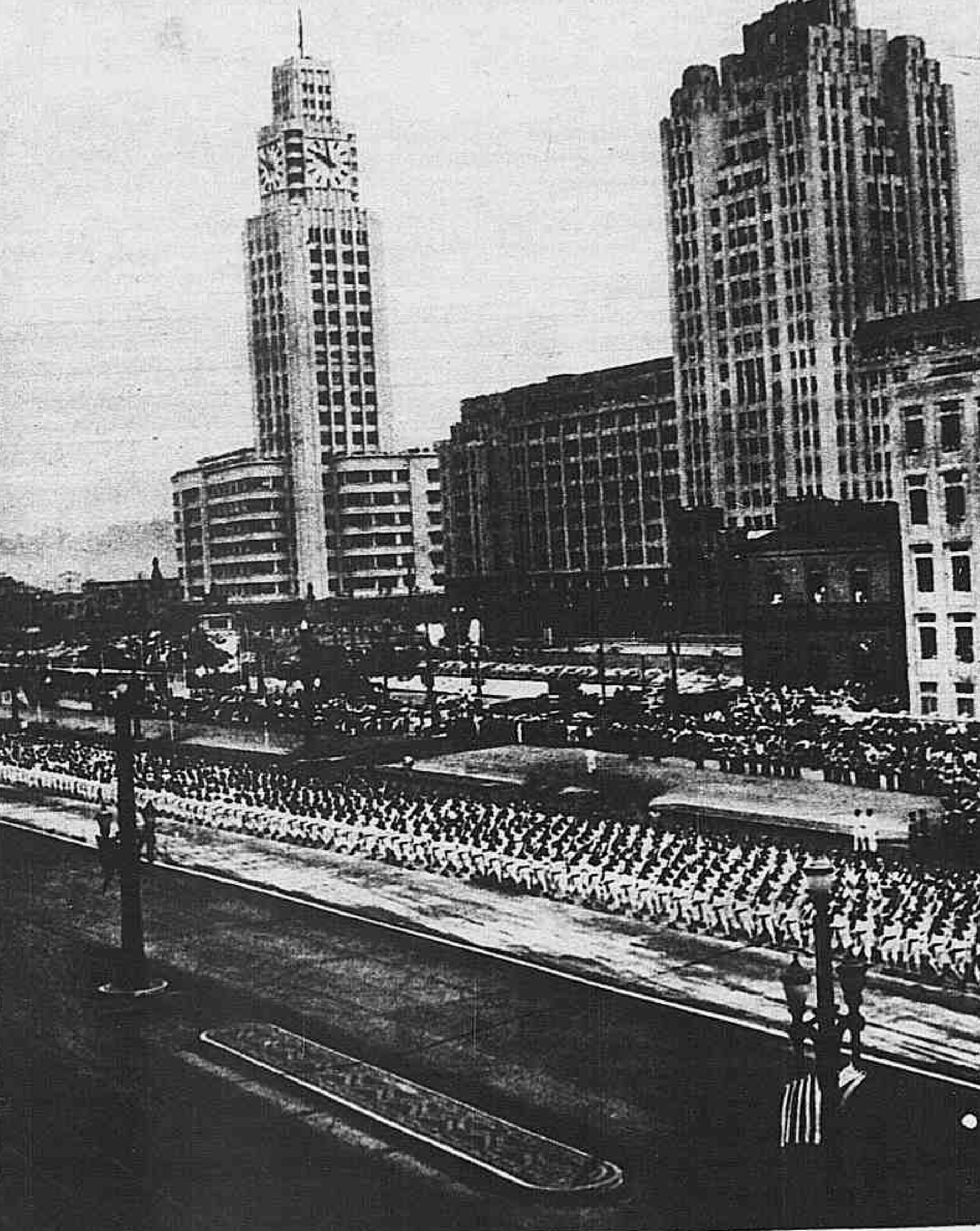
HOMENAGEM DO BRASIL AOS CONSTRUTORES DA NACIONALIDADE

O DESFILE DE SETE DE SETEMBRO, NO RIO


O contingente de cavalaria da Escola Militar

O Sete de Setembro, a data magna dos brasileiros, como ocorre todos os anos, foi, na última terça-feira, comemorado sob grande exaltação patriótica. Por todo o país, dos grandes centros à mais longinqua cidade, evocou-se, cheio de júbilo, o episódio sublime, inspirado na vontade heróica de um pugilo de inesqueciveis compatriotas, aos quais devemos a posição que hoje desfrutamos no concerto das nações, como filhos de uma pátria livre, soberana e forte.

Em 1947, assistindo, como hóspede de honra do Brasil, as solenidades do Sete de Setembro, na Capital da República, tivemos o presidente Harry Truman, dos Estados Unidos. Neste 1948, mais um chefe de Estado americano, o presidente Batlle Berres, do Uruguai, viu, conosco, transcorrer o Dia da Independência, parte de cujas celebrações nos dão uma idéia os instantâneos obtidos pela reportagem fotográfica de A MANHÃ, na grande parada militar em que tomaram parte os cadetes uruguaios e trinta e cinco mil homens, representando nossas forças de terra, mar e ar. Esse imponente espetáculo cívico-militar, que durou cerca de três horas, durante as quais cem aviões da F.A.B. sobrevoavam o Rio, reuniu, como de hábito, incalculável multidão, que se estendia compacta ao longo de três grandes avenidas — Beira Mar, Rio Branco e Presidente Vargas; sendo que nessa última se achava instalado o palanque oficial, frente ao Palácio da Guerra e o monumento a Caxias.


As fôrças navais quando passavam em frente ao M. da Guerra


Os garbosos cadetes da Escola Militar quando desfilavam


Os ex-pracinhas que tambem tomaram parte na parada de 7 de Setembro


Parte da tropa de transmissões passando em frente ao palanque presidencial


Cadetes uruguaios que, com sua disciplina e garbo, abrilhantaram o desfile



«Zulu» e «Chesfield», belíssimos e raros exemplares da raça «Afghan Hound», do Canil Saint Roman, de propriedade do Sr. L. Salazar Resgueira. A primeira conquistou em São Paulo as taças «Ao melhor cão da Exposição» e «Ao melhor cão de raça». Na Exposição de domingo último, ambos obtiveram, nas suas classes, a primeira classificação



Sra. Fernando Soter da Silveira com «Thor», perdigueiro, possuidor de medalha de ouro

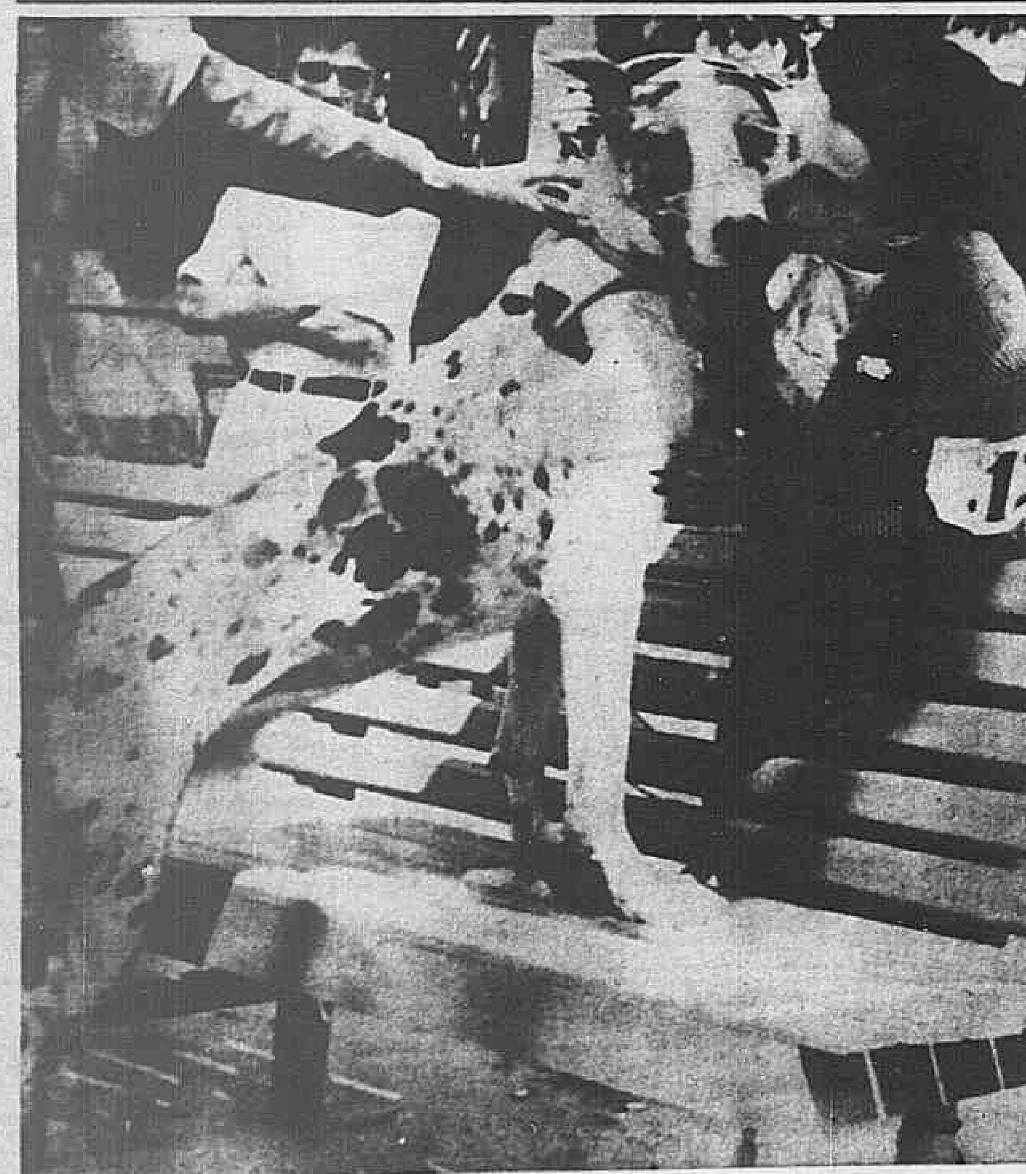
«Dick of le Tassyll», um magnífico representante da raça «Bull-Mastiff», de propriedade da senhorita Acidalia Alves Pego, que o conduz

Quatro magníficos exemplares da raça "Dachshund". Pertencem ao "Canil Itatec" da Sra. Hertha Lorani Stessel. Possuem três medalhas de ouro e uma de prata e ainda, taça do melhor conjunto de "Dachshund"



«Suez» e «Sheila», do Canil da Boca do Mato, conduzidos pelas senhoritas Dulce T. Costa e Lucy T. Costa. O primeiro concorreu na classe de «vencedores», a segunda na de principal junior. Obtiveram ótimas classificações

«Arapuan», recebendo da senhorita Beatriz Lourenço Pinheiro, sua proprietária, a recompensa pela conquista da medalha de ouro na classe principal junior da raça dinamarquesa



A moça elegante, o jovem criador do cão puro sângue, o senhor de meia idade que parece encontrar no seu cão o entendimento que lhe faltou na vida, todos se dirigiram, domingo último para a ilha do Piraquê, onde se realizou a Grande Exposição Nacional Canina.

Trezentos cães, de estranha beleza, uns, exóticos, outros, de tamanhos os mais variados, — os «Toy Carrier» cabendo num bolso, os dinamarqueses, em pé, muito mais altos que seus donos — todos desfilaram diante dos juizes em busca das classificações, medalhas e taças que o Brasil Kennel Clube e amantes do cão de raça, instituem anualmente.

O domingo carioca cheio de sol, enfeitava mais ainda o panorama admiravel da Lagoa Rodrigo de Freitas. Nesse cenário, o certame teve início às 9 horas. Vários «rings», compreendendo as classificações gerais dos cães — sporting, hounds, utilidade, terriers, luxo e non-sporting — iniciaram o julgamento que ia sendo transmitido em todo o transcurso por poderosos alto-falantes.

As horas passavam, o julgamento prosseguia. O entusiasmo dos amantes dos cães de raça, transparecia a todo instante nas frases de admiração dos proprietários e dos visitantes.

Os elegantes trajes de esporte apresentados pelas senhoritas presentes, o comparecimento de destacados elementos da sociedade carioca, a organização do certame, tudo concorria para o êxito da belíssima reunião.

O dia passou assim na ilha do Piraquê. Está claro que não seria possivel contentar a todos os donos de cães de raça. Alguns não conseguiram prêmios. Outros apareceram modestamente. As taças e as medalhas de ouro foram doadas aos animais de pureza de raça constatada.

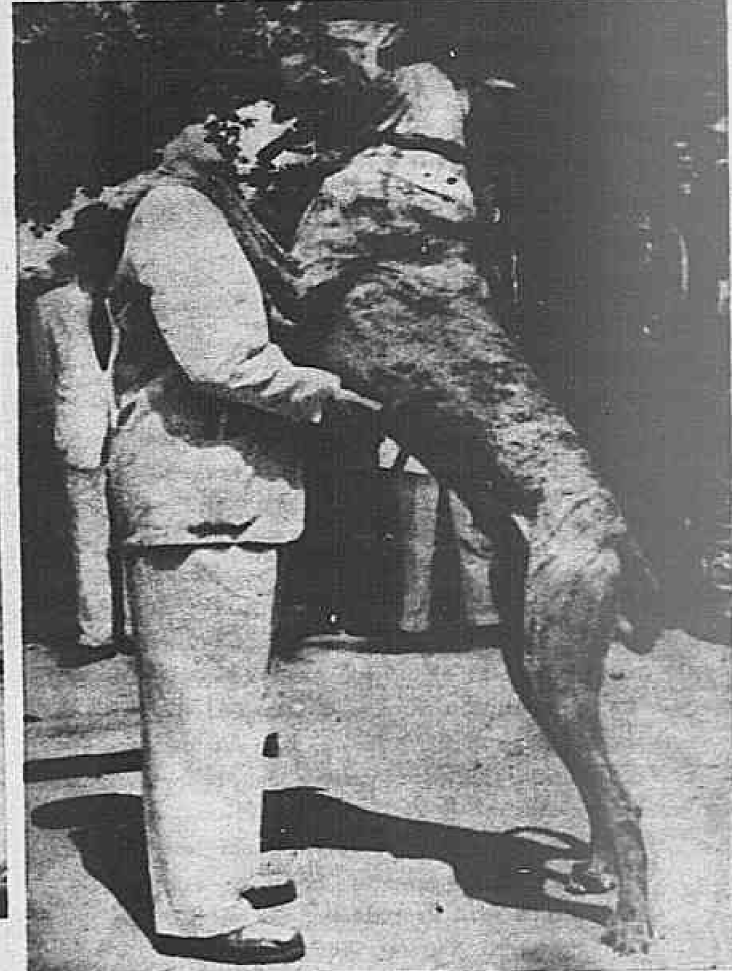
Há, no entanto, um consolo para os proprietários que nada conquistaram na exposição de domingo: o de olhar para o futuro e se lembrar de que outras exposições virão. Serão outras oportunidades para uma apresentação mais brilhante, com o apuro das raças nos canis e a melhoria do aspecto dos animais. Eles voltarão a se defrontar com a severidade dos juizes e as medidas exigidas para um nobre representante da família canina conseguir as honrarias que lhe consagram a existência de cão.

«Flip», da senhorita Sheyla Ludolf Bandeira de Melo. Esplendido exemplar da raça «Toy Manchester Carrier»





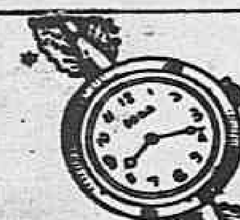




XXXI GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES 23

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUIÇO







O pequeno, quase «afogado» no meio de tanto cachorro, só soube dizer que os filhotes de dinamarqueses pertenciam ao Sr. Antonio Castro Pinto...



Três puríssimos galgos italianos com o proprietário, Sr. Anibal de Carvalho Mesquita. «Tita», melhor da raça», medalha de ouro», taça e fita; «Dina», medalha de ouro; «Ila», cinco medalhas de ouro. Foram êsses prêmios conquistados em várias exposições a que concorreram.

«Xangô de Umbanda», grande dinamarquês que concorreu à Exposição do Brasil Kennel Clube. Proprietário: Sr. Murilo Figueiredo. Figurou na classe principal senior.

«Flop», agu[illegible]lo o instante de se defrontar com os juizes [illegible] o seu proprietário, Sr. Luiz Brito Bezerra de Melo. Classificado na classe principal junior de raça «Toy Manchester Terrier».

«Boogie-Woogie», da senhorita Sonia Nabuco dos Santos, com a proprietária, com «Rumba», da Sra. Ruth Kaserman, constituiram a classe principal junior. Foram os únicos representantes, n[illegible] exposição do B. K. C., da raça «Chow Chow».

Senhorita Danuzia Leão segurando um puro «Schnautzer» de propriedade do Sr. Celmar Padilha Gonçalves.

FLAGRANTE NUPCIAL

Enlace Léa Lygia Linhares Mourão-Edson Furtado de Souza

Na gravura ao lado aparecem flagrantes da cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Léa Lygia Linhares Mourão, com o sr. Edson Furtado de Souza, realizado na Capela do Palácio de S. Joaquim, e da qual foram paraninfos o dr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e sua espôsa, sra. Beatriz Pederneiras Ramos. O ofício religioso foi celebrado por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. O ato foi presenciado por elevado número de pessoas de relêvo dos nossos círculos políticos, militares e sociais, que ofereceram aos nubentes, ricos presentes, entre os quais se destaca o do Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.





NO CLUBE MONTE LIBANO



MAESTRO JORGE S. FARAH — A ensejo da estado, no Rio, do maestro Jorge S. Farah, professor do Conservatório de Beyrute, a colônia libanesa, desta Capital, ofereceu-lhe, na noite de quarta-feira última, dia 8, um “cock-tail” no Clube Monte Líbano. Essa manifestação de simpatia ao regente e compositor Farah foi organizada por uma comissão, tendo à frente a senhora Elza Haouche. Os instantâneos acima, colhidos nessa ocasião, mostram o homenageado, ladeado de seus amigos do Rio.



Viva mais Dormindo melhor!!



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9266

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
C. 7/45